ISSN 0104-3307

Boletim do Banco Central do Brasil

Julho 2009
Volume 45 | Número 7



BANCO CENTRAL DO BRASIL

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Boletim do Banco Central do Brasil

Julho 2009
Volume 45 | Número 7



ISSN 0104-3307
CGC 00.038.166/0001-05

Boletim do Banco Central do Brasil	Brasília	v. 45	nº 7	jul.	2009	p. 1-219

Boletim do Banco Central do Brasil

Publicação mensal do Banco Central do Brasil/Departamento Econômico.

Os textos e os correspondentes quadros estatísticos são de responsabilidade dos seguintes componentes do **Departamento Econômico (Depec)** (*E-mail*: depec@bcb.gov.br):

A Economia no Mês – Gerência-Técnica de Estudos Econômicos em São Paulo (GTSPA) (*E-mail*: gtspa.depec@bcb.gov.br);

Atividade Econômica – Consultoria de Conjuntura Econômica (Coace) (*E-mail*: coace.depec@bcb.gov.br);

Moeda e Crédito e Mercados Financeiro e de Capitais – Divisão Monetária e Bancária (Dimob) (*E-mail*: dimob.depec@bcb.gov.br);

Finanças Públicas – Divisão de Finanças Públicas (Difin) (*E-mail*: difin.depec@bcb.gov.br);

Setor Externo da Economia Brasileira – Divisão de Balanço de Pagamentos (Dibap) (*E-mail*: dibap.depec@bcb.gov.br);

Economia Internacional – Consultoria de Estudos Econômicos e Conjuntura (Copec) (*E-mail*: copec.depec@bcb.gov.br).

Informações sobre o Boletim
Telefone: (61) 3414-1009
Fax: (61) 3414-2036

Pedidos de assinatura: preencher a ficha que se encontra na internet, no endereço <http://www.bcb.gov.br>, anexar cheque nominal ao Banco Central do Brasil no valor de R$375,00 (nacional) e US$231,00 (internacional) e remeter ambos para o Controle Geral de Publicações. A assinatura anual compreende doze edições mensais do Boletim, uma edição do Relatório Anual e quatro edições do Relatório de Inflação. O Suplemento Estatístico teve sua última edição impressa em março de 1998. Após esse mês, está disponível apenas pela internet.

É permitida a reprodução das matérias, desde que mencionada a fonte: Boletim do Banco Central do Brasil, volume 45, nº 7.

Controle Geral de Publicações

Banco Central do Brasil
Secre/Surel/Cogiv
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1º andar
Caixa Postal 8.670
70074-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3414-3710 e 3414-3565
Fax: (61) 3414-3626
E-mail: editor@bcb.gov.br

Exemplar avulso: R$31,00
Tiragem: 500 exemplares

Convenções estatísticas

...	dados desconhecidos.
-	dados nulos ou indicação de que a rubrica assinalada é inexistente.
0 ou **0,0**	menor que a metade do último algarismo, à direita, assinalado.
*	dados preliminares.

O hífen (-) entre anos (1970-1975) indica o total de anos, incluindo o primeiro e o último.
A barra (/) utilizada entre anos (1970/1975) indica a média anual dos anos assinalados, incluindo o primeiro e o último, ou, se especificado no texto, ano-safra ou ano-convênio.

Eventuais divergências entre dados e totais ou variações percentuais são provenientes de arredondamentos.

Não são citadas as fontes dos quadros e gráficos de autoria exclusiva do Banco Central do Brasil.

Central de Atendimento ao Público

Banco Central do Brasil
Secre/Surel/Diate
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 2º subsolo
70074-900 Brasília – DF
DDG: 0800 9792345
Fax: (61) 3414-2553
Internet: <http://www.bcb.gov.br>

Sumário

A Economia em Maio 7

I Atividade Econômica 9

II Moeda e Crédito 15

III Mercados Financeiro e de Capitais 19

IV Finanças Públicas 21

V Setor Externo da Economia Brasileira 25

VI Economia Internacional 29

VII Principais Medidas de Política Econômica 33

Quadros Estatísticos

I Atividade Econômica 39

- I.1 Contas nacionais
- I.2 Produto Interno Bruto (PIB)
- I.3 Indicadores de conjuntura econômica
- I.4 Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal
- I.5 Índice de Volume de Vendas no Varejo – Brasil
- I.6 Indicadores de produção industrial
- I.7 Indústria automobilística
- I.8 Produção da lavoura (principais culturas)
- I.9 Índice do nível de emprego formal – Brasil
- I.10 Taxa de desemprego aberto (semana)
- I.11 Rendimento médio real das pessoas ocupadas
- I.12 Índices de preços

II Moeda e Crédito 57

- II.1 Fatores condicionantes da base monetária
- II.2 Base monetária e meios de pagamento (M1)
- II.3 Coeficientes de comportamento monetário
- II.4 Base monetária ampliada – Saldos em final de período

II.5 Base monetária ampliada – Média dos saldos diários
II.6 Meios de pagamento (M4) – Saldos
II.7 Meios de pagamento (M4)
II.8 Base monetária e meios de pagamento (M4)
II.9 Velocidade-renda da moeda
II.10 Recolhimentos/encaixes obrigatórios de instituições financeiras
II.11 Banco Central do Brasil – Balancete ajustado
II.12 Autoridade monetária
II.13 Bancos criadores de moeda
II.14 Consolidado monetário
II.15 Outras instituições bancárias
II.16 Consolidado bancário
II.17 Instituições financeiras não bancárias
II.18 Operações de crédito do sistema financeiro – Saldo com recursos livres e direcionados
II.19 Operações de crédito do sistema financeiro – Percentual do PIB
II.20 Operações de crédito do sistema financeiro – Saldo por atividade econômica
II.21 Operações de crédito do sistema financeiro público – Saldo por atividade econômica
II.22 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Saldo por atividade econômica
II.23 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Saldo por atividade econômica
II.24 Operações de crédito do sistema financeiro – Qualidade do crédito e provisões
II.25 Operações de crédito do sistema financeiro público – Qualidade do crédito e provisões
II.26 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Qualidade do crédito e provisões
II.27 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Qualidade do crédito e provisões
II.28 Operações de crédito do sistema financeiro – Distribuição do crédito por níveis de risco – Maio 2009
II.29 Operações de crédito do sistema financeiro público – Distribuição do crédito por níveis de risco – Maio 2009
II.30 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Distribuição do crédito por níveis de risco – Maio 2009
II.31 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Distribuição do crédito por níveis de risco – Maio 2009
II.32 Operações de crédito do sistema financeiro – Provisões por níveis de risco
II.33 Operações de crédito do sistema financeiro público – Provisões por níveis de risco
II.34 Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional – Provisões por níveis de risco
II.35 Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro – Provisões por níveis de risco
II.36 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Resumo
II.37 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Volume total por modalidade – Pessoa jurídica
II.38 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Volume total por modalidade – Pessoa física
II.39 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Taxas de juros e *spread*
II.40 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – Taxas de juros – Operações prefixadas
II.41 Operações de crédito referenciais para taxa de juros – *Spread* – Operações prefixadas

III Mercados Financeiro e de Capitais 107

III.1 Taxas de juros
III.2 Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros
III.3 Fundos de investimento – Direcionamento da carteira
III.4 Fundos de investimento – Direcionamento da carteira
III.5 Fundos mútuos de investimento
III.6 Depósitos a prazo e caderneta de poupança
III.7 Rendimentos nominais das principais aplicações financeiras

III.8 Contratos futuros de DI de 1 dia
III.9 Contratos futuros de dólar
III.10 Contratos futuros de FRA de cupom cambial
III.11 Mercado de capitais – Emissão primária de títulos
III.12 Mercado de capitais – Indicadores do mercado secundário
III.13 Valor de mercado – Companhias abertas – Mercado Bovespa

IV Finanças Públicas 123

IV.1 Resultado primário do Governo Central
IV.2 Síntese da execução financeira do Tesouro Nacional
IV.3 Receita do Tesouro Nacional – Regime de caixa
IV.4 Despesa do Tesouro Nacional – Regime de caixa
IV.5 Previdência Social – Fluxo de caixa
IV.6 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)
IV.7 Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios
IV.8 Títulos públicos federais emitidos
IV.9 Títulos públicos federais – Carteira do Banco Central do Brasil
IV.10 Títulos públicos federais – Títulos fora do Banco Central do Brasil
IV.11 Títulos públicos federais e operações de mercado aberto – Participação percentual por indexador
IV.12 Duração e prazo dos títulos federais – Títulos emitidos em oferta pública
IV.13 Títulos públicos federais – Cronograma de vencimentos
IV.14 Impacto monetário das operações com títulos públicos federais – Tesouro Nacional e Banco Central do Brasil
IV.15 Títulos públicos estaduais e municipais – Total emitido
IV.16 Dívida líquida do setor público
IV.17 Dívida líquida do setor público – Participação percentual por indexador
IV.18 Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos mensais
IV.19 Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos acumulados no ano
IV.20 Dívida líquida e bruta do Governo Geral
IV.21 Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos mensais
IV.22 Necessidades de financiamento do setor público
IV.23 Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos em 12 meses
IV.24 Contas públicas – Usos e fontes – Fluxos em 12 meses
IV.25 Dívida líquida do setor público harmonizada
IV.26 Variação da dívida fiscal líquida harmonizada – Fluxos últimos 12 meses

V Setor Externo da Economia Brasileira 163

V.1 Balanço de pagamentos
V.2 Balança comercial – FOB
V.3 Exportações – FOB
V.4 Importações – FOB
V.5 Intercâmbio comercial – FOB
V.6 Serviços
V.7 Rendas
V.8 Transferências unilaterais correntes
V.9 Investimentos diretos
V.10 Investimentos brasileiros em carteira
V.11 Investimentos estrangeiros em carteira
V.12 Carteira de ativos de investidores estrangeiros
V.13 Outros investimentos brasileiros
V.14 Outros investimentos estrangeiros
V.15 Reservas internacionais do Banco Central do Brasil
V.16 Demonstrativo da variação das reservas internacionais
V.17 Composição das reservas internacionais líquidas ajustadas
V.18 Câmbio contratado
V.19 Dívida externa total

V.20 Dívida externa registrada – Distribuição por modalidade de taxas de juros
V.21 Dívida externa registrada – Distribuição por moeda
V.22 Dívida externa registrada de médio e longo prazo
V.23 Dívida externa registrada – Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor
V.24 Dívida externa total por devedor
V.25 Taxas de câmbio do real

VI Economia Internacional 205

VI.1 Taxas de juros
VI.2 Indicadores de países selecionados
VI.3 Reservas internacionais
VI.4 Cotações de moedas por dólar

Apêndice 211

A Economia em Maio

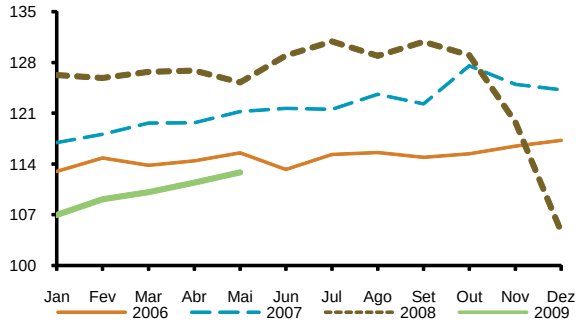
A divulgação de novos indicadores positivos referentes à conjuntura econômica internacional e a continuidade de intervenções governamentais nos mercados monetários deram sustentação ao movimento de redução da aversão global ao risco em maio, com impacto favorável sobre os preços internacionais dos ativos e das *commodities*, especialmente petróleo. Houve desaceleração da tendência de queda da produção industrial das maiores economias desenvolvidas e os dados referentes à produção industrial do Japão e da Área do Euro voltaram a apontar crescimento. A China registrou aceleração de seu crescimento econômico pela primeira vez desde o trimestre inicial de 2007, melhorando as perspectivas para o cenário econômico global.

Nesse contexto, a economia brasileira foi beneficiada, registrando aumento dos investimentos estrangeiros diretos e dos fluxos líquidos para o mercado de capitais, com o índice Bovespa atingindo o maior patamar desde o aprofundamento da crise financeira em setembro de 2008. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) manteve-se praticamente estável em relação a abril e, no período acumulado em doze meses encerrado em maio, continuou tendência descendente em direção ao centro da meta de inflação.

A divulgação de indicadores favoráveis sobre a atividade econômica doméstica reforça a possibilidade de que a fase mais severa da crise econômica já foi superada. Em maio, houve crescimento das vendas no varejo, elevação dos índices de confiança da indústria e do consumidor, ampliação do emprego formal, estabilidade da taxa de desemprego e do nível de utilização da capacidade instalada e crescimento da produção industrial pelo quinto mês consecutivo, confirmando a retomada gradual da atividade econômica. Destaque-se que esse desempenho vem sendo determinado pelo comportamento da demanda doméstica e que a evolução ainda insatisfatória dos investimentos e das exportações de produtos manufaturados têm dificultado a plena recuperação da economia brasileira.

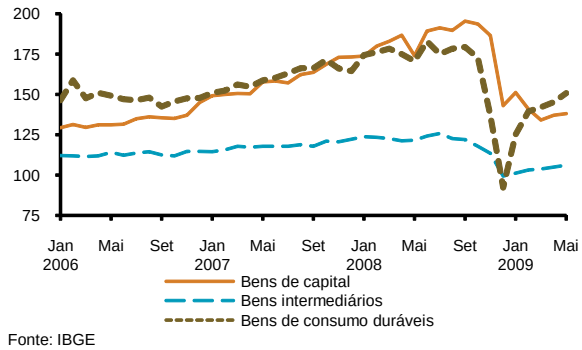
Atividade Econômica

Gráfico I.1 – Produção industrial
Dados dessazonalizados
2002 = 100



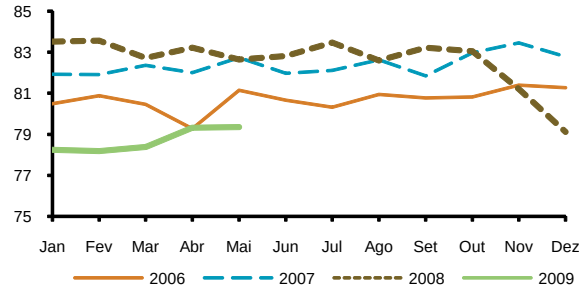
Fonte: IBGE

Gráfico I.2 – Produção industrial – Categoria de uso
Dados dessazonalizados
2002 = 100



Fonte: IBGE

Gráfico I.3 – Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação
Dados dessazonalizados pelo BCB/Depec
2006 = 100



Fonte: CNI

A Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicou crescimento de 1,3% da produção física da indústria em maio ante o mês anterior, descontados os efeitos sazonais, acumulando a quinta alta consecutiva neste ano após a forte queda do último trimestre de 2008. No entanto, a recuperação segue lenta. A expansão da produção ocorreu em 20 das 27 atividades pesquisadas, destacando-se a indústria farmacêutica (9,7%), a produção de veículos automotores (2%) e metalurgia básica (3,1%). As maiores influências negativas foram exercidas por borracha e plástico (-2,7%), produtos de metal (-3,0%) e fumo (-8,4%). Todas as categorias de uso apresentaram expansão da produção, lideradas pela produção de bens de consumo duráveis (3,8%), seguida por bens de consumo semi e não duráveis (1,3%). As produções de bens intermediários e de bens de capital cresceram 1,2% e 0,7%, respectivamente.

Comparada a igual mês do ano anterior, a produção industrial em maio diminuiu 11,3%, com redução em 21 das 27 atividades. Nessa base de comparação, as atividades com maior influência negativa foram máquinas e equipamentos (-28%) e veículos automotores (-17,6%). Dentre os setores que registraram aumento, destacaram-se a indústria farmacêutica (15,7%) e bebidas (6,2%). Todas as categorias de uso registraram recuo da produção na comparação com o mesmo mês do ano anterior: bens de capital, -22,8%; bens intermediários, -13,8%; e bens de consumo duráveis, -13,7%. A produção de bens de consumo semi e não duráveis, por ser menos dependente das condições de crédito, não foi tão duramente atingida pela crise e registrou menor recuo, -1,8%.

A produção industrial acumulada em doze meses recuou 5,1% em maio, ante 3,9% em abril. Todas as categorias de uso apresentaram redução nessa base de comparação, destacando-se as taxas negativas de 10,1% em bens de consumo duráveis e de 7,4% em bens intermediários. As produções de bens de consumo semi e não duráveis e de bens de capital diminuíram 0,5% e 2,4%, respectivamente.

As estatísticas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), ajustadas sazonalmente pelo Departamento Econômico (Depec) do Banco Central, ratificam a recuperação da indústria na margem. As vendas reais aumentaram 1,1% em maio ante abril, após a queda de 1,2% no mês anterior. As horas trabalhadas na produção aumentaram 0,5% em maio, depois de recuo acumulado próximo a 2% no bimestre anterior. O nível de utilização da capacidade instalada (Nuci) registrou 79,4% em maio, ficando praticamente estável ante abril, mas com recuo de 3,3 p.p. ante o mesmo mês do ano anterior.

Apesar da recuperação da indústria na margem, outros indicadores sinalizam que ainda não houve a retomada dos investimentos. Considerando-se as séries dessazonalizadas, a produção de bens de capital registrou tímida elevação de 0,7% em maio, enquanto a produção de insumos da construção civil e a importação de bens de capital recuaram, respectivamente, 0,3% e 3,1% em relação a abril. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) concedeu financiamentos de R$31,7 bilhões para investimentos de médio e longo prazos no ano até maio, o que indica queda de 1,9% na comparação com o desembolsado no mesmo período do ano anterior.

Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo IBGE em maio, a safra nacional de grãos (cereais, leguminosas e oleaginosas) de 2009 foi estimada em 135 milhões de toneladas, 7,5% menor que a de 2008, e a área colhida deverá ser praticamente igual à do ano anterior.

A produção de milho deverá alcançar 50,9 milhões de toneladas, 13,8% inferior a 2008, devido às retrações de 3,7% da área total colhida e de 10,5% do rendimento médio esperado. A queda na área plantada pode ser creditada aos altos estoques existentes no final de 2008, 118,2% superiores aos do final de 2007, e aos baixos preços praticados na época do plantio. Quanto à soja, a produção esperada de 57,2 milhões de toneladas é 4,5% inferior à de 2008. A área a ser colhida deverá expandir 2,1%, enquanto o rendimento médio esperado deverá recuar 6,5%. A piora no rendimento médio da soja em relação às projeções de abril reflete o excesso de chuvas ocorrido na região Nordeste.

A produção de cana-de-açúcar foi estimada em 690,4 milhões de toneladas, 6,4% superior à safra de 2008, devido à expansão de 5,6% da área a ser colhida. Porém, o ritmo de crescimento da área plantada caiu de 12,6% no ano anterior para 2,7% neste ano. A expansão dos canaviais havia se intensificado nos últimos cinco anos visando a

produção de etanol, porém, com a crise internacional e a queda do preço do petróleo a partir de meados de 2008, as empresas do setor sucroalcooleiro foram duramente afetadas e, com a falta de recursos financeiros, tiveram que adiar ou suspender vários projetos. Já a produção de café, em ciclo bianual de baixa, deverá recuar 13,8%, totalizando 2,4 milhões de toneladas, com decréscimos de 2,8% da área colhida e de 11,2% no rendimento médio.

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, o volume de vendas no varejo aumentou 0,8% em maio relativamente a abril, após ajuste sazonal. Por segmentos, as vendas de combustíveis e lubrificantes subiram 3,7% e tecidos, vestuário e calçados, 1,7%. As vendas de veículos e motos, partes e peças, setor que não integra o índice geral, cresceram 8%.

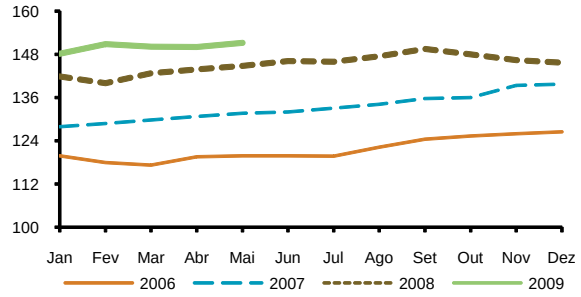
Comparativamente a maio de 2008, as vendas no varejo subiram 4%, impulsionadas pelos segmentos supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo e combustíveis e lubrificantes, com altas respectivas de 6,7% e 5,2%. No ano, até maio, as vendas no varejo cresceram 4,4%. Incluindo os segmentos de material de construção e de veículos, motos, partes e peças, as vendas do comércio varejista ampliado aumentaram 3,3% em relação a maio de 2008 e acumularam elevação de 2,7% nos primeiros cinco meses de 2009, ante o mesmo período do ano anterior.

De acordo com estatísticas da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), dessazonalizadas pelo Depec, o total de veículos vendidos pelas concessionárias recuou 0,1% em maio, em relação ao mês anterior. Comparativamente a maio de 2008, a queda atingiu 2% e no acumulado do ano houve redução de 0,8%.

Em maio, os indicadores do comércio varejista em São Paulo, divulgados pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e dessazonalizados pelo Depec, apresentaram resultados divergentes, com retração de 4% das consultas ao Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) e alta de 2% das relativas ao serviço Usecheque, comparativamente ao mês anterior. No ano, esses indicadores registraram quedas de 12,9% e 5,7%, respectivamente.

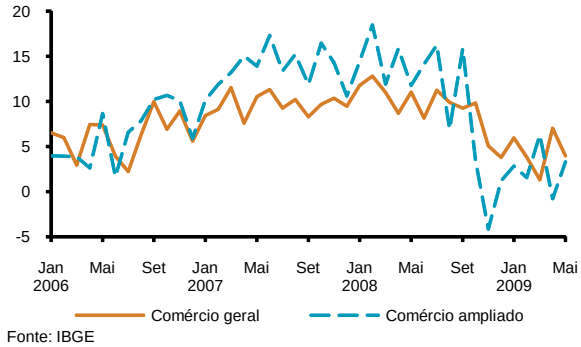
O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da Federação do Comércio do Estado de São Paulo (Fecomercio SP) subiu 0,7% em maio, relativamente a abril, refletindo a elevação de 1,2% do componente referente às expectativas futuras, pois houve queda de 0,1% daquele que avalia as condições econômicas atuais. Em relação a maio de 2008, o ICC recuou 14,8%.

Gráfico I.4 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Total
Dados dessazonalizados
2003 = 100



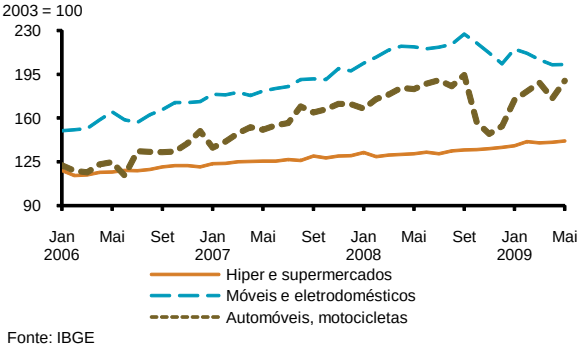
Fonte: IBGE

Gráfico I.5 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Total
Variação % em 12 meses



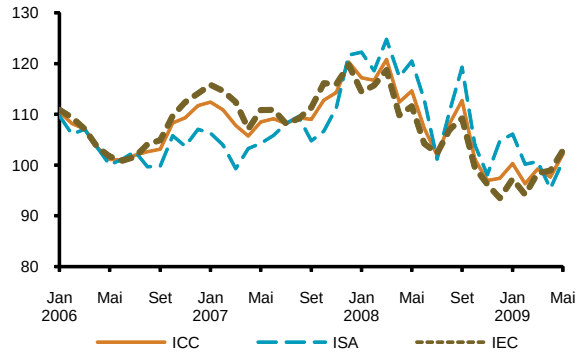
Fonte: IBGE

Gráfico I.6 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Por segmentos
Dados dessazonalizados
2003 = 100



Fonte: IBGE

Gráfico I.7 – Índice de Confiança do Consumidor



Fonte: FGV

Tabela I.1 – Emprego formal

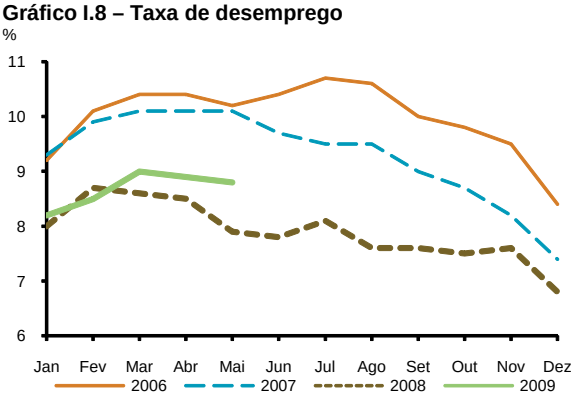
Novos postos de trabalho

Em mil postos

Discriminação	2009		Variação %	
	Maio	Jan-mai	Ano	12 meses
Total	131,6	180,0	0,6	1,9
Ind. de transformação	0,7	-146,5	-2,0	-3,2
Comércio	14,6	-50,5	-0,7	3,8
Serviços	44,0	212,6	1,7	4,2
Construção civil	13,4	43,7	2,3	6,5
Agropecuária	52,9	71,7	4,6	-2,7
Serv. ind. de utilidade pública	0,3	2,8	0,8	1,3
Administração pública	1,5	30,3	3,9	2,0
Extrativa	0,2	-1,5	-0,9	0,3

Fonte: MTE

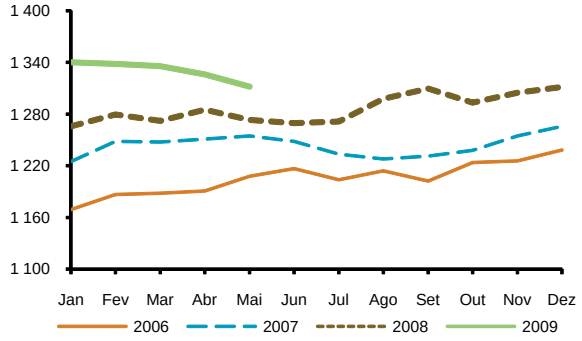
Gráfico I.8 – Taxa de desemprego



Fonte: IBGE

Gráfico I.9 – Rendimento médio real habitual

Em R$, a preços de maio de 2009, deflacionado pelo INPC



Fonte: IBGE

A Sondagem de Expectativas do Consumidor, da Fundação Getulio Vargas (FGV), apontou que o ICC cresceu 1,3% em maio, ante o mês anterior, em decorrência da alta de 1,6% das expectativas futuras. Em relação ao ICC de maio de 2008, a retração chegou a 10,9%, principalmente pela queda de 16,3% das condições atuais. Ainda segundo a FGV, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 6% em maio, comparativamente a abril, mas recuou 24,1% em relação a maio de 2008.

A taxa líquida de inadimplência no comércio paulista calculada pela ACSP ficou em 9,7% em maio, ante 10,3% em abril. No mesmo mês de 2008, a inadimplência atingiu 9%. Na comparação mensal, novos registros de carnês em atraso recuaram 11,6% e registros cancelados, 5,8%. Em relação aos números de maio de 2008, os novos registros diminuíram 1,2% e os cancelamentos cresceram 1,3%.

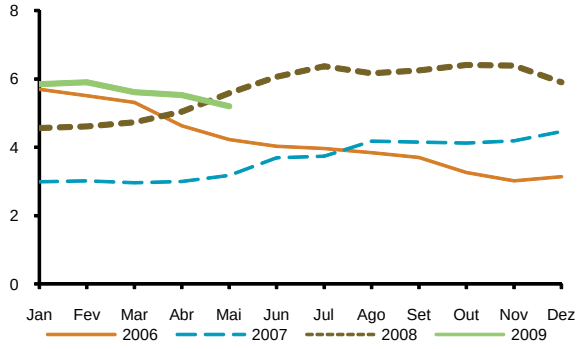
O índice de emprego formal divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) cresceu 0,1% em maio em comparação a abril, após ajuste sazonal, e 1,9% ante o mesmo mês de 2008. Em maio, foram criados 131.557 empregos com carteira assinada, particularmente nos setores de serviços e agropecuária, aumentando o estoque de postos celetistas em 0,4%.

A taxa de desemprego medida pelo IBGE nas seis principais regiões metropolitanas do país diminuiu de 8,9% em abril para 8,8% em maio e ficou 0,9 p.p. acima da verificada em maio de 2008. O número de pessoas ocupadas subiu 0,3% e o de desocupadas recuou 0,5%, resultando em alta de 0,3% da População Economicamente Ativa (PEA). Por posição na ocupação, destacaram-se, em maio, as altas de 1,7% do número de empregados sem carteira assinada e de 0,5% do número de empregados com carteira assinada. Em relação a maio de 2008, o número médio de trabalhadores ocupados cresceu 0,6% e o pessoal ocupado no setor privado aumentou 0,8%, com expansão de 2,1% no número de empregados com carteira assinada e retração de 3,8% no de trabalhadores sem carteira assinada.

Ainda segundo o IBGE, o rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas, considerado-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) como deflator, diminuiu 1,1% em maio ante o mês anterior, e a massa salarial, 0,7%. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, esses dois indicadores mantiveram-se em alta em maio, com ganhos respectivos de 3% e 3,3%.

A inflação em maio ficou próxima à verificada no mês anterior. No âmbito dos preços ao consumidor, o IPCA, do IBGE, manteve-se praticamente estável em relação a abril, decorrência da compensação entre a pressão de alta exercida pelos preços de alimentos e a desaceleração dos gastos com saúde e despesas pessoais. Já o Índice de Preços ao Consumidor – Brasil (IPC-Br), da FGV, registrou desaceleração motivada pela redução dos preços dos alimentos e pelo menor impacto do reajuste dos medicamentos. Na perspectiva dos preços no atacado, o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da FGV, sinalizou suave aumento do ritmo de alta, influenciado pela elevação dos custos com mão de obra na construção civil.

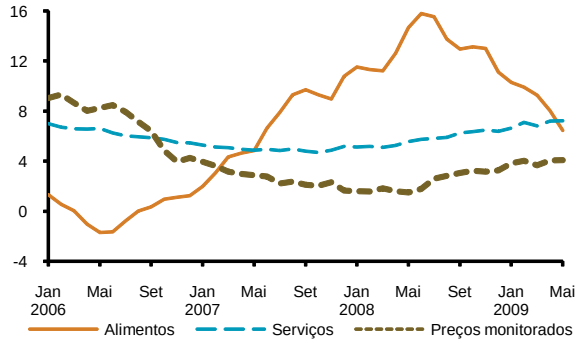
Gráfico I.10 – IPCA
Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE

O IPCA de maio aumentou 0,47%, ante 0,48% em abril. A manutenção do ritmo de variação do índice refletiu a atuação de movimentos antagônicos e equivalentes entre seus componentes. A pressão decorrente do aumento dos preços dos alimentos, particularmente carnes, leites e derivados, foi neutralizada pelos efeitos da desaceleração dos gastos com saúde e com despesas pessoais. Em maio, o aumento de 9,77% do preço do leite pasteurizado produziu impacto de 0,1 p.p. no resultado do IPCA, constituindo-se na principal contribuição individual para sua variação mensal.

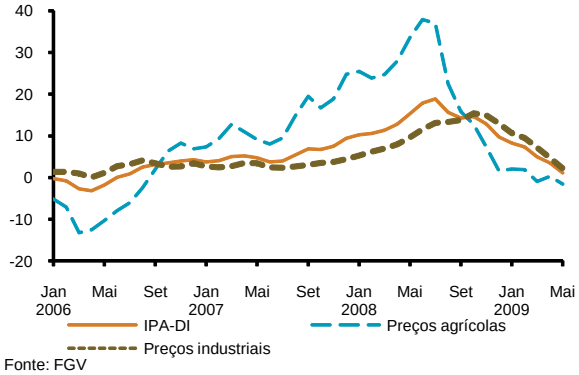
Gráfico I.11 – IPCA
Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE

O resultado do IPCA em maio refletiu comportamento divergente entre preços livres e monitorados. Os preços livres subiram 0,54%, ante 0,47% em abril, impulsionados pela maior elevação dos preços dos bens comercializáveis, de 0,49% para 0,84%, cujo efeito superou o da desaceleração da variação dos bens não comercializáveis, de 0,44% para 0,28%. A variação dos preços monitorados, em oposição à dos preços livres, desacelerou de 0,51% em abril para 0,3% em maio. No período de doze meses encerrado em maio, o IPCA acumulou expansão de 5,2%, ante 5,53% até abril, decorrência das variações de 4,96% dos comercializáveis, de 6,31% dos não comercializáveis e de 4,09% dos monitorados.

Gráfico I.12 – IPA-DI
Variação % em 12 meses



Fonte: FGV

O IGP-DI de maio apresentou variação de 0,18%, ante 0,04% em abril. Esse aumento resultou exclusivamente do desempenho do Índice Nacional do Custo da Construção (INCC), com variação positiva de 1,39% em maio, em reversão ao resultado apresentado no mês anterior, de -0,04%. O IPC-Br aumentou 0,39% em maio, ante 0,47% em abril. O Índice de Preços no Atacado – Disponibilidade Interna (IPA-DI) repetiu a variação de -0,1%, registrada no mês anterior, refletindo compensação entre a desaceleração dos preços agrícolas com a aceleração dos preços industriais. No período de doze meses terminado em maio, o IGP-DI aumentou 2,99%, ante 4,74% até abril, refletindo o desempenho do

IPA-DI, que passou de 3,53% para 1,18%, do IPC-Br, de 6,05% para 5,55% e do INCC, de 9,65% para 8,98%.

Os preços agrícolas reduziram a taxa de variação em maio em consequência da combinação entre a retração dos preços dos produtos das lavouras permanentes e o menor crescimento dos preços da pecuária. Em relação aos preços industriais, a redução da variação negativa foi determinada pelo crescimento mais pronunciado dos preços de máquinas, aparelhos e material elétrico, com destaque para material elétrico para veículos, e pela menor variação negativa dos insumos do complexo químico e minerais não metálicos.

A desaceleração do IPC-Br deveu-se à queda dos preços dos alimentos e à menor absorção do reajuste dos medicamentos, os quais superaram a elevação dos gastos com habitação e com despesas pessoais.

Quanto ao INCC, o crescimento da taxa de variação resultou tanto da menor variação negativa dos preços de materiais e serviços da construção civil quanto da elevação do custo da mão de obra devido à ocorrência de dissídios salariais.

Moeda e Crédito

A base monetária, calculada pela média dos saldos diários, alcançou R$134,8 bilhões em maio, com expansões de 1,8% no mês e de 1,6% em doze meses. O comportamento no mês resultou dos acréscimos de 0,8% do saldo de papel-moeda emitido e de 5,1% das reservas bancárias, que atingiram, respectivamente, R$102,4 bilhões e R$32,4 bilhões. Esses componentes da base monetária apresentaram variações anuais respectivas de 12,4% e -22,1%.

O saldo da base monetária somou R$133,3 bilhões no final de maio, reduzindo-se 7,9% no mês e mantendo-se estável na comparação anual. O desempenho no mês resultou dos efeitos contracionistas das operações com o Tesouro Nacional (TN), de R$5,5 bilhões, e com títulos públicos federais, de R$12,9 bilhões. Entre os fatores expansionistas, sobressaíram as operações do setor externo, com impacto de R$6,8 bilhões. Com relação às operações com títulos públicos federais, o resultado decorreu da emissão líquida de R$2 bilhões no mercado primário e das vendas líquidas de R$10,9 bilhões no mercado secundário.

A média dos saldos diários dos meios de pagamento (M1) atingiu R$197,7 bilhões em maio, apresentando aumentos de 0,8% no mês e de 5,4% em doze meses. A evolução no mês deveu-se aos crescimentos de 1,1% do saldo de papel-moeda em poder do público e de 0,6% dos depósitos à vista, que totalizaram R$83,1 bilhões e R$114,6 bilhões, respectivamente. Na comparação anual, essas parcelas dos meios de pagamento expandiram 13,3% e 0,2%. O montante de M1 no final de maio situou-se em R$195,1 bilhões, 0,6% inferior ao do mês anterior e 6,5% acima do registrado em maio de 2008. O saldo de M4, conceito mais amplo de moeda, totalizou R$2,3 trilhões, equivalente a 79,2% do Produto Interno Bruto (PIB), com acréscimos de 1,3% no mês e de 14,7% em doze meses.

Em maio, o mercado de crédito manteve a trajetória de crescimento observada no mês anterior, sustentada pelo crescimento das operações realizadas com pessoas físicas,

Gráfico II.1 – Meios de pagamento
Variação % em 12 meses

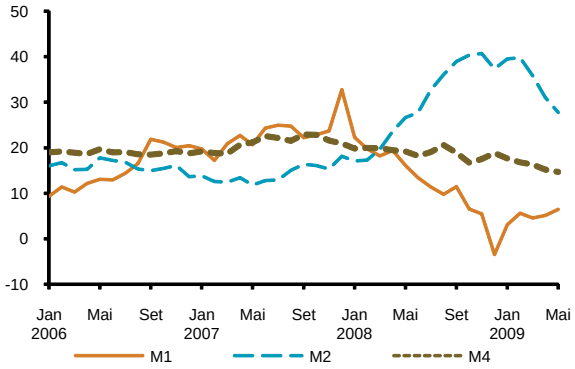


Gráfico II.2 – Operações de crédito

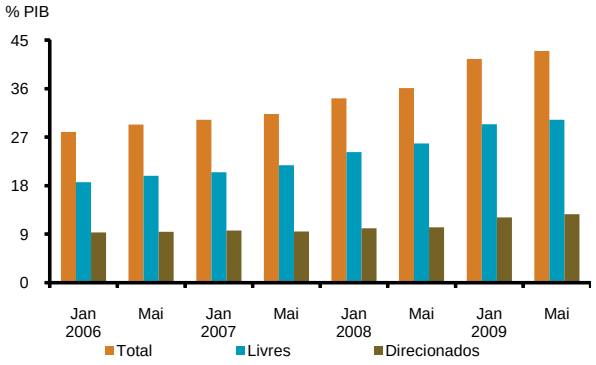


Gráfico II.3 – Operações de crédito – Instituições segundo controle do capital

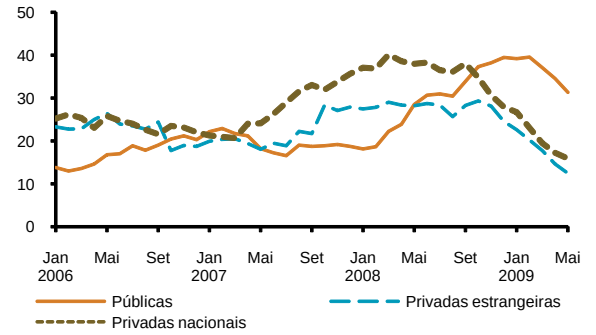


Gráfico II.4 – Operações de crédito

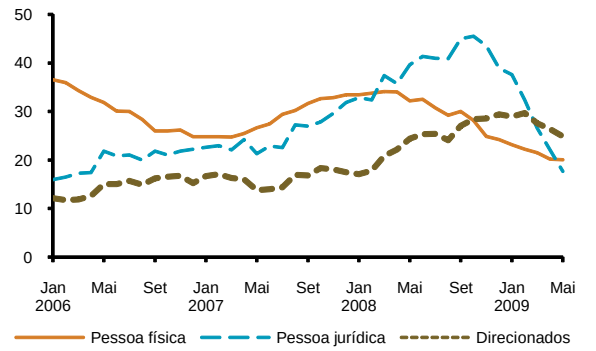


Tabela II.1 – Crédito com recursos livres

R$ bilhões

Discriminação	2009	Variação %		
	Maio	Mês	Ano	12 meses
Total	886,5	0,9	1,8	18,8
Pessoas jurídicas	460,0	-0,5	-3,5	17,7
Recursos domésticos	382,9	0,7	-0,8	21,7
Referenciais[1/]	306,1	0,6	1,8	23,7
Leasing	49,9	0,0	-9,8	14,3
Rural	3,8	-0,4	1,9	78,7
Outros	23,1	3,9	-12,2	8,3
Recursos externos	77,1	-6,0	-15,1	1,1
Pessoas físicas	426,5	2,4	8,2	20,0
Referenciais[1/]	290,0	1,5	6,4	10,8
Cooperativas	18,4	2,2	8,4	30,7
Leasing	64,5	0,6	13,8	52,3
Outros	53,6	10,0	11,4	44,4

1/ Operações de crédito referenciais para taxas de juros, definidas pela Circular nº 2.957, de 30.12.1999.

principalmente as de crédito consignado e de financiamento imobiliário. O saldo da carteira de crédito do sistema financeiro nacional totalizou R$1,3 trilhão, representando 43,2% do PIB e apresentando crescimentos de 0,8% no mês e de 20,5% em relação a maio de 2008. A evolução no mês decorreu dos acréscimos de 0,9% do saldo das operações com recursos livres, que somou R$886,5 bilhões, e de 0,8% das operações com recursos direcionados, que atingiram R$373 bilhões. Nas operações com créditos direcionados, foram destaque os aumentos de 2,7% do financiamento à habitação e de 1,8% do repasse de recursos do BNDES. Na comparação anual, os saldos dessas operações evoluíram respectivamente 40,4% e 18,1%. Nos créditos concedidos com recursos livres, o desempenho do mês resultou das variações de 2,4% dos empréstimos realizados com pessoas físicas e de -0,5% naquelas contratadas com pessoas jurídicas. Em doze meses, esses segmentos de operações apresentaram crescimentos respectivos de 20% e de 17,7%.

Quanto aos saldos do crédito concedido ao setor privado por atividade econômica, destacaram-se os acréscimos para habitação, 2,9%, e para pessoa física, 2,3%, que acumularam aumentos respectivos de 40,2% e de 19,8% em doze meses.

Com relação às operações de crédito com recursos livres realizadas com pessoas físicas, cujo saldo alcançou R$426,5 bilhões em maio, sobressaíram no mês os aumentos de 10% em outros créditos, que inclui parcela das faturas de cartão de crédito não financiadas, e de 1,5% no crédito referencial para taxa de juros. O desempenho desse segundo grupo de operações foi determinado, sobretudo, pela ampliação de 2,7% do montante das operações de crédito pessoal, que incluem o crédito consignado.

Nos empréstimos concedidos para pessoas jurídicas, a apreciação cambial foi determinante na redução de 6% do saldo das operações realizadas com recursos externos em maio. Nas operações com recursos domésticos, cujo saldo aumentou 0,7% no mês e 21,7% em doze meses, os maiores acréscimos no mês ocorreram nos montantes das modalidades outros créditos, 3,9%, e crédito referencial para taxa de juros, 0,6%. Nesse último item, os maiores destaques no mês foram os crescimentos nos saldos de financiamento imobiliário, 2,4%, e capital de giro, 0,6%, que acumularam crescimentos anuais de 54,2% e de 44,8%, respectivamente.

Nas operações de crédito referenciais para taxa de juros, a taxa média apurada em maio situou-se em 37,9% e o *spread* atingiu 28,1%, com reduções de 0,7 p.p e 0,1 p.p., na ordem, em relação a abril.

Tabela II.2 – Crédito com recursos direcionados

R$ bilhões

Discriminação	2009	Variação %		
	Maio	Mês	Ano	12 meses
Total	373,0	0,8	4,7	24,8
BNDES	217,4	0,4	3,9	26,1
Direto	111,6	-0,8	3,5	34,6
Repasses	105,8	1,8	4,3	18,1
Rural	78,6	-0,1	0,3	11,2
Bancos e agências	73,2	-0,3	-0,2	9,9
Cooperativas	5,4	3,7	7,9	33,9
Habitação	67,5	2,7	13,1	40,4
Outros	9,5	1,6	7,2	24,4

Gráfico II.5 – Crédito com recursos livres – Pessoa física

Variação % em 12 meses

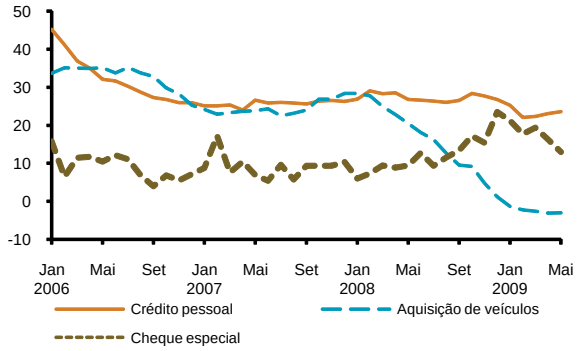
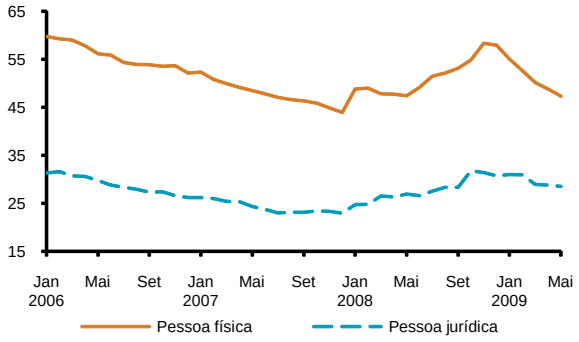


Gráfico II.6 – Taxas de juros das operações de crédito referenciais

% a.a.



Com relação à qualidade de crédito do sistema financeiro, em maio, 90,5% do saldo foi considerado como de risco normal (AA a C), 6% como de risco 1 (D a G) e 3,5% como de risco 2 (H). O total de provisões alcançou R$88,2 bilhões, equivalente a 7% da carteira dos créditos, 0,1 p.p. superior ao contabilizado no mês anterior. A taxa de inadimplência das operações de crédito referenciais para taxa de juros aumentou de 5,2% em abril para 5,5% em maio, em razão dos acréscimos de 0,3 p.p. e de 0,2 p.p., respectivamente, nas carteiras de pessoas jurídicas e de pessoas físicas.

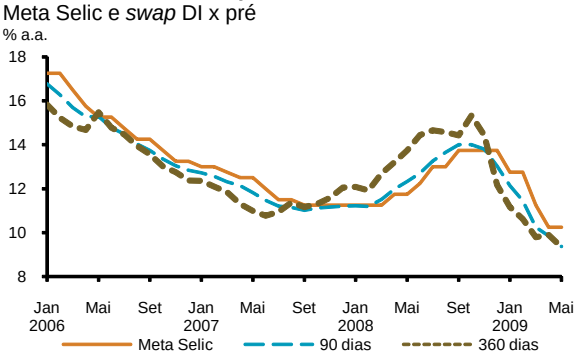
Mercados Financeiro e de Capitais

Gráfico III.1 – Taxa de câmbio e risco-país
Cotações no fim do período



Fontes: BCB e Bloomberg

Gráfico III.2 – Taxas de juros
Meta Selic e *swap* DI x pré



Fontes: BCB e BM&FBOVESPA

No mercado financeiro internacional, a percepção de risco sistêmico manteve-se moderada em maio, refletindo a continuidade das intervenções governamentais nos mercados monetários. Não obstante, o retorno da confiança dos investidores segue de forma cautelosa, pois permanecem incertezas sobre o cenário da atividade econômica global. Nesse ambiente de redução da aversão ao risco, as bolsas de valores norte-americanas apresentaram evolução favorável, e os índices *Dow Jones*, S&P500 e *Nasdaq* subiram 4,1%, 5,3% e 3,3%, respectivamente. As transações com títulos soberanos de países emergentes aumentaram nesse clima favorável e o preço médio desses países apresentou valorização de 13%. As negociações de títulos brasileiros seguiram essa tendência e o indicador *Emerging Markets Bond Index Plus* (Embi+) do Brasil atingiu 294 pontos no final de maio, com redução de 17,2% no mês. A cotação do real frente ao dólar no mercado doméstico de divisas apresentou apreciação de 9,42% no mês, atingindo R$1,9730 no final de maio.

O mercado futuro de taxa de juros operou no decorrer do mês de maio ajustando-se ao corte da meta da taxa básica de juros Selic efetuado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) no final do mês anterior. Nas negociações de contratos no mercado futuro da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, as taxas anuais para prazos de 30, 180 e 360 dias reduziram de 10,13%, 9,73% e 9,89%, no último pregão de abril, para 9,71%, 9,22% e 9,34%, no final de maio.

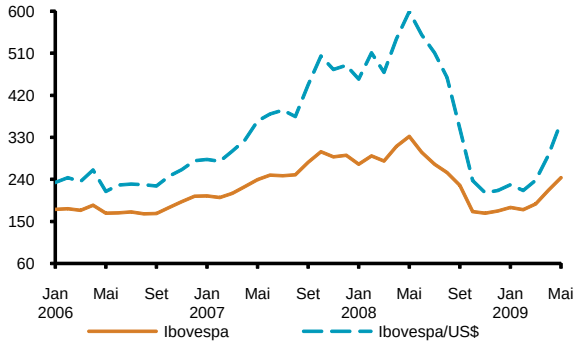
O Banco Central (Bacen) tomou recursos no mercado secundário no total de R$11,1 bilhões em maio, distribuídos em operações com Letras do Tesouro Nacional e Notas do Tesouro Nacional das séries B e F. No controle de liquidez de curtíssimo prazo, o Bacen atuou como tomador de recursos nos vinte dias úteis do mês, remunerando os títulos com taxas anuais de corte de 10,16%/10,17%. Para neutralizar a posição líquida em *swap* cambial, passiva em câmbio, com vencimento em 1º de junho de 2009, o

Bacen realizou em 5 de maio leilão de contratos de *swap* reverso com o mesmo vencimento. Considerando-se essas operações, o estoque da dívida mobiliária interna exposta à variação cambial reduziu de 2,27% em abril para 0,94% em maio.

Quanto às aplicações financeiras em ativos de renda fixa, em maio, os saldos dos depósitos a prazo, de poupança e das aplicações em fundos de renda fixa apresentaram crescimentos de 1,4%, 1,2% e 1,3%, atingindo respectivamente R$570,2 bilhões, R$278,6 bilhões e R$975,7 bilhões. Na comparação anual, esses saldos cresceram 43,8%, 14% e 3,8%, na mesma ordem.

O mercado de renda variável manteve-se em expansão em maio, refletindo a continuidade da entrada de recursos externos. A média diária do volume financeiro de transações com ações na BM&FBOVESPA alcançou R$5,3 bilhões, 10,9% acima do registrado em abril, e o Ibovespa encerrou o mês em 53.197 pontos, com variação mensal de 12,5%, acumulando elevação de 41,7% no ano.

Gráfico III.3 – Ibovespa
Jan 2004 = 100



Fonte: BM&FBOVESPA

Finanças Públicas

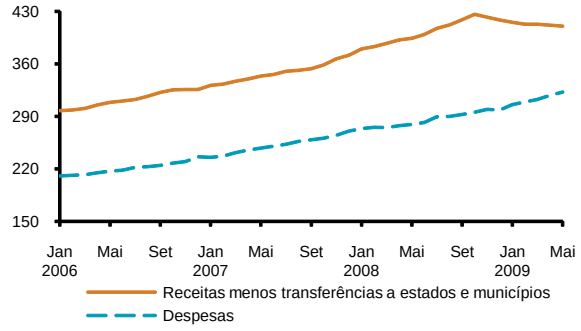
IV

Tabela IV.1 – Receita Bruta do Tesouro Nacional
Janeiro-maio/2009

Discriminação	R$ milhões	% do PIB	Var. %
Total	219 243	18,50	-4,2
Impostos	104 326	8,80	-4,1
Imposto de Renda	79 128	6,68	-0,2
IPI	11 397	0,96	-25,8
IOF	7 131	0,60	-9,3
Imposto sobre Importações	6 623	0,56	8,0
Outros	47	0,00	-13,8
Contribuições	81 275	6,86	-7,0
Cofins	43 087	3,64	-9,2
CSLL	19 694	1,66	7,8
PIS/Pasep	11 908	1,00	-4,6
Cide-Combustíveis	816	0,07	-75,1
Outras contribuições	5 770	0,49	-3,3
Outras receitas	33 642	2,84	2,5

Fontes: Minifaz/STN e Receita Federal do Brasil

Gráfico IV.1 – Resultado do Tesouro Nacional
Fluxos em 12 meses
R$ bilhões

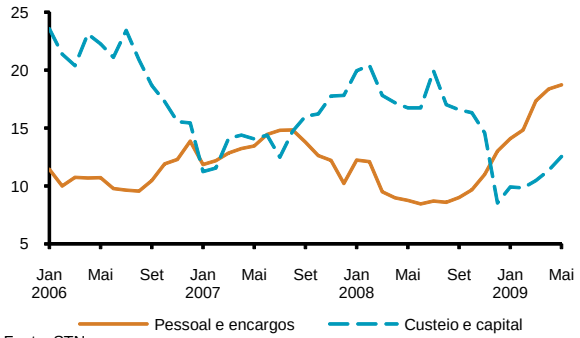


Fonte: STN

A receita bruta do Tesouro Nacional (TN) atingiu R$42,2 bilhões em maio, com quedas de 13,5% ante abril e de 0,3% em relação a maio do ano anterior. O recuo no mês deveu-se aos eventos sazonais de abril, com recolhimento trimestral de *royalties* relativos à exploração de petróleo e de Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – Pessoa Física (IRPF) referente ao ajuste anual da declaração. O desempenho em relação a maio de 2008 deveu-se à queda da atividade econômica e à desoneração tributária aplicada a alguns setores da economia. Houve diminuição de 11,9% do Imposto de Importação; de 34,1% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); de 9,7% do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – Pessoa Jurídica (IRPJ); de 6,2% da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); e de 2,8% da Contribuição Social sobre Lucro Líquido das Pessoas Jurídicas (CSLL).

Nos cinco primeiros meses de 2009 a receita bruta do TN somou R$219,2 bilhões, 4,3% inferior à do mesmo período do ano anterior. Contribuíram para esse desempenho as seguintes quedas de recolhimento: de 9,2% da Cofins e de 4,6% da Contribuição para o Programa de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), em virtude das desonerações tributárias, da desaceleração das vendas e da compensação de pagamentos indevidos; de 25,8% do IPI decorrente de alteração na tabela de cálculo do setor automotivo e na sistemática de tributação do setor de bebidas; de 6,2% do IRPJ em razão da queda na lucratividade das empresas; de 9,3% do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF) em razão das desonerações e da arrecadação atípica de janeiro de 2008; e de 75,1% da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) devido à redução da alíquota incidente sobre a gasolina e o *diesel* a partir de maio de 2008. O montante dessas quedas superou o relativo aos aumentos de 7% do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza – Retido na Fonte (IRRF), proveniente do rendimento do trabalho, do capital e de remessas ao exterior, e de 7,8% da CSLL em razão do aumento de 9% para 15% da

Gráfico IV.2 – Despesas do Tesouro Nacional
Fluxos em 12 meses
Variação % 12 meses



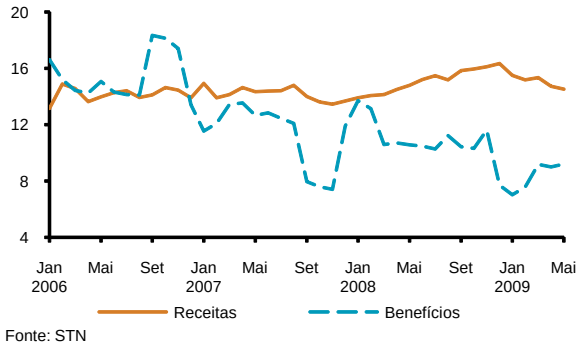
Fonte: STN

Tabela IV.2 – Despesas do Tesouro Nacional
Janeiro-maio/2009

Discriminação	R$ milhões	% do PIB	Var. %
Total	128 441	10,84	22,5
Pessoal e encargos sociais	60 789	5,13	22,6
Custeio e capital	67 210	5,67	22,4
FAT	8 721	0,74	38,4
Subs. e subv. econômicas	1 110	0,09	-43,8
Loas/RMV	7 638	0,64	20,7
Despesas discricionárias	41 605	3,51	31,4
Outras desp. de custeio e capital	8 137	0,69	-6,2
Transf. do Tesouro ao Bacen	443	0,04	42,5

Fonte: Minifaz/STN

Gráfico IV.3 – Regime Geral da Previdência Social
Fluxos em 12 meses
Variação % 12 meses



Fonte: STN

alíquota de instituições financeiras a partir dos fatos geradores de maio do ano passado.

As transferências a estados e municípios somaram R$12,8 bilhões em maio, superiores em 37,3% às do mês anterior e em 7,9% às do mesmo mês de 2008. O crescimento no mês decorreu do aumento da arrecadação de receitas compartilhadas e do repasse aos municípios do apoio financeiro determinado pela Medida Provisória nº 462, de 14 de maio de 2009. No acumulado do ano até maio, as transferências alcançaram R$51,7 bilhões, inferiores em 3,8% às do mesmo período de 2008.

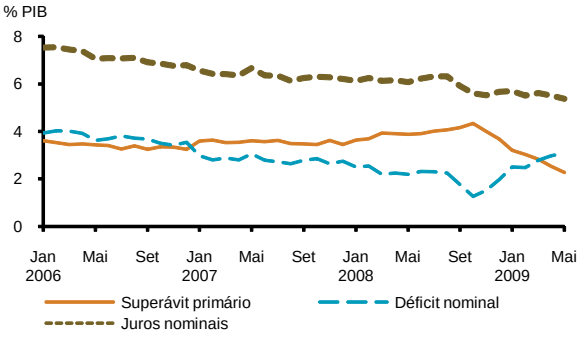
Os gastos do TN alcançaram R$26,2 bilhões em maio, com acréscimos de 0,6% em relação aos do mês anterior e de 20,3% em relação aos de maio de 2008. Este último deveu-se aos aumentos de 15,8% nas despesas com pessoal e encargos sociais e de 23,5% em custeio e capital. No acumulado do ano até maio, os dispêndios do TN somaram R$128,4 bilhões, com expansão de 22,6% em relação aos do mesmo período do ano anterior. Esse resultado pode ser explicado pelos aumentos de 22,6% das despesas com pessoal e encargos e de 22,4% em custeio e capital. A expansão dos gastos com pessoal decorreu da reestruturação de carreiras e remunerações dos servidores civis e militares e dos pagamentos de precatórios e sentenças judiciais. Entre os gastos de custeio e capital, destacaram-se os seguintes crescimentos: de 38,4% do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT); de 20,7% em benefícios assistenciais; e de 23,4% em outras despesas de custeio e capital. Nesse último item, as despesas de custeio cresceram 23%, influenciadas pelos acréscimos dos gastos discricionários das áreas de saúde, defesa, educação e desenvolvimento social, e as de capital subiram 24,8%, em decorrência dos desembolsos dos setores de transportes, defesa e desenvolvimento agrário.

O Regime Geral da Previdência Social (RGPS) contabilizou receita de R$14,4 bilhões e despesa de R$17,1 bilhões em maio, respectivamente 13,8% e 11,3% superiores às do mesmo mês do ano anterior. Nos cinco primeiros meses de 2009, a receita somou R$67,9 bilhões e a despesa, R$85,8 bilhões, resultando em déficit 17% superior ao do mesmo período de 2008.

O Decreto nº 6.867, de 29 de maio de 2009, que trata da programação financeira e das metas fiscais do Governo Federal, excluiu a Petrobras do cálculo da dívida líquida e das necessidades de financiamento do setor público. Em razão disso, foram recalculadas todas as estatísticas fiscais de dezembro de 2001 a abril de 2009.

O Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2010, encaminhado pelo Poder Executivo ao Congresso Nacional, reduziu a meta de superávit primário de 2009 do setor público consolidado de 3,8% para 2,5% do PIB. A meta do Governo Central passou de 2,15% para 1,4%; a dos governos regionais, de 0,95% para 0,9%; e a das empresas estatais, de 0,7% para 0,2%, em razão da exclusão da Petrobras. Para 2010, a meta ficou em 3,3%, distribuída respectivamente em 2,15%, 0,95% e 0,2%.

Gráfico IV.4 – Necessidades de financiamento do setor público
Fluxos em 12 meses
% PIB



O setor público não financeiro apurou superávit primário de R$1,1 bilhão em maio no novo conceito de necessidades de financiamento, consequência do superávit de R$3,2 bilhões dos governos regionais e dos déficits de R$0,3 bilhão e de R$1,8 bilhão do Governo Central e das empresas estatais. Os juros apropriados somaram R$12,6 bilhões, resultando em déficit nominal de R$11,5 bilhões, formado pelos déficits de R$11,5 bilhões do Governo Central e de R$1,3 bilhão das empresas estatais e pelo superávit de R$1,3 bilhão dos governos regionais. No acumulado do ano até maio, o superávit primário, os juros apropriados e o déficit nominal totalizaram na ordem R$31,9 bilhões, R$65,4 bilhões e R$33,6 bilhões. Nos doze meses encerrados em maio, esses resultados acumularam respectivamente R$66,9 bilhões, R$157,3 bilhões e R$90,4 bilhões, correspondentes a 2,3%, 5,4% e 3,1% do PIB.

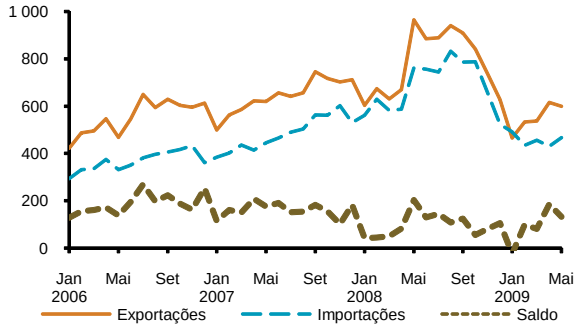
O saldo da dívida líquida do setor público alcançou R$1.245 bilhões no final de maio, 42,5% do PIB, composto por R$1.517 bilhões de dívida interna e o restante por créditos externos. O TN efetuou emissão líquida de R$0,6 bilhão no mercado externo, resultado dos resgates de R$1 bilhão de dívida mobiliária e contratual e da emissão de R$1,6 bilhão de Bônus Globais 2019N realizada em 7 de maio com a reabertura do mercado. No mercado interno, o TN realizou emissão líquida de R$2,4 bilhões, resultado da emissão de R$40,6 bilhões em títulos, sendo 51,5% prefixados, e do resgate de R$38,2 bilhões de Notas do Tesouro Nacional – Série B (NTN-B), indexadas a índice de preços.

O saldo da dívida mobiliária federal fora do Banco Central totalizou R$1.274 bilhões no final de maio, representando 43,5% do PIB. Esse saldo cresceu 1% em relação ao de abril e 2,8% ante o de maio de 2008. Incorporando-se as operações de *swap* e de mercado aberto, o saldo ficou assim distribuído: 30,1% indexados à taxa Selic; 22,9% prefixados; 21,8% indexados a índices de preços; 0,7% indexado à taxa de câmbio; e o restante, em outros tipos de remuneração. O prazo médio de vencimento dos títulos federais situou-se em 40,4 meses em maio, ante 40,1 registrados em abril.

Setor Externo da Economia Brasileira

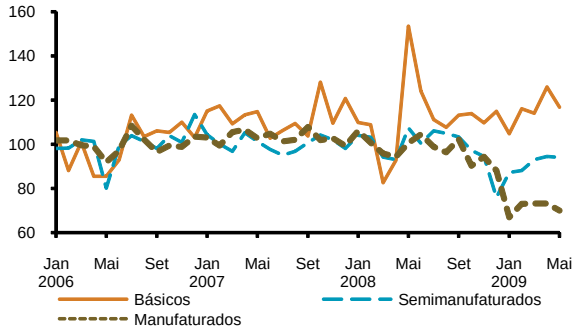
V

Gráfico V.1 – Balança comercial
Médias diárias
US$ milhões



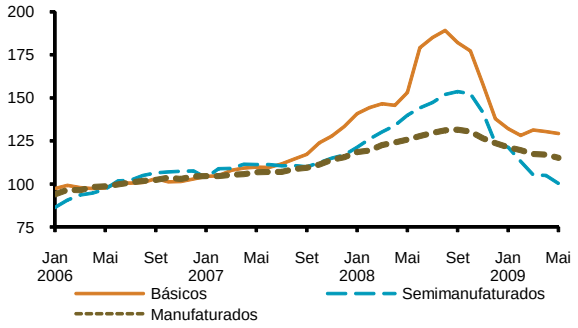
Fonte: MDIC/Secex

Gráfico V.2 – *Quantum* de exportações
Índices com ajuste sazonal
2006 = 100



Fonte: Funcex

Gráfico V.3 – Preços de exportações
Índices com ajuste sazonal
2006 = 100



Fonte: Funcex

O balanço de pagamentos registrou superávit de US$3,7 bilhões em maio, ante US$4 bilhões em igual período de 2008. Na conta financeira, os ingressos líquidos atingiram US$5,4 bilhões, resultado 34,5% superior ao de maio do ano anterior, com ênfase nas entradas líquidas relativas a investimentos estrangeiros diretos, que somaram US$3,9 bilhões. As transações correntes registraram déficit de US$1,7 bilhão no mês, ante US$786 milhões em maio de 2008. No acumulado de doze meses até maio, o déficit em transações correntes atingiu US$20,7 bilhões, equivalente a 1,51% do PIB, ante US$28,2 bilhões no acumulado de doze meses findos em dezembro de 2008.

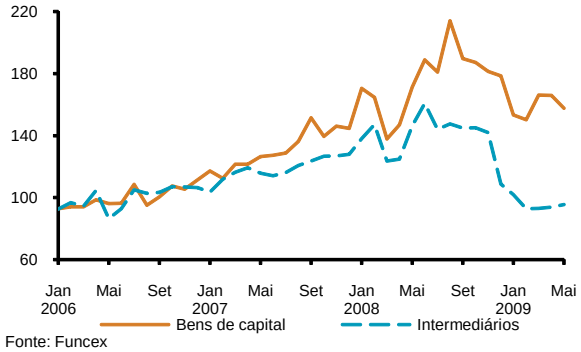
A balança comercial apresentou saldo positivo de US$2,7 bilhões em maio, totalizando US$9,4 bilhões no ano, 9,2% acima do montante registrado em igual período do ano precedente. As exportações diminuíram 37,9% em relação a maio de 2008, quando comparadas as médias por valor e por dia útil, somando US$12 bilhões. Consideradas de forma desagregada, as vendas externas apresentaram retrações em todas as classes de produtos: 35,8% em básicos; 45,1% em semimanufaturados; e 36,8% em manufaturados, no mesmo tipo de comparação. De acordo com os dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), o recuo das exportações refletiu diminuição de 25,9% das quantidades embarcadas e 16,5% dos preços, para o mesmo tipo de comparação.

A retração das exportações de produtos básicos em maio refletiu especialmente as quedas de 68,9% das vendas de petróleo e de 47,1% de minério de ferro, ante o mesmo mês de 2008. Esses dois produtos responderam pela diminuição de US$2,1 bilhões das receitas de exportação relativamente a maio de 2008. Entre os produtos semimanufaturados, os principais responsáveis pelo desempenho desfavorável da classe foram os produtos siderúrgicos e celulose. Entre os produtos manufaturados, a diminuição das vendas resultou de contração dos embarques da maioria dos principais itens

da classe, com destaque para aviões, óxidos e hidróxidos de alumínio, automóveis e autopeças.

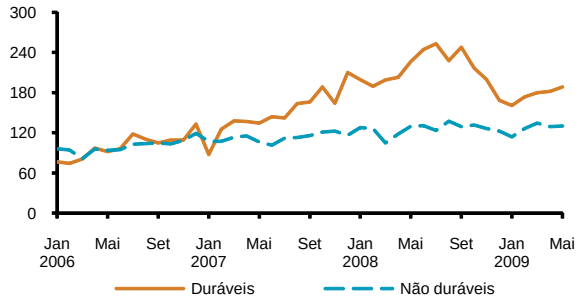
Por mercados de destino, houve recuo das vendas para 26 dos trinta principais parceiros comerciais do Brasil, destacando-se as quedas das exportações para os EUA e Argentina com variações de -59% e -49%, na ordem, em relação a maio de 2008. Os mercados que apresentaram aumento das compras de produtos brasileiros no mesmo tipo de comparação foram Emirados Árabes Unidos, Índia, Reino Unido e Suíça, com elevações respectivas de 115,2%, 92,8%, 18,7% e 0,2%.

Gráfico V.4 – *Quantum* de importações
Índices com ajuste sazonal
2006 = 100



Fonte: Funcex

Gráfico V.5 – *Quantum* de importações – Bens de consumo
Índices com ajuste sazonal
2006 = 100



Fonte: Funcex

As importações declinaram 38,7% em maio, pelo critério de valor e média por dia útil, em relação a igual período do ano anterior, destacando-se as retrações nas compras de combustíveis e lubrificantes, 60,1%, e de matérias primas e produtos intermediários, 41,1%. As importações de bens de consumo duráveis e de bens de capital recuaram 24,6% e 24,3%, respectivamente, enquanto as compras de bens de consumo não duráveis aumentaram 0,8%, na mesma base de comparação. De acordo com a Funcex, a queda das importações em maio resultou de reduções de 29,3% do *quantum* e de 13,4% dos preços, na comparação com mesmo mês do ano anterior. Em relação aos preços, sobressaiu o recuo de 49,3% do índice relativo a combustíveis e lubrificantes, enquanto em quantidades destacou-se a diminuição de 39,5% em matérias-primas e produtos intermediários.

A conta de serviços e rendas registrou déficit de US$4,6 bilhões em maio, resultado 10,3% inferior ao valor observado no mesmo mês do ano anterior. Esse recuo foi motivado pelas menores remessas líquidas de rendas e de serviços, 12,2% e 7,1%, respectivamente. Relativamente às remessas de rendas, a retração foi determinada exclusivamente por lucros e dividendos, que diminuíram 21%, enquanto os pagamentos líquidos de juros cresceram de US$92 milhões em maio de 2008 para US$378 milhões em igual mês do presente ano. Quanto a serviços, a queda de 50,6% das remessas líquidas referentes a transportes foi a principal influência para o resultado de maio, refletindo a recente redução da corrente de comércio.

Os investimentos brasileiros diretos no exterior apresentaram retorno líquido de US$1,5 bilhão em maio, decorrência de amortizações líquidas de empréstimos intercompanhias recebidas do exterior, no montante de US$1,5 bilhão.

Tabela V.1 – Ingressos de investimentos estrangeiros diretos – Participações no capital

Principais setores

US$ milhões

Discriminação	2008		2009
	Jan-maio	Ano	Jan-maio
Total	13 689	44 457	10 721
Agropecuária e extrativa mineral	1 561	12 995	1 181
Extração de petróleo e gás	448	1339	623
Extração de minerais metálicos	780	10 645	384
Indústria	5 488	14 013	5 844
Veículos automotores, reboq. e carroc.	644	964	1 960
Metalurgia	2 471	4 984	1 826
Produtos químicos	432	859	817
Prod. farmoquímicos e farmacêuticos	80	290	377
Coque, deriv. petróleo e biocombustíveis	315	1 568	280
Serviços	6 640	17 449	3 696
Seguros e previdência complementar	212	474	916
Comércio exceto veículos	880	2 564	482
Transporte	245	652	368
Construção de edifícios	529	1 386	287
Serviços financeiros e ativ. auxiliares	1 946	5 109	241
Serv. financ. – *holdings* não financeiras	269	640	219
Atividades imobiliárias	443	1 721	196

Tabela V.2 – Retorno de investimentos estrangeiros diretos – Participações no capital

Principais setores

US$ milhões

Discriminação	2008		2009
	Jan-maio	Ano	Jan-maio
Total	5 408	14 393	4 467
Agropecuária e extrativa mineral	27	1 785	33
Indústria	1 818	4 250	1 991
Veículos automotores, reboq. e carroc.	78	316	1 669
Celulose, papel e produtos de papel	0	602	145
Serviços	3 563	8 358	2 443
Serviços financeiros e ativ. auxiliares	1 183	3 861	710
Telecomunicações	558	675	661
Comércio exceto veículos	94	325	537
Transporte	28	59	138
Serv. financ. – *holdings* não financeiras	420	473	122

Os investimentos estrangeiros diretos registraram ingressos líquidos de US$2,5 bilhões em maio, ante US$1,3 bilhão em igual mês do ano precedente. As entradas líquidas para participação no capital de empresas no país, incluídas as conversões em investimentos, somaram US$1,8 bilhão e os desembolsos líquidos de empréstimos intercompanhias, US$651 milhões, no mês.

Dos investimentos estrangeiros diretos, 60,6% foram invertidos no setor industrial, sobretudo para o segmento químico, responsável por 41,3% do total dos recursos internalizados no país em maio. Ao setor de serviços, foram destinados 28,3% dos recursos, enquanto ao setor primário, 11%. Relativamente à origem, predominaram os investimentos oriundos da Holanda e dos Estados Unidos, responsáveis por 71,3% das inversões totais no mês.

Os investimentos estrangeiros em carteira totalizaram entradas líquidas de US$3,7 bilhões em maio, ante US$2,3 bilhões no mesmo mês de 2008. Os investimentos em ações registraram ingressos líquidos de US$2,5 bilhões, ante US$1,4 bilhão em maio de 2008. Em títulos de renda fixa, ocorreram recebimentos líquidos de US$1,2 bilhão no mês, ante US$881 milhões em igual período precedente, resultantes de entradas líquidas de US$968 milhões referentes a títulos negociados no país e de US$269 milhões relativos a títulos negociados no exterior. Quanto aos títulos negociados no exterior, registraram-se desembolsos líquidos de US$750 milhões relativos a bônus públicos e amortizações líquidas de US$424 milhões em *notes* e *commercial papers* e US$57 milhões em títulos de curto prazo.

O item outros investimentos brasileiros no exterior apresentou remessas líquidas de US$4,1 bilhões em maio, ante ingressos líquidos de US$875 milhões no mesmo mês do ano passado, compreendendo concessões líquidas de empréstimos ao exterior, US$3,8 bilhões, na sua quase totalidade em operações de curto prazo. Os outros investimentos estrangeiros no país registraram ingressos líquidos de US$2,2 bilhões, ante US$727 milhões em maio de 2008, destacando-se US$1,9 bilhão referentes aos créditos comerciais de fornecedores em operações de curto prazo.

As reservas internacionais no conceito liquidez, que consideram as linhas com recompra e as operações de empréstimo em moedas estrangeiras, cresceram US$4,3 bilhões em maio, em comparação ao registrado no mês anterior, somando US$205,6 bilhões. No conceito caixa, as reservas foram ampliadas em US$4,7 bilhões em relação ao estoque do mês precedente, alcançando US$195,3 bilhões.

No mesmo período, as intervenções totais da autoridade monetária somaram compras líquidas de US$3,2 bilhões, compostas por compras à vista, US$2,7 bilhões, retornos líquidos em linha de recompra, US$449 milhões, e amortizações líquidas de empréstimos em moedas estrangeiras, US$10 milhões. A remuneração das reservas totalizou receita de US$474 milhões, enquanto as demais operações externas, que incluem variações de preços e paridades, elevaram o estoque em US$1 bilhão.

O estoque das operações de venda de moeda estrangeira com compromisso de recompra no mercado doméstico atingiu US$3,6 bilhões em maio, enquanto o das operações de empréstimo em moedas estrangeiras no exterior, com garantias em títulos soberanos, somou US$6,7 bilhões.

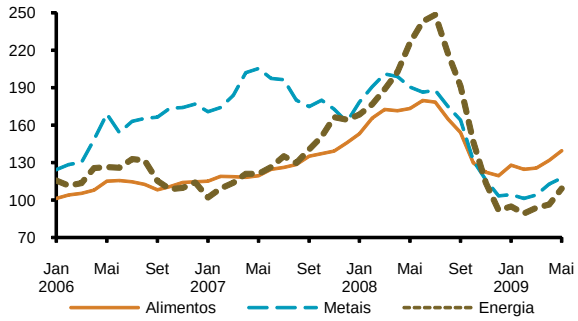
Economia Internacional

VI

A produção de petróleo dos membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) alcançou 28,3 milhões de barris/dia (mbd) em maio, ante 28,1 mbd no mês anterior. Desconsiderando-se o Iraque, que não possui cotas, a produção superou em 1,1 mbd o limite de 24,8 mbd vigente desde 1º de janeiro. O preço médio da cesta de petróleo da Opep atingiu US$56,98 em maio, 20% superior ao de abril, mas 46,7% inferior ao do mesmo mês de 2008. Em reunião de 28 de maio, a organização decidiu manter os atuais níveis de produção.

Gráfico VI.1 – Índices de preços de *commodities* primárias

2005 = 100



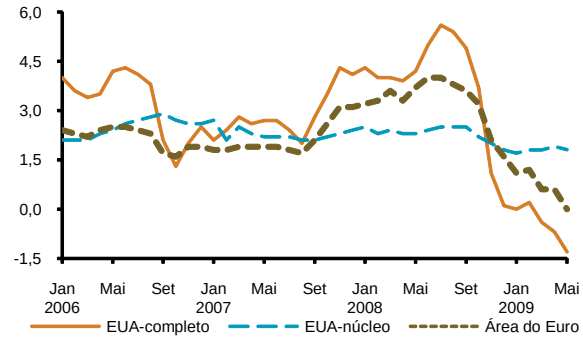
Fonte: FMI

Dentre as demais *commodities* energéticas, de acordo com o índice do Fundo Monetário Internacional (FMI) denominado em dólares norte-americanos, o preço do carvão diminuiu 0,4% no mês e 51,7% em doze meses e o do gás natural subiu 2,5% no mês, mas acumulou queda de 41,1% em doze meses. Os índices de preços das *commodities* alimentícias e metálicas registraram altas respectivas de 7,6% e 4,3% em maio, ainda registrando quedas de 18,1% e 38,2% em doze meses findos em maio.

Nos EUA, a estimativa final de variação anualizada do PIB real do primeiro trimestre de 2009 apontou queda de 5,5%, ante -5,7% na estimativa preliminar e -6,3% no quarto trimestre de 2008. A produção industrial diminuiu 1,1% em maio e 13,4% em doze meses. A utilização da capacidade instalada passou de 69% em abril para 68,3% em maio, ante 78,9% em maio de 2008. A taxa de desemprego aumentou para 9,4%, ante 8,9% em abril e 5,5% em idêntico mês do ano anterior. A renda real disponível cresceu 1,4% no mês e as despesas pessoais de consumo, 0,3%, taxa anualizada.

Gráfico VI.2 – Índices de preços ao consumidor

Variação % em 12 meses



Fontes: BLS e Eurostat

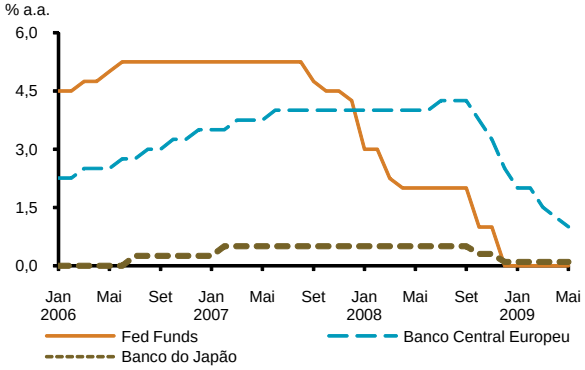
O índice de preços ao consumidor aumentou 0,1% em maio, após permanecer estável em abril, e o seu núcleo, 0,1%, ante 0,3% no mês anterior. Em doze meses, o índice cheio diminuiu 1,3% e o núcleo subiu 1,8%, destacando-se a alta de 2,7% dos preços de produtos alimentícios e a queda de 27,3% dos de energia. Os preços ao produtor industrial

para os produtos acabados aumentaram 0,2% no mês, mas recuaram 5% em doze meses.

O orçamento fiscal do Governo Federal registrou déficit de US$189,7 bilhões em maio, ante o de US$165,9 bilhões em igual mês do ano anterior. O déficit acumulado nos primeiros oito meses do ano fiscal de 2009, iniciado em outubro de 2008, atingiu US$981,9 bilhões, superando em 207,4% o de igual período do ano fiscal anterior.

As exportações somaram US$82,1 bilhões e as importações, US$119,4 bilhões, em maio, resultando em déficit 49,4% inferior ao de igual mês de 2008. O déficit acumulado nos primeiros cinco meses de 2009, de US$201,3 bilhões, foi 45,2% menor que o de igual período de 2008. A balança de serviços registrou superávit de US$11,4 bilhões no mês e de US$55,3 no acumulado de 2008, 10,4% inferior ao de igual período de 2008.

Gráfico VI.3 – Taxas de juros internacionais



Fontes: FRB, BCE e BoJ

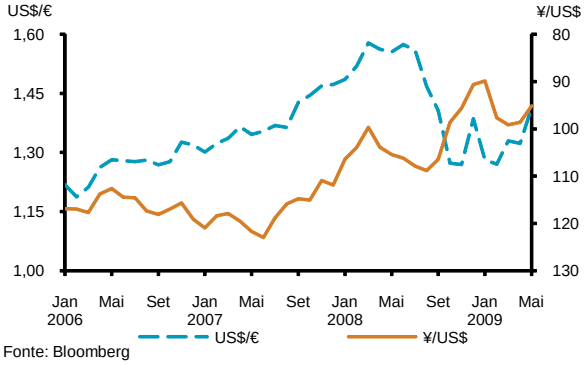
Em maio, não houve reunião do Comitê de Mercado Aberto do *Federal Reserve*. A meta para a taxa básica de juros permaneceu no intervalo de 0% a 0,25% a.a. De setembro de 2007 a dezembro de 2008, a taxa básica sofreu redução acumulada de 500 pontos-base para atenuar os efeitos da crise no sistema financeiro norte-americano.

Na Área do Euro, que inclui a Eslováquia desde janeiro de 2009, a estimativa final do PIB real para o primeiro trimestre de 2009 confirmou a queda de 2,5%, ante -1,8% no trimestre anterior. Em relação ao mesmo período de 2008, houve queda de 4,9%. A produção industrial aumentou 0,5% em maio, mas recuou 17% em doze meses. Na comparação anual, a maior queda ocorreu na Finlândia, 23,2%, e na Alemanha, maior economia da região, a retração atingiu 17,9%. A taxa de desemprego alcançou 9,5% em maio, ante 9,3% em abril e 7,4% em maio de 2008. As vendas no varejo caíram 0,4% no mês e 3,3% em doze meses.

O índice harmonizado de preços ao consumidor permaneceu estável em doze meses, com queda de 11,6% do item energia e alta de 0,3% do item alimentação. A maior elevação ocorreu em Malta, 3,4%, e a maior queda na Irlanda, 1,7%. Na Alemanha, o índice ficou estável. Também em doze meses, o índice de preços ao produtor industrial caiu 5,8%, com o item energia apresentando a maior queda, 14%.

A balança comercial apresentou superávit em maio, com exportações de US$133,4 bilhões e importações de US$130,8 bilhões, ante o déficit de US$5,9 bilhões no mesmo

Gráfico VI.4 – Taxas de câmbio
Cotações no fim do período



Fonte: Bloomberg

mês de 2008. O resultado deficitário de US$8,4 bilhões, acumulado nos primeiros cinco meses do ano, ficou 58% inferior ao de igual período de 2008. Dentre os países-membros, a Alemanha apresentou o maior superávit no ano até abril, US$48,1 bilhões, e a França o maior déficit, US$26,5 bilhões.

Em reunião de sete de maio, o Conselho do Banco Central Europeu decidiu reduzir a taxa básica de juros em 25 pontos-base, para 1% a.a. A cotação do euro atingiu US$1,41376/€ no último dia útil de maio, com apreciação de 6,8% no mês e depreciação de 9,1% em doze meses.

No Japão, a produção industrial aumentou 5,7% em maio, mas acumulou queda de 27,6% em relação ao mesmo mês de 2008. A taxa de desemprego aumentou para 5,2%, ante 5% em abril e 4% em maio de 2008. A renda real média familiar dos trabalhadores aumentou 1,4% e as despesas de consumo, 1,8%, ambas em relação a maio de 2008. O índice de preços ao consumidor recuou 0,2% no mês e 1,1% em doze meses.

A balança comercial apresentou superávit de US$3,1 bilhões em maio, acumulando déficit de US$5,8 bilhões nos primeiros cinco meses do ano, ante o superávit de US$21,5 bilhões em idêntico período de 2008.

Em reunião de 22 de maio, o Banco do Japão decidiu manter a taxa básica de juros em 0,1% a.a. A cotação do iene atingiu ¥95,17/US$ no último dia útil do mês, com apreciações de 3,5% no mês e de 9,8% em doze meses.

Na China, o valor adicionado da indústria cresceu 8,9% de janeiro a maio em relação a igual período de 2008. O investimento urbano em ativo fixo aumentou 32,9% e as vendas no varejo de produtos de consumo, 15,2%. A variação anual do índice de preços ao consumidor atingiu -1,4% em maio e a do índice de preços ao produtor industrial -7,2%, com o item matéria-prima, combustível e energia recuando 10,4%. A cotação do renminbi atingiu RM6,83/US$ no final de maio, com apreciação de 0,1% no mês e depreciação de 1,6% em doze meses.

Na Argentina, a produção industrial diminuiu 0,2% no mês e 1,7% em doze meses e a atividade da construção civil cresceu 0,2% no mês, mas recuou 3,4% em doze meses, considerando dados dessazonalizados. As vendas reais aumentaram 17,4% nos supermercados e 0,3% nos centros de compras em relação a maio de 2008. Os índices de preços ao consumidor e ao produtor industrial subiram 0,4% e 1,4% no mês, respectivamente, acumulando elevações de 5,3% e 4,3% em doze meses.

A balança comercial registrou superávit de US$2,5 bilhões em maio, ante US$1 bilhão em maio de 2008. O saldo acumulado nos primeiros cinco meses do ano, de US$8,3 bilhões, ficou 69,4% superior ao de igual período do ano anterior. A cotação do peso atingiu P$3,751/US$ no último dia útil de maio, com depreciações de 0,9% no mês e de 21% em doze meses.

Principais Medidas de Política Econômica VII

Decreto Legislativo

493, de 20.7.2009 – Aprovou o texto do Acordo para o Estabelecimento de um Mecanismo de Cooperação Comercial entre Brasil e Argentina, assinado em Puerto Iguazú, em 30 de novembro de 2005.

Decreto

6.903, de 20.7.2009 – Dispôs sobre a execução da Ata de Retificação, de 30 de outubro de 2007, do Acordo de Complementação Econômica nº 62, entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, Estados Partes do Mercosul, e Cuba.

Resoluções do Conselho Monetário Nacional

3.744, de 30.6.2009 – Alterou o art. 2º da Resolução nº 3.631, de 30 de outubro de 2008.

3.745, de 30.6.2009 – Dispôs sobre a exigibilidade de aplicação em crédito rural ao amparo dos recursos obrigatórios (MCR 6-2) e da poupança rural (MCR 6-4) – Recolhimento e transferência dos recursos provenientes das deficiências apuradas no período de cumprimento das exigibilidades.

3.746, de 30.6.2009 – Criou subexigibilidades de aplicação, alterou fatores de ponderação para fins de cumprimento da exigibilidade e subexigibilidades do MCR 6-2, a partir da safra 2009/2010, e introduziu ajustes nas seções 6-1, 6-2 e 6-4 do MCR.

3.747, de 30.6.2009 – Alterou as condições do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) a partir do ano agrícola 2009/2010.

3.748, de 30.6.2009 – Fixou a meta para a inflação e seu intervalo de tolerância para o ano de 2011.

3.749, de 30.6.2009 – Estabeleceu critério para a classificação de operações de crédito rural objeto de renegociação.

3.750, de 30.6.2009 – Estabeleceu critérios e condições para a divulgação, em notas explicativas, de informações sobre partes relacionadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

3.751, de 30.6.2009 – Definiu procedimentos de salvaguarda às instituições financeiras à vista do disposto no art. 33 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, bem como procedimentos para exigir comprovação de cumprimento dos limites e condições para a contratação de operações de crédito.

3.752, de 30.6.2009 – Alterou o art. 9º-K da Resolução nº 2.827, de 30 de março de 2001.

3.753, de 30.6.2009 – Alterou o prazo para conclusão de negociações decorrentes da aquisição de direitos sobre folhas de pagamento para efeito de exclusão do cálculo do limite de aplicação de recursos no Ativo Permanente.

3.754, de 30.6.2009 – Estabeleceu prazos e disposições complementares para a efetivação do contido nos art. 15, 16, 17 e 21 da Lei nº 11.775, de 17 de setembro de 2008.

3.755, de 30.6.2009 – Dispôs sobre as linhas de crédito operadas com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé).

3.756, de 1º.7.2009 – Alterou as Resoluções nº 394, de 3 de novembro de 1976, que disciplina as atividades dos bancos de desenvolvimento, e nº 2.515, de 29 de junho de 1998, que, entre outras disposições, trata da captação de recursos externos por bancos estaduais.

3.757, de 1º.7.2009 – Alterou a Resolução nº 2.828, de 30 de março de 2001, que dispõe sobre a constituição e o funcionamento de agências de fomento.

3.758, de 9.7.2009 – Dispôs sobre as condições para o pagamento de equalização de encargos financeiros, pelo Tesouro Nacional e o Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e social (BNDES), sobre o repasse concedido à Caixa Econômica Federal, destinado à linha especial para financiamento de infraestrutura em projetos de habitação popular ao amparo do Programa Minha Casa, Minha Gente.

3.759, de 9.7.2009 – Estabeleceu as condições para a concessão de financiamentos passíveis de subvenção econômica pela União, destinados à aquisição e produção de bens de capital e à inovação tecnológica.

3.760, de 29.7.2009 – Autorizou o lançamento, no exterior, de Programas de *Depositary Receipts* lastreados em ações de emissão de instituições financeiras com sede no país, com ações negociadas em bolsas de valores.

3.761, de 29.7.2009 – Alterou a Resolução nº 3.105, de 25 de junho de 2003, que dispõe sobre a concessão de prazo ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para enquadramento no limite de aplicação de recursos no Ativo Permanente, de que trata a Resolução nº 2.283, de 5 de junho de 1996.

3.762, de 29.7.2009 – Dispôs sobre ajustes nas normas de crédito rural a partir da safra de 2009/2010.

3.763, de 29.7.2009 – Alterou dispositivos da Resolução nº 3.739, de 22 de junho de 2009, que instituiu o Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias (Procap-Agro).

3.764, de 29.7.2009 – Dispôs sobre Linha Especial de Crédito (LEC) para comercialização de maçã, pêssego, manga, goiaba, maracujá e abacaxi da safra 2009/2010.

3.765, de 29.7.2009 – Alterou prazos e condições de acesso à linha de crédito de refinanciamento de dívidas de cooperados, de que trata o art. 57 da Lei nº 11.775, de 17 de setembro de 2008.

3.766, de 29.7.2009 – Dispôs sobre a concessão de prazo adicional para reconhecimento de situação de emergência ou estado de calamidade pública nas regiões atingidas por enchentes ou por seca.

3.767, de 29.7.2009 – Alterou normas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

3.768, de 29.7.2009 – Dispôs sobre as instituições financeiras e agentes financeiros do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) autorizados a operacionalizar o Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) nos municípios com até 50 mil habitantes e para atendimento a beneficiários com renda familiar mensal de até três salários mínimos.

3.769, de 29.7.2009 – Dispôs sobre a regulamentação do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (Pronaf).

Resolução da Câmara de Comércio Exterior

38, de 10.7.2009 – Alterou para 2%, até 31 de dezembro de 2010, as alíquotas *ad valorem* do Imposto de Importação incidentes sobre os Bens de Informática e Telecomunicações que relaciona, na condição de ex-tarifários.

39, de 10.7.2009 – Alterou para 2%, até 31 de dezembro de 2010, as alíquotas *ad valorem* do Imposto de Importação incidentes sobre os Bens de Capital, na condição de ex-tarifários, bem como sobre os componentes dos Sistemas Integrados que relaciona, e para 0% a alíquota *ad valorem* do Imposto de Importação incidente sobre o Bem de Capital que especifica, na condição de ex-tarifário especial.

Circulares do Banco Central do Brasil

3.457, de 2.7.2009 – Dispôs sobre a participação das cooperativas de crédito nos sistemas de compensação e liquidação.

3.458, de 16.7.2009 – Isentou, por tempo indeterminado, a Secretaria do Tesouro Nacional do pagamento de tarifas por utilização do Sistema de Transferência de Reservas (STR) e alterou o seu vencimento.

3.459, de 20.7.2009 – Divulgou a amostra de que trata o art. 1º da Resolução nº 3.354, de 31 de março de 2006, para fins de cálculo da Taxa Básica Financeira (TBF) e da Taxa Referencial (TR).

3.460, de 23.7.2009 – Instituiu o Documento 24-1 do MCR para formalização da comunicação de interesse pela transferência dos recursos provenientes das deficiências de aplicação em crédito rural e divulgou procedimentos para verificação de cumprimento das exigibilidades do MCR

6-2 e do MCR 6-4, em consonância com as disposições das Resoluções nº 3.745 e nº 3.746, ambas de 30 de junho de 2009.

3.461, de 24.7.2009 – Consolidou as regras sobre os procedimentos a serem adotados na prevenção e combate às atividades relacionadas com os crimes previstos na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.

3.462, de 24.7.2009 – Alterou o Regulamento do Mercado de Câmbio e Capitais Internacionais (RMCCI).

Circular da Secretaria de Comércio Exterior

38, de 6.7.2009 – Tornou público o encerramento da Revisão Anual 2008 do SGP norte-americano.

Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil

952, de 2.7.2009 – Dispôs sobre a fiscalização, o despacho e o controle aduaneiros de bens em Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) e revogou a Instrução Normativa SRF nº 26/1993.

955, de 9.7.2009 – Alterou a Instrução Normativa nº 758/2007, que dispôs sobre o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi).

Quadros Estatísticos

Atividade Econômica

I.1 – Contas nacionais

Discriminação	2003	2004	2005	2006	2007
PIB a preços de mercado (R$ mil)	1 699 948 000	1 941 498 000	2 147 239 000	2 369 797 000	2 597 611 424
Taxa de variação real do PIB (%)	1,1	5,7	3,2	4,0	5,7
Deflator implícito do PIB (%)	13,7	8,0	7,2	6,1	3,7
Taxa de variação nominal do PIB (%)	15,0	14,2	10,6	10,4	9,6
Renda líquida enviada para o exterior (R$ mil)[1/]	55 142 429	58 480 000	61 586 000	58 586 000	54 809 435
Renda nacional bruta (R$ mil)	1 644 805 571	1 883 018 000	2 085 653 000	2 311 211 000	2 542 801 989
Outras transferências correntes (R$ mil)	8 751 000	9 564 000	8 635 000	9 366 000	7 829 574
Renda disponível bruta (R$ mil)	1 653 556 571	1 892 582 000	2 094 288 000	2 320 577 000	2 550 631 563
Consumo final (R$ mil)	1 382 355 000	1 533 894 000	1 721 783 000	1 903 679 000	2 096 902 876
Poupança bruta (R$ mil)	271 201 571	358 688 000	372 505 000	416 898 000	453 728 687
Formação bruta de capital (R$ mil)	268 095 000	332 333 000	347 976 000	397 340 000	460 671 961
Transferências de capital (R$ mil)	1 514 851	969 000	1 630 000	1 891 000	1 479 991
Saldo em transações correntes (R$ mil)	4 621 422	27 324 000	26 159 000	21 449 000	-5 463 283
PIB (em bilhões de US$)[2/]	553,6	663,8	882,4	1 072,0	1 313,9

Fontes: Bacen e IBGE

1/ Inclui a remuneração dos empregados não residentes.

2/ Estimativa do Banco Central do Brasil.

I.2 – Produto Interno Bruto (PIB)

Ano	PIB a preços correntes em R$	Deflator implícito (%)	Taxas reais de variação (%)				Índice do PIB real 2007 = 100	População (1.000 hab.)	PIB *per capita*		
			Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB			Preços constantes de 2007 (R$)	Taxa real de variação (%)	Índice real 2007 = 100
1986	1 274	149,2	-8,0	11,7	8,1	7,5	60,5	134 653	11 668,21	5,4	85,0
1987	4 038	206,2	15,0	1,0	3,1	3,5	62,6	137 268	11 849,96	1,6	86,4
1988	29 376	628,0	0,8	-2,6	2,3	-0,1	62,6	139 819	11 626,78	-1,9	84,7
1989	425 595	1 304,4	2,8	2,9	3,5	3,2	64,6	142 307	11 784,49	1,4	85,9
1990	11 548 795	2 737,0	-3,7	-8,2	-0,8	-4,3	61,8	146 593	10 942,33	-7,1	79,7
1991	60 285 999	416,7	1,4	0,3	2,0	1,0	62,4	149 094	10 869,55	-0,7	79,2
1992	640 958 768	969,0	4,9	-4,2	1,5	-0,5	62,0	151 547	10 635,51	-2,2	77,5
1993	14 097 114 182	1 996,1	-0,1	7,0	3,2	4,9	65,1	153 986	10 982,55	3,3	80,0
1994	349 204 679 000	2 240,2	5,5	6,7	4,7	5,9	68,9	156 431	11 443,61	4,2	83,4
1995	705 640 892 092	93,9	5,7	4,7	3,2	4,2	71,8	158 875	11 743,49	2,6	85,6
1996	843 965 631 319	17,1	3,0	1,1	2,2	2,2	73,4	161 323	11 813,99	0,6	86,1
1997	939 146 616 912	7,6	0,8	4,2	2,6	3,4	75,8	163 780	12 029,55	1,8	87,7
1998	979 275 748 883	4,2	3,4	-2,6	1,1	0,0	75,9	166 252	11 854,86	-1,5	86,4
1999	1064 999 711 799	8,5	6,5	-1,9	1,2	0,3	76,1	168 754	11 708,80	-1,2	85,3
2000	1 179 482 000 000	6,2	2,7	4,8	3,6	4,3	79,3	171 280	12 032,87	2,8	87,7
2001	1 302 136 000 000	9,0	6,1	-0,6	1,9	1,3	80,4	173 822	12 012,59	-0,2	87,5
2002	1 477 822 000 000	10,6	6,6	2,1	3,2	2,7	82,5	176 391	12 152,29	1,2	88,6
2003	1 699 948 000 000	13,7	5,8	1,3	0,8	1,1	83,5	178 985	12 113,47	-0,3	88,3
2004	1 941 498 000 000	8,0	2,3	7,9	5,0	5,7	88,2	181 586	12 622,02	4,2	92,0
2005	2 147 239 000 000	7,2	0,3	2,1	3,7	3,2	91,0	184 184	12 837,15	1,7	93,6
2006	2 369 797 000 000	6,1	4,5	2,3	4,2	4,0	94,6	186 771	13 162,07	2,5	95,9
2007	2 597 611 423 918	3,7	5,9	4,7	5,4	5,7	100,0	189 300	13 722,19	4,3	100,0

Fonte: IBGE

I.3 – Indicadores de conjuntura econômica

Média 1992 = 100

Período		Produção industrial			Indicador do Nível de Atividade (INA)	Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação[2/]		Vendas industriais reais		Horas trabalhadas na produção na indústria de transformação	
		Total	Indústria de transformação	Extrativa mineral	(SP)[1/] 2002 = 100	(SP)	(CNI)[3/]	(SP) 2002 = 100	(CNI)[3/] 2006 = 100	(SP) 2002 = 100	(CNI)[3/] 2006 = 100
2003		134,92	127,50	222,89	97,21	77,64	78,76	92,16	93,11	95,22	92,68
2004		146,13	138,38	232,45	108,18	80,99	81,49	97,73	98,37	102,58	96,76
2005		150,65	142,14	256,13	111,77	81,17	80,78	99,46	98,97	107,58	99,86
2006		154,90	145,79	274,96	114,37	80,58	80,71	101,62	100,00	110,59	100,00
2007		164,22	154,58	291,11	120,41	82,27	82,40	106,41	105,40	116,59	103,54
2008	Jan	160,15	150,17	302,17	115,47	81,43	81,50	97,84	100,69	111,98	100,41
	Fev	153,98	144,67	281,18	116,23	81,89	81,80	97,86	100,99	115,66	102,01
	Mar	165,93	156,06	298,57	121,96	83,02	82,60	108,81	109,60	119,02	105,61
	Abr	168,52	158,88	290,18	125,94	82,62	82,70	107,71	110,60	122,84	108,81
	Mai	173,34	162,88	316,19	128,35	83,63	83,10	111,44	111,50	124,50	110,01
	Jun	174,66	164,30	312,74	131,25	84,11	83,10	120,09	114,71	126,36	111,71
	Jul	184,08	173,13	331,20	133,15	84,00	83,80	117,52	121,31	126,99	114,51
	Ago	182,20	171,25	330,67	132,56	83,50	83,70	115,31	114,50	126,64	113,81
	Set	183,64	173,11	317,38	133,59	83,63	84,50	118,64	121,91	127,32	115,61
	Out	186,50	175,87	319,94	135,46	83,94	84,50	127,12	122,51	129,28	117,01
	Nov	164,66	155,41	278,90	124,30	81,96	82,30	110,43	106,90	120,14	108,61
	Dez	134,05	125,89	246,44	99,85	75,96	77,80	108,99	102,09	101,75	93,21
2009	Jan	132,19	124,04	246,70	98,21	76,44	76,20	92,61	88,58	103,87	93,31
	Fev	128,10	120,54	228,26	97,74	76,02	76,50	101,06	90,48	101,84	93,81
	Mar	149,82	140,96	267,70	110,42	77,15	78,20	115,39	108,60	107,89	99,61
	Abr	143,48	134,98	256,76	108,89	78,40	78,80	104,08	98,89	108,54	97,81
	Mai	153,75	144,75	271,45	116,42	80,42	79,80	111,25	102,89	112,96	100,41

(continua)

I.3 – Indicadores de conjuntura econômica

(continuação)

Média 1992 = 100

Período		Carga própria de energia elétrica	Expedição de papelão ondulado	Produção de insumos da construção civil	Consultas ao SPC e ao Telecheque	Emprego industrial		Salário industrial real[4/]	Massa salarial industrial real[4/]		Produtividade na indústria de transformação[5/]
		(SP)			(SP)	(SP)	(CNI)[3/]	(SP)	(SP)	(CNI)[3/]	
			2002 = 100			2002 = 100	2006 = 100	2002 = 100	2002 = 100	2006 = 100	2002 = 100
2003		128,13	87,96	113,02	239,48	97,74	91,87	96,46	94,26	...	100,96
2004		147,81	98,26	119,50	248,88	101,22	94,92	100,30	101,54	...	107,08
2005		150,39	100,59	121,05	259,67	107,11	98,00	100,15	107,27	...	109,32
2006		158,73	101,61	126,44	271,43	113,09	100,00	107,88	122,02	...	111,99
2007		163,37	105,14	132,91	288,12	118,26	103,65	107,46	127,07	...	116,63
2008	Jan	167,28	100,38	136,99	280,62	120,27	105,10	107,05	128,74	107,36	114,76
	Fev	176,23	97,85	131,21	251,21	120,44	105,20	108,45	130,61	105,56	110,37
	Mar	175,65	104,95	141,44	284,34	121,90	105,90	108,40	132,14	108,46	116,87
	Abr	171,15	107,94	140,37	285,38	123,16	106,90	109,26	134,54	105,76	118,46
	Mai	168,97	111,63	144,55	304,59	124,03	107,70	106,57	132,17	106,56	120,27
	Jun	159,19	110,68	146,52	302,80	124,27	108,20	107,51	133,59	105,76	121,24
	Jul	157,18	112,92	157,23	324,49	125,38	108,80	109,28	137,01	108,26	126,25
	Ago	162,52	108,08	157,00	305,17	125,59	109,20	105,73	132,78	105,76	125,05
	Set	171,57	109,61	154,30	293,48	125,70	110,40	110,11	138,40	109,76	125,43
	Out	164,21	116,50	159,07	305,62	126,33	110,40	106,74	141,72	109,06	126,12
	Nov	161,64	104,21	140,05	307,20	124,97	109,00	109,80	137,21	115,07	114,07
	Dez	150,84	87,92	121,47	394,76	121,92	106,20	114,61	139,73	132,98	96,63
2009	Jan	153,81	90,23	121,76	265,28	120,11	104,90	109,10	131,04	108,96	98,29
	Fev	167,38	88,33	113,57	228,55	117,73	103,80	107,70	126,78	105,86	97,38
	Mar	162,64	102,68	132,05	278,30	117,71	103,10	106,16	124,95	105,76	111,92
	Abr	157,94	98,39	124,02	244,76	118,73	103,00	109,69	130,22	102,46	107,51
	Mai	153,22	104,34	129,97	277,99	118,71	103,30	108,08	128,29	101,56	...

Fontes: ABPO, ACSP, CNI, Eletrobrás, Fiesp e IBGE

1/ O Indicador do Nível de Atividade (INA) é composto principalmente por nível de utilização da capacidade instalada, nível médio de horas trabalhadas por empregado e vendas reais dos meses de referência e anterior.

2/ Porcentagem da capacidade máxima operacional utilizada no mês. O complemento de 100 representa o nível médio de ociosidade.

3/ Produzidos a partir de pesquisas das federações de indústria dos seguintes estados: AM, CE, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS e GO.

4/ Deflacionado pelo IPC-Fipe para São Paulo e pelo INPC para o indicador da CNI.

5/ Relação entre a produção física na indústria de transformação e o número de horas pagas na indústria de transformação, divulgados pelo IBGE.

I.4 – Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal[1/]

Média 1992 = 100

Período		Produção industrial			Indicador do Nível de Atividade (INA)	Utilização da capacidade instalada na indústria de transformação[3/]		Vendas industriais reais		Horas trabalhadas na produção na indústria de transformação	
		Total	Indústria de transformação	Extrativa mineral	(SP)[2/] 2002 = 100	(SP)	(CNI)[4/]	(SP) 2002 = 100	(CNI)[4/] 2006 = 100	(SP) 2002 = 100	(CNI)[4/] 2006 = 100
2003		135,26	127,88	222,60	97,22	77,54	78,76	92,59	93,23	95,05	92,60
2004		146,19	138,45	232,34	108,17	80,97	81,48	98,37	97,88	102,55	96,31
2005		151,20	142,73	256,21	111,78	81,11	80,77	100,08	98,98	107,46	99,78
2006		155,52	146,40	274,78	114,40	80,61	80,71	102,45	100,00	110,79	100,00
2007		164,73	155,00	290,83	120,47	82,30	82,39	107,20	105,26	116,78	103,35
2008	Jan	170,77	161,54	310,08	126,27	83,58	83,52	112,70	110,89	120,58	106,14
	Fev	170,27	160,63	310,99	126,83	83,68	83,57	113,55	111,40	123,00	106,43
	Mar	171,38	162,17	294,03	123,27	83,47	82,72	112,14	111,17	123,67	108,25
	Abr	171,62	161,62	298,54	128,80	82,72	83,22	111,90	111,23	122,09	108,39
	Mai	169,44	158,98	307,39	125,29	82,99	82,65	114,72	109,96	122,96	107,02
	Jun	174,45	163,71	308,86	128,94	83,12	82,82	117,25	114,81	123,00	110,36
	Jul	177,06	165,08	313,29	129,37	83,07	83,47	114,49	117,41	121,87	108,96
	Ago	174,39	163,19	315,40	125,35	82,39	82,60	112,01	110,41	122,49	109,93
	Set	177,02	166,44	316,76	128,36	82,28	83,23	110,31	114,51	122,29	111,42
	Out	174,50	161,75	316,46	127,87	82,45	83,05	115,22	114,20	122,03	110,66
	Nov	162,03	153,93	282,35	120,93	81,57	81,22	109,10	103,89	119,84	109,32
	Dez	141,61	134,96	250,90	107,56	78,23	79,12	109,07	102,00	108,83	97,81
2009	Jan	144,72	137,92	255,51	108,58	78,59	78,24	108,38	99,54	112,25	99,70
	Fev	147,60	139,96	258,60	108,53	78,36	78,18	115,93	102,92	109,77	101,21
	Mar	148,92	140,38	262,05	111,65	77,15	78,37	112,43	104,43	108,84	99,26
	Abr	150,69	141,89	264,47	112,01	78,94	79,32	113,01	103,19	110,70	99,24
	Mai	152,62	143,61	262,92	113,03	79,30	79,35	112,72	104,34	109,96	99,76

(continua)

I.4 – Indicadores de conjuntura econômica com ajuste sazonal[1/]

(continuação) **Média 1992 = 100**

Período		Carga própria de energia elétrica	Expedição de papelão ondulado	Produção de insumos da construção civil	Consultas ao SPC e ao Telecheque	Emprego industrial		Salário industrial real[5/]	Massa salarial industrial real[5/]		Produtividade na indústria de transformação[6/]
		(SP)	2002 = 100		(SP)	(SP) 2002 = 100	(CNI)[4/] 2006 = 100	(SP) 2002 = 100	(SP) 2002 = 100	(CNI)[4/] 2006 = 100	2002 = 100
2003		128,14	87,89	112,74	239,39	97,74	91,88	96,42	94,22	...	100,88
2004		147,84	98,26	119,47	249,17	101,21	94,92	100,29	101,49	...	106,83
2005		150,52	100,76	121,08	259,80	107,09	98,01	100,14	107,22	...	109,38
2006		159,04	102,16	126,90	272,59	113,06	100,00	107,78	121,87	...	112,10
2007		163,64	105,57	133,27	289,12	118,23	103,64	107,44	127,00	...	116,66
2008	Jan	168,05	108,11	143,53	303,17	122,00	106,47	106,94	130,69	...	119,47
	Fev	170,92	108,25	144,36	303,08	122,66	106,81	107,95	132,40	...	117,03
	Mar	170,36	106,55	147,14	311,67	123,35	107,28	108,57	133,66	...	118,94
	Abr	165,53	103,15	140,10	309,96	123,18	107,31	109,12	134,39	...	118,86
	Mai	176,06	109,15	147,86	310,10	123,47	107,59	107,51	133,18	...	118,59
	Jun	164,25	109,08	147,10	308,36	123,74	107,95	108,35	134,29	...	121,27
	Jul	161,86	109,96	149,87	305,31	124,22	108,30	109,63	136,31	...	121,78
	Ago	164,17	107,06	149,61	301,37	124,46	108,31	108,39	135,23	...	120,77
	Set	168,74	105,47	146,57	306,23	124,31	108,85	111,46	138,03	...	121,70
	Out	161,10	106,60	145,99	292,37	125,20	108,91	108,39	141,31	...	120,26
	Nov	160,71	102,18	138,72	297,40	123,77	108,08	107,53	133,46	...	113,68
	Dez	154,22	96,25	130,93	301,62	123,21	107,08	109,35	134,93	...	100,96
2009	Jan	155,27	98,21	130,00	287,60	121,70	106,23	108,97	132,86	...	104,95
	Fev	165,65	101,16	130,27	286,93	120,15	105,40	107,25	128,63	...	107,49
	Mar	153,59	99,83	130,00	288,56	119,29	104,47	106,36	126,51	...	109,65
	Abr	156,37	99,92	130,14	280,89	118,90	103,49	109,33	130,08	...	111,28
	Mai	158,32	100,70	129,77	280,48	118,44	103,29	109,03	129,53	...	...

Fontes: ABPO, ACSP, CNI, Eletrobrás, Fiesp e IBGE

1/ ajustados sazonalmente pelo Depec, à exceção da produção industrial e do Indicador do Nível de Atividade (INA), ajustados pelo IBGE e pela Fiesp, respectivamente.

2/ O Indicador do Nível de Atividade (INA) é composto principalmente por nível de utilização da capacidade instalada, nível médio de horas trabalhadas por empregado e vendas reais dos meses de referência e anterior.

3/ Porcentagem da capacidade máxima operacional utilizada no mês. O complemento de 100 representa o nível médio de ociosidade.

4/ Produzidos a partir de pesquisas das federações de indústria dos seguintes estados: AM, CE, PE, BA, ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS e GO.

5/ Deflacionado pelo IPC-Fipe para São Paulo e pelo INPC para o indicador da CNI.

6/ Relação entre a produção física na indústria de transformação e o número de horas pagas na indústria de transformação, divulgados pelo IBGE.

I.5 – Índice de Volume de Vendas no Varejo – Brasil

Média 2003 = 100

Período		Comércio varejista geral		Combustíveis e lubrificantes		Hipermercados, supermercados, prod. alimentícios, bebidas e fumo		Tecidos, vestuário e calçados		Móveis e eletrodomésticos		Automóveis, motocicletas, partes e peças	
		Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado
2003		100,00	99,98	100,00	100,02	100,00	100,06	100,00	100,14	100,00	99,28	100,00	99,77
2004		109,25	108,83	104,65	104,32	107,21	106,82	104,71	104,15	126,41	125,24	117,80	117,09
2005		114,52	114,30	96,94	97,05	110,51	110,32	110,86	110,24	146,65	146,13	119,64	119,74
2006		121,59	121,56	89,15	89,30	118,86	118,88	113,01	112,86	161,69	161,51	128,29	128,32
2007		133,36	133,28	93,65	93,74	126,51	126,62	124,98	124,21	186,60	186,41	157,29	156,89
2008	Jan	135,83	141,89	95,95	97,06	125,97	131,98	110,35	134,85	205,59	203,92	164,53	167,55
	Fev	126,43	140,03	92,81	99,00	122,13	128,90	93,74	127,91	178,83	208,82	156,62	175,31
	Mar	142,04	142,75	99,43	100,56	138,13	130,58	109,62	135,69	194,93	214,40	176,60	178,91
	Abr	135,47	143,83	96,83	101,50	125,83	131,44	121,45	137,17	200,05	217,56	186,77	184,20
	Mai	148,06	144,80	102,78	102,05	132,70	132,63	148,37	134,51	226,45	216,93	179,22	183,10
	Jun	137,91	146,15	101,83	103,78	123,82	132,58	137,36	135,95	199,86	215,36	189,31	187,65
	Jul	142,50	145,94	107,89	104,50	128,63	132,31	127,09	131,52	210,99	216,63	200,01	190,37
	Ago	146,54	147,50	108,31	104,51	134,63	134,33	125,94	131,97	214,29	219,19	182,63	185,48
	Set	142,24	149,52	106,51	104,65	128,36	134,75	119,45	136,62	215,33	227,27	202,27	194,51
	Out	148,79	148,01	108,46	103,99	136,35	135,31	119,66	128,53	223,43	220,10	169,93	156,84
	Nov	145,34	146,44	102,24	102,67	135,34	135,94	124,04	121,32	210,48	212,07	141,40	147,40
	Dez	195,20	145,67	105,62	101,81	169,51	136,94	235,29	122,87	296,27	203,38	162,41	153,55
2009	Jan	143,94	148,20	99,63	100,27	134,80	137,90	105,13	125,74	218,47	215,17	164,10	174,50
	Fev	131,28	150,87	93,55	103,59	129,04	141,58	87,30	124,46	175,10	212,01	156,44	181,40
	Mar	143,93	150,15	103,91	104,82	137,84	140,45	100,57	126,71	193,19	206,85	206,91	188,44
	Abr	145,02	150,04	100,35	104,61	143,62	141,54	109,77	124,80	180,35	202,67	165,53	175,89
	Mai	153,98	151,21	108,10	108,48	141,59	141,64	144,92	126,87	212,21	202,91	186,42	189,93

Fonte: IBGE

I.6 – Indicadores de produção industrial

Variação anual (%)

Discriminação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009[1/]
Total[2/]	0,1	8,3	3,1	2,8	6,0	3,1	-13,9
Indústrias extrativas	4,7	4,3	10,2	7,4	5,9	3,8	-14,6
Indústria de transformação	-0,2	8,5	2,7	2,6	6,0	3,1	-13,9
Por divisões							
Alimentos	-1,4	4,1	0,6	1,8	2,6	0,5	-2,4
Bebidas	-4,1	5,8	6,4	7,2	5,4	0,3	5,5
Fumo	-6,4	18,9	-0,9	3,9	-8,1	-7,0	-1,1
Têxtil	-4,5	10,1	-2,1	1,6	3,8	-1,9	-10,8
Vestuário e acessórios	-12,2	1,6	-5,0	-5,0	5,1	3,5	-13,6
Couros e calçados	-9,6	2,3	-3,2	-2,7	-2,2	-6,7	-17,6
Madeira	5,3	7,7	-4,5	-6,8	-2,9	-10,2	-24,5
Celulose, papel e produtos de papel	6,3	7,9	3,1	2,2	0,8	5,2	-5,2
Edição, impressão e reprod. de gravações	0,7	-2,4	11,3	1,7	-0,2	1,7	-4,4
Refino de petróleo e álcool	-2,2	2,3	1,5	1,6	3,1	0,4	-2,4
Farmacêutica	-7,6	1,0	14,4	4,4	1,9	12,7	10,0
Perfumaria, sabões, deterg. e prod. de limpeza	0,9	11,9	3,7	2,0	5,1	-4,7	-0,7
Outros produtos químicos	3,0	7,0	-1,3	-0,9	5,6	-1,4	-17,1
Borracha e plástico	-3,5	7,8	-1,2	2,2	5,9	2,2	-20,2
Minerais não metálicos	-3,6	4,9	2,8	2,6	5,3	8,3	-7,0
Metalúrgica básica	6,0	3,4	-2,0	2,8	6,8	3,3	-28,9
Produtos de metal – excl. máq. e equipamentos	-5,5	10,0	-0,2	-1,3	5,8	2,5	-20,4
Máquinas e equipamentos	5,3	16,1	-1,4	4,0	17,7	6,0	-29,2
Máquinas para escritório e equip. de informática	8,0	33,6	17,3	51,6	14,4	-8,9	-22,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,8	7,1	7,9	8,7	14,0	3,7	-26,1
Material eletrônico, ap. e equip. de comunicações	0,5	17,8	14,2	0,0	-1,1	-2,9	-41,2
Equip. de instrumentação médico-hospitalar	-3,1	8,3	2,6	9,4	3,8	15,7	-8,5
Veículos automotores	4,3	29,9	6,8	1,3	15,0	8,2	-24,7
Outros equipamentos de transporte	9,2	10,3	5,5	2,1	13,9	42,2	16,7
Mobiliário	-9,2	6,9	0,5	8,4	7,4	-1,3	-14,9
Diversos	-1,7	10,8	8,4	-1,3	-1,6	0,0	-15,9
Por categorias de uso							
Bens de capital	2,2	19,7	3,6	5,7	19,5	14,4	-22,7
Bens intermediários	1,9	7,4	1,0	2,1	4,9	1,6	-16,7
Bens de consumo	-2,8	7,3	6,1	3,4	4,7	1,9	-7,4
Duráveis	3,0	21,8	11,4	5,8	9,1	3,7	-20,5
Semiduráveis e não duráveis	-4,0	4,0	4,6	2,7	3,4	1,4	-2,8

Fonte: IBGE

1/ Produção de janeiro-maio de 2009 comparada ao mesmo período do ano anterior.

2/ Novas divisões da produção industrial segundo nova pesquisa do IBGE.

I.7 – Indústria automobilística

Unidades

Período		Produção		Vendas						Importação	
				Internas		Externas		Total			
		Média mensal	Acumulada	Média mensal	Acumulada	Média mensal	Acumulada	Média mensal	Acumulada	Média mensal	Acumulada
2003		152 253	1 827 038	109 574	1 314 882	44 562	534 745	154 136	1 849 627	7 951	95 412
2004		193 102	2 317 227	130 347	1 564 169	63 232	758 787	193 580	2 322 956	6 268	75 213
2005		210 692	2 528 300	135 935	1 631 217	74 757	897 079	210 691	2 528 296	8 467	101 600
2006		217 586	2 611 034	148 839	1 786 066	70 234	842 812	219 073	2 628 878	17 245	206 939
2007		247 568	2 970 818	185 023	2 220 274	65 782	789 379	250 804	3 009 653	24 633	295 593
		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal	
2008	Jan	255 228	255 228	193 971	193 971	57 187	57 187	251 158	251 158	28 343	28 343
	Fev	254 017	509 245	194 329	388 300	58 551	115 738	252 880	504 038	21 446	49 789
	Mar	283 671	792 916	217 248	605 548	64 672	180 410	281 920	785 958	31 458	81 247
	Abr	302 544	1 095 460	239 046	844 594	67 291	247 701	306 337	1 092 295	34 815	116 062
	Mai	293 877	1 389 337	224 476	1 069 070	60 926	308 627	285 402	1 377 697	40 146	156 208
	Jun	309 371	1 698 708	245 351	1 314 421	72 595	381 222	317 946	1 695 643	37 139	193 347
	Jul	317 934	2 016 642	249 928	1 564 349	63 357	444 579	313 285	2 008 928	51 409	244 756
	Ago	311 905	2 328 547	241 635	1 805 984	65 146	509 725	306 781	2 315 709	39 905	284 661
	Set	300 554	2 629 101	230 542	2 036 526	62 109	571 834	292 651	2 608 360	48 895	333 556
	Out	297 272	2 926 373	201 806	2 238 332	68 641	640 475	270 447	2 878 807	46 254	379 810
	Nov	197 516	3 123 889	130 197	2 368 529	50 528	691 003	180 725	3 059 532	33 542	413 352
	Dez	96 586	3 220 475	114 850	2 483 379	43 580	734 583	158 430	3 217 962	25 363	438 715
2009	Jan	184 719	184 719	162 652	162 652	21 815	21 815	184 467	184 467	19 827	19 827
	Fev	203 276	387 995	184 410	347 062	30 479	52 294	214 889	399 356	16 621	36 448
	Mar	273 498	661 493	248 932	595 994	34 761	87 055	283 693	683 049	28 786	65 234
	Abr	253 116	914 609	203 272	799 266	35 012	122 067	238 284	921 333	31 600	96 834
	Mai	261 812	1 176 421	227 744	1 027 010	38 482	160 549	266 226	1 187 559	32 826	129 660

Fontes: Anfavea e MDIC/Secex

I.8 – Produção da lavoura (principais culturas)

1 000 t

Discriminação	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009[1/]
Produção de grãos	123 174	119 294	112 574	116 993	133 101	145 986	134 984
Algodão (caroço)	1 429	2 390	2 309	1 816	2 498	2 422	1 834
Arroz (em casca)	10 199	13 277	13 226	11 505	11 048	12 101	12 797
Feijão	3 310	2 965	3 012	3 437	3 245	3 460	3 640
Milho	47 809	41 806	35 116	42 632	51 831	59 012	50 894
Soja	51 532	49 522	51 138	52 356	57 952	59 917	57 196
Trigo	5 900	5 726	4 658	2 482	4 089	5 886	5 715
Outros	2 995	3 609	3 115	2 765	2 438	3 188	2 909
Outras culturas							
Banana	6 518	6 607	6 803	7 088	7 069	6 970	7 130
Batata-inglesa	3 070	3 046	3 128	3 138	3 375	3 676	3 428
Cacau (amêndoas)	171	195	236	199	205	209	211
Café	1 970	2 467	2 134	2 593	2 248	2 791	2 407
Cana-de-açúcar	389 929	416 256	422 926	455 291	548 028	648 974	690 352
Cebola	1 187	1 133	1 099	1 175	1 312	1 300	1 404
Fumo (em folhas)	649	920	894	905	913	850	825
Laranja	16 936	18 271	17 864	18 059	18 500	18 395	18 527
Mandioca	22 236	23 781	25 725	26 713	26 921	26 337	27 277
Tomate	3 641	3 489	3 397	3 273	3 352	3 931	3 598

Fonte: IBGE

1/ Refere-se ao Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de maio de 2009.

I.9 – Índice do nível de emprego formal – Brasil

Dezembro 2008 = 100

Período	Total		Indústria de transformação		Comércio		Serviços		Construção civil	
	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado	Observado	Dessazonalizado
2003 Dez	76,82	76,81	78,41	78,18	72,69	72,90	77,16	77,14	64,55	64,22
2004 Dez	81,82	81,85	85,74	85,62	78,38	78,55	81,06	81,08	67,59	67,36
2005 Dez	85,94	85,96	88,59	88,24	83,80	83,94	86,10	85,79	74,41	72,92
2006 Dez	89,98	89,96	91,88	91,84	88,67	88,68	89,91	89,89	78,44	78,27
2007 Dez	95,23	95,17	97,47	97,40	94,46	94,41	94,64	94,59	88,55	88,42
2008 Jan	95,70	95,85	98,28	98,27	94,26	95,02	95,05	95,11	90,79	90,32
Fev	96,37	96,47	98,94	99,01	94,45	95,55	95,67	95,63	92,38	91,94
Mar	97,04	97,06	99,50	99,58	94,74	96,04	96,40	96,15	94,30	93,47
Abr	98,00	97,58	100,64	99,88	95,24	96,55	97,21	96,64	96,14	94,78
Mai	98,67	97,92	101,16	100,04	95,67	97,07	97,66	97,10	97,78	95,85
Jun	99,69	98,55	101,89	100,55	96,37	97,66	98,27	97,62	99,87	97,13
Jul	100,37	99,08	102,41	100,93	96,76	98,17	98,70	98,12	101,99	98,49
Ago	101,13	99,54	103,17	101,20	97,53	98,69	99,47	98,62	103,88	99,38
Set	102,06	100,19	104,75	101,58	98,30	99,17	100,33	99,23	105,73	100,40
Out	102,26	100,16	104,87	101,43	99,08	99,65	100,63	99,53	105,84	100,82
Nov	102,12	100,16	103,76	100,95	100,22	99,79	100,96	99,81	104,58	100,74
Dez	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
2009 Jan	99,68	99,87	99,25	99,25	99,28	100,11	100,02	100,12	100,59	100,16
Fev	99,71	99,82	98,49	98,57	99,13	100,30	100,47	100,42	100,74	100,31
Mar	99,82	99,87	98,01	98,08	98,99	100,51	100,85	100,67	101,57	100,62
Abr	100,15	99,80	98,01	97,42	99,07	100,63	101,31	100,85	102,26	100,83
Mai	100,56	99,89	98,02	97,14	99,28	100,89	101,65	101,22	103,15	101,21

Fonte: MTE

I.10 – Taxa de desemprego aberto (semana)[1/]

Período		Taxa média	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	Porto Alegre	Salvador	Recife
2003		12,3	14,1	9,2	10,8	9,5	16,7	13,8
2004		11,5	12,6	9,0	10,6	8,6	16,0	12,7
2005		9,8	10,2	7,7	8,8	7,4	15,5	13,2
2006		10,0	10,5	7,9	8,5	8,0	13,7	14,6
2007		9,3	10,1	7,2	7,6	7,3	13,7	12,0
2008		7,9	8,4	6,8	6,5	5,9	11,5	9,3
2008	Jan	8,0	8,6	6,4	6,7	6,2	11,3	10,1
	Fev	8,7	9,3	7,0	7,7	6,4	12,2	11,0
	Mar	8,6	9,4	6,7	7,2	6,9	12,8	9,7
	Abr	8,5	9,4	7,1	6,9	6,7	11,9	9,3
	Mai	7,9	8,6	6,4	6,8	6,1	11,3	8,7
	Jun	7,8	8,2	6,6	7,4	6,1	12,1	8,5
	Jul	8,1	8,3	7,3	6,8	6,0	12,1	10,1
	Ago	7,6	8,0	6,9	6,1	5,3	11,6	8,3
	Set	7,6	8,0	6,9	6,1	5,7	11,3	8,9
	Out	7,5	7,7	7,0	5,9	5,6	10,7	8,9
	Nov	7,6	8,2	6,9	5,2	5,3	10,3	9,7
	Dez	6,8	7,1	6,2	5,5	4,7	10,0	7,8
2009	Jan	8,2	9,4	6,6	6,4	5,6	11,2	8,6
	Fev	8,5	10,0	6,4	6,8	6,0	11,0	9,1
	Mar	9,0	10,5	6,9	6,6	6,4	11,9	10,4
	Abr	8,9	10,2	6,8	6,8	6,2	12,4	10,6
	Mai	8,8	10,2	6,6	6,7	6,1	12,1	10,5

Fonte: IBGE

1/ Obtida da relação entre o número de pessoas que estavam procurando emprego ou aguardando o resultado de proposta para ingresso no trabalho à época da pesquisa e o número de pessoas economicamente ativas, com idade igual ou superior a dez anos.

I.11 – Rendimento médio real das pessoas ocupadas[1/]

Por posição na ocupação e por setor

R$1,00

Período		Total	Com carteira	Sem carteira	Conta própria	Setor privado	Setor público
2003	Dez	1 125,99	1 162,71	705,57	887,88	1 029,15	1 684,67
2004	Dez	1 121,10	1 142,21	718,71	877,99	1 017,26	1 684,24
2005	Dez	1 188,17	1 158,43	813,55	977,52	1 063,80	1 774,03
2006	Dez	1 238,01	1 201,98	788,62	1 046,33	1 096,50	1 878,06
2007	Dez	1 265,79	1 218,49	882,76	1 051,88	1 137,97	2 013,53
2008	Jan	1 265,73	1 229,81	888,50	1 031,51	1 150,62	1 993,03
	Fev	1 279,49	1 219,92	863,73	1 037,41	1 139,65	1 992,18
	Mar	1 272,21	1 218,70	811,75	1 082,30	1 125,73	1 966,76
	Abr	1 285,05	1 212,34	820,88	1 101,04	1 124,71	1 977,57
	Mai	1 273,07	1 219,22	814,40	1 086,81	1 127,25	1 949,78
	Jun	1 269,61	1 204,04	837,59	1 083,56	1 119,43	1 965,90
	Jul	1 271,20	1 205,76	846,35	1 079,58	1 120,57	1 964,11
	Ago	1 297,48	1 252,05	871,11	1 101,77	1 161,51	2 021,10
	Set	1 309,73	1 253,60	841,77	1 085,64	1 156,78	2 069,49
	Out	1 293,30	1 248,40	830,89	1 080,02	1 152,31	2 080,02
	Nov	1 304,61	1 297,53	810,62	1 059,82	1 186,48	2 067,71
	Dez	1 311,40	1 291,77	814,51	1 064,03	1 184,39	2 094,83
2009	Jan	1 340,08	1 279,71	869,27	1 109,19	1 189,37	2 159,65
	Fev	1 338,18	1 291,18	867,04	1 106,46	1 198,82	2 109,91
	Mar	1 335,69	1 275,45	876,48	1 114,02	1 188,52	2 095,83
	Abr	1 326,01	1 262,34	837,60	1 095,08	1 170,71	2 110,30
	Mai	1 311,70	1 260,10	883,90	1 094,40	1 178,20	2 024,60

Fonte: IBGE

1/ Em reais do último mês divulgado, deflacionado pelo INPC. Abrange as regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

I.12 – Índices de preços

Variações percentuais

Período		IGP-DI[1/]		IPA-DI[2/]		INCC[3/]		IPC-Br4/	
		Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses
2003		22,80	7,67	27,56	6,26	16,74	14,42	14,31	8,93
2004		9,40	12,14	10,13	14,67	11,26	11,02	6,12	6,27
2005		5,97	1,22	5,88	-0,97	9,40	6,84	5,72	4,93
2006		1,73	3,79	0,81	4,29	5,25	5,04	2,74	2,05
2007		5,08	7,89	5,60	9,44	5,39	6,15	3,65	4,60
2008		11,23	9,10	13,71	9,80	9,49	11,87	5,55	6,07
		Mensal		Mensal		Mensal		Mensal	
2008	Jan	0,99	8,49	1,08	10,27	0,38	6,08	0,97	4,90
	Fev	0,38	8,65	0,52	10,62	0,40	6,28	0,00	4,55
	Mar	0,70	9,18	0,80	11,39	0,66	6,69	0,45	4,52
	Abr	1,12	10,24	1,30	12,82	0,87	7,13	0,72	4,95
	Mai	1,88	12,14	2,22	15,36	2,02	8,06	0,87	5,59
	Jun	1,89	13,96	2,29	17,90	1,92	9,13	0,77	5,96
	Jul	1,12	14,81	1,28	18,91	1,46	10,38	0,53	6,23
	Ago	-0,38	12,80	-0,80	15,70	1,18	11,40	0,14	5,93
	Set	0,36	11,90	0,44	14,33	0,95	11,88	-0,09	5,60
	Out	1,09	12,29	1,36	14,72	0,77	12,18	0,47	5,95
	Nov	0,07	11,20	-0,17	12,88	0,50	12,34	0,56	6,27
	Dez	-0,44	9,10	-0,88	9,80	0,17	11,87	0,52	6,07
2009	Jan	0,01	8,05	-0,33	8,27	0,33	11,82	0,83	5,92
	Fev	-0,13	7,50	-0,31	7,39	0,27	11,67	0,21	6,15
	Mar	-0,84	5,86	-1,46	4,98	-0,25	10,66	0,61	6,32
	Abr	0,04	4,74	-0,10	3,53	-0,04	9,65	0,47	6,05
	Mai	0,18	2,99	-0,10	1,18	1,39	8,98	0,39	5,55

(continua)

I.12 – Índices de preços

(continuação) **Variações percentuais**

Período	IGP-M[5/]		IPC-Fipe[6/]		IPCA[7/]		INPC[8/]	
	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses	Média	Em 12 meses
2003	23,70	8,71	12,58	8,17	14,71	9,30	16,96	10,38
2004	9,37	12,41	5,68	6,56	6,60	7,60	6,27	6,13
2005	6,35	1,21	6,12	4,52	6,87	5,69	5,76	5,05
2006	1,72	3,83	2,49	2,55	4,18	3,14	3,26	2,81
2007	4,92	7,75	4,11	4,38	3,64	4,46	4,09	5,16
2008	11,33	9,81	5,61	6,16	5,68	5,90	6,57	6,48
	Mensal		**Mensal**		**Mensal**		**Mensal**	
2008 Jan	1,09	8,38	0,52	4,23	0,54	4,56	0,69	5,36
Fev	0,53	8,67	0,19	4,08	0,49	4,61	0,48	5,43
Mar	0,74	9,10	0,31	4,29	0,48	4,73	0,51	5,50
Abr	0,69	9,81	0,54	4,51	0,55	5,04	0,64	5,90
Mai	1,61	11,53	1,23	5,41	0,79	5,58	0,96	6,64
Jun	1,98	13,44	0,96	5,84	0,74	6,06	0,91	7,28
Jul	1,76	15,12	0,45	6,03	0,53	6,37	0,58	7,56
Ago	-0,32	13,63	0,38	6,35	0,28	6,17	0,21	7,15
Set	0,11	12,31	0,38	6,51	0,26	6,25	0,15	7,04
Out	0,98	12,23	0,50	6,95	0,45	6,41	0,50	7,26
Nov	0,38	11,88	0,39	6,86	0,36	6,39	0,38	7,20
Dez	-0,13	9,81	0,16	6,16	0,28	5,90	0,29	6,48
2009 Jan	-0,44	8,15	0,46	6,11	0,48	5,84	0,64	6,43
Fev	0,26	7,86	0,27	6,19	0,55	5,90	0,31	6,25
Mar	-0,74	6,27	0,40	6,29	0,20	5,61	0,20	5,92
Abr	-0,15	5,38	0,31	6,05	0,48	5,53	0,55	5,83
Mai	-0,07	3,64	0,33	5,11	0,47	5,20	0,60	5,45

Fontes: FGV, Fipe e IBGE

1/ Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna.
2/ Índice de Preços por Atacado – Disponibilidade Interna.
3/ Índice Nacional de Custo da Construção.
4/ Índice de Preços ao Consumidor – Brasil.
5/ Índice Geral de Preços do Mercado.
6/ Índice de Preços ao Consumidor (Fipe).
7/ Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.
8/ Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Quadros Estatísticos

Moeda e Crédito

Nota explicativa aos quadros do capítulo II do Boletim do Banco Central do Brasil

A partir de agosto de 2000

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, promoveu a revisão dos procedimentos para classificação das operações de crédito, tornando-os mais objetivos e abrangentes, e instituiu a constituição de provisões para perdas em base tecnicamente mais adequada. Dessa forma, a partir de 1º de março de 2000, além de se considerarem o prazo de inadimplência do mutuário e as garantias oferecidas, definiu-se a exigência de análise do risco potencial do tomador, por parte da instituição financeira, acompanhando os procedimentos adotados internacionalmente. Dentre as modificações introduzidas, destaca-se a classificação da carteira de crédito em nove níveis – anteriormente eram três –, em ordem crescente de risco: AA, A, B, C, D, E, F, G e H.

A partir de setembro de 2007

A redução de saldos da tabela II.17 (Instituições financeiras não bancárias) foi influenciada pela transformação de sociedade de arrendamento mercantil em outra modalidade de instituição financeira não contemplada nessa tabela.

II.1 – Fatores condicionantes da base monetária

Fluxos em R$ milhões

Período	Tesouro Nacional[1/]	Operações com títulos públicos federais	Operações do setor externo	Operações de redes-conto do Banco Central	Depósitos de instituições financeiras[2/]	Operações com derivativos – Ajustes	Outras contas[3/]	Variação da base		
								Papel-moeda emitido	Reservas bancárias	Total
2004 Dez	-2 789	12 184	7 186	-1	-1 578	-1 582	215	9 783	3 852	13 635
2005 Dez	-1 520	9 945	9 261	-0	-1 928	-172	145	10 593	5 139	15 732
2006 Dez	-2 159	13 309	5 569	-0	-1 646	499	195	12 184	3 583	15 767
2007 Dez	-4 826	19 229	4 210	-0	-3 466	485	138	14 867	902	15 769
2008 Jan	5 479	-26 009	4 409	-	385	-377	84	-9 960	-6 068	-16 029
Fev	-15 087	3 378	5 214	-0	-448	2 632	52	-2 995	-1 264	-4 259
Mar	1 820	968	2 031	1	-723	-1 623	74	-463	3 011	2 548
Abr	-14 212	4 491	6 690	18	-2 266	996	91	410	-4 603	-4 193
Mai	-11 468	14 928	4 203	-19	-1 239	2 014	55	1 036	7 439	8 475
Jun	-2 799	-481	3 276	-0	-1 622	1 199	62	1 656	-2 022	-366
Jul	133	-5 957	2 724	-0	-1 748	1 040	108	1 523	-5 224	-3 701
Ago	-10 325	14 554	2 058	-0	-2 045	-1 336	74	1 744	1 235	2 979
Set	-5 041	14 221	286	28	1 766	-6 507	112	2 376	2 489	4 865
Out	-10 652	6 375	-18 382	-28	22 785	-4 383	123	834	-4 996	-4 162
Nov	-8 682	26 539	-16 786	-0	1 973	560	54	3 385	-3 840	-455
Dez	-3 477	-18 948	-7 847	-0	40 759	984	182	13 161	2 070	15 231
2009 Jan	9 987	-16 355	-3 049	-0	354	-1 702	218	-12 232	2 220	-10 012
Fev	-6 919	3 527	1 277	-0	210	415	267	-234	-1 036	-1 270
Mar	-7 306	3 963	1 978	-0	359	-424	180	-3 820	2 609	-1 212
Abr	-10 219	19 209	2 323	1	-301	-1 391	83	2 378	7 329	9 706
Mai	-5 519	-12 857	6 823	-1	112	-80	101	479	-11 919	-11 440

1/ Não inclui operações com títulos.

2/ Inclui compulsório sobre depósitos vinculados ao SBPE, depósitos sobre insuficiência de aplicação em crédito rural, recolhimento do Proagro, depósitos de instituições financeiras – Resolução nº 2.461, de 30 de 30 de dezembro de 1997 –, recolhimentos sobre ACC, exigibilidade adicional, depósito prévio para compensação de recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças.

3/ Inclui créditos a receber do Departamento de Liquidações Extrajudiciais, aplicações da Reserva Monetária, despesas do Mecir e material de expediente, folha de pagamento, depósitos para constituição e aumento de capital, penas e custos sobre deficiência em reserva bancária e outras.

II.2 – Base monetária e meios de pagamento (M1)

R$ milhões

Período		Base monetária						Meios de pagamento (M1)					
		Fim de período			Média diária[1/]			Fim de período			Média diária[1/]		
		Papel-moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel-moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel-moeda em poder do público	Depósitos à vista	Total	Papel-moeda em poder do público	Depósitos à vista	Total
2004	Dez	61 936	26 797	88 733	61 198	26 146	87 344	52 019	75 927	127 946	51 024	76 105	127 129
2005	Dez	70 034	31 214	101 247	69 143	29 163	98 306	58 272	86 506	144 778	57 051	85 400	142 451
2006	Dez	85 825	35 277	121 102	82 881	35 423	118 304	68 925	105 421	174 345	67 072	100 118	167 190
2007	Dez	102 885	43 732	146 617	98 620	45 022	143 642	82 251	149 179	231 430	79 265	131 245	210 510
2008	Jan	92 925	37 664	130 588	95 182	46 676	141 858	73 199	117 080	190 279	76 684	122 805	199 489
	Fev	89 929	36 400	126 329	91 169	41 355	132 524	71 578	112 479	184 057	73 353	113 958	187 311
	Mar	89 466	39 411	128 877	90 364	40 447	130 811	70 286	113 560	183 846	72 828	112 675	185 503
	Abr	89 876	34 808	124 684	90 300	41 020	131 320	71 110	115 689	186 799	73 066	113 819	186 885
	Mai	90 912	42 247	133 159	91 099	41 560	132 658	72 178	111 074	183 251	73 342	114 270	187 612
	Jun	92 568	40 225	132 793	92 270	38 797	131 067	72 958	113 262	186 220	74 573	111 724	186 297
	Jul	94 091	35 001	129 092	94 222	40 447	134 669	74 087	111 780	185 867	76 074	113 880	189 955
	Ago	95 835	36 236	132 071	95 392	38 543	133 935	76 244	110 409	186 653	76 916	111 041	187 958
	Set	98 211	38 725	136 936	98 222	39 323	137 544	77 658	117 127	194 785	79 895	113 537	193 432
	Out	99 045	33 729	132 774	99 682	40 134	139 816	79 108	110 556	189 663	80 583	115 325	195 908
	Nov	102 430	29 889	132 319	100 534	30 066	130 600	82 138	115 867	198 005	81 163	114 114	195 277
	Dez	115 591	31 959	147 550	112 142	33 600	145 742	92 378	131 061	223 440	90 587	127 695	218 282
2009	Jan	103 359	34 179	137 538	107 203	34 839	142 042	83 060	113 029	196 088	86 885	122 143	209 028
	Fev	103 125	33 143	136 268	104 319	31 542	135 861	81 400	112 953	194 353	84 071	114 781	198 852
	Mar	99 304	35 752	135 056	101 098	31 070	132 168	79 057	113 210	192 268	82 025	112 310	194 335
	Abr	101 682	43 081	144 763	101 623	30 799	132 422	81 035	115 287	196 322	82 171	113 917	196 088
	Mai	102 161	31 162	133 323	102 412	32 360	134 772	81 739	113 366	195 105	83 105	114 551	197 655

1/ Com base nos dias úteis do mês.

Nota: Programação da base monetária para o 2º trimestre de 2009: R$110,7 bilhões – R$149,8 bilhões (ponto médio das previsões: -0,6% em doze meses).
Programação monetária do M1 para o 2º trimestre de 2009: R$178,8 bilhões – R$209,9 bilhões (ponto médio das previsões: 4,3% em doze meses).

II.3 – Coeficientes de comportamento monetário[1/]

Média dos dias úteis do mês

Período		Comportamento do público		Comportamento dos bancos		Multiplicador
		$C = \frac{PMPP}{M1}$	$D = \frac{DV}{M1}$	$R_1 = \frac{CX}{DV}$	$R_2 = \frac{RB}{DV}$	$K = \frac{1}{C + D(R_1 + R_2)} = \frac{M1}{B}$
2004	Dez	0,40	0,60	0,13	0,34	1,46
2005	Dez	0,40	0,60	0,14	0,34	1,45
2006	Dez	0,40	0,60	0,16	0,35	1,41
2007	Dez	0,38	0,62	0,15	0,34	1,47
2008	Jan	0,38	0,62	0,15	0,38	1,41
	Fev	0,39	0,61	0,16	0,36	1,41
	Mar	0,39	0,61	0,16	0,36	1,42
	Abr	0,39	0,61	0,15	0,36	1,42
	Mai	0,39	0,61	0,16	0,36	1,41
	Jun	0,40	0,60	0,16	0,35	1,42
	Jul	0,40	0,60	0,16	0,36	1,41
	Ago	0,41	0,59	0,17	0,35	1,40
	Set	0,41	0,59	0,16	0,35	1,41
	Out	0,41	0,59	0,17	0,35	1,40
	Nov	0,42	0,58	0,17	0,26	1,50
	Dez	0,42	0,58	0,17	0,26	1,50
2009	Jan	0,42	0,58	0,17	0,29	1,47
	Fev	0,42	0,58	0,18	0,27	1,46
	Mar	0,42	0,58	0,17	0,28	1,47
	Abr	0,42	0,58	0,17	0,27	1,48
	Mai	0,42	0,58	0,17	0,28	1,47

1/ Onde (calculados com base na média dos saldos diários):
C – Preferência do público por papel-moeda;
PMPP – Papel-moeda em poder do público;
M1 – Meios de pagamento;
D – Preferência do público por depósitos à vista;
DV – Depósitos à vista;
R1 – Taxa de encaixe em moeda corrente;
CX – Encaixe de moeda corrente;
R2 – Taxa de reservas bancárias;
RB – Reservas bancárias;
K – Multiplicador da base monetária;
B – Base monetária.

II.4 – Base monetária ampliada

Saldos em final de período

R$ milhões

Período		Base monetária	Depósitos compulsórios em espécie		Títulos públicos federais[3/]						Total dos títulos	Total da base monetária ampliada	Variações percentuais no mês
					Títulos do Bacen			Títulos do Tesouro Nacional					
			Remunerados[1/]	Não remunerados[2/]	Posição de carteira[4/]	Financiamento[5/]	Total	Posição de carteira	Financiamento[5/]	Total			
2004	Dez	88 733	64 103	1 939	13 591	-128	13 463	763 660	47 335	810 995	824 458	979 233	1,59
2005	Dez	101 247	72 398	922	6 818	-82	6 736	949 810	22 938	972 748	979 484	1 154 051	2,27
2006	Dez	121 102	82 024	1 123	-	-	-	1 072 566	60 030	1 132 596	1 132 596	1 336 845	1,35
2007	Dez	146 617	100 777	1 446	-	-	-	1 201 965	165 813	1 367 778	1 367 778	1 616 618	0,79
2008	Jan	130 588	101 172	1 454	-	-	-	1 187 444	228 346	1 415 790	1 415 790	1 649 004	2,00
	Fev	126 329	102 199	1 558	-	-	-	1 225 556	199 500	1 425 056	1 425 056	1 655 142	0,37
	Mar	128 877	103 636	1 573	-	-	-	1 234 587	204 991	1 439 578	1 439 578	1 673 664	1,12
	Abr	124 684	106 611	1 650	-	-	-	1 205 468	246 017	1 451 485	1 451 485	1 684 430	0,64
	Mai	133 159	108 554	1 734	-	-	-	1 226 119	224 058	1 450 177	1 450 177	1 693 624	0,55
	Jun	132 793	111 066	1 758	-	-	-	1 234 923	233 129	1 468 052	1 468 052	1 713 669	1,18
	Jul	129 092	113 892	1 723	-	-	-	1 196 274	299 785	1 496 059	1 496 059	1 740 766	1,58
	Ago	132 071	116 894	1 748	-	-	-	1 217 242	278 500	1 495 742	1 495 742	1 746 455	0,33
	Set	136 936	116 124	1 847	-	-	-	1 222 857	282 368	1 505 225	1 505 225	1 760 133	0,78
	Out	132 774	93 819	3 104	-	-	-	1 227 119	297 727	1 524 847	1 524 847	1 754 544	-0,32
	Nov	132 319	92 597	7 196	-	-	-	1 242 305	270 371	1 512 676	1 512 676	1 744 789	-0,56
	Dez	147 550	54 233	3 839	-	-	-	1 262 176	300 491	1 562 667	1 562 667	1 768 289	1,35
2009	Jan	137 538	54 548	2 997	-	-	-	1 216 600	381 220	1 597 820	1 597 820	1 792 903	1,39
	Fev	136 268	54 656	3 049	-	-	-	1 241 516	366 245	1 607 762	1 607 762	1 801 735	0,49
	Mar	135 056	54 709	2 963	-	-	-	1 261 272	370 943	1 632 215	1 632 215	1 824 943	1,29
	Abr	144 763	55 231	3 048	-	-	-	1 256 073	371 437	1 627 510	1 627 510	1 830 551	0,31
	Mai	133 323	55 429	3 058	-	-	-	1 267 991	384 742	1 652 733	1 652 733	1 844 543	0,76

1/ Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a. + TR. Exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança: Selic.

2/ A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédio rural.

3/ Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

4/ Exclui LBCE.

5/ Inclui posições de financiamento líquido no dia, concedido/tomado do Demab, (-) *oversold* e (+) *undersold* .

Nota: Programação monetária para o 2º trimestre de 2009: R$1.720,1 bilhões – R$2.019,3 bilhões (ponto médio das previsões: 9,1% em doze meses).

II.5 – Base monetária ampliada

Média dos saldos diários

R$ milhões

Período		Base monetária	Depósitos compulsórios em espécie		Títulos públicos federais[3/]						Total da base monetária ampliada	Variações percentuais no mês
					Títulos do Bacen			Títulos do Tesouro Nacional			Total dos títulos		
			Remunerados[1/]	Não remunerados[2/]	Posição de carteira[4/]	Financiamento[5/]	Total	Posição de carteira	Financiamento[5/]	Total			
2004	Dez	87 344	63 060	1 886	13 844	-286	13 559	754 930	58 347	813 277	826 836	979 126	1,70
2005	Dez	98 306	71 033	892	6 583	-73	6 510	937 893	39 759	977 652	984 162	1 154 394	2,99
2006	Dez	118 304	80 732	1 083	-	-	-	1 069 896	68 063	1 137 959	1 137 959	1 338 079	1,68
2007	Dez	143 642	98 020	1 408	-	-	-	1 204 431	176 929	1 381 360	1 381 360	1 624 430	1,44
2008	Jan	141 858	101 957	1 436	-	-	-	1 171 314	225 615	1 396 929	1 396 929	1 642 180	1,09
	Fev	132 524	102 159	1 487	-	-	-	1 205 288	206 833	1 412 121	1 412 121	1 648 291	0,37
	Mar	130 811	102 901	1 544	-	-	-	1 229 184	199 292	1 428 476	1 428 476	1 663 731	0,94
	Abr	131 320	105 459	1 602	-	-	-	1 186 675	257 643	1 444 318	1 444 318	1 682 698	1,14
	Mai	132 658	107 915	1 714	-	-	-	1 213 928	232 346	1 446 274	1 446 274	1 688 562	0,35
	Jun	131 067	109 985	1 824	-	-	-	1 231 198	233 324	1 464 522	1 464 522	1 707 398	1,12
	Jul	134 669	112 941	1 726	-	-	-	1 182 321	302 008	1 484 330	1 484 330	1 733 665	1,54
	Ago	133 935	115 841	1 724	-	-	-	1 208 318	283 815	1 492 133	1 492 133	1 743 633	0,57
	Set	137 544	119 179	1 802	-	-	-	1 219 346	278 705	1 498 051	1 498 051	1 756 576	0,74
	Out	139 816	101 772	3 093	-	-	-	1 216 716	299 731	1 516 447	1 516 447	1 761 128	0,26
	Nov	130 600	92 698	7 165	-	-	-	1 234 207	281 472	1 515 679	1 515 679	1 746 142	-0,85
	Dez	145 742	51 640	5 329	-	-	-	1 250 441	312 262	1 562 702	1 562 702	1 765 413	1,10
2009	Jan	142 042	54 575	3 337	-	-	-	1 195 896	396 827	1 592 723	1 592 723	1 792 678	1,54
	Fev	135 861	54 406	2 971	-	-	-	1 227 305	384 179	1 611 483	1 611 483	1 804 721	0,67
	Mar	132 168	54 782	3 077	-	-	-	1 245 876	381 873	1 627 749	1 627 749	1 817 776	0,72
	Abr	132 422	55 051	3 014	-	-	-	1 244 319	402 885	1 647 204	1 647 204	1 837 691	1,10
	Mai	134 772	55 195	3 110	-	-	-	1 262 109	389 298	1 651 407	1 651 407	1 844 485	0,37

1/ Depósitos vinculados ao SBPE: 6,17% a.a. + TR. Exigibilidade adicional sobre depósitos à vista, a prazo e de poupança: Selic.

2/ A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédio rural.

3/ Títulos avaliados pela curva do rendimento do papel. Inclui emissões/resgates de títulos públicos federais sem impacto monetário.

4/ Exclui LBCE.

5/ Inclui posições de financiamento líquido no dia, concedido/tomado do Demab, (-) *oversold* e (+) *undersold* .

II.6 – Meios de pagamento (M4) – Saldos

R$ milhões

Fim de período		M1	Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança	Títulos privados[1/]	M2	Quotas de fundos de renda fixa[2/]	Operações compromissadas com títulos federais[3/]	M3	Títulos federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais	M4
2004	Dez	127 946	374	159 589	205 588	493 497	474 817	20 308	988 622	120 069	828	1 109 519
2005	Dez	144 778	1 168	169 323	267 195	582 464	559 140	24 899	1 166 502	144 914	983	1 312 399
2006	Dez	174 345	3 731	187 864	295 559	661 500	684 082	32 123	1 377 704	180 881	22	1 558 607
2007	Dez	231 430	4 254	234 672	310 924	781 280	793 809	42 529	1 617 618	267 205	24	1 884 847
2008	Jan	190 279	3 728	237 490	324 507	756 004	817 956	43 382	1 617 343	278 443	24	1 895 809
	Fev	184 057	3 276	240 439	330 636	758 408	826 590	48 773	1 633 771	290 530	24	1 924 325
	Mar	183 846	3 412	242 582	348 607	778 446	819 877	51 398	1 649 722	301 526	24	1 951 272
	Abr	186 799	3 760	242 699	379 068	812 327	814 156	60 723	1 687 206	302 122	24	1 989 352
	Mai	183 251	3 534	245 171	408 714	840 670	806 268	67 786	1 714 724	309 382	37	2 024 144
	Jun	186 220	3 346	248 087	426 798	864 451	794 372	68 801	1 727 624	315 418	37	2 043 080
	Jul	185 867	2 907	251 931	465 013	905 717	793 871	66 998	1 766 586	320 208	38	2 086 832
	Ago	186 653	2 781	255 226	505 153	949 814	785 087	66 407	1 801 308	324 136	38	2 125 482
	Set	194 785	3 014	258 398	532 386	988 583	777 652	57 063	1 823 297	327 209	-	2 150 506
	Out	189 663	3 294	259 941	560 589	1 013 486	756 731	59 141	1 829 358	312 570	-	2 141 927
	Nov	198 005	3 111	264 164	569 086	1 034 367	761 423	68 087	1 863 877	318 118	-	2 181 995
	Dez	223 440	3 293	271 192	575 061	1 072 986	772 540	60 087	1 905 614	333 939	-	2 239 553
2009	Jan	196 088	2 844	272 534	582 879	1 054 346	783 426	64 759	1 902 531	327 933	-	2 230 465
	Fev	194 353	2 847	274 888	588 129	1 060 216	794 792	61 209	1 916 217	331 086	-	2 247 303
	Mar	192 268	2 793	275 531	586 756	1 057 347	802 947	67 547	1 927 841	342 002	-	2 269 844
	Abr	196 322	3 036	275 755	588 874	1 063 987	815 396	76 338	1 955 721	336 155	-	2 291 876
	Mai*	195 105	2 877	279 214	596 889	1 074 086	824 598	85 785	1 984 468	337 168	-	2 321 636

1/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

2/ Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

3/ As aplicações do setor não financeiro em operações compromissadas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

Nota: Programação monetária para o 2º trimestre de 2009: R$1.992,4 bilhões – R$2.695,6 bilhões (ponto médio das previsões: 14,7% em doze meses).

II.7 – Meios de pagamento (M4)

Participação percentual

Fim de período		M1	Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança	Títulos privados[1/]	M2	Quotas de fundos de renda fixa[2/]	Operações compromissadas com títulos federais[3/]	M3	Títulos federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais	M4
2004	Dez	11,5	0,0	14,4	18,5	44,5	42,8	1,8	89,1	10,8	0,1	100,0
2005	Dez	11,0	0,1	12,9	20,4	44,4	42,6	1,9	88,9	11,0	0,1	100,0
2006	Dez	11,2	0,2	12,1	19,0	42,4	43,9	2,1	88,4	11,6	0,0	100,0
2007	Dez	12,3	0,2	12,5	16,5	41,5	42,1	2,3	85,8	14,2	0,0	100,0
2008	Jan	10,0	0,2	12,5	17,1	39,9	43,1	2,3	85,3	14,7	0,0	100,0
	Fev	9,6	0,2	12,5	17,2	39,4	43,0	2,5	84,9	15,1	0,0	100,0
	Mar	9,4	0,2	12,4	17,9	39,9	42,0	2,6	84,5	15,5	0,0	100,0
	Abr	9,4	0,2	12,2	19,1	40,8	40,9	3,1	84,8	15,2	0,0	100,0
	Mai	9,1	0,2	12,1	20,2	41,5	39,8	3,3	84,7	15,3	0,0	100,0
	Jun	9,1	0,2	12,1	20,9	42,3	38,9	3,4	84,6	15,4	0,0	100,0
	Jul	8,9	0,1	12,1	22,3	43,4	38,0	3,2	84,7	15,3	0,0	100,0
	Ago	8,8	0,1	12,0	23,8	44,7	36,9	3,1	84,7	15,3	0,0	100,0
	Set	9,1	0,1	12,0	24,8	46,0	36,2	2,7	84,8	15,2	-	100,0
	Out	8,9	0,2	12,1	26,2	47,3	35,3	2,8	85,4	14,6	-	100,0
	Nov	9,1	0,1	12,1	26,1	47,4	34,9	3,1	85,4	14,6	-	100,0
	Dez	10,0	0,1	12,1	25,7	47,9	34,5	2,7	85,1	14,9	-	100,0
2009	Jan	8,8	0,1	12,2	26,1	47,3	35,1	2,9	85,3	14,7	-	100,0
	Fev	8,6	0,1	12,2	26,2	47,2	35,4	2,7	85,3	14,7	-	100,0
	Mar	8,5	0,1	12,1	25,9	46,6	35,4	3,0	84,9	15,1	-	100,0
	Abr	8,6	0,1	12,0	25,7	46,4	35,6	3,3	85,3	14,7	-	100,0
	Mai*	8,4	0,1	12,0	25,7	46,3	35,5	3,7	85,5	14,5	-	100,0

1/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

2/ Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

3/ As aplicações do setor não financeiro em operações compromissadas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

II.8 – Base monetária e meios de pagamento (M4)

Porcentagem dos saldos em fim de período em relação ao PIB[1/]

Participação percentual

Período		Base monetária			M1			Depósitos para investimentos	Depósitos de poupança
		Papel-moeda emitido	Reservas bancárias	Total	Papel-moeda em poder do público	Depósitos à vista	Total		
2004	Dez	3,0	1,3	4,4	2,6	3,7	6,3	0,0	7,8
2005	Dez	3,2	1,4	4,7	2,7	4,0	6,7	0,1	7,8
2006	Dez	3,5	1,5	5,0	2,8	4,3	7,2	0,2	7,7
2007	Dez	3,8	1,6	5,4	3,0	5,5	8,5	0,2	8,6
2008	Jan	3,4	1,4	4,7	2,7	4,2	6,9	0,1	8,6
	Fev	3,2	1,3	4,5	2,6	4,0	6,6	0,1	8,6
	Mar	3,2	1,4	4,6	2,5	4,1	6,6	0,1	8,7
	Abr	3,2	1,2	4,4	2,5	4,1	6,6	0,1	8,5
	Mai	3,1	1,5	4,6	2,5	3,8	6,3	0,1	8,5
	Jun	3,1	1,4	4,5	2,5	3,8	6,3	0,1	8,4
	Jul	3,2	1,2	4,4	2,5	3,8	6,3	0,1	8,5
	Ago	3,2	1,2	4,5	2,6	3,7	6,3	0,1	8,6
	Set	3,3	1,3	4,6	2,6	3,9	6,5	0,1	8,7
	Out	3,3	1,1	4,4	2,6	3,7	6,3	0,1	8,7
	Nov	3,4	1,0	4,4	2,7	3,9	6,6	0,1	8,8
	Dez	3,9	1,1	5,0	3,1	4,4	7,5	0,1	9,1
2009	Jan	3,5	1,2	4,6	2,8	3,8	6,6	0,1	9,2
	Fev	3,5	1,1	4,6	2,8	3,8	6,6	0,1	9,4
	Mar	3,4	1,2	4,6	2,7	3,9	6,6	0,1	9,5
	Abr	3,5	1,5	5,0	2,8	3,9	6,7	0,1	9,4
	Mai*	3,5	1,1	4,5	2,8	3,9	6,7	0,1	9,5

(continua)

II.8 – Base monetária e meios de pagamento (M4)

Porcentagem dos saldos em fim de período em relação ao PIB[1/]

(continuação)

Período		Títulos privados[2/]	M2	Quotas de fundos de renda fixa[3/]	Operações compromissadas com títulos federais[4/]	M3	Títulos federais (Selic)	Títulos estaduais e municipais	M4
						Participação percentual			
2004	Dez	10,1	24,2	23,3	1,0	48,5	5,9	0,0	54,5
2005	Dez	12,4	27,0	25,9	1,2	54,1	6,7	0,0	60,8
2006	Dez	12,2	27,3	28,2	1,3	56,8	7,5	0,0	64,3
2007	Dez	11,4	28,5	29,0	1,6	59,1	9,8	0,0	68,9
2008	Jan	11,8	27,4	29,6	1,6	58,6	10,1	0,0	68,7
	Fev	11,9	27,3	29,7	1,8	58,8	10,5	0,0	69,2
	Mar	12,5	27,8	29,3	1,8	58,9	10,8	0,0	69,7
	Abr	13,3	28,6	28,6	2,1	59,3	10,6	0,0	69,9
	Mai	14,1	29,0	27,8	2,3	59,2	10,7	0,0	69,9
	Jun	14,5	29,4	27,0	2,3	58,7	10,7	0,0	69,4
	Jul	15,7	30,6	26,8	2,3	59,7	10,8	0,0	70,6
	Ago	17,1	32,1	26,6	2,2	61,0	11,0	0,0	71,9
	Set	17,9	33,2	26,1	1,9	61,2	11,0	-	72,2
	Out	18,7	33,8	25,2	2,0	61,0	10,4	-	71,4
	Nov	19,0	34,6	25,5	2,3	62,3	10,6	-	72,9
	Dez	19,4	36,1	26,0	2,0	64,1	11,2	-	75,4
2009	Jan	19,7	35,6	26,5	2,2	64,3	11,1	-	75,4
	Fev	20,0	36,1	27,1	2,1	65,3	11,3	-	76,5
	Mar	20,1	36,3	27,5	2,3	66,1	11,7	-	77,9
	Abr	20,2	36,5	27,9	2,6	67,0	11,5	-	78,5
	Mai*	20,4	36,6	28,1	2,9	67,7	11,5	-	79,2

Fontes: Bacen e Ipea

1/ Estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado.

2/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias.

3/ Exclui lastro em títulos emitidos primariamente por instituição financeira.

4/ As aplicações do setor não financeiro em operações compromissadas estão incluídas no M3 a partir de agosto de 1999, quando se eliminou o prazo mínimo de trinta dias, exigido em tais operações desde outubro de 1991.

II.9 – Velocidade-renda da moeda[1/]

Fim de período		M1	M2	M3	M4
2004	Dez	15,9	4,1	2,1	1,8
2005	Dez	14,9	3,7	1,8	1,6
2006	Dez	13,9	3,7	1,8	1,6
2007	Dez	11,8	3,5	1,7	1,5
2008	Jan	14,5	3,7	1,7	1,5
	Fev	15,1	3,7	1,7	1,4
	Mar	15,2	3,6	1,7	1,4
	Abr	15,2	3,5	1,7	1,4
	Mai	15,8	3,4	1,7	1,4
	Jun	15,8	3,4	1,7	1,4
	Jul	15,9	3,3	1,7	1,4
	Ago	15,8	3,1	1,6	1,4
	Set	15,3	3,0	1,6	1,4
	Out	15,8	3,0	1,6	1,4
	Nov	15,1	2,9	1,6	1,4
	Dez	13,3	2,8	1,6	1,3
2009	Jan	15,1	2,8	1,6	1,3
	Fev	15,1	2,8	1,5	1,3
	Mar	15,2	2,8	1,5	1,3
	Abr	14,9	2,7	1,5	1,3
	Mai*	15,0	2,7	1,5	1,3

Fontes: Bacen e IBGE

1/ Relação PIB/Mi (i = 1,2,3,4), calculada com base nos saldos de fim de período e na estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado.

II.10 – Recolhimentos/encaixes obrigatórios de instituições financeiras

Saldos em final de período[1/]

R$ milhões

Período		Depósitos interfinanceiros[2/]	Depósitos a prazo		Exigibilidade adicional[3/]		Poupança		Recursos à vista	Resumo		Total
		Em títulos	Em títulos	Em espécie	Em títulos	Em espécie	Em títulos	Em espécie[4/]	Em espécie[5/]	Em títulos	Em espécie	
2005	Dez	-	29 539			5 266		-	42 041	34 805	114 439	149 244
2006	Dez	-	31 837	-	-	45 131	7 475	36 893	50 451	39 312	132 475	171 787
2007	Dez	-	33 158	-	-	53 661	12 651	47 116	62 802	45 809	163 579	209 388
2008	Jan	-	34 207	-	-	53 277	13 081	47 895	55 313	47 288	156 485	203 773
	Fev	-	34 882	-	-	53 667	14 362	48 532	53 391	49 244	155 590	204 834
	Mar	60	36 390	-	-	54 498	14 929	49 138	56 286	51 379	159 922	211 301
	Abr	84	39 902	-	-	56 827	15 043	49 784	51 971	55 029	158 582	213 611
	Mai	7 377	43 958	-	-	59 051	16 160	49 503	59 750	67 495	168 304	235 799
	Jun	7 515	47 719	-	-	61 064	17 640	50 002	57 182	72 874	168 248	241 122
	Jul	14 872	49 590	-	-	62 818	18 634	51 074	52 445	83 096	166 337	249 433
	Ago	14 280	55 050	-	-	65 634	19 596	51 260	53 617	88 926	170 511	259 437
	Set	20 551	60 546	-	-	64 076	18 878	52 048	55 916	99 975	172 040	272 015
	Out	16 433	39 167	-	-	41 225	18 730	52 594	51 614	74 330	145 433	219 763
	Nov	11 193	13 506	4 113	-	42 105	18 084	50 492	48 001	42 783	144 711	187 494
	Dez	9 233	14 206	536	44 627	-	18 496	51 036	52 320	86 562	103 892	190 454
2009	Jan	-	24 526	-	44 109	-	18 835	51 621	52 346	87 470	103 967	191 437
	Fev	-	24 838	48	44 035	-	19 180	51 812	51 771	88 053	103 631	191 684
	Mar	-	25 055	10	44 677	-	19 790	51 893	53 289	89 522	105 192	194 714
	Abr	-	24 817	9	44 917	-	19 691	52 384	61 665	89 425	114 058	203 483
	Mai	-	25 578	27	46 150	-	20 494	52 597	49 150	92 222	101 774	193 996

1/ Não inclui fiança bancária.

2/ Refere-se aos depósitos de sociedades de arrendamento mercantil captados por bancos comerciais, bancos múltiplos, banco de desenvolvimento, bancos de investimento, bancos de câmbio, caixas econômicas e sociedades de crédito, financiamento e investimento.

3/ Base de incidência: recursos à vista, depósitos a prazo e depósitos de poupança.

4/ Inclui recolhimentos relativos a não aplicações de recursos.

5/ Não remunerados. Inclui conta caixa e outras reservas bancárias. Base de incidência: depósitos à vista, depósitos de aviso prévio, recursos em trânsito de terceiros, cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados, cheques administrativos, contratos de assunção de obrigações – vinculados a operações realizadas no país –, obrigações por prestação de serviços de pagamento, recursos de garantias realizadas e depósitos para investimento.

II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

Ativo

R$ milhões

Período		Créditos a instituições financeiras			Carteira de títulos e valores mobiliários				Operações compromissadas com títulos públicos federais[3/]		
		Bancos oficiais	Bancos privados[1/]	Total	Títulos livres	Títulos vinculados a recompra	Outros[2/]	Total	Operações de mercado aberto[4/]	Extramercado[5/]	Total
2004	Dez	6	17 819	17 825	230 372	63 187	12 488	306 047	-47 207	-11 685	-58 892
2005	Dez	8	19 010	19 018	210 920	62 966	7 508	281 394	-22 856	-14 313	-37 169
2006	Dez	4	19 912	19 916	221 813	79 005	3 043	303 861	-60 030	-17 337	-77 367
2007	Dez	4	23 769	23 773	164 120	190 574	4 641	359 335	-165 813	-21 603	-187 416
2008	Jan	4	23 917	23 921	98 585	251 706	4 742	355 033	-228 346	-21 790	-250 136
	Fev	4	23 585	23 589	130 651	223 266	4 773	358 690	-199 500	-21 973	-221 473
	Mar	4	24 185	24 189	127 982	228 315	4 814	361 111	-204 991	-22 329	-227 320
	Abr	4	24 411	24 415	83 689	274 989	4 655	363 333	-246 017	-22 557	-268 574
	Mai	4	24 468	24 472	114 818	248 870	4 444	368 132	-224 058	-22 759	-246 817
	Jun	-	24 075	24 075	160 037	258 948	4 486	423 471	-233 129	-22 916	-256 045
	Jul	-	23 331	23 331	62 363	331 836	4 534	398 733	-299 834	-23 037	-322 871
	Ago	-	23 670	23 670	91 416	306 741	4 580	402 737	-278 500	-23 213	-301 713
	Set	-	24 893	24 893	89 496	312 241	5 296	407 033	-282 368	-23 481	-305 849
	Out	-	23 506	23 506	78 184	330 411	1 824	410 419	-297 727	-23 990	-321 717
	Nov	-	25 372	25 372	105 543	301 189	6 282	413 014	-270 371	-24 324	-294 695
	Dez	-	26 883	26 883	156 978	333 446	6 317	496 741	-300 491	-24 664	-325 155
2009	Jan	-	26 785	26 785	45 746	413 189	6 383	465 318	-381 220	-24 960	-406 180
	Fev	-	26 696	26 696	65 788	396 528	6 437	468 753	-366 245	-24 872	-391 117
	Mar	-	26 907	26 907	78 708	400 528	6 500	485 736	-370 943	-25 094	-396 037
	Abr	-	26 802	26 802	72 577	402 030	3 034	477 641	-371 437	-24 788	-396 225
	Mai	-	26 611	26 611	64 287	414 279	306	478 872	-384 742	-25 443	-410 185

(continua)

1/ Inclui basicamente créditos a receber com instituições em liquidação.

2/ Incluem outros títulos vinculados, créditos securitizados e, até maio de 2006, o ajuste a valor de mercado de todos os títulos da carteira. A partir de junho de 2006, o ajuste a valor de mercado foi incluído nas séries dos títulos respectivos.

3/ Financiamentos concedidos menos tomados.

4/ Resultado da posição líquida de financiamento com títulos públicos federais do último dia útil do mês, com objetivo de administração da liquidez.

5/ Posição líquida de financiamento em títulos públicos federais com instituições financeiras em liquidação, consórcios e outros.

(continua)

II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

Ativo

(continuação) R$ milhões

Período		Haveres externos			Outras contas			Total
		Reservas internacionais[6/]	Outros[7/]	Total	Ativos[8/]	Passivos[9/]	Total	
2004	Dez	140 489	24 055	164 544	5 152	1 669	3 483	433 007
2005	Dez	125 906	11 602	137 508	19 939	1 987	17 952	418 703
2006	Dez	183 492	16 557	200 049	20 235	2 925	17 310	463 769
2007	Dez	319 353	38 229	357 582	23 425	9 574	13 851	567 125
2008	Jan	329 994	39 943	369 937	22 755	10 254	12 501	511 256
	Fev	324 634	41 768	366 402	22 970	9 426	13 544	540 752
	Mar	340 718	25 852	366 570	23 447	10 221	13 226	537 776
	Abr	330 220	12 567	342 787	23 768	11 244	12 524	474 485
	Mai	322 389	36 471	358 860	24 024	10 611	13 413	518 060
	Jun	319 616	39 657	359 273	50 097	9 917	40 180	590 954
	Jul	318 819	33 399	352 218	59 211	10 095	49 116	500 527
	Ago	335 160	38 892	374 052	51 271	15 589	35 682	534 428
	Set	395 209	22 735	417 944	53 243	79 204	- 25 961	518 060
	Out	417 119	38 141	455 260	65 167	137 595	- 72 428	495 040
	Nov	454 103	42 576	496 679	79 327	197 357	- 118 030	522 340
	Dez	452 794	38 921	491 715	31 845	34 233	- 2 388	687 796
2009	Jan	435 606	50 454	486 060	41 282	31 678	9 604	581 587
	Fev	444 402	48 863	493 265	29 304	24 952	4 352	601 949
	Mar	440 710	46 650	487 360	38 446	26 936	11 510	615 476
	Abr	414 990	39 415	454 405	66 773	25 051	41 722	604 345
	Mai	385 178	57 703	442 881	103 173	22 519	80 654	618 833

(continua)

(continuação)

6/ Ativos das reservas oficiais, representando a liquidez internacional.

7/ Inclui principalmente ações e quotas de organismos internacionais e ativos contratados em moedas estrangeiras a liquidar.

8/ Inclui ativo permanente, operações da área administrativa, diferencial a receber com *swap* cambial e ativos a liquidar. Acréscimos nessa série podem ocorrer ao final de cada semestre, em função de resultado negativo a ser coberto pelo Tesouro Nacional. Reduções podem ocorrer no início do ano seguinte, devido à cobertura desses saldos pelo Tesouro.

9/ Inclui operações da área administrativa, diferencial a pagar com *swap* cambial e passivos a liquidar. A partir de março de 2005, podem ocorrer oscilações devido ao registro de operações com títulos públicos federais que forem contratadas, mas ainda não liquidadas.

(continua)

II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

Passivo

(continuação) R$ milhões

Período		Passivo monetário e em títulos de emissão própria[10/]							Outros depósitos em espécie[13/]
		Papel-moeda emitido	Reservas bancárias[11/]	Depósitos compulsórios em espécie			Títulos do Bacen	Total	
				Poupança	Exigibilidade Adicional	Não remunerados[12/]			
2004	Dez	61 936	26 797	31 602	32 502	1 939	13 569	168 345	1 218
2005	Dez	70 033	31 214	33 549	38 851	922	6 816	181 385	30
2006	Dez	85 825	35 277	36 893	45 131	1 123	-	204 249	33
2007	Dez	102 885	43 732	47 116	53 661	1 446	-	248 840	37
2008	Jan	92 925	37 664	47 895	53 277	1 453	-	233 213	33
	Fev	89 929	36 400	48 532	53 667	1 558	-	230 086	17
	Mar	89 466	39 411	49 138	54 498	1 574	-	234 087	25
	Abr	89 876	34 808	49 784	56 827	1 650	-	232 945	15
	Mai	90 912	42 247	49 503	59 051	1 735	-	243 448	14
	Jun	92 568	40 225	50 002	61 064	1 758	-	245 617	16
	Jul	94 091	35 001	51 074	62 818	1 724	-	244 708	15
	Ago	95 835	36 236	51 260	65 634	1 751	-	250 716	16
	Set	98 211	38 725	52 048	64 076	1 848	-	254 908	36
	Out	99 045	33 729	52 594	41 225	2 315	-	228 908	23
	Nov	102 430	29 889	50 492	42 105	2 295	-	227 211	4 136
	Dez	115 591	31 959	51 036	-	3 303	-	201 889	3 765
2009	Jan	103 359	34 179	51 621	-	2 998	-	192 157	2 948
	Fev	103 125	33 143	51 812	-	3 001	-	191 081	2 922
	Mar	99 304	35 752	51 893	-	2 953	-	189 902	2 854
	Abr	101 682	43 081	52 384	-	3 039	-	200 186	2 879
	Mai	102 161	31 162	52 597	-	3 031	-	188 951	2 882

(continua)

(continuação)

10/ Não inclui depósitos compulsórios em títulos.

11/ Inclui reservas livres e compulsórias sobre recursos à vista.

12/ A partir de fevereiro de 2003, inclui os recursos de depósito prévio para compensação e, a partir de agosto de 2004, os recursos de depósitos à vista não aplicados em microfinanças e os decorrentes de deficiências de exigibilidades de aplicações em crédito rural.

13/ Depósitos em espécie de instituições financeiras não incluídos nos conceitos de base monetária.

(continua)

II.11 – Banco Central do Brasil – Balancete ajustado

Passivo

(continuação) R$ milhões

Período		Operações do Tesouro Nacional			Obrigações externas				Recursos próprios[17/]	Total
		Depósitos do Governo Federal	Outros[14/]	Total	Depósitos de organismos financeiros internacionais	Operações a liquidar[15/]	Outras[16/]	Total		
2004	Dez	158 229	588	158 817	78 965	9 960	3 278	92 203	12 424	433 007
2005	Dez	208 476	2 200	210 676	10 436	4 018	2 337	16 791	9 821	418 703
2006	Dez	226 047	410	226 457	9 968	5 159	3 029	18 156	14 874	463 769
2007	Dez	275 843	490	276 333	8 643	613	28 700	37 956	3 959	567 125
2008	Jan	229 549	666	230 215	8 785	1 032	30 240	40 057	7 738	511 256
	Fev	272 844	598	273 442	8 482	784	32 587	41 853	- 4 646	540 752
	Mar	272 154	492	272 646	8 907	2 591	13 194	24 692	6 326	537 776
	Abr	240 932	522	241 454	8 488	2 210	1 222	11 920	- 11 849	474 485
	Mai	266 628	604	267 232	8 183	4 326	23 834	36 343	- 28 977	518 060
	Jun	289 115	3 683	292 798	7 998	3 505	28 184	39 687	12 836	590 954
	Jul	203 975	3 868	207 843	7 822	1 690	23 851	33 363	14 598	500 527
	Ago	226 068	3 771	229 839	7 913	3 900	26 983	38 796	15 061	534 428
	Set	221 571	611	222 182	9 188	7 519	5 425	22 132	18 802	518 060
	Out	215 283	729	216 012	9 710	6 820	18 216	34 746	15 351	495 040
	Nov	227 850	512	228 362	10 744	2 936	25 292	38 972	23 659	522 340
	Dez	255 217	182 210	437 427	11 225	737	15 646	27 608	17 107	687 796
2009	Jan	149 891	183 670	333 561	10 751	7 533	17 985	36 269	16 652	581 587
	Fev	172 165	184 988	357 153	10 858	7 260	14 126	32 244	18 549	601 949
	Mar	373 967	789	374 756	10 692	11 452	6 945	29 089	18 875	615 476
	Abr	359 278	764	360 042	10 080	3 136	10 756	23 972	17 266	604 345
	Mai	366 999	754	367 753	9 433	25 419	8 747	43 599	15 648	618 833

(continuação)

14/ Inclui outras obrigações com o Tesouro Nacional, entre as quais a remuneração dos depósitos e o resultado a transferir. Inclui, também, o resultado positivo da equalização das operações com as reservas e derivativos cambiais.

15/ Registro para contratação de operações em ouro e em moedas estrangeiras que ainda não foram liquidadas.

16/ Inclui alocações para Direitos Especiais de Saque (DES), obrigações pela reestruturação da dívida externa e, a partir de janeiro de 2006, valores a pagar decorrentes da venda de títulos estrangeiros com compromisso de recompra.

17/ Patrimônio líquido, reservas, provisões e contas de resultado líquidas.

II.12 – Autoridade Monetária

R$ milhões

Discriminação	2008		2009				
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Ativo	**869 423**	**950 473**	**903 968**	**915 756**	**933 277**	**896 546**	**875 933**
Ativos externos	454 263	451 262	436 359	444 685	445 155	416 187	394 833
Títulos do Tesouro Nacional	415 160	499 167	467 609	471 071	488 054	479 869	481 100
Créditos aos governos estaduais e municipais	-	-	-	-	-	-	-
Créditos ao setor privado	-	-	-	-	-	-	-
Créditos aos bancos criadores de moeda	-	44	-	-	68	490	-
Créditos a outras instituições bancárias	-	-	-	-	-	-	-
Créditos a instituições financeiras não bancárias	-	-	-	-	-	-	-
Passivo	**869 423**	**950 473**	**903 968**	**915 756**	**933 277**	**896 546**	**875 933**
Passivo monetário ampliado (FMI)	507 781	512 413	582 545	566 524	570 135	580 896	583 038
do qual: moeda fora dos bancos criadores de moeda	62 543	72 784	63 475	61 815	59 472	61 381	62 125
Instrumentos do mercado monetário	281	294	308	318	320	306	311
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos registrados em moeda estrangeira	10	10	10	10	10	9	9
Passivos externos	88	217	16	67	84	89	156
Passivos externos de longo prazo	26 128	14 931	24 461	20 217	17 158	12 764	33 038
Depósitos do Tesouro Nacional	228 362	255 835	150 320	172 280	374 756	360 042	367 753
Contas de capital	-22 288	199 995	201 133	204 674	20 115	18 436	16 743
Outros itens (líquido)	129 060	-33 222	-54 825	-48 334	-49 301	-75 996	-125 115

II.13 – Bancos criadores de moeda[1/]

R$ milhões

Discriminação	2008		2009				
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Ativo	**2 568 729**	**2 586 170**	**2 624 623**	**2 618 456**	**2 632 737**	**2 629 733**	**2 684 144**
Reservas	422 652	414 373	493 210	475 001	484 345	488 733	496 410
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	93 093	82 224	79 039	79 110	73 486	71 913	75 398
Créditos ao governo federal (inclui dívida mobiliária)	499 870	516 379	488 635	500 592	510 679	511 495	518 005
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív. mobiliária)	4 858	5 869	5 767	5 346	5 365	5 212	5 099
Créditos a empresas públicas não financeiras	7 040	8 613	4 949	4 779	4 708	4 857	4 851
Créditos ao setor privado	1 521 274	1 539 232	1 535 332	1 536 488	1 535 501	1 533 826	1 567 382
Créditos a outras instituições bancárias	19 709	19 287	17 525	16 535	18 520	13 553	16 909
Créditos a instituições financeiras não bancárias	233	193	166	605	132	144	89
Passivo	**2 568 729**	**2 586 170**	**2 624 623**	**2 618 456**	**2 632 737**	**2 629 733**	**2 684 144**
Depósitos à vista	115 825	129 613	113 173	113 055	112 892	113 253	113 930
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	803 285	816 841	825 542	831 038	831 658	833 083	844 534
Instrumentos do mercado monetário	91 635	80 850	83 486	82 313	80 636	80 840	90 484
Depósitos especiais	94 472	98 960	103 090	101 049	101 619	101 879	99 081
Passivos externos	125 330	113 275	105 431	104 572	103 144	92 609	85 327
Passivos externos de longo prazo	46 713	42 541	42 515	42 120	37 081	33 370	30 646
Depósitos do governo federal	36 199	26 596	44 115	38 881	38 437	42 412	36 478
Créditos da autoridade monetária	64	3 717	5 434	6 922	7 079	7 647	6 881
Obrigações com outras instituições bancárias	486 781	481 990	500 657	504 923	500 397	477 372	503 581
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	36 450	37 529	37 114	31 257	42 220	65 238	68 104
Contas de capital	669 996	684 128	690 641	690 654	690 567	694 703	704 706
Outros itens (líquido)	61 979	70 132	73 425	71 673	87 009	87 329	100 392

1/ Abrange bancos comerciais, Banco do Brasil S.A., bancos múltiplos, Caixa Econômica Federal e, até novembro de 1998, caixas econômicas estaduais.

II.14 – Consolidado monetário[1/]

R$ milhões

Discriminação	2008		2009				
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Ativo	**2 625 521**	**2 726 304**	**2 735 499**	**2 743 411**	**2 565 180**	**2 541 905**	**2 573 952**
Ativos externos (líquido)	421 938	419 994	409 950	419 156	415 413	395 403	384 747
Crédito interno	2 203 583	2 306 310	2 325 548	2 324 255	2 149 768	2 146 502	2 189 205
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	650 468	733 115	761 809	760 501	585 540	588 911	594 875
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív. mobiliária)	4 858	5 869	5 767	5 346	5 365	5 212	5 099
Créditos a empresas públicas não financeiras	7 040	8 613	4 949	4 779	4 708	4 857	4 851
Créditos ao setor privado	1 521 274	1 539 232	1 535 332	1 536 488	1 535 501	1 533 826	1 567 382
Créditos a outras instituições bancárias	19 709	19 287	17 525	16 535	18 520	13 553	16 909
Créditos a instituições financeiras não bancárias	233	193	166	605	132	144	89
Passivo	**2 625 521**	**2 726 304**	**2 735 499**	**2 743 411**	**2 565 180**	**2 541 905**	**2 573 952**
Moeda	205 841	230 395	205 228	201 706	199 089	198 380	198 895
Quase-moeda	803 285	816 841	825 542	831 038	831 658	833 083	844 534
Instrumentos do mercado monetário	91 916	81 144	83 794	82 632	80 956	81 145	90 794
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos especiais	94 482	98 970	103 100	101 059	101 629	101 888	99 090
Passivos externos de longo prazo	72 841	57 472	66 976	62 337	54 239	46 134	63 684
Obrigações com outras instituições bancárias	486 781	481 990	500 657	504 923	500 397	477 372	503 581
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	36 450	37 529	37 114	31 257	42 220	65 238	68 104
Contas de capital	647 709	884 123	891 774	895 327	710 682	713 139	721 449
Outros itens (líquido)	186 217	37 841	21 314	33 133	44 311	25 526	-16 180

1/ Consolidação das tabelas autoridade monetária e bancos criadores de moeda.

II.15 – Outras instituições bancárias[1/]

R$ milhões

Discriminação	2008		2009				
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Ativo	**1 293 216**	**1 311 973**	**1 323 961**	**1 337 540**	**1 370 080**	**1 367 552**	**1 383 043**
Reservas	7 761	8 195	8 735	7 070	6 513	3 943	2 942
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	1 257	1 351	1 065	1 413	2 986	3 689	3 945
Créditos ao governo federal (inclui dívida mobiliária)	514 839	529 752	530 213	543 088	558 032	551 140	565 572
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív. mobiliária)	5 976	6 181	6 172	6 179	6 332	6 458	6 629
Créditos a empresas públicas não financeiras	4 180	4 882	4 830	4 887	5 277	4 883	5 200
Créditos ao setor privado	256 779	258 944	250 897	253 225	256 156	259 038	257 248
Créditos aos bancos criadores de moeda	499 845	500 555	519 984	519 633	530 333	523 976	528 631
Créditos a instituições financeiras não bancárias	2 579	2 112	2 065	2 045	4 450	14 425	12 875
Passivo	**1 293 216**	**1 311 973**	**1 323 961**	**1 337 540**	**1 370 080**	**1 367 552**	**1 383 043**
Depósitos à vista	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	11 251	11 383	11 067	11 002	9 758	9 747	10 308
Instrumentos de mercado monetário	918 381	930 858	941 315	954 085	965 040	974 697	986 797
Depósitos especiais	204	198	209	219	218	218	229
Passivos externos	1 004	555	499	482	482	414	580
Passivos externos de longo prazo	18 076	18 069	17 960	17 884	17 593	18 047	18 043
Depósitos do governo federal	87 537	87 775	95 860	96 663	109 107	108 613	109 000
Crédito da autoridade monetária	6 073	6 086	6 092	6 063	6 125	6 094	6 080
Crédito de bancos criadores de moeda	14 303	13 601	11 500	11 568	12 066	6 200	6 461
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	499	449	550	374	374	382	358
Contas de capital	157 231	158 114	147 861	154 328	156 534	152 472	153 666
Outros itens (líquido)	78 656	84 887	91 050	84 872	92 784	90 668	91 521

1/ Inclui bancos de investimento, BNDES, bancos estaduais de desenvolvimento, fundos de investimento, financeiras, sociedades de crédito imobiliário/APE e cias. hipotecárias.

II.16 – Consolidado bancário[1/]

R$ milhões

Discriminação	2008		2009				
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Ativo	**3 302 881**	**3 421 910**	**3 416 857**	**3 440 567**	**3 270 304**	**3 258 957**	**3 298 933**
Ativos externos (líquido)	422 192	420 791	410 517	420 087	417 918	398 678	388 112
Crédito interno	2 880 689	3 001 119	3 006 340	3 020 480	2 852 387	2 860 280	2 910 820
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	1 077 770	1 175 092	1 196 162	1 206 926	1 034 465	1 031 438	1 051 447
Créditos aos governos estaduais e municipais (incl. dív.mobiliária)	10 834	12 050	11 939	11 525	11 697	11 670	11 728
Créditos a empresas públicas não financeiras	11 220	13 495	9 779	9 666	9 986	9 740	10 050
Créditos ao setor privado	1 778 053	1 798 177	1 786 229	1 789 713	1 791 657	1 792 863	1 824 630
Créditos a outras instItuições financeiras não bancárias	2 813	2 306	2 231	2 650	4 582	14 569	12 965
Passivo	**3 302 881**	**3 421 910**	**3 416 857**	**3 440 567**	**3 270 304**	**3 258 957**	**3 298 933**
Passivo com liquidez	864 218	903 331	886 996	889 500	885 047	889 923	902 907
Instrumentos do mercado monetário	1 005 021	1 006 411	1 019 777	1 031 881	1 041 554	1 051 219	1 070 721
Obrigações por títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos especiais	94 686	99 168	103 309	101 278	101 847	102 105	99 318
Passivos externos de longo prazo	90 917	75 540	84 935	80 221	71 832	64 181	81 727
Obrigações com instituições financeiras não bancárias	36 949	37 978	37 663	31 631	42 593	65 619	68 462
Contas de capital	804 940	1 042 237	1 039 635	1 049 655	867 216	865 611	875 115
Outros itens (líquido)	406 149	257 246	244 542	256 402	260 215	220 298	200 681

1/ Consolidação das tabelas consolidado monetário e outras instituições bancárias.

II.17 – Instituições financeiras não bancárias[1/]

R$ milhões

Discriminação	2008		2009				
	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Ativo	**118 252**	**121 823**	**121 410**	**124 361**	**136 882**	**140 966**	**145 691**
Reservas	19	19	1	1	18	1	223
Títulos do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Ativos externos	333	339	299	305	331	275	247
Créditos ao governo federal (líquido) – inclui dívida mobiliária	8 531	8 837	8 409	8 839	9 173	8 844	9 078
Créditos aos gov. estaduais e municipais (inclui dív. mobiliária)	863	898	900	895	901	909	909
Créditos a empresas públicas não financeiras	6	6	6	9	8	8	8
Créditos ao setor privado	67 168	65 704	65 883	72 062	74 151	72 274	72 921
Créditos aos bancos criadores de moeda	35 357	36 432	36 218	32 631	41 116	47 722	51 095
Créditos a outras instituições bancárias	5 974	9 589	9 695	9 620	11 184	10 934	11 210
Passivo	**118 251**	**121 823**	**121 410**	**124 361**	**136 882**	**140 966**	**145 691**
Depósitos a prazo, de poupança e outros depósitos	196	131	137	91	107	139	129
Instrumentos do mercado monetário	174 678	176 056	171 160	172 730	174 586	199 202	200 381
Depósitos especiais	-	-	-	-	-	-	-
Passivos externos	419	415	423	449	444	426	378
Passivos externos de longo prazo	405	472	361	365	484	360	345
Depósitos do governo federal	83	83	3	1	96	2	2
Créditos da Autoridade Monetária	-	-	-	-	-	-	-
Crédito dos bancos criadores de moeda	206	169	147	514	130	43	37
Obrigações com outras instituições bancárias	6 057	5 460	4 994	4 989	5 665	5 706	5 926
Contas de capital	65 487	64 786	60 043	66 180	72 064	65 018	86 181
Outros itens (líquido)[2/]	-129 278	-125 748	-115 858	-120 958	-116 695	-129 929	-147 687

1/ Inclui sociedades de arrendamento mercantil, corretoras, distribuidoras de títulos e valores mobiliários e agências de fomento.

2/ Refere-se principalmente a depósitos interfinanceiros.

II.18 – Operações de crédito do sistema financeiro

Saldo com recursos livres e direcionados

R$ milhões

Período		Recursos livres												Total
		Pessoas físicas					Pessoas jurídicas							
		Crédito referencial para taxa de juros[1/]	Cooperativas[2/]	*Leasing*[3/]	Outros[4/]	Total	Recursos domésticos					Recursos externos – crédito referencial para taxa de juros[1/]	Total	
							Crédito referencial para taxa de juros[1/]	*Leasing*[3/]	Rural	Outros[4/]	Total			
2005	Dez	155 190	8 286	8 427	18 827	190 731	137 347	12 778	2 088	12 666	164 878	48 098	212 976	403 707
2006	Dez	191 837	9 758	13 877	22 495	237 968	165 025	20 588	1 411	20 732	207 757	52 606	260 363	498 331
2007	Dez	240 246	12 477	30 136	34 701	317 561	214 931	34 811	1 979	22 978	274 700	68 550	343 250	660 810
2008	Jan	246 284	12 841	31 144	33 831	324 100	216 917	37 142	2 073	17 166	273 299	69 992	343 290	667 391
	Fev	250 035	13 174	33 773	33 402	330 384	220 570	37 815	1 960	18 262	278 607	71 149	349 756	680 140
	Mar	253 554	13 504	36 288	34 625	337 971	226 908	39 825	1 977	20 391	289 100	78 414	367 514	705 486
	Abr	258 122	13 753	38 915	35 925	346 714	236 163	42 370	2 079	21 490	302 102	76 503	378 605	725 319
	Mai	261 723	14 061	42 387	37 131	355 302	247 432	43 644	2 142	21 348	314 566	76 207	390 774	746 075
	Jun	263 120	14 412	45 513	38 065	361 110	259 737	45 735	2 227	20 376	328 074	74 569	402 644	763 753
	Jul	266 227	14 787	49 044	39 397	369 456	265 764	48 045	2 308	19 755	335 872	73 038	408 910	778 365
	Ago	268 460	15 387	51 257	40 104	375 208	274 693	50 850	2 547	20 456	348 545	74 600	423 145	798 354
	Set	270 538	16 002	54 254	43 535	384 329	284 532	53 670	2 836	19 374	360 413	83 961	444 374	828 703
	Out	274 699	16 508	55 731	44 223	391 161	291 591	54 564	3 114	19 690	368 958	88 218	457 177	848 338
	Nov	275 384	16 814	55 804	43 002	391 004	298 124	55 209	3 759	21 790	378 883	92 707	471 590	862 594
	Dez	272 484	16 947	56 712	48 144	394 287	300 695	55 289	3 757	26 334	386 076	90 815	476 890	871 178
2009	Jan	274 514	17 082	57 324	50 273	399 192	296 699	55 672	3 796	28 209	384 376	87 937	472 313	871 505
	Fev	276 910	17 120	62 969	46 794	403 793	297 830	50 204	3 882	23 487	375 403	87 586	462 988	866 781
	Mar*	281 522	17 758	63 637	47 697	410 614	301 713	50 469	3 876	22 786	378 844	86 342	465 186	875 801
	Abr*	285 733	17 974	64 145	48 755	416 607	304 242	49 891	3 841	22 243	380 217	82 018	462 235	878 842
	Mai*	289 965	18 376	64 547	53 614	426 501	306 125	49 873	3 827	23 121	382 945	77 069	460 014	886 515

(continua)

II.18 – Operações de crédito do sistema financeiro

Saldo com recursos livres e direcionados

(continuação) R$ milhões

Período		Recursos direcionados[5/]									Total geral[11/]
		BNDES			Rural[8/]			Habitação[9/]	Outros[10/]	Total	
		Direto[6/]	Repasses[7/]	Total	Bancos e agências de fomento	Coope-rativas	Total				
2005	Dez	66 251	57 849	124 100	43 346	1 766	45 113	28 125	5 979	203 316	607 023
2006	Dez	71 687	67 296	138 984	51 932	2 444	54 376	34 479	6 420	234 258	732 590
2007	Dez	77 778	82 196	159 974	60 689	3 581	64 270	43 583	7 336	275 162	935 973
2008	Jan	77 906	83 575	161 482	61 133	3 587	64 721	44 039	7 349	277 590	944 980
	Fev	77 982	83 987	161 970	61 918	3 531	65 449	44 620	7 362	279 400	959 540
	Mar	81 143	86 383	167 525	63 153	3 688	66 841	45 752	7 470	287 588	993 074
	Abr	82 123	87 854	169 977	64 519	3 877	68 396	46 876	7 555	292 805	1 018 124
	Mai	82 863	89 599	172 462	66 590	4 036	70 626	48 118	7 615	298 821	1 044 897
	Jun	83 588	90 561	174 149	68 344	4 131	72 475	49 506	7 809	303 939	1 067 692
	Jul	84 122	91 938	176 060	68 477	3 902	72 379	51 152	7 939	307 530	1 085 895
	Ago	86 944	90 824	177 768	68 973	4 109	73 082	53 020	8 068	311 938	1 110 292
	Set	91 339	93 787	185 126	71 003	4 784	75 787	54 977	8 200	324 089	1 152 792
	Out	98 159	96 292	194 452	72 424	5 064	77 488	56 495	8 370	336 805	1 185 143
	Nov	103 185	98 479	201 664	72 104	5 118	77 222	58 338	8 530	345 755	1 208 349
	Dez	107 753	101 506	209 259	73 296	5 008	78 304	59 714	8 840	356 117	1 227 294
2009	Jan	108 087	101 851	209 938	73 211	4 974	78 185	60 877	8 865	357 865	1 229 370
	Fev	110 675	101 954	212 629	73 070	5 046	78 116	62 601	8 967	362 313	1 229 094
	Mar*	112 697	102 732	215 429	73 215	4 938	78 153	64 134	9 205	366 922	1 242 722
	Abr*	112 496	103 966	216 462	73 399	5 211	78 610	65 741	9 328	370 141	1 248 983
	Mai*	111 560	105 828	217 389	73 166	5 404	78 570	67 546	9 477	372 981	1 259 496

1/ Refere-se aos créditos regulamentados pela Circular nº 2.957, de 30 de dezembro de 1999, para acompanhamento das taxas de juros.

2/ Inclui financiamentos rurais com recursos livres.

3/ Refere-se à modalidade de arrendamento mercantil financeiro.

4/ Inclui parcela das faturas de cartão de crédito não financiadas, entre outras.

5/ Refere-se às operações de crédito com recursos compulsórios ou governamentais.

6/ Refere-se à carteira total, inclusive operações com o setor rural.

7/ Inclui repasses da Finame.

8/ Exclui operações de *leasing* e os financiamentos diretos e repasses do BNDES.

9/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais.

10/ Inclui, entre outros, financiamentos do Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO) e créditos dos bancos de desenvolvimento e agências de fomento.

11/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui operações com recursos livres e direcionados.

II.19 – Operações de crédito do sistema financeiro[1/]

Percentual do PIB[2/]

Período		Crédito segundo a origem dos recursos			Crédito segundo o controle de capital			
		Livres[3/]	Direcionados[4/]	Total	Instituições públicas[5/]	Instituições privadas[6/]	Instituições estrangeiras[7/]	Total
2005	Dez	18,7	9,4	28,1	10,3	11,5	6,3	28,1
2006	Dez	21,0	9,9	30,8	11,3	12,7	6,8	30,8
2007	Dez	24,5	10,2	34,7	11,8	15,2	7,7	34,7
2008	Jan	24,2	10,1	34,2	11,7	15,0	7,5	34,2
	Fev	24,5	10,1	34,5	11,8	15,2	7,6	34,5
	Mar	25,2	10,3	35,5	12,1	15,6	7,7	35,5
	Abr	25,5	10,3	35,8	12,3	15,7	7,8	35,8
	Mai	25,8	10,3	36,1	12,5	15,8	7,7	36,1
	Jun	26,0	10,3	36,3	12,5	16,0	7,8	36,3
	Jul	26,3	10,4	36,7	12,6	16,3	7,8	36,7
	Ago	27,0	10,6	37,6	12,9	16,7	8,0	37,6
	Set	27,8	10,9	38,7	13,2	17,2	8,3	38,7
	Out	28,3	11,2	39,5	13,8	17,2	8,5	39,5
	Nov	28,8	11,6	40,4	14,4	17,4	8,6	40,4
	Dez	29,3	12,0	41,3	15,0	17,7	8,7	41,3
2009	Jan	29,4	12,1	41,5	15,2	17,8	8,6	41,5
	Fev	29,5	12,3	41,9	15,5	17,7	8,6	41,9
	Mar*	30,0	12,6	42,6	16,0	17,9	8,7	42,6
	Abr*	30,1	12,7	42,8	16,1	17,9	8,7	42,8
	Mai*	30,2	12,7	43,0	16,2	18,1	8,6	43,0

1/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatísticas Econômico-Financeiras (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui operações com recursos livres e direcionados.

2/ Estimativa do Banco Central do Brasil para o PIB dos doze últimos meses a preços do mês assinalado, a partir de dados anuais do IBGE, com base no IGP-DI centrado.

3/ Inclui os dados da Circular nº 2.957, de dezembro de 1999, e das sociedades de arrendamento mercantil e cooperativas de crédito, entre outros.

4/ Refere-se às operações de crédito com recursos compulsórios ou governamentais.

5/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estadual ou municipal detêm participação superior a 50% no capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

6/ Refere-se às instituições em que as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% no capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

7/ Refere-se às instituições que tenham sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

II.20 – Operações de crédito do sistema financeiro

Saldo por atividade econômica[1/]

R$ milhões

Período		Setor público[2/]			Setor privado							Total geral[6/]
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação[3/]	Rural[4/]	Comércio	Pessoas físicas[5/]	Outros serviços	Total do setor privado	
2005	Dez	4 559	15 997	20 556	138 947	29 081	65 955	64 514	188 784	99 185	586 467	607 023
2006	Dez	4 194	14 678	18 872	164 581	35 689	77 681	78 433	235 816	121 518	713 718	732 590
2007	Dez	3 588	15 245	18 833	213 815	45 852	89 211	97 648	314 353	156 262	917 140	935 973
2008	Jan	3 517	15 328	18 845	215 369	46 355	90 024	96 861	320 838	156 689	926 136	944 980
	Fev	3 509	15 307	18 816	218 842	47 169	90 618	98 918	326 881	158 296	940 725	959 540
	Mar	3 949	15 459	19 408	230 587	48 416	92 274	102 018	334 349	166 021	973 666	993 074
	Abr	3 947	15 556	19 503	237 429	49 699	94 021	104 585	342 920	169 967	998 621	1 018 124
	Mai	3 927	15 662	19 588	241 514	51 018	96 234	106 976	351 412	178 155	1 025 308	1 044 897
	Jun	3 901	15 429	19 331	244 752	52 578	98 396	110 866	357 057	184 711	1 048 361	1 067 692
	Jul	3 935	15 559	19 494	248 316	54 218	98 763	112 814	365 375	186 916	1 066 402	1 085 895
	Ago	4 578	15 871	20 449	254 474	56 177	99 551	117 441	370 984	191 216	1 089 843	1 110 292
	Set	4 785	16 522	21 307	269 514	58 132	102 669	120 430	380 080	200 661	1 131 485	1 152 792
	Out	4 944	16 682	21 626	279 382	59 828	104 260	122 890	386 693	210 463	1 163 516	1 185 143
	Nov	7 109	17 304	24 413	290 605	61 774	104 882	124 554	386 408	215 713	1 183 936	1 208 349
	Dez	9 336	17 881	27 217	296 435	63 268	106 365	124 802	389 541	219 666	1 200 077	1 227 294
2009	Jan	9 549	18 108	27 658	294 021	64 372	106 397	122 699	394 472	219 751	1 201 712	1 229 370
	Fev	9 556	18 275	27 831	298 826	66 072	106 415	118 816	399 092	212 041	1 201 262	1 229 094
	Mar*	9 428	18 626	28 053	300 076	67 802	106 690	119 628	405 748	214 725	1 214 669	1 242 722
	Abr*	9 496	18 822	28 318	297 383	69 510	107 261	119 845	411 522	215 145	1 220 665	1 248 983
	Mai*	9 461	18 974	28 435	295 839	71 541	107 251	120 429	421 164	214 838	1 231 061	1 259 496

1/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 de março de 2000.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

4/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

5/ Exclui as operações realizadas com os setores rural e habitacional.

6/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

II.21 – Operações de crédito do sistema financeiro público[1/]

Saldo por atividade econômica[2/]

R$ milhões

Período		Setor público[3/]			Setor privado							Total geral[7/]
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação[4/]	Rural[5/]	Comércio	Pessoas físicas[6/]	Outros serviços	Total do setor privado	
2005	Dez	3 373	12 745	16 118	56 252	20 562	39 173	14 780	34 113	42 250	207 130	223 248
2006	Dez	3 278	11 494	14 772	68 709	26 421	45 668	18 258	41 379	53 393	253 827	268 599
2007	Dez	2 823	11 834	14 657	84 749	32 983	49 999	23 401	52 865	60 272	304 268	318 925
2008	Jan	2 793	11 838	14 631	86 700	33 223	50 195	23 340	54 195	60 152	307 806	322 437
	Fev	2 787	11 782	14 570	88 556	33 683	50 670	24 044	55 460	60 218	312 631	327 201
	Mar	3 229	11 947	15 176	93 666	34 428	51 362	24 344	57 287	63 830	324 918	340 094
	Abr	3 245	12 022	15 267	98 101	35 296	52 193	25 043	59 095	64 915	334 642	349 909
	Mai	3 253	12 079	15 332	100 004	36 211	53 387	25 946	60 830	70 703	347 081	362 413
	Jun	3 271	12 119	15 390	99 560	37 320	54 815	26 899	62 479	72 366	353 439	368 829
	Jul	3 292	12 239	15 531	100 260	38 632	55 488	27 556	63 996	71 766	357 698	373 229
	Ago	3 899	12 525	16 424	101 911	40 056	55 060	28 505	65 200	73 167	363 899	380 323
	Set	4 023	13 166	17 188	106 189	41 354	56 631	28 329	66 638	77 773	376 914	394 103
	Out	4 114	13 576	17 689	112 555	42 521	58 050	29 496	70 081	84 496	397 197	414 886
	Nov	6 235	14 158	20 392	117 299	43 879	59 261	30 493	71 700	86 556	409 188	429 580
	Dez	8 460	14 717	23 178	121 306	45 113	60 646	31 133	73 052	90 478	421 727	444 905
2009	Jan	8 642	15 065	23 707	120 915	46 146	60 659	31 302	75 281	90 807	425 110	448 817
	Fev	8 651	15 268	23 919	122 436	47 283	61 130	31 949	77 161	92 706	432 665	456 584
	Mar*	8 493	15 652	24 145	124 762	48 729	61 799	32 223	79 737	94 779	442 030	466 175
	Abr*	8 565	15 892	24 457	124 759	50 156	62 346	32 700	81 261	95 230	446 452	470 909
	Mai*	8 572	16 068	24 641	125 947	51 732	62 779	33 057	83 234	94 557	451 306	475 947

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 janeiro de 1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23 março de 2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

II.22 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional[1/]

Saldo por atividade econômica[2/]

R$ milhões

Período		Setor público[3/]			Setor privado							Total geral[7/]
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação[4/]	Rural[5/]	Comércio	Pessoas físicas[6/]	Outros serviços	Total do setor privado	
2005	Dez	949	2 962	3 910	56 551	5 366	15 715	28 703	103 115	34 264	243 715	247 625
2006	Dez	654	2 736	3 390	67 682	6 189	19 444	37 024	125 997	42 540	298 876	302 267
2007	Dez	560	2 782	3 342	91 239	7 387	24 045	48 453	173 781	61 906	406 810	410 152
2008	Jan	521	2 859	3 381	90 631	7 518	24 314	48 106	178 059	62 603	411 230	414 611
	Fev	524	2 906	3 429	91 585	7 749	24 439	48 852	181 363	64 109	418 097	421 526
	Mar	524	2 889	3 413	96 771	8 132	25 215	50 412	185 540	66 955	433 024	436 437
	Abr	508	2 939	3 447	98 428	8 390	25 852	51 458	189 860	69 196	443 184	446 631
	Mai	486	2 995	3 481	101 105	8 596	26 875	52 258	194 896	70 861	454 591	458 071
	Jun	448	2 754	3 202	104 712	8 874	27 528	53 991	197 906	74 238	467 249	470 451
	Jul	470	2 763	3 233	106 493	9 094	27 389	54 484	203 440	77 088	477 988	481 221
	Ago	508	2 762	3 270	109 777	9 413	28 497	56 264	207 693	79 179	490 823	494 093
	Set	575	2 752	3 327	116 829	9 829	29 734	57 844	213 580	81 126	508 941	512 268
	Out	637	2 612	3 250	118 119	10 126	29 345	58 109	215 360	82 212	513 272	516 522
	Nov	692	2 636	3 327	122 805	10 307	29 035	58 442	213 957	83 896	518 441	521 769
	Dez	705	2 635	3 340	123 572	10 343	28 979	59 007	215 125	84 376	521 403	524 743
2009	Jan	741	2 516	3 257	122 305	10 225	28 902	58 621	217 806	84 427	522 287	525 544
	Fev	775	2 505	3 280	125 482	10 647	28 208	54 433	221 194	75 748	515 712	518 992
	Mar*	776	2 482	3 258	125 053	10 709	27 774	54 797	224 594	75 344	518 270	521 528
	Abr*	772	2 479	3 251	123 800	10 764	27 860	54 946	227 373	75 914	520 657	523 907
	Mai*	735	2 501	3 236	121 694	11 035	27 955	55 379	235 154	76 577	527 793	531 029

1/ Refere-se às instituições em que pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25.1.1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23.3.2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

II.23 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro[1/]

Saldo por atividade econômica[2/]

R$ milhões

Período		Setor público[3/]			Setor privado							Total geral[7/]
		Governo federal	Governos estaduais e municipais	Total do setor público	Indústria	Habitação[4/]	Rural[5/]	Comércio	Pessoas físicas[6/]	Outros serviços	Total do setor privado	
2005	Dez	237	291	528	26 144	3 152	11 067	21 032	51 556	22 671	135 622	136 150
2006	Dez	262	447	709	28 190	3 080	12 569	23 151	68 439	25 585	161 014	161 724
2007	Dez	205	629	834	37 827	5 482	15 168	25 794	87 707	34 083	206 062	206 896
2008	Jan	202	631	833	38 038	5 614	15 515	25 415	88 584	33 933	207 100	207 933
	Fev	198	619	817	38 702	5 736	15 510	26 023	90 057	33 969	209 997	210 814
	Mar	196	623	819	40 150	5 856	15 698	27 262	91 522	35 236	215 724	216 542
	Abr	194	595	789	40 901	6 013	15 977	28 084	93 965	35 856	220 795	221 584
	Mai	188	588	776	40 405	6 210	15 972	28 772	95 686	36 591	223 637	224 413
	Jun	182	557	739	40 481	6 384	16 053	29 976	96 672	38 107	227 673	228 412
	Jul	173	556	729	41 563	6 493	15 886	30 774	97 938	38 061	230 716	231 445
	Ago	172	584	756	42 786	6 707	15 994	32 672	98 091	38 870	235 121	235 877
	Set	187	605	792	46 496	6 949	16 304	34 257	99 861	41 762	245 629	246 421
	Out	193	494	687	48 708	7 181	16 865	35 286	101 252	43 755	253 047	253 735
	Nov	183	510	693	50 502	7 589	16 585	35 620	100 750	45 261	256 307	257 000
	Dez	171	529	699	51 558	7 813	16 740	34 661	101 363	44 812	256 947	257 646
2009	Jan	167	528	695	50 801	8 000	16 836	32 776	101 385	44 516	254 315	255 009
	Fev	130	502	633	50 909	8 142	17 077	32 433	100 737	43 587	252 885	253 518
	Mar*	159	491	650	50 262	8 364	17 117	32 608	101 416	44 602	254 369	255 019
	Abr*	159	452	611	48 824	8 590	17 054	32 198	102 888	44 002	253 557	254 167
	Mai*	153	405	558	48 198	8 775	16 517	31 993	102 775	43 704	251 962	252 520

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25.1.1993.

2/ Setorização definida de acordo com a Carta-Circular nº 2.903, de 23.3.2000.

3/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

4/ Refere-se às operações realizadas com pessoas físicas e cooperativas habitacionais. As operações destinadas a empreendimentos imobiliários são classificadas no segmento indústria.

5/ Refere-se às operações contratadas com produtores rurais e demais pessoas físicas e jurídicas em conformidade com as normas específicas do crédito rural.

6/ Exclui as operações concedidas aos setores rural e habitacional.

7/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

II.24 – Operações de crédito do sistema financeiro

Qualidade do crédito e provisões

R$ milhões

Período		Risco normal[1/]	Risco 1[2/]	Risco 2[3/]	Crédito total[4/]	Inadimplência[5/]	Provisões[6/]	Participação percentual					
		a	b	c	$d=a+b+c$	e	f	$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
2005	Dez	546 061	41 019	19 943	607 023	22 258	38 631	90,0	6,8	3,3	10,0	3,7	6,4
2006	Dez	664 479	42 964	25 147	732 590	26 917	45 778	90,7	5,9	3,4	9,3	3,7	6,2
2007	Dez	860 781	47 938	27 254	935 973	29 597	51 153	92,0	5,1	2,9	8,0	3,2	5,5
2008	Jan	867 755	48 886	28 340	944 980	31 007	52 508	91,8	5,2	3,0	8,2	3,3	5,6
	Fev	881 208	49 540	28 792	959 540	31 069	53 440	91,8	5,2	3,0	8,2	3,2	5,6
	Mar	913 645	50 844	28 584	993 074	29 817	53 652	92,0	5,1	2,9	8,0	3,0	5,4
	Abr	936 432	52 096	29 595	1 018 124	31 451	54 850	92,0	5,1	2,9	8,0	3,1	5,4
	Mai	962 373	52 147	30 377	1 044 897	32 887	56 298	92,1	5,0	2,9	7,9	3,1	5,4
	Jun	984 888	53 511	29 293	1 067 692	31 188	55 707	92,2	5,0	2,7	7,8	2,9	5,2
	Jul	1 001 542	53 986	30 368	1 085 895	32 199	56 988	92,2	5,0	2,8	7,8	3,0	5,2
	Ago	1 023 919	54 300	32 073	1 110 292	34 116	58 648	92,2	4,9	2,9	7,8	3,1	5,3
	Set	1 066 411	54 212	32 169	1 152 792	32 495	59 027	92,5	4,7	2,8	7,5	2,8	5,1
	Out	1 095 317	55 867	33 958	1 185 143	34 991	61 316	92,4	4,7	2,9	7,6	3,0	5,2
	Nov	1 115 219	58 008	35 122	1 208 349	36 447	63 475	92,3	4,8	2,9	7,7	3,0	5,3
	Dez	1 132 066	59 180	36 048	1 227 294	38 725	65 198	92,2	4,8	2,9	7,8	3,2	5,3
2009	Jan	1 130 115	62 490	36 765	1 229 370	41 144	67 832	91,9	5,1	3,0	8,1	3,3	5,5
	Fev	1 120 081	69 892	39 121	1 229 094	43 396	78 825	91,1	5,7	3,2	8,9	3,5	6,4
	Mar*	1 129 654	72 091	40 977	1 242 722	46 065	82 528	90,9	5,8	3,3	9,1	3,7	6,6
	Abr*	1 130 223	76 550	42 210	1 248 983	50 557	85 696	90,5	6,1	3,4	9,5	4,0	6,9
	Mai*	1 139 410	75 594	44 492	1 259 496	54 018	88 163	90,5	6,0	3,5	9,5	4,3	7,0

1/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

3/ Operações classificadas no nível de risco H.

4/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

5/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

6/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

II.25 – Operações de crédito do sistema financeiro público[1/]

Qualidade do crédito e provisões

R$ milhões

Período		Risco normal[2/]	Risco 1[3/]	Risco 2[4/]	Crédito total[5/]	Inadimplência[6/]	Provisões[7/]	Participação percentual					
		a	b	c	$d=a+b+c$	e	f	$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
2005	Dez	192 099	21 920	9 229	223 248	8 415	16 855	86,0	9,8	4,1	14,0	3,8	7,6
2006	Dez	238 956	19 142	10 501	268 599	7 617	17 876	89,0	7,1	3,9	11,0	2,8	6,7
2007	Dez	288 099	20 215	10 611	318 925	7 828	18 651	90,3	6,3	3,3	9,7	2,5	5,8
2008	Jan	290 588	20 783	11 066	322 437	8 131	19 272	90,1	6,4	3,4	9,9	2,5	6,0
	Fev	294 920	21 087	11 194	327 201	7 608	19 514	90,1	6,4	3,4	9,9	2,3	6,0
	Mar	307 326	21 580	11 187	340 094	7 752	19 640	90,4	6,3	3,3	9,6	2,3	5,8
	Abr	316 645	21 863	11 401	349 909	7 845	19 686	90,5	6,2	3,3	9,5	2,2	5,6
	Mai	329 831	21 062	11 520	362 413	8 059	19 982	91,0	5,8	3,2	9,0	2,2	5,5
	Jun	335 558	21 571	11 701	368 829	7 647	20 229	91,0	5,8	3,2	9,0	2,1	5,5
	Jul	340 063	21 501	11 665	373 229	7 648	20 189	91,1	5,8	3,1	8,9	2,0	5,4
	Ago	346 786	21 643	11 893	380 323	8 637	20 351	91,2	5,7	3,1	8,8	2,3	5,4
	Set	360 304	21 592	12 207	394 103	7 683	20 840	91,4	5,5	3,1	8,6	1,9	5,3
	Out	379 567	22 269	13 050	414 886	8 384	21 798	91,5	5,4	3,1	8,5	2,0	5,3
	Nov	393 949	22 331	13 300	429 580	9 058	22 456	91,7	5,2	3,1	8,3	2,1	5,2
	Dez	408 556	22 600	13 749	444 905	9 206	23 221	91,8	5,1	3,1	8,2	2,1	5,2
2009	Jan	410 820	24 060	13 936	448 817	10 248	23 934	91,5	5,4	3,1	8,5	2,3	5,3
	Fev	417 114	25 075	14 395	456 584	10 722	26 417	91,4	5,5	3,2	8,6	2,3	5,8
	Mar*	426 081	25 057	15 036	466 175	11 111	27 868	91,4	5,4	3,2	8,6	2,4	6,0
	Abr*	427 659	27 651	15 599	470 909	11 897	29 248	90,8	5,9	3,3	9,2	2,5	6,2
	Mai*	433 518	26 171	16 258	475 947	13 490	29 829	91,1	5,5	3,4	8,9	2,8	6,3

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

3/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

4/ Operações classificadas no nível de risco H.

5/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

6/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

7/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

II.26 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional[1/]

Qualidade do crédito e provisões

R$ milhões

Período		Risco normal[2/]	Risco 1[3/]	Risco 2[4/]	Crédito total[5/]	Inadimplência[6/]	Provisões[7/]	Participação percentual					
		a	b	c	$d = a+b+c$	e	f	$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
2005	Dez	227 160	13 671	6 794	247 625	9 608	15 397	91,7	5,5	2,7	8,3	3,9	6,2
2006	Dez	275 594	17 288	9 385	302 267	13 420	19 761	91,2	5,7	3,1	8,8	4,4	6,5
2007	Dez	381 556	18 050	10 545	410 152	15 293	22 558	93,0	4,4	2,6	7,0	3,7	5,5
2008	Jan	385 311	18 373	10 926	414 611	15 574	23 007	92,9	4,4	2,6	7,1	3,8	5,5
	Fev	391 873	18 583	11 069	421 526	16 119	23 423	93,0	4,4	2,6	7,0	3,8	5,6
	Mar	406 508	19 135	10 794	436 437	14 572	23 308	93,1	4,4	2,5	6,9	3,3	5,3
	Abr	415 668	19 658	11 304	446 631	15 831	24 082	93,1	4,4	2,5	6,9	3,5	5,4
	Mai	425 887	20 327	11 858	446 631	16 753	24 972	92,8	4,6	2,7	7,2	3,8	5,6
	Jun	438 776	20 508	11 167	470 451	15 951	24 545	93,3	4,4	2,4	6,7	3,4	5,2
	Jul	448 184	21 141	11 896	481 221	16 684	25 475	93,1	4,4	2,5	6,9	3,5	5,3
	Ago	459 742	21 590	12 761	494 093	17 246	26 479	93,0	4,4	2,6	7,0	3,5	5,4
	Set	478 429	21 517	12 322	512 268	16 695	26 120	93,4	4,2	2,4	6,6	3,3	5,1
	Out	481 171	22 350	13 000	516 522	18 006	27 043	93,2	4,3	2,5	6,8	3,5	5,2
	Nov	484 974	23 192	13 603	521 769	18 563	27 914	92,9	4,4	2,6	7,1	3,6	5,3
	Dez	487 250	23 641	13 852	524 743	20 430	28 242	92,9	4,5	2,6	7,1	3,9	5,4
2009	Jan	486 197	25 026	14 320	525 544	21 390	29 639	92,5	4,8	2,7	7,5	4,1	5,6
	Fev	472 405	30 299	16 288	518 992	22 962	37 759	91,0	5,8	3,1	9,0	4,4	7,3
	Mar*	472 400	31 971	17 158	521 528	24 828	39 478	90,6	6,1	3,3	9,4	4,8	7,6
	Abr*	472 654	33 366	17 887	523 907	26 145	40 929	90,2	6,4	3,4	9,8	5,0	7,8
	Mai*	478 073	33 684	19 272	531 029	27 416	42 598	90,0	6,3	3,6	10,0	5,2	8,0

1/ Refere-se às instituições em que pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

3/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

4/ Operações classificadas no nível de risco H.

5/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

6/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

7/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

II.27 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro[1/]

Qualidade do crédito e provisões

R$ milhões

Período		Risco normal[2/]	Risco 1[3/]	Risco 2[4/]	Crédito total[5/]	Inadimplência[6/]	Provisões[7/]	Participação percentual					
		a	b	c	$d=a+b+c$	e	f	$\frac{a}{d}$	$\frac{b}{d}$	$\frac{c}{d}$	$\frac{b+c}{d}$	$\frac{e}{d}$	$\frac{f}{d}$
2005	Dez	126 803	5 427	3 920	136 150	4 235	6 379	93,1	4,0	2,9	6,9	3,1	4,7
2006	Dez	149 929	6 534	5 261	161 724	5 879	8 141	92,7	4,0	3,3	7,3	3,6	5,0
2007	Dez	191 126	9 672	6 098	206 896	6 476	9 943	92,4	4,7	2,9	7,6	3,1	4,8
2008	Jan	191 856	9 730	6 347	207 933	6 970	10 229	92,3	4,7	3,1	7,7	3,4	4,9
	Fev	194 415	9 870	6 529	210 814	7 001	10 502	92,2	4,7	3,1	7,8	3,3	5,0
	Mar	199 810	10 129	6 602	216 542	7 142	10 704	92,3	4,7	3,0	7,7	3,3	4,9
	Abr	204 119	10 575	6 891	221 584	7 416	11 082	92,1	4,8	3,1	7,9	3,3	5,0
	Mai	206 654	10 759	7 000	224 413	7 716	11 344	92,1	4,8	3,1	7,9	3,4	5,1
	Jun	210 554	11 432	6 425	228 412	7 252	10 934	92,2	5,0	2,8	7,8	3,2	4,8
	Jul	213 295	11 344	6 806	231 445	7 523	11 324	92,2	4,9	2,9	7,8	3,3	4,9
	Ago	217 390	11 068	7 418	235 877	7 888	11 818	92,2	4,7	3,1	7,8	3,3	5,0
	Set	227 678	11 103	7 640	246 421	8 117	12 068	92,4	4,5	3,1	7,6	3,3	4,9
	Out	234 579	11 248	7 908	253 735	8 602	12 475	92,5	4,4	3,1	7,5	3,4	4,9
	Nov	236 296	12 485	8 219	257 000	8 826	13 105	91,9	4,9	3,2	8,1	3,4	5,1
	Dez	236 261	12 939	8 446	257 646	9 089	13 736	91,7	5,0	3,3	8,3	3,5	5,3
2009	Jan	233 097	13 404	8 508	255 009	9 505	14 259	91,4	5,3	3,3	8,6	3,7	5,6
	Fev	230 562	14 519	8 437	253 518	9 712	14 649	90,9	5,7	3,3	9,1	3,8	5,8
	Mar*	231 173	15 063	8 783	255 019	10 126	15 183	90,6	5,9	3,4	9,4	4,0	6,0
	Abr*	229 910	15 534	8 724	254 167	12 516	15 519	90,5	6,1	3,4	9,5	4,9	6,1
	Mai*	227 819	15 740	8 962	252 520	13 113	15 737	90,2	6,2	3,5	9,8	5,2	6,2

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25.1.1993.

2/ Operações classificadas nos níveis de risco AA a C.

3/ Operações classificadas nos níveis de risco D a G.

4/ Operações classificadas no nível de risco H.

5/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

6/ Total de crédito vencido há mais de noventa dias.

7/ Provisões são exigidas a partir do nível de risco A.

II.28 – Operações de crédito do sistema financeiro

Distribuição do crédito por níveis de risco – Maio 2009*

Segmento	R$ milhões	Níveis de risco %								
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Setor público[1/]										
- Saldo do mês anterior	**28 318**	50,0	24,8	16,5	6,1	1,6	0,0	0,0	0,0	0,9
- Saldo do mês atual	**28 435**	48,7	24,6	22,4	1,9	1,5	0,0	0,0	0,0	1,0
Governo federal										
- Saldo do mês anterior	**9 496**	81,0	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
- Saldo do mês atual	**9 461**	80,8	19,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Governos estaduais e municipais										
- Saldo do mês anterior	**18 822**	34,4	27,8	24,8	9,2	2,4	0,0	0,0	0,0	1,4
- Saldo do mês atual	**18 974**	32,7	27,3	33,5	2,8	2,2	0,0	0,0	0,0	1,4
Setor privado										
- Saldo do mês anterior	**1 220 665**	20,7	42,7	17,6	9,3	3,0	1,4	1,0	0,8	3,4
- Saldo do mês atual	**1 231 061**	19,9	43,1	18,0	9,3	2,8	1,5	1,1	0,8	3,6
Indústria										
- Saldo do mês anterior	**297 383**	36,3	32,3	19,2	6,6	2,2	1,1	0,6	0,5	1,3
- Saldo do mês atual	**295 839**	35,1	32,2	19,7	6,9	2,3	1,2	0,7	0,4	1,5
Habitação										
- Saldo do mês anterior	**69 510**	10,3	36,1	25,1	19,8	2,0	0,8	0,8	0,4	4,7
- Saldo do mês atual	**71 541**	9,3	38,0	25,3	19,0	1,8	0,8	0,9	0,4	4,6
Rural										
- Saldo do mês anterior	**107 261**	20,1	39,9	16,0	10,6	4,4	2,6	1,1	0,9	4,4
- Saldo do mês atual	**107 251**	20,0	36,3	19,4	10,9	4,4	2,5	1,1	0,9	4,5
Comércio										
- Saldo do mês anterior	**119 845**	19,7	36,6	23,7	9,9	2,9	1,8	1,2	0,9	3,3
- Saldo do mês atual	**120 429**	19,4	37,1	23,2	9,8	2,7	1,9	1,4	0,8	3,8
Pessoas físicas										
- Saldo do mês anterior	**411 522**	4,0	60,8	12,8	8,9	3,9	1,7	1,4	1,1	5,5
- Saldo do mês atual	**421 164**	3,9	61,5	12,9	8,7	3,3	1,6	1,5	1,1	5,5
Outros serviços										
- Saldo do mês anterior	**215 145**	35,4	29,6	19,5	9,5	2,2	1,0	0,7	0,4	1,8
- Saldo do mês atual	**214 838**	34,2	30,4	19,5	9,6	2,2	1,0	0,6	0,5	1,9
Total geral[2/]										
- Saldo do mês anterior	**1 248 983**	21,4	42,3	17,6	9,2	3,0	1,4	1,0	0,7	3,4
- Saldo do mês atual	**1 259 496**	20,6	42,7	18,1	9,2	2,8	1,4	1,0	0,7	3,5

1/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

2/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

Nota: A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
g) acima de 180 dias, nível de risco H.

II.29 – Operações de crédito do sistema financeiro público[1/]

Distribuição do crédito por níveis de risco – Maio 2009*

Segmento	R$ milhões	Níveis de risco %								
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Setor público[2/]										
- Saldo do mês anterior	**24 457**	44,9	26,4	18,7	7,0	1,8	0,0	0,0	0,0	1,1
- Saldo do mês atual	**24 641**	43,6	26,1	25,4	2,1	1,7	0,0	0,0	0,0	1,1
Governo federal										
- Saldo do mês anterior	**8 565**	79,0	20,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
- Saldo do mês atual	**8 572**	78,8	21,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Governos estaduais e municipais										
- Saldo do mês anterior	**15 892**	26,6	29,4	28,8	10,8	2,8	0,0	0,0	0,0	1,6
- Saldo do mês atual	**16 068**	24,8	28,7	38,9	3,2	2,6	0,0	0,0	0,0	1,7
Setor privado										
- Saldo do mês anterior	**446 452**	22,8	35,0	22,7	9,9	3,1	1,4	0,9	0,8	3,4
- Saldo do mês atual	**451 306**	21,8	35,4	23,8	9,8	2,8	1,3	0,9	0,7	3,5
Indústria										
- Saldo do mês anterior	**124 759**	32,5	38,6	21,4	2,7	1,3	1,1	0,6	0,5	1,3
- Saldo do mês atual	**125 947**	31,1	39,0	21,7	3,2	1,4	1,1	0,5	0,4	1,4
Habitação										
- Saldo do mês anterior	**50 156**	2,6	30,4	32,9	23,9	2,2	0,8	0,9	0,5	5,7
- Saldo do mês atual	**51 732**	2,5	31,8	33,0	22,7	2,0	0,9	1,0	0,4	5,6
Rural										
- Saldo do mês anterior	**62 346**	16,0	44,4	14,1	7,8	5,4	3,6	1,2	1,3	6,2
- Saldo do mês atual	**62 779**	15,8	38,8	20,1	7,7	5,3	3,4	1,2	1,3	6,4
Comércio										
- Saldo do mês anterior	**32 700**	17,4	31,2	37,8	3,5	2,7	1,4	1,6	0,8	3,5
- Saldo do mês atual	**33 057**	17,1	31,5	36,9	3,7	2,6	1,5	1,7	0,9	4,1
Pessoas físicas										
- Saldo do mês anterior	**81 261**	5,7	34,2	23,9	21,3	5,9	1,4	1,2	1,3	5,1
- Saldo do mês atual	**83 234**	5,5	37,6	24,0	20,0	4,4	1,1	1,2	1,2	4,9
Outros serviços										
- Saldo do mês anterior	**95 230**	41,7	28,8	18,3	5,8	1,9	0,6	0,6	0,4	1,8
- Saldo do mês atual	**94 557**	39,9	29,5	19,2	6,1	1,9	0,6	0,4	0,5	2,0
Total geral[3/]										
- Saldo do mês anterior	**470 909**	24,0	34,6	22,5	9,8	3,0	1,3	0,9	0,7	3,3
- Saldo do mês atual	**475 947**	22,9	34,9	23,9	9,4	2,7	1,3	0,8	0,7	3,4

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

Nota: A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
g) acima de 180 dias, nível de risco H.

II.30 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional[1/]

Distribuição do crédito por níveis de risco – Maio 2009*

Segmento	R$ milhões	Níveis de risco (%)								
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Setor público[2/]										
- Saldo do mês anterior	**3 251**	86,0	11,5	2,3	0,2	0,0	-	0,0	0,0	0,0
- Saldo do mês atual	**3 236**	84,7	12,9	2,3	0,1	0,1	-	0,0	-	0,0
Governo federal										
- Saldo do mês anterior	**772**	99,5	0,5	0,0	0,0	-	-	-	-	-
- Saldo do mês atual	**735**	99,9	0,1	0,0	-	-	-	-	-	-
Governos estaduais e municipais										
- Saldo do mês anterior	**2 479**	81,8	14,9	3,0	0,2	0,0	-	0,0	0,0	0,0
- Saldo do mês atual	**2 501**	80,2	16,6	2,9	0,1	0,1	-	0,0	-	0,0
Setor privado										
- Saldo do mês anterior	**520 657**	17,4	46,6	16,1	10,1	3,0	1,5	1,1	0,8	3,4
- Saldo do mês atual	**527 793**	16,4	47,1	16,2	10,3	2,9	1,6	1,2	0,7	3,7
Indústria										
- Saldo do mês anterior	**123 800**	36,0	27,8	19,7	10,9	2,4	0,9	0,6	0,5	1,2
- Saldo do mês atual	**121 694**	34,4	27,8	20,8	11,0	2,4	1,1	0,7	0,4	1,4
Habitação										
- Saldo do mês anterior	**10 764**	12,6	58,4	6,4	14,7	2,2	1,1	1,0	0,3	3,3
- Saldo do mês atual	**11 035**	10,4	60,7	6,7	14,4	2,2	1,0	1,0	0,3	3,2
Rural										
- Saldo do mês anterior	**27 860**	24,9	32,9	16,6	18,6	3,0	1,3	1,1	0,3	1,3
- Saldo do mês atual	**27 955**	23,6	33,0	16,5	19,9	3,0	1,3	1,2	0,3	1,3
Comércio										
- Saldo do mês anterior	**54 946**	18,0	36,2	19,8	14,7	3,3	2,3	1,1	1,1	3,4
- Saldo do mês atual	**55 379**	17,7	36,4	19,6	14,7	3,0	2,4	1,3	0,9	4,1
Pessoas físicas										
- Saldo do mês anterior	**227 373**	2,8	66,6	11,4	5,8	3,6	1,8	1,5	1,0	5,5
- Saldo do mês atual	**235 154**	2,6	66,7	11,4	6,0	3,3	1,8	1,5	1,1	5,6
Outros serviços										
- Saldo do mês anterior	**75 914**	28,5	28,1	22,7	14,3	2,2	1,3	0,6	0,4	1,8
- Saldo do mês atual	**76 577**	27,6	28,6	22,3	14,8	2,3	1,3	0,7	0,5	1,9
Total geral[3/]										
- Saldo do mês anterior	**523 907**	17,8	46,4	16,0	10,0	3,0	1,5	1,1	0,8	3,4
- Saldo do mês atual	**531 029**	16,8	46,9	16,1	10,2	2,9	1,6	1,2	0,7	3,6

1/ Refere-se às instituições em que as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

Nota: A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
g) acima de 180 dias, nível de risco H.

II.31 – Operações de crédito do sistema financeiro estrangeiro[1/]

Distribuição do crédito por níveis de risco – Maio 2009*

Segmento	R$ milhões	Níveis de risco								
		%								
		AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Setor público[2/]										
- Saldo do mês anterior	**611**	62,6	29,3	4,8	3,3	-	0,0	0,0	-	0,0
- Saldo do mês atual	**558**	64,8	26,7	4,9	3,5	0,0	-	0,0	0,0	0,0
Governo federal										
- Saldo do mês anterior	**159**	99,7	0,3	0,0	-	-	0,0	-	-	-
- Saldo do mês atual	**153**	99,7	0,3	0,0	-	-	-	0,0	-	-
Governos estaduais e municipais										
- Saldo do mês anterior	**452**	49,6	39,5	6,4	4,4	-	0,0	0,0	-	0,0
- Saldo do mês atual	**405**	51,7	36,7	6,8	4,8	0,0	-	0,0	0,0	0,0
Setor privado										
- Saldo do mês anterior	**253 557**	23,8	48,3	11,7	6,6	3,0	1,4	1,0	0,7	3,4
- Saldo do mês atual	**251 962**	23,8	48,4	11,4	6,5	2,8	1,4	1,2	0,8	3,6
Indústria										
- Saldo do mês anterior	**48 824**	46,4	27,3	12,2	5,5	4,2	1,5	0,8	0,6	1,4
- Saldo do mês atual	**48 198**	47,6	25,3	11,9	6,0	4,2	1,4	1,3	0,6	1,8
Habitação										
- Saldo do mês anterior	**8 590**	52,0	41,2	3,0	2,6	0,5	0,2	0,1	0,1	0,3
- Saldo do mês atual	**8 775**	47,6	45,4	3,5	2,4	0,5	0,2	0,1	0,1	0,3
Rural										
- Saldo do mês anterior	**17 054**	27,1	35,1	21,8	7,7	3,3	1,1	0,5	0,5	2,8
- Saldo do mês atual	**16 517**	29,5	32,5	22,0	7,7	3,4	0,9	0,4	0,5	3,0
Comércio										
- Saldo do mês anterior	**32 198**	25,0	42,9	15,9	8,2	2,4	1,3	0,9	0,6	2,7
- Saldo do mês atual	**31 993**	24,6	44,0	15,2	7,8	2,3	1,4	1,1	0,7	2,8
Pessoas físicas										
- Saldo do mês anterior	**102 888**	5,4	69,1	7,1	5,8	2,8	1,6	1,4	1,1	5,7
- Saldo do mês atual	**102 775**	5,4	69,0	7,2	5,9	2,5	1,7	1,5	1,1	5,7
Outros serviços										
- Saldo do mês anterior	**44 002**	33,7	33,6	16,8	8,9	2,7	1,4	0,7	0,5	1,9
- Saldo do mês atual	**43 704**	33,6	35,3	15,5	8,1	2,8	1,3	0,8	0,5	1,9
Total geral[3/]										
- Saldo do mês anterior	**254 167**	23,9	48,3	11,7	6,6	2,9	1,4	1,0	0,7	3,4
- Saldo do mês atual	**252 520**	23,9	48,4	11,4	6,5	2,8	1,4	1,2	0,8	3,5

1/ Refere-se às instituições que tem sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25.1.1993.

2/ Inclui administração direta, indireta e atividades empresariais.

3/ Refere-se ao crédito do sistema financeiro, exceto com intermediários financeiros, tendo como base o documento contábil Estatística Econômico-Financeira (Estfin), anexo obrigatório do balancete contábil mensal das instituições financeiras. Inclui recursos livres e direcionados.

Nota: A classificação dos créditos de responsabilidade de instituição financeira deve levar em consideração, em relação ao devedor, entre outros, sua situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, limite de crédito, natureza da operação creditícia, natureza das garantias e montante do crédito, além de situações de renda, patrimônio e cadastro no que se refere às pessoas físicas. São classificadas, no mínimo, no nível de risco correspondente, as operações com atraso de pagamento, na forma abaixo:

a) entre 15 e 30 dias, nível de risco B;
b) entre 31 e 60 dias, nível de risco C;
c) entre 61 e 90 dias, nível de risco D;
d) entre 91 e 120 dias, nível de risco E;
e) entre 121 e 150 dias, nível de risco F;
f) entre 151 e 180 dias, nível de risco G;
g) acima de 180 dias, nível de risco H.

II.32 – Operações de crédito do sistema financeiro

Provisões por níveis de risco

R$ milhões

Período		Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005	Dez	197	1 274	1 316	2 546	2 797	2 910	3 563	3 825	20 202	38 631
2006	Dez	87	1 611	1 545	2 557	2 793	3 730	3 759	4 227	25 470	45 778
2007	Dez	223	2 176	2 044	3 077	3 245	4 327	3 971	4 422	27 668	51 153
2008	Jan	195	2 174	2 023	3 153	3 319	4 277	4 242	4 362	28 763	52 508
	Fev	193	2 200	2 056	3 247	3 388	4 234	4 228	4 666	29 228	53 440
	Mar	195	2 223	2 157	3 325	3 581	4 332	4 158	4 645	29 036	53 652
	Abr	187	2 278	2 191	3 358	3 794	4 144	4 231	4 623	30 043	54 850
	Mai	179	2 310	2 188	3 416	3 640	4 392	4 543	4 793	30 838	56 298
	Jun	186	2 359	2 262	3 435	3 803	4 106	4 797	5 002	29 757	55 707
	Jul	186	2 397	2 256	3 470	3 928	4 077	4 573	5 282	30 819	56 988
	Ago	161	2 429	2 270	3 516	4 005	4 228	4 459	5 039	32 541	58 648
	Set	184	2 536	2 365	3 583	4 050	4 196	4 472	4 991	32 651	59 027
	Out	200	2 563	2 451	3 642	4 327	3 898	4 831	4 952	34 451	61 316
	Nov	214	2 578	2 453	3 717	4 411	4 136	4 941	5 396	35 629	63 475
	Dez	214	2 749	2 564	3 789	4 482	4 363	5 070	5 392	36 576	65 198
2009	Jan	214	2 761	2 590	4 250	4 713	4 689	5 473	5 821	37 322	67 832
	Fev	3 475	2 893	3 091	4 742	5 751	6 273	6 901	6 698	39 001	78 825
	Mar*	2 555	3 536	3 092	4 901	6 046	6 462	7 200	7 095	41 641	82 528
	Abr*	2 442	3 855	3 066	4 816	6 463	7 071	7 341	7 647	42 996	85 696
	Mai*	2 508	3 921	3 136	4 768	6 057	7 205	7 748	7 537	45 285	88 163

Nota: As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos.
As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

II.33 – Operações de crédito do sistema financeiro público[1/]

Provisões por níveis de risco

R$ milhões

Período		Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005	Dez	31	336	506	829	1 266	1 118	1 414	2 133	9 220	16 855
2006	Dez	34	420	663	947	1 066	1 335	961	1 951	10 499	17 876
2007	Dez	36	492	808	1 065	1 011	1 700	1 174	1 756	10 609	18 651
2008	Jan	37	508	765	1 143	1 059	1 674	1 228	1 792	11 065	19 272
	Fev	38	515	784	1 162	1 095	1 598	1 310	1 821	11 193	19 514
	Mar	38	537	834	1 185	1 154	1 609	1 244	1 853	11 186	19 640
	Abr	38	550	869	1 206	1 309	1 240	1 264	1 810	11 400	19 686
	Mai	39	552	921	1 227	1 172	1 305	1 345	1 903	11 518	19 982
	Jun	40	555	958	1 217	1 240	1 229	1 430	1 860	11 699	20 229
	Jul	41	563	978	1 225	1 246	1 233	1 323	1 916	11 664	20 189
	Ago	42	568	1 015	1 228	1 279	1 260	1 286	1 780	11 892	20 351
	Set	42	583	1 047	1 273	1 258	1 324	1 280	1 827	12 206	20 840
	Out	42	594	1 119	1 307	1 383	1 090	1 463	1 752	13 049	21 798
	Nov	46	611	1 161	1 392	1 295	1 243	1 479	1 929	13 299	22 456
	Dez	46	643	1 232	1 434	1 282	1 307	1 500	2 029	13 748	23 221
2009	Jan	46	641	1 265	1 504	1 385	1 248	1 744	2 165	13 935	23 934
	Fev	47	654	1 315	1 598	1 683	2 004	2 147	2 571	14 398	26 417
	Mar*	53	1 272	1 271	1 765	1 733	2 038	2 202	2 499	15 035	27 868
	Abr*	52	1 345	1 257	1 763	1 811	2 432	2 359	2 631	15 598	29 248
	Mai*	52	1 429	1 335	1 727	1 689	2 419	2 312	2 608	16 257	29 829

1/ Refere-se às instituições em que os governos federal, estaduais ou municipais detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

Nota: As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

II.34 – Operações de crédito do sistema financeiro privado nacional[1/]

Provisões por níveis de risco

R$ milhões

Período		Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005	Dez	81	673	601	1 367	1 262	1 404	1 746	1 202	7 061	15 397
2006	Dez	52	833	670	1 286	1 425	1 883	2 257	1 646	9 710	19 761
2007	Dez	185	1 220	964	1 633	1 722	1 941	2 082	1 865	10 947	22 558
2008	Jan	156	1 204	973	1 635	1 764	1 890	2 256	1 792	11 337	23 007
	Fev	153	1 219	998	1 692	1 792	1 948	2 109	2 022	11 491	23 423
	Mar	154	1 222	1 037	1 726	1 907	2 017	2 127	1 890	11 230	23 308
	Abr	146	1 250	1 027	1 735	1 932	2 135	2 135	1 985	11 736	24 082
	Mai	137	1 273	970	1 755	1 936	2 270	2 317	2 009	12 304	24 972
	Jun	143	1 301	1 021	1 791	1 970	2 163	2 398	2 126	11 631	24 545
	Jul	142	1 332	987	1 826	2 096	2 131	2 334	2 279	12 349	25 475
	Ago	115	1 348	961	1 865	2 153	2 224	2 292	2 289	13 231	26 479
	Set	139	1 417	1 015	1 880	2 201	2 102	2 335	2 225	12 805	26 120
	Out	155	1 419	1 005	1 863	2 339	2 084	2 430	2 254	13 494	27 043
	Nov	165	1 430	965	1 812	2 439	2 148	2 403	2 441	14 112	27 914
	Dez	164	1 420	967	1 781	2 513	2 215	2 477	2 323	14 382	28 242
2009	Jan	165	1 421	960	2 113	2 605	2 357	2 577	2 564	14 878	29 639
	Fev	3 425	1 547	1 417	2 478	3 309	3 116	3 355	2 946	16 167	37 759
	Mar*	2 486	1 585	1 419	2 515	3 490	3 275	3 628	3 262	17 818	39 478
	Abr*	2 374	1 626	1 398	2 383	3 689	3 474	3 633	3 680	18 670	40 929
	Mai*	2 441	1 675	1 421	2 429	3 506	3 642	3 860	3 562	20 062	42 598

1/ Refere-se às instituições em que as pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas e residentes no país detêm participação superior a 50% do capital votante, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25 de janeiro de 1993.

Nota: As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

II.35 – Operações de crédito do sistema financeiro[1/]

Provisões por níveis de risco

R$ milhões

Período		Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H	Total
2005	Dez	85	264	209	350	268	387	403	490	3 921	6 379
2006	Dez	1	358	211	324	302	512	541	630	5 261	8 141
2007	Dez	2	465	273	379	511	686	715	801	6 111	9 943
2008	Jan	2	462	285	375	496	712	758	778	6 361	10 229
	Fev	2	465	275	393	501	689	809	823	6 544	10 502
	Mar	3	464	287	415	520	706	788	901	6 620	10 704
	Abr	3	478	295	416	553	769	832	828	6 907	11 082
	Mai	4	485	296	434	531	816	880	880	7 016	11 344
	Jun	3	502	282	426	594	715	969	1 017	6 426	10 934
	Jul	3	501	291	419	586	714	916	1 087	6 806	11 324
	Ago	3	512	293	424	572	744	880	970	7 418	11 818
	Set	3	536	303	429	591	770	857	939	7 640	12 068
	Out	4	550	327	473	605	724	938	946	7 908	12 475
	Nov	3	537	328	513	677	745	1 058	1 026	8 219	13 105
	Dez	3	687	364	574	687	842	1 092	1 040	8 446	13 736
2009	Jan	3	700	364	632	723	1 083	1 152	1 092	8 508	14 259
	Fev	3	692	359	666	759	1 154	1 399	1 181	8 436	14 649
	Mar*	16	679	402	621	823	1 149	1 370	1 334	8 788	15 183
	Abr*	16	884	411	669	962	1 165	1 349	1 335	8 728	15 519
	Mai*	14	817	380	611	862	1 145	1 575	1 366	8 966	15 737

1/ Refere-se às instituições que têm sob controle estrangeiro, direta ou indiretamente, maioria do capital votante. Inclui, também, as constituídas e sediadas no exterior com dependência ou filial no país, de acordo com a Carta-Circular nº 2.345, de 25.1.1993.

Nota: As provisões relativas aos créditos de liquidação duvidosa devem ser constituídas mensalmente, em face de perdas prováveis na realização dos créditos. As provisões não podem ser inferiores aos valores decorrentes da aplicação dos percentuais abaixo:

I – 0,5% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível A;
II – 1% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível B;
III – 3% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível C;
IV – 10% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível D;
V – 30% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível E;
VI – 50% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível F;
VII – 70% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível G;
VIII – 100% sobre o valor das operações classificadas como de risco nível H.

II.36 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros[1/]

Resumo

Período	Volume (R$ bilhões)			Concessões acumuladas (R$ bilhões)			Taxa (% a.a.)			*Spread* (p.p.)			Prazo médio (dias corridos)			Inadimplência[2/] (%)		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Geral	PJ	PF	Geral	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
2005 Dez	185,4	155,2	340,6	80,0	41,0	121,0	31,7	59,3	45,9	13,8	42,6	28,6	218	319	264	2,0	6,7	4,2
2006 Dez	217,6	191,8	409,5	86,8	43,0	129,8	26,2	52,1	39,8	13,5	39,6	27,2	234	368	296	2,7	7,6	5,0
2007 Dez	283,5	240,2	523,7	100,3	49,4	149,7	22,9	43,9	33,8	11,9	31,9	22,3	275	439	350	2,0	7,0	4,3
2008 Jan	286,9	246,3	533,2	95,4	50,1	145,5	24,7	48,8	37,3	13,7	36,6	25,7	308	445	371	2,0	7,1	4,4
Fev	291,7	250,0	541,8	86,6	47,5	134,1	24,8	49,0	37,4	14,1	36,9	26,0	303	447	369	2,0	7,1	4,4
Mar	305,3	253,6	558,9	97,6	51,0	148,6	26,5	47,8	37,6	14,7	35,3	25,4	303	451	370	1,8	6,9	4,1
Abr	312,7	258,1	570,8	97,2	52,6	149,8	26,3	47,7	37,4	14,4	34,6	25,0	298	457	370	1,8	7,1	4,2
Mai	323,6	261,7	585,4	97,4	50,2	147,6	26,9	47,4	37,6	14,5	33,5	24,5	298	456	369	1,8	7,4	4,3
Jun	334,3	263,1	597,4	100,8	50,6	151,4	26,6	49,1	38,0	13,9	34,7	24,5	303	465	374	1,7	7,0	4,0
Jul	338,8	266,2	605,0	103,3	52,8	156,1	27,5	51,4	39,4	14,5	36,6	25,6	299	470	374	1,7	7,3	4,2
Ago	349,3	268,5	617,8	98,0	49,6	147,6	28,3	52,1	40,1	14,9	37,6	26,2	297	470	372	1,7	7,5	4,2
Set	368,5	270,5	639,0	110,1	52,1	162,2	28,3	53,1	40,4	14,7	38,6	26,4	310	486	385	1,6	7,3	4,0
Out	379,8	274,7	654,5	107,0	50,2	157,2	31,8	54,8	42,9	17,7	39,7	28,3	310	492	387	1,7	7,6	4,2
Nov	390,8	275,4	666,2	96,1	46,3	142,4	31,4	58,3	44,1	18,4	43,2	30,2	304	483	378	1,7	7,8	4,2
Dez	391,5	272,5	664,0	112,3	50,0	162,3	30,7	57,9	43,3	18,4	45,0	30,7	302	488	378	1,8	8,0	4,4
2009 Jan	384,6	274,5	659,1	84,5	49,2	133,7	31,0	55,0	42,4	18,8	43,5	30,5	298	481	374	2,0	8,2	4,6
Fev	385,4	276,9	662,3	78,4	45,1	123,5	30,9	52,6	41,3	19,0	41,4	29,7	290	479	369	2,3	8,3	4,8
Mar*	388,1	281,5	669,6	100,9	54,8	155,7	28,9	50,1	39,2	18,0	39,8	28,5	281	488	368	2,6	8,4	5,0
Abr*	386,3	285,7	672,0	89,7	53,6	143,3	28,8	48,8	38,6	18,3	38,5	28,2	273	491	366	2,9	8,4	5,2
Mai*	383,2	290,0	673,2	87,3	52,9	140,3	28,5	47,3	37,9	18,7	37,4	28,1	270	495	367	3,2	8,6	5,5

1/ Recursos livres identificados pela Circular nº 2.957, de 30 de dezembro de 1999.

2/ Percentual do saldo em atraso acima de noventa dias em relação ao total.

II.37 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Volume total por modalidade – Pessoa jurídica[1/]

R$ milhões

Período		*Hot money*	Desconto de duplicatas	Desconto de promissórias	Capital de giro	Conta garantida	Financiamento imobiliário	Aquisição de bens	*Vendor*	Outros[2/]	ACC	*Export notes*	Repasses externos	Financiamento de importações e outros	Total
2005	Dez	469	10 958	220	51 491	29 732	609	11 152	9 987	22 728	23 856	57	16 041	8 143	185 444
2006	Dez	355	12 012	160	67 814	32 855	734	13 491	10 374	27 229	25 211	1	19 048	8 346	217 631
2007	Dez	675	13 742	152	97 428	39 135	1 146	17 937	10 968	33 747	30 841	-	24 887	12 821	283 481
2008	Jan	354	12 606	139	103 522	39 179	1 168	16 477	10 059	33 413	30 040	-	27 272	12 679	286 909
	Fev	345	12 538	155	106 813	40 790	1 178	15 822	10 333	32 597	30 941	-	27 080	13 128	291 719
	Mar	412	12 724	147	109 803	41 476	1 249	15 811	10 447	34 839	32 119	-	31 367	14 928	305 322
	Abr	366	12 939	167	117 388	43 157	1 246	15 792	9 833	35 277	32 122	-	28 799	15 582	312 667
	Mai	380	13 253	197	126 384	44 413	1 203	15 899	9 631	36 072	32 775	-	27 068	16 363	323 639
	Jun	502	13 593	207	133 454	46 128	1 237	16 272	9 812	38 533	32 438	-	25 629	16 502	334 306
	Jul	675	13 656	213	138 919	46 575	1 228	16 539	9 876	38 084	32 600	-	24 461	15 977	338 802
	Ago	748	14 114	240	143 077	48 587	1 226	17 167	10 354	39 180	32 955	-	25 184	16 461	349 293
	Set	652	14 513	215	151 269	49 606	1 283	17 178	10 692	39 125	36 538	-	28 834	18 589	368 493
	Out	708	14 955	191	158 103	49 948	1 420	17 154	10 555	38 558	37 922	-	30 405	19 891	379 809
	Nov	1 097	15 431	184	164 191	49 806	1 529	16 738	10 507	38 642	41 654	-	30 578	20 475	390 832
	Dez	782	15 597	162	170 089	47 511	1 763	15 904	10 150	38 736	43 245	-	28 524	19 046	391 510
2009	Jan	948	13 832	155	171 138	47 411	1 742	15 299	9 241	36 933	42 764	-	26 729	18 443	384 636
	Fev	905	14 060	156	173 903	48 103	1 736	14 658	8 726	35 582	43 958	-	25 987	17 640	385 415
	Mar*	959	14 976	151	178 345	47 697	1 737	14 505	8 607	34 735	45 516	-	23 933	16 893	388 055
	Abr*	921	14 345	145	181 087	47 911	1 812	14 436	8 553	35 031	44 465	-	21 868	15 685	386 260
	Mai*	968	14 393	155	182 950	47 638	1 855	14 524	8 440	35 202	43 634	-	18 811	14 624	383 193

1/ Saldo em fim de período.

2/ Refere-se a operações com recursos internos.

II.38 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Volume total por modalidade – Pessoa física[1/]

R$ milhões

Período		Cheque especial	Crédito pessoal[2/]	Financiamento imobiliário	Aquisição de bens			Cartão de crédito	Outros	Total
					Veículos	Outros	Total			
2005	Dez	10 974	63 444	956	50 685	10 229	60 914	11 260	7 643	155 190
2006	Dez	11 760	79 893	1 211	63 475	10 779	74 254	13 418	11 301	191 837
2007	Dez	12 985	100 928	2 270	81 481	12 461	93 942	17 150	12 972	240 246
2008	Jan	14 114	103 230	2 316	82 714	12 802	95 516	17 711	13 398	246 284
	Fev	14 841	107 646	2 549	83 406	12 062	95 468	18 499	11 032	250 035
	Mar	15 108	109 980	2 665	83 658	11 969	95 627	18 910	11 265	253 554
	Abr	15 522	112 717	2 822	83 852	11 873	95 725	19 566	11 768	258 122
	Mai	15 571	115 282	2 899	84 109	11 917	96 026	19 930	12 015	261 723
	Jun	15 714	116 332	3 072	83 919	11 822	95 741	20 245	12 017	263 120
	Jul	15 519	118 782	3 067	83 931	12 091	96 023	20 442	12 395	266 227
	Ago	15 461	120 476	3 157	83 554	12 129	95 683	20 807	12 876	268 460
	Set	15 868	122 430	3 155	83 335	11 712	95 047	21 162	12 876	270 538
	Out	17 131	126 778	3 333	85 170	11 849	97 020	21 842	8 597	274 699
	Nov	16 683	128 794	3 436	83 354	11 799	95 153	22 642	8 675	275 384
	Dez	16 040	127 933	3 554	82 433	11 601	94 033	22 088	8 837	272 484
2009	Jan	17 110	129 341	3 495	81 626	11 086	92 713	23 018	8 838	274 514
	Fev	17 470	131 435	3 471	81 504	9 797	91 302	24 336	8 897	276 910
	Mar*	18 033	134 588	3 668	81 440	9 675	91 115	25 011	9 107	281 522
	Abr*	18 053	138 731	3 769	81 235	9 387	90 623	25 391	9 168	285 733
	Mai*	17 596	142 455	3 995	81 522	9 187	90 710	25 379	9 830	289 965

1/ Saldo em fim de período.

2/ Inclui operações consignadas em folha de pagamento e exclui cooperativas.

II.39 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Taxas de juros e *spread* [1/]

% a.a.

Período	Taxa de aplicação			Taxa de captação			*Spread* [2/]		
	Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física	Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física	Geral	Pessoa jurídica	Pessoa física
2005 Dez	45,9	31,7	59,3	17,3	17,9	16,7	28,6	13,8	42,6
2006 Dez	39,8	26,2	52,1	12,6	12,7	12,5	27,2	13,5	39,6
2007 Dez	33,8	22,9	43,9	11,5	11,0	12,0	22,3	11,9	31,9
2008 Jan	37,3	24,7	48,8	11,6	11,0	12,2	25,7	13,7	36,6
Fev	37,4	24,8	49,0	11,4	10,7	12,1	26,0	14,1	36,9
Mar	37,6	26,5	47,8	12,2	11,8	12,5	25,4	14,7	35,3
Abr	37,4	26,3	47,7	12,4	11,9	13,1	25,0	14,4	34,6
Mai	37,6	26,9	47,4	13,1	12,4	13,9	24,5	14,5	33,5
Jun	38,0	26,6	49,1	13,5	12,7	14,4	24,5	13,9	34,7
Jul	39,4	27,5	51,4	13,8	13,0	14,8	25,6	14,5	36,6
Ago	40,1	28,3	52,1	13,9	13,4	14,5	26,2	14,9	37,6
Set	40,4	28,3	53,1	14,0	13,6	14,5	26,4	14,7	38,6
Out	42,9	31,8	54,8	14,6	14,1	15,1	28,3	17,7	39,7
Nov	44,1	31,4	58,3	13,9	13,0	15,1	30,2	18,4	43,2
Dez	43,3	30,7	57,9	12,6	12,3	12,9	30,7	18,4	45,0
2009 Jan	42,4	31,0	55,0	11,9	12,2	11,5	30,5	18,8	43,5
Fev	41,3	30,9	52,6	11,6	11,9	11,2	29,7	19,0	41,4
Mar*	39,2	28,9	50,1	10,7	10,9	10,3	28,5	18,0	39,8
Abr*	38,6	28,8	48,8	10,4	10,5	10,3	28,2	18,3	38,5
Mai*	37,9	28,5	47,3	9,8	9,8	9,9	28,1	18,7	37,4

1/ Inclui as operações pactuadas a juros prefixados, pós-fixados e flutuantes realizadas com pessoas jurídicas e físicas.

2/ *Spread* obtido pela diferença entre as taxas de aplicação e de captação.

II.40 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Taxas de juros – Operações prefixadas

% a.a.

Período		Pessoa jurídica							Pessoa física					Geral
		Hot money	Desconto de duplicatas	Desconto de promissórias	Capital de giro	Conta garantida	Aquisição de bens	*Vendor*	Cheque especial	Crédito pessoal[1/]	Aquisição de bens			
											Veículos	Outros	Total	
2005	Dez	47,4	39,5	49,0	34,7	70,3	28,2	22,5	147,5	67,3	34,8	65,2	39,4	53,3
2006	Dez	53,8	36,6	48,4	31,1	64,8	24,2	18,3	142,0	57,2	32,3	61,0	36,0	47,3
2007	Dez	43,0	32,3	43,4	27,9	58,8	16,6	16,1	138,1	45,8	28,8	56,5	32,1	40,2
2008	Jan	47,3	38,3	51,9	29,4	61,6	19,3	17,4	145,5	53,1	31,2	56,3	34,3	44,4
	Fev	46,9	38,2	52,9	28,9	63,8	17,9	17,2	146,0	52,6	31,2	55,8	34,2	44,5
	Mar	51,0	39,4	52,7	29,4	66,2	17,1	16,9	149,8	50,5	30,1	57,4	33,3	43,9
	Abr	53,3	41,2	53,2	30,1	65,0	17,1	17,3	152,7	50,6	29,8	56,4	32,8	43,9
	Mai	50,8	39,6	51,3	31,3	66,4	16,9	18,5	157,1	48,4	30,6	58,1	33,7	44,0
	Jun	47,8	38,5	49,3	30,4	68,8	17,0	17,7	159,1	51,4	31,1	56,7	34,0	45,0
	Jul	50,7	39,4	48,0	32,1	70,7	17,8	18,1	162,7	53,6	33,5	57,9	36,2	47,0
	Ago	49,3	40,2	47,5	33,0	71,9	20,0	19,4	166,4	54,5	33,3	59,2	36,3	47,8
	Set	51,3	41,0	51,0	33,6	73,5	19,7	19,8	170,2	56,3	33,1	59,1	36,1	48,6
	Out	59,4	45,8	63,4	38,6	79,1	18,4	22,3	170,3	57,4	34,2	61,1	37,2	51,1
	Nov	56,6	46,9	61,8	39,2	79,6	21,3	24,5	174,7	59,9	37,7	67,3	41,1	53,8
	Dez	62,8	44,7	69,0	38,1	76,4	19,5	23,2	174,9	60,4	36,5	73,8	40,6	52,9
2009	Jan	61,5	43,3	64,1	36,8	80,5	19,9	21,3	172,0	56,5	34,7	66,1	38,1	51,2
	Fev	61,3	45,5	66,9	36,0	77,1	21,9	19,9	166,7	54,5	31,8	64,0	35,2	49,5
	Mar*	55,2	42,0	61,4	33,9	79,6	16,9	18,4	169,1	50,8	29,7	63,8	32,9	47,4
	Abr*	61,3	45,0	66,5	34,6	76,4	18,9	19,2	166,3	48,8	29,9	60,4	32,7	46,7
	Mai*	52,5	42,6	59,7	33,2	83,0	18,8	17,8	167,8	46,6	29,2	55,8	31,6	45,6

1/ Inclui operações consignadas em folha de pagamento.

II.41 – Operações de crédito referenciais para taxa de juros

Spread – Operações prefixadas[1/]

p.p.

Período		Pessoa jurídica							Pessoa física					Geral
		Hot money	Desconto de duplicatas	Desconto de promissórias	Capital de giro	Conta garantida	Aquisição de bens	*Vendor*	Cheque especial	Crédito pessoal[2/]	Aquisição de bens			
											Veículos	Outros	Total	
2005	Dez	29,2	21,7	31,2	17,7	52,1	11,7	4,9	129,3	50,7	18,5	48,1	22,9	36,4
2006	Dez	41,6	23,5	35,3	18,5	52,6	11,7	5,3	129,8	44,7	19,8	48,3	23,5	34,7
2007	Dez	32,7	21,2	32,2	16,2	48,5	4,7	4,9	127,8	33,7	16,5	45,0	19,9	28,4
2008	Jan	37,1	27,2	40,7	17,6	51,4	7,2	6,2	135,3	40,8	18,6	44,8	21,8	32,4
	Fev	36,6	27,1	41,7	17,2	53,5	5,9	6,0	135,7	40,4	18,8	44,3	21,9	32,7
	Mar	40,6	28,2	41,5	17,3	55,8	4,7	5,6	139,4	37,8	17,2	45,6	20,6	31,7
	Abr	42,4	29,7	41,6	17,5	54,1	4,1	5,6	141,8	37,4	16,4	44,1	19,6	31,2
	Mai	39,5	27,7	39,3	17,9	55,1	3,1	6,4	145,8	34,3	16,4	45,2	19,6	30,5
	Jun	36,3	26,3	37,0	16,7	57,3	2,7	5,3	147,6	36,8	16,3	43,5	19,4	31,1
	Jul	39,0	26,8	35,3	17,9	59,0	3,1	5,2	151,0	38,6	18,4	44,2	21,3	32,7
	Ago	37,0	27,1	34,2	18,6	59,6	5,4	6,0	154,1	39,8	18,7	45,1	21,7	33,6
	Set	38,9	27,4	37,3	19,1	61,1	5,0	6,0	157,8	41,6	18,4	44,7	21,4	34,3
	Out	46,5	32,4	49,5	23,9	66,2	3,4	8,3	157,4	42,1	18,9	46,6	22,0	36,4
	Nov	43,8	33,3	48,1	24,5	66,8	6,4	10,7	161,9	44,6	22,3	52,9	25,8	39,0
	Dez	50,3	31,3	55,6	25,2	63,9	6,7	9,8	162,4	47,5	23,5	60,7	27,6	40,0
2009	Jan	49,4	30,4	51,4	25,2	68,4	8,4	8,6	159,9	45,0	23,2	54,2	26,5	39,5
	Fev	49,7	33,3	54,8	24,9	65,5	10,9	7,9	155,1	43,3	20,6	52,7	24,0	38,2
	Mar*	44,7	30,8	50,4	23,8	69,1	6,8	7,4	158,6	40,5	19,4	53,6	22,6	37,1
	Abr*	51,3	34,6	56,3	24,8	66,4	9,0	9,0	156,3	38,5	19,5	50,6	22,4	36,5
	Mai*	43,1	32,8	50,0	23,8	73,6	9,3	8,1	158,4	36,7	19,3	46,4	21,7	35,9

1/ *Spread* obtido pela diferença entre as taxas de aplicação e de captação.

2/ Inclui operações consignadas em folha de pagamento.

Quadros Estatísticos

Mercados Financeiro e de Capitais

III.1 – Taxas de juros

Período	Selic		CDI		TR[1/]		TBF[1/]		TJLP[2/]	
	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.	% a.m.	% a.a.
2005 Dez	1,47	18,24	1,47	18,15	0,23	2,63	1,41	17,39	0,78	9,75
2006 Dez	0,99	13,19	0,98	13,14	0,15	1,93	0,96	12,84	0,55	6,85
2007 Dez	0,84	11,18	0,84	11,11	0,06	0,81	0,78	10,33	0,51	6,25
2008 Jan	0,93	11,18	0,92	11,08	0,10	1,16	0,88	10,58	0,51	6,25
Fev	0,80	11,18	0,79	11,07	0,02	0,32	0,76	10,63	0,51	6,25
Mar	0,84	11,18	0,84	11,09	0,02	0,26	0,76	10,02	0,51	6,25
Abr	0,90	11,37	0,90	11,32	0,10	1,15	0,88	11,04	0,51	6,25
Mai	0,88	11,63	0,87	11,55	0,07	0,93	0,84	11,17	0,51	6,25
Jun	0,96	12,09	0,95	11,99	0,11	1,38	0,91	11,42	0,51	6,25
Jul	1,07	12,36	1,06	12,30	0,19	2,12	1,02	11,80	0,51	6,25
Ago	1,02	12,92	1,01	12,85	0,16	1,91	0,97	12,26	0,51	6,25
Set	1,10	13,39	1,10	13,33	0,20	2,28	1,03	12,44	0,51	6,25
Out	1,18	13,66	1,17	13,64	0,25	2,78	1,11	12,89	0,51	6,25
Nov	1,02	13,64	1,00	13,30	0,16	2,06	0,97	12,98	0,51	6,25
Dez	1,12	13,66	1,11	13,49	0,21	2,49	1,06	12,80	0,51	6,25
2009 Jan	1,05	13,32	1,04	13,26	0,18	2,23	1,01	12,76	0,51	6,25
Fev	0,86	12,66	0,85	12,63	0,05	0,63	0,81	11,89	0,51	6,25
Mar	0,97	11,70	0,97	11,65	0,09	1,00	0,87	10,40	0,51	6,25
Abr	0,84	11,11	0,84	11,05	0,05	0,57	0,81	10,64	0,51	6,25
Mai	0,77	10,16	0,77	10,10	0,04	0,57	0,74	9,67	0,51	6,25

1/ Refere-se ao primeiro dia do mês. Taxa anualizada pela base 252.

2/ Fixada para o trimestre.

III.2 – Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros

Período	Velocidade de circulação[1/]			Memorando (R$ milhões)[2/]					
	Depósitos à vista	Depósitos de poupança	Depósitos a prazo	Depósitos à vista		Depósitos de poupança		Depósitos a prazo	
				Resgates no mês[3/]	Média dos saldos diários	Resgates no mês	Média dos saldos diários	Resgates no mês	Média dos saldos diários
2005 Dez	1,0	0,4	0,2	88 992	85 400	71 728	167 845	38 581	246 489
2006 Dez	0,8	0,4	0,2	83 770	100 118	80 856	185 296	46 347	285 375
2007 Dez	0,6	0,4	0,2	83 972	131 276	99 163	231 732	54 414	302 279
2008 Jan	0,7	0,4	0,2	91 517	122 805	101 897	236 518	60 838	307 859
Fev	0,7	0,4	0,2	80 873	113 958	90 449	239 047	52 033	313 128
Mar	0,7	0,4	0,2	84 319	112 675	96 806	241 995	65 125	325 972
Abr	0,7	0,4	0,2	84 955	113 819	105 715	244 823	78 568	355 143
Mai	0,7	0,4	0,2	84 490	114 270	95 659	243 551	76 421	381 272
Jun	0,8	0,4	0,2	86 954	111 724	99 082	245 994	85 736	407 423
Jul	0,8	0,4	0,2	92 100	113 880	99 314	250 517	93 894	427 952
Ago	0,8	0,4	0,2	85 478	111 041	88 845	252 438	88 325	463 861
Set	0,8	0,4	0,2	93 256	113 537	94 281	256 337	116 553	501 571
Out	0,8	0,3	0,3	95 059	115 325	89 647	257 556	178 187	532 461
Nov	0,7	0,3	0,3	82 387	114 114	79 524	260 963	135 201	540 734
Dez	0,7	0,4	0,3	95 513	127 695	96 508	268 440	184 199	548 338
2009 Jan	0,7	0,3	0,3	82 545	122 143	77 527	271 511	152 569	556 253
Fev	0,6	0,3	0,2	73 216	114 781	78 029	272 725	130 940	565 860
Mar	0,8	0,3	0,3	88 589	112 310	82 549	274 249	149 921	570 511
Abr	0,7	0,3	0,3	82 274	113 917	91 405	275 914	178 653	563 507
Mai	0,7	0,3	0,2	80 058	114 551	76 959	276 984	130 842	567 229

1/ Relação resgates/saldos.

2/ Médias dos saldos dos dias úteis do mês.

3/ Fluxo de cheques compensados.

III.3 – Fundos de investimento – Direcionamento da carteira[1/ 2/]

R$ milhões

Período		Direcionamento	Fundos de investimento[3/]	Fundos extramercado[4/]	Fundos de ações[5/]	FMP-FGTS[6/]	Total
2009	Fev	Títulos públicos	468 555	30 071	1 536	40	500 201
		Títulos privados	193 409	-	382	-	193 791
		Bancários	147 616	-	313	-	147 929
		Corporativos	45 794	-	69	-	45 863
		Quotas de fundos	26 598	-	2 485	-	29 083
		Oper. compromissadas	237 613	4 715	2 232	9	244 569
		Ações	10 228	-	99 288	9 935	119 451
		Outros	8 714	-	4 935	14	13 664
		Total da carteira	945 118	34 785	110 858	9 998	1 100 760
	Mar	Títulos públicos	468 462	30 642	1 537	47	500 688
		Títulos privados	194 811	-	372	-	195 183
		Bancários	149 291	-	318	-	149 608
		Corporativos	45 520	-	54	-	45 574
		Quotas de fundos	27 579	-	2 543	-	30 121
		Oper. compromissadas	246 478	4 698	2 177	11	253 363
		Ações	11 728	-	103 014	10 388	125 130
		Outros	5 687	-	5 432	14	11 133
		Total da carteira	954 745	35 340	115 075	10 459	1 115 619
	Abr	Títulos públicos	474 139	32 118	1 640	164	508 060
		Títulos privados	193 620	-	500	-	194 120
		Bancários	147 714	-	447	-	148 161
		Corporativos	45 905	-	53	-	45 958
		Quotas de fundos	29 920	-	3 030	-	32 950
		Oper. compromissadas	248 488	3 932	3 145	31	255 596
		Ações	13 766	-	108 503	11 242	133 512
		Outros	7 545	-	6 994	14	14 554
		Total da carteira	967 478	36 050	123 812	11 451	1 138 792
	Mai	Títulos públicos	487 912	32 069	1 813	56	521 850
		Títulos privados	193 873	-	573	-	194 447
		Bancários	148 165	-	525	-	148 689
		Corporativos	45 709	-	49	-	45 757
		Quotas de fundos	26 895	-	3 149	-	30 045
		Oper. compromissadas	251 176	2 414	2 884	15	256 489
		Ações	14 482	-	113 958	12 599	141 039
		Outros	7 614	-	7 716	15	15 345
		Total da carteira	981 953	34 483	130 094	12 686	1 159 216

Fontes: Bacen e CVM

1/ Valor da carteira = Patrimônio líquido - Disponível - Valores a receber + Exigibilidades.

2/ O patrimônio líquido foi tomado como uma *proxy* do valor da carteira.

3/ Composto por fundos cambial, curto prazo, renda fixa, multimercado, referenciado e outros fundos ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

4/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19.12.2001.

5/ Inclui fundos de investimentos em ações e Fundos de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários (FITVM) ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

6/ Refere-se ao patrimônio dos Fundos Mútuos de Privatização (FMP-FGTS) e dos Fundos Mútuos de Privatização – Carteira Livre (FMP-FGTS CL).

III.4 – Fundos de investimento – Direcionamento da carteira[1/ 2/]

Participação percentual

Período		Direcionamento	Fundos de investimento[3/]	Fundos extramercado[4/]	Fundos de ações[5/]	FMP-FGTS[6/]	Total
2009	Fev	Títulos públicos	49,6	86,4	1,4	0,4	45,4
		Títulos privados	20,5	0,0	0,3	0,0	17,6
		Bancários	15,6	0,0	0,3	0,0	13,4
		Corporativos	4,8	0,0	0,1	0,0	4,2
		Quotas de fundos	2,8	0,0	2,2	0,0	2,6
		Oper. compromissadas	25,1	13,6	2,0	0,1	22,2
		Ações	1,1	0,0	89,6	99,4	10,9
		Outros	0,9	0,0	4,5	0,1	1,2
		Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Mar	Títulos públicos	49,1	86,7	1,3	0,4	44,9
		Títulos privados	20,4	0,0	0,3	0,0	17,5
		Bancários	15,6	0,0	0,3	0,0	13,4
		Corporativos	4,8	0,0	0,0	0,0	4,1
		Quotas de fundos	2,9	0,0	2,2	0,0	2,7
		Oper. compromissadas	25,8	13,3	1,9	0,1	22,7
		Ações	1,2	0,0	89,5	99,3	11,2
		Outros	0,6	0,0	4,7	0,1	1,0
		Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Abr	Títulos públicos	49,0	89,1	1,3	1,4	44,6
		Títulos privados	20,0	0,0	0,4	0,0	17,0
		Bancários	15,3	0,0	0,4	0,0	13,0
		Corporativos	4,7	0,0	0,0	0,0	4,0
		Quotas de fundos	3,1	0,0	2,4	0,0	2,9
		Oper. compromissadas	25,7	10,9	2,5	0,3	22,4
		Ações	1,4	0,0	87,6	98,2	11,7
		Outros	0,8	0,0	5,6	0,1	1,3
		Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Mai	Títulos públicos	49,7	93,0	1,4	0,4	45,0
		Títulos privados	19,7	0,0	0,4	0,0	16,8
		Bancários	15,1	0,0	0,4	0,0	12,8
		Corporativos	4,7	0,0	0,0	0,0	3,9
		Quotas de fundos	2,7	0,0	2,4	0,0	2,6
		Oper. compromissadas	25,6	7,0	2,2	0,1	22,1
		Ações	1,5	0,0	87,6	99,3	12,2
		Outros	0,8	0,0	5,9	0,1	1,3
		Total da carteira	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: Bacen e CVM

1/ Valor da carteira = Patrimônio líquido - Disponível - Valores a receber + Exigibilidades.

2/ O patrimônio líquido foi tomado como uma *proxy* do valor da carteira.

3/ Composto por fundos cambial, curto prazo, renda fixa, multimercado, referenciado e outros fundos ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

4/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19.12.2001.

5/ Inclui fundos de investimentos em ações e Fundos de Investimento em Títulos e Valores Mobiliários (FITVM) ainda não enquadrados nas classes instituídas pela Instrução CVM nº 409, de 18 de agosto de 2004.

6/ Refere-se ao patrimônio dos Fundos Mútuos de Privatização (FMP-FGTS) e dos Fundos Mútuos de Privatização – Carteira Livre (FMP-FGTS CL).

III.5 – Fundos mútuos de investimento

R$ milhões

Período	FIF		Fundo extramercado[1/]		Fundos de ações	
	Patrimônio líquido (saldo)	Captação líquida (fluxo)	Patrimônio líquido (saldo)	Captação líquida (fluxo)	Patrimônio líquido (saldo)	Captação líquida (fluxo)
2005 Dez	653 714	-2 152	20 393	351	59 878	-447
2006 Dez	794 875	-1 343	23 180	1 464	88 164	587
2007 Dez	912 869	-16 530	25 915	-1 376	166 674	786
2008 Jan	921 588	8 526	27 699	1 291	155 630	1 196
Fev	932 746	1 260	27 920	-253	165 106	-448
Mar	939 915	3 851	28 701	546	159 152	1 277
Abr	943 086	-5 182	28 822	-129	166 230	-2 031
Mai	940 140	-12 182	28 501	-562	181 097	1 414
Jun	938 436	-10 099	28 452	-317	173 469	4 094
Jul	933 593	-14 590	29 715	956	159 784	1 037
Ago	931 937	-10 039	31 396	1 376	153 359	128
Set	930 218	-11 328	31 855	104	141 934	-127
Out	903 176	-26 518	32 944	697	118 974	-161
Nov	907 456	-7 593	33 105	-536	116 761	-358
Dez	917 297	-4 602	33 699	64	115 342	-737
2009 Jan	927 196	-626	34 021	-36	121 923	2 880
Fev	939 198	3 796	34 785	466	120 934	-758
Mar	949 924	2 193	35 336	218	125 449	-404
Abr	963 744	7 410	36 041	427	135 002	-788
Mai	975 756	6 964	34 457	-2 027	142 381	-513

Fontes: Bacen e CVM

1/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

III.6 – Depósitos a prazo e caderneta de poupança

R$ milhões

Período		Depósito a prazo		Caderneta de poupança					
				SBPE		Rural		Total	
		Saldo[1/]	Captação líquida[2/]	Saldo	Captação líquida	Saldo	Captação líquida	Saldo	Captação líquida
2005	Dez	252 339	5 790	135 412	3 743	33 323	606	168 734	4 349
2006	Dez	281 968	-10 121	150 413	6 296	37 523	1 136	187 936	7 432
2007	Dez	298 147	-9 383	187 827	8 133	47 434	1 002	235 262	9 135
2008	Jan	311 302	10 402	188 806	23	48 854	1 161	237 659	1 184
	Fev	317 531	3 814	190 891	1 120	49 388	268	240 279	1 388
	Mar	336 060	15 863	192 835	981	49 755	103	242 591	1 085
	Abr	366 664	27 437	191 839	-2 016	50 201	167	242 040	-1 848
	Mai	396 495	26 572	193 985	1 157	50 412	-60	244 397	1 097
	Jun	414 981	14 679	196 422	1 335	50 894	195	247 315	1 529
	Jul	445 783	26 400	199 206	1 628	51 848	631	251 054	2 258
	Ago	485 747	35 392	202 202	1 744	52 306	120	254 509	1 864
	Set	513 610	22 495	205 300	1 780	52 338	-319	257 638	1 461
	Out	540 051	20 303	206 201	-412	52 812	128	259 013	-284
	Nov	543 853	-1 486	209 769	2 199	53 505	340	263 274	2 539
	Dez	550 139	364	215 401	4 285	55 040	1 197	270 441	5 482
2009	Jan	559 511	3 721	215 818	-901	55 784	414	271 602	-487
	Fev	567 660	3 414	218 038	863	56 018	-112	274 056	751
	Mar	563 545	-9 099	218 337	-888	56 358	42	274 695	-847
	Abr	562 389	-5 393	219 056	-526	56 259	-415	275 315	-942
	Mai	570 159	3 724	221 516	1 374	57 052	507	278 568	1 881

1/ Dados referentes ao art. 1º da Circular nº 2.132, de 6 de fevereiro de 1992.

2/ Dados referentes ao art. 2º da Circular nº 2.132, de 6 de fevereiro de 1992. A partir de setembro de 1999, esse valor passou a corresponder à variação do patrimônio líquido.

III.7 – Rendimentos nominais das principais aplicações financeiras

% a.m.

Período	Poupança[1/]	CDB[2/]			Fundos de investimento[4/]		Ouro[6/]	Dólar comercial[6/]	Ibovespa[6/]
		PF	PJ não financeira	Média[3/]	Extramercado[5/]	Ações			
2005 Dez	0,73	1,25	1,36	1,35	1,58	5,90	9,66	6,06	4,82
2006 Dez	0,65	0,83	0,86	0,86	0,98	6,91	-3,87	-1,33	6,06
2007 Dez	0,53	0,75	0,74	0,75	0,80	13,98	-3,78	-0,70	1,40
2008 Jan	0,60	0,84	0,82	0,83	0,92	-6,49	7,02	-0,62	-6,88
Fev	0,52	0,75	0,75	0,75	0,75	6,40	1,93	-4,37	6,72
Mar	0,52	0,81	0,77	0,78	0,82	-4,33	-2,46	3,91	-3,97
Abr	0,60	0,84	0,81	0,82	0,84	5,77	-9,71	-3,54	11,32
Mai	0,57	0,90	0,85	0,86	0,83	8,12	0,22	-3,43	6,96
Jun	0,62	0,97	0,92	0,94	0,92	-6,40	0,86	-2,30	-10,44
Jul	0,69	1,07	1,04	1,05	1,03	-8,43	-1,06	-1,59	-8,48
Ago	0,66	1,04	1,00	1,00	1,00	-4,06	-5,38	4,33	-6,43
Set	0,70	1,10	1,06	1,07	1,11	-7,23	22,50	17,13	-11,03
Out	0,75	1,17	1,15	1,16	1,21	-15,85	-5,38	10,50	-24,80
Nov	0,66	1,01	0,98	0,99	0,98	-1,36	13,33	10,30	-1,77
Dez	0,72	0,95	0,97	0,97	1,15	-0,44	10,64	0,17	2,61
2009 Jan	0,68	0,92	0,97	0,97	1,04	3,34	5,55	-0,89	4,66
Fev	0,55	0,71	0,75	0,75	0,86	-0,18	3,70	2,69	-2,84
Mar	0,59	0,83	0,87	0,87	0,94	4,14	-4,29	-2,66	7,18
Abr	0,55	0,69	0,73	0,72	0,77	8,29	-6,94	-5,91	15,55
Mai	0,55	0,69	0,72	0,72	0,69	5,90	1,04	-9,42	12,49

1/ A rentabilidade, TR+0,5% a.m., refere-se a cadernetas com aniversário no primeiro dia do mês posterior ao assinalado (maior concentração).

2/ Taxa de captação da Circular nº 2.132, de 6 de fevereiro de 1992, artigo 2º. Taxa média mensal para o período de trinta dias.

3/ Taxa média dos CDBs contratados no mês, incluindo os captados de investidores institucionais e de instituições financeiras.

4/ Rentabilidade média estimada com base nas informações fornecidas pelas instituições financeiras.

5/ Fundos compostos por recursos de empresas públicas, administrados exclusivamente pelo Banco do Brasil, conforme Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001.

6/ Variação em final de período.

III.8 – Contratos futuros de DI de 1 dia

Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período		Taxa[1/] (% a.a.)							Volume negociado[2/] (R$ milhões)			Contratos em aberto[3/] (milhares)		
		1º vértice	2º vértice	3º vértice	4º vértice	5º vértice	6º vértice	7º vértice	1º ao 4º vértice	5º e 6º vértice	7º vértice em diante	1º ao 4º vértice	5º e 6º vértice	7º vértice em diante
2005	Dez	17,93	17,71	17,56	17,37	16,86	16,56	16,39	28 380	6 749	17 834	2 911	794	1 927
2006	Dez	13,17	13,08	12,96	12,83	12,59	12,46	12,37	20 458	8 617	33 335	2 741	1 148	3 020
2007	Dez	11,12	11,12	11,16	11,22	11,46	11,77	12,08	5 822	7 274	35 508	2 801	1 123	3 980
2008	Jan	11,10	11,11	11,16	11,23	11,41	11,73	12,01	6 432	9 317	34 668	1 353	1 184	4 232
	Fev	11,08	11,11	11,14	11,20	11,26	11,52	11,76	12 911	9 950	41 592	1 491	1 270	4 267
	Mar	11,15	11,25	11,35	11,53	11,99	12,38	12,71	27 522	30 716	30 264	2 802	1 920	2 764
	Abr	11,57	11,59	11,83	11,99	12,34	12,75	13,12	31 866	26 057	27 420	2 555	2 274	3 035
	Mai	11,55	12,04	12,16	12,35	12,56	13,07	13,53	12 993	20 296	31 737	2 421	2 252	3 151
	Jun	12,09	12,24	12,48	12,72	13,35	13,99	14,48	16 591	17 449	32 331	2 382	1 902	3 024
	Jul	12,85	12,85	13,08	13,29	13,70	14,27	14,58	14 579	17 398	30 851	1 339	1 841	3 153
	Ago	12,82	13,28	13,45	13,68	13,88	14,30	14,49	4 577	8 457	25 087	842	1 820	3 218
	Set	13,59	13,64	13,86	14,01	14,30	14,38	14,43	14 493	4 733	30 920	2 254	617	2 704
	Out	13,59	13,69	13,77	14,02	14,40	14,90	15,23	18 895	6 250	26 332	2 038	627	2 585
	Nov	13,36	13,55	13,68	13,81	13,91	14,18	14,34	10 427	4 762	16 565	2 161	648	2 631
	Dez	13,61	13,41	13,22	13,02	12,68	12,33	12,16	13 935	5 721	22 386	2 117	664	2 551
2009	Jan	12,61	12,64	12,33	12,14	11,68	11,31	11,16	15 216	8 932	30 222	1 077	725	2 591
	Fev	12,60	11,98	11,75	11,44	11,19	10,79	10,63	13 692	6 743	28 622	1 291	966	2 882
	Mar	11,08	11,08	10,53	10,23	9,82	9,69	9,80	39 771	33 397	13 365	2 287	1 814	1 661
	Abr	10,12	10,12	9,96	9,85	9,74	9,71	9,84	22 548	29 563	13 294	1 992	1 975	1 769
	Mai	10,01	9,71	9,50	9,37	9,28	9,20	9,27	8 988	19 159	17 897	1 837	2 304	2 064

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Taxas de ajuste dos contratos referentes ao último dia útil do mês. São exibidas as taxas dos contratos que vencem nos quatro primeiros meses subsequentes ao mês de referência (1º ao 4º vértice) e dos que vencem nos meses de início dos três trimestres seguintes (5º ao 7º vértice, meses de janeiro, abril, julho e outubro).

2/ Média diária.

3/ Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

III.9 – Contratos futuros de dólar

Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período		Cotação de ajuste[1/] (R$/US$)			Volume negociado[2/] (R$ milhões)			Contratos em aberto[3/] (milhares)		
		1º vértice	2º vértice	3º vértice em diante	1º vértice	2º vértice	3º vértice em diante	1º vértice	2º vértice	3º vértice em diante
2005	Dez	2,3407	2,3478	2,3668	16 309	2 139	413	197	191	87
2006	Dez	2,1380	2,1477	2,1576	18 846	3 972	262	217	317	104
2007	Dez	1,7713	1,7896	1,7969	23 688	4 271	370	351	410	213
2008	Jan	1,7603	1,7666	1,7760	27 366	4 506	289	282	437	222
	Fev	1,6833	1,6984	1,7071	24 423	4 602	281	336	441	228
	Mar	1,7491	1,7626	1,7724	34 023	4 412	679	281	422	274
	Abr	1,6872	1,6780	1,6908	26 237	5 507	476	300	420	285
	Mai	1,6294	1,6408	1,6544	24 906	5 002	670	308	444	290
	Jun	1,5919	1,6102	1,6229	25 162	4 029	497	375	517	309
	Jul	1,5666	1,5744	1,5866	20 761	2 621	331	400	482	309
	Ago	1,6344	1,6432	1,6571	26 580	2 570	343	261	512	280
	Set	1,9143	1,9150	1,9266	36 520	3 665	1 013	334	644	307
	Out	2,1153	2,1772	2,1915	34 140	2 780	1 606	333	575	280
	Nov	2,3331	2,3482	2,3672	26 027	2 919	717	283	432	221
	Dez	2,3370	2,3582	2,3750	21 282	2 783	551	256	554	209
2009	Jan	2,3162	2,3280	2,3486	20 998	2 290	531	326	493	210
	Fev	2,3784	2,3944	2,4127	23 685	2 379	479	197	458	211
	Mar	2,3152	2,3244	2,3401	25 722	2 258	191	258	404	197
	Abr	2,1783	2,1935	2,2078	26 687	2 524	151	202	321	181
	Mai	1,9730	1,9940	2,0083	28 576	2 558	101	251	443	124

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Valores de ajuste referentes ao último dia útil dos três primeiros vencimentos.

2/ Média diária.

3/ Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

III.10 – Contratos futuros de FRA de cupom cambial

Cotações de ajuste, volumes negociados e contratos em aberto

Período	Taxa[1/] (% a.a.)						Volume negociado[2/] (R$ milhões)			Contratos em aberto[3/] (milhares)		
	2º vértice	3º vértice	4º vértice	5º vértice	6º vértice	7º vértice	1º ao 3º vértice	4º e 5º vértice	6º vértice em diante	1º ao 3º vértice	4º e 5º vértice	6º vértice em diante
2005 Dez	4,32	4,28	4,27	4,28	4,31	4,36	4 208	1 219	2 596	393	91	310
2006 Dez	5,16	5,17	5,20	5,25	5,32	5,35	4 728	499	1 658	470	109	362
2007 Dez	4,62	4,78	4,95	4,94	4,90	4,82	4 264	1 188	2 651	596	214	502
2008 Jan	3,87	3,86	3,86	3,91	3,93	3,91	2 897	704	2 512	465	217	554
Fev	4,35	4,27	4,31	4,30	4,25	4,24	3 713	825	2 966	442	201	579
Mar	3,61	3,52	3,58	3,62	3,64	3,66	4 086	2 711	2 230	594	255	458
Abr	2,35	2,61	3,00	3,14	3,30	3,37	3 289	1 475	1 675	504	289	517
Mai	2,73	2,74	3,15	3,51	3,82	3,99	3 518	1 646	2 143	521	283	579
Jun	2,49	2,90	3,61	4,01	4,41	4,68	3 888	1 421	2 151	644	254	529
Jul	3,84	3,81	3,93	4,42	4,63	4,70	4 461	1 560	1 820	680	287	583
Ago	3,56	3,64	3,81	3,98	4,21	4,25	3 757	1 818	1 522	503	305	627
Set	5,68	5,66	5,92	6,13	6,04	5,87	4 034	2 031	2 241	669	253	573
Out	5,40	5,37	5,84	6,05	5,85	5,87	4 471	1 761	2 277	701	237	559
Nov	3,21	3,90	5,07	6,09	6,68	6,86	5 437	1 007	1 787	645	232	563
Dez	2,07	2,77	3,84	4,68	5,01	5,05	3 910	751	1 344	688	167	491
2009 Jan	1,34	1,49	2,18	2,75	3,17	3,40	5 608	1 854	1 984	623	174	512
Fev	1,11	1,32	1,54	2,31	2,74	3,22	5 860	1 640	1 836	566	200	523
Mar	1,05	1,18	1,63	1,98	2,33	2,55	5 951	1 553	739	634	209	414
Abr	1,54	1,49	1,55	1,69	1,89	2,06	5 000	1 172	1 208	537	200	386
Mai	1,05	1,18	1,31	1,65	1,86	2,06	4 679	1 536	1 146	502	202	395

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Taxas de ajuste referentes ao último dia útil do mês. São exibidas as taxas dos contratos que vence no 3º e no 4º mês subsequente ao mês de referência (2º e 3º vértices) e dos que vencem nos meses de início dos quatro trimestres seguintes (4º ao 7º vértice, meses de janeiro, abril, julho e outubro).

2/ Média diária.

3/ Contratos em aberto no fechamento do último dia útil do mês de referência.

III.11 – Mercado de capitais

Emissão primária de títulos

R$ milhões

Período	Ações		Debêntures		Notas promissórias		Certificado de recebíveis imobiliários		Quotas de fundos imobiliários	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
2005 Dez	380	2	1 565	3	570	1	1 085	3	-	-
2006 Dez	477	2	17 939	11	350	3	92	3	-	-
2007 Dez	3 632	3	1 068	4	373	3	20	1	50	1
2008 Jan	-	-	16 570	6	430	1	128	5	82	3
Fev	21	1	15 673	5	1 330	2	123	2	30	1
Mar	-	-	-	-	360	2	24	2	1	1
Abr	5 274	4	350	3	4 070	4	16	2	10	1
Mai	-	-	-	-	2 625	7	-	-	-	-
Jun	6 970	2	480	2	1 150	1	131	3	-	-
Jul	19 434	1	3 824	7	2 275	4	-	-	283	2
Ago	-	-	-	-	3 600	1	161	9	112	2
Set	-	-	-	-	50	1	20	2	-	-
Out	448	1	561	2	1 189	4	-	-	-	-
Nov	-	-	-	-	3 090	4	17	1	1	1
Dez	-	-	-	-	5 738	9	310	2	0	1
2009 Jan	-	-	610	1	918	6	43	2	30	1
Fev	-	-	-	-	-	-	-	-	60	2
Mar	-	-	-	-	1 270	8	135	5	-	-
Abr	-	-	3 600	2	695	7	-	-	-	-
Mai	-	-	-	-	675	2	120	1	-	-

Fonte: CVM

III.12 – Mercado de capitais

Indicadores do mercado secundário

R$ milhões

Período	Bolsas de valores						
	Índices			Variação acumulada no mês (%)			Volume financeiro[1/]
	Ibovespa	Dow Jones NYSE	Nasdaq	Ibovespa	Dow Jones NYSE	Nasdaq	Mercado Bovespa
2005 Dez	33 455	10 718	2 205	4,8	-0,8	-1,2	1 754,7
2006 Dez	44 473	12 463	2 415	6,1	2,0	-0,7	3 152,2
2007 Dez	63 886	13 265	2 652	1,4	-0,8	-0,3	5 633,0
2008 Jan	59 490	12 650	2 390	-6,9	-4,6	-9,9	5 707,0
Fev	63 489	12 266	2 271	6,7	-3,0	-5,0	6 153,8
Mar	60 968	12 263	2 279	-4,0	0,0	0,3	5 581,2
Abr	67 868	12 820	2 413	11,3	4,5	5,9	6 202,0
Mai	72 592	12 638	2 523	7,0	-1,4	4,6	6 984,4
Jun	65 017	11 350	2 293	-10,4	-10,2	-9,1	6 277,9
Jul	59 505	11 378	2 326	-8,5	0,2	1,4	5 609,0
Ago	55 680	11 544	2 368	-6,4	1,5	1,8	4 782,1
Set	49 541	10 851	2 082	-11,0	-6,0	-12,0	5 465,7
Out	37 256	9 325	1 721	-24,8	-14,1	-17,4	5 299,3
Nov	36 595	8 727	1 532	-1,8	-6,4	-11,0	3 738,9
Dez	37 550	8 776	1 577	2,6	0,6	2,9	3 675,9
2009 Jan	39 300	8 727	1 532	4,7	-0,6	-2,8	3 560,8
Fev	38 183	7 063	1 378	-2,8	-19,1	-10,1	4 076,5
Mar	40 926	8 727	1 532	7,2	23,6	11,2	4 010,5
Abr	47 289	8 168	1 717	15,5	-6,4	12,1	4 819,0
Mai	53 197	8 500	1 774	12,5	4,1	3,3	5 344,3

Fontes: BM&FBOVESPA, Dow Jones e Nasdaq

1/ Média diária.

III.13 – Valor de mercado

Companhias abertas – Mercado Bovespa

Período		Valor das empresas integrantes do Ibovespa				Valor total das empresas listadas no Mercado Bovespa				
		R$ bilhões	Variação %	US$ bilhões[1/]	Variação %	R$ bilhões	Variação %	US$ bilhões[1/]	Variação %	Quantidade de companhias
2005	Dez	841,2	4,04	359,4	-1,90	1 128,5	5,03	482,1	-0,97	343
2006	Dez	1 180,7	5,94	552,2	7,36	1 544,9	6,00	722,6	7,43	350
2007	Dez	1 765,0	1,69	996,4	2,40	2 477,6	2,30	1 398,7	3,02	404
2008	Jan	1 624,3	-7,97	922,8	-7,39	2 276,5	-8,11	1 293,3	-7,54	402
	Fev	1 736,3	6,89	1 031,5	11,78	2 416,3	6,14	1 435,5	11,00	400
	Mar	1 640,9	-5,49	938,2	-9,05	2 272,7	-5,94	1 299,4	-9,48	400
	Abr	1 802,7	9,86	1 068,5	13,89	2 454,1	7,98	1 454,5	11,94	400
	Mai	1 934,1	7,29	1 187,0	11,09	2 577,1	5,01	1 581,6	8,74	398
	Jun	1 754,1	-9,31	1 101,9	-7,17	2 405,7	-6,65	1 511,2	-4,45	396
	Jul	1 591,2	-9,29	1 015,7	-7,82	2 138,6	-11,10	1 365,1	-9,67	398
	Ago	1 500,3	-5,71	917,9	-9,62	1 993,4	-6,79	1 219,7	-10,65	397
	Set	1 417,1	-5,54	740,3	-19,35	1 787,7	-10,32	933,8	-23,44	396
	Out	1 073,0	-24,28	507,3	-31,48	1 376,5	-23,00	650,7	-30,32	396
	Nov	1 063,7	-0,86	455,9	-10,12	1 354,7	-1,58	580,6	-10,77	393
	Dez	1 087,6	2,25	465,4	2,08	1 375,3	1,52	588,5	1,35	392
2009	Jan	1 120,6	3,03	483,8	3,95	1 423,1	3,48	614,4	4,41	392
	Fev	1 116,5	-0,36	469,4	-2,97	1 417,4	-0,40	596,0	-3,01	389
	Mar	1 177,8	5,49	508,7	8,37	1 485,7	4,82	641,7	7,68	387
	Abr	1 308,3	11,08	600,6	18,06	1 658,7	11,64	761,4	18,66	387
	Mai	1 440,5	10,11	730,1	21,56	1 815,1	9,43	920,0	20,82	388

Fonte: BM&FBOVESPA

1/ Taxa de câmbio (venda) final de período.

Quadros Estatísticos

IV

Finanças Públicas

Nota explicativa aos quadros do capítulo IV do Boletim do Banco Central do Brasil

Visando adequar as informações do Boletim do Banco Central do Brasil à realidade econômica, foram realizadas alterações no capítulo IV (Finanças Públicas) a partir do número 3 do volume 42. Essas alterações implicaram supressão de algumas tabelas e inclusão de outras. As suprimidas continham informações que se tornaram pouco relevantes no atual cenário de estabilidade de preços e de câmbio flutuante. As informações constantes nesses quadros continuam disponíveis nas séries temporais do Banco Central. As novas tabelas contêm informações que propiciam análise mais acurada da política de administração da dívida pública relacionada a prazos, fatores condicionantes de sua evolução e operações de mercado aberto e *swaps*.

Quadro IV.20 – Dívidas líquida e bruta do Governo Geral

A partir de janeiro de 2008, a dívida bruta do Governo Geral passou a incluir as operações compromissadas realizadas pela autoridade monetária e a excluir os títulos de emissão do Tesouro Nacional na carteira do Banco Central. Essa mudança visou adequar a estatística à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que proibiu o Banco Central de emitir títulos de sua responsabilidade. Mais detalhes constam em Nota Técnica anexa à Nota para a Imprensa – Política Fiscal de 27 de fevereiro de 2008.

Tabelas excluídas

Número	Título
IV.11	Títulos públicos federais – Participação porcentual por indexador
IV.15	Dívida líquida do setor público
IV.17	Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos em 12 meses
IV.18	Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos em 12 meses a preços do último mês considerado
IV.19	Necessidades de financiamento do setor público – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxo acumulado no ano
IV.20	Necessidades de financiamento do setor público – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxos em 12 meses
IV.21	Necessidades de financiamento do setor público – Com desvalorização cambial sobre o estoque da dívida mobiliária interna – Fluxos em 12 meses a preços do último mês considerado
IV.22	Necessidades de financiamento do setor público – Empresas Estatais – Fluxo em 12 meses
IV.23	Necessidades de financiamento do setor público – Empresas Estatais – Fluxo em 12 meses a preços do último mês considerado

Tabelas incluídas

Número	Título
IV.11	Títulos públicos federais e operações de mercado aberto – Participação percentual por indexador
IV.12	Duração e prazo dos títulos federais – Títulos emitidos em oferta pública
IV.13	Títulos públicos federais – Cronograma de vencimento
IV.17	Dívida líquida do setor público – Participação percentual por indexador
IV.18	Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos mensais
IV.19	Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes – Fluxos acumulados no ano
IV.20	Dívida líquida e bruta do Governo Geral
IV.21	Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos mensais
IV.23	Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos em 12 meses

Houve também mudança na ordem de algumas tabelas, a saber:

Versão	Número da tabela					
Anterior	IV.12	IV.13	IV.14	IV.16	IV.26	IV.27
Nova	IV.14	IV.15	IV.16	IV.22	IV.25	IV.26

IV.1 – Resultado primário do Governo Central

Conceito acima da linha

Fluxos em R$ milhões

Final de período	Receitas			Despesas		
	Tesouro Nacional (a)	Previdência Social (b)	Total c = (a+b)	Tesouro Nacional (d)	Previdência Social (e)	Total f = (d+e)
2002	248 602	71 027	319 629	199 111	88 028	287 139
2003	274 933	80 731	355 664	209 043	107 135	316 178
2004	324 612	93 765	418 377	242 925	125 751	368 676
2005	378 550	108 433	486 983	287 844	146 010	433 854
2006	418 161	123 521	541 682	325 994	165 586	491 580
2007	476 985	140 412	617 397	372 685	185 291	557 976
2008	551 333	163 356	714 689	400 740	199 562	600 302
Jan	53 224	11 207	64 431	31 450	16 295	47 745
Fev	38 066	11 928	49 994	29 713	13 955	43 668
Mar	43 410	12 134	55 544	28 618	14 770	43 388
Abr	50 767	12 642	63 409	29 737	15 429	45 166
Mai	42 039	12 650	54 689	31 658	15 404	47 062
Jun	43 132	12 943	56 075	29 888	15 806	45 694
Jul	49 489	13 230	62 719	37 062	15 407	52 469
Ago	45 128	13 193	58 321	31 727	17 254	48 981
Set	46 373	13 430	59 803	30 337	20 846	51 183
Out	52 056	13 476	65 532	33 534	15 385	48 919
Nov	41 497	13 559	55 056	38 722	17 784	56 506
Dez	46 152	22 964	69 116	48 294	21 227	69 521
2009	217 565	67 902	285 467	170 822	85 796	256 618
Jan	50 691	12 032	62 723	38 859	18 370	57 229
Fev	35 004	13 169	48 173	32 350	15 756	48 106
Mar	41 540	14 210	55 750	30 086	17 340	47 426
Abr	48 617	14 090	62 707	32 973	17 189	50 162
Mai	41 713	14 401	56 114	36 554	17 141	53 695

(continua)

IV.1 – Resultado primário do Governo Central

Conceito acima da linha

(continuação)

Fluxos em R$ milhões

Final de período	Resultado do governo federal			Resultado do Banco Central	Resultado do Governo Central[1/]
	Tesouro Nacional	Previdência Social	Total		
	g = (a-d)	h = (b-e)	i = (g+h)	(j)	k = (i+j)
2002	49 491	-17 001	32 490	-777	31 713
2003	65 890	-26 404	39 486	-195	39 291
2004	81 688	-31 986	49 701	-336	49 365
2005	90 706	-37 577	53 129	-314	52 815
2006	92 167	-42 065	50 102	-170	49 932
2007	104 300	-44 879	59 421	-643	58 778
2008	150 593	-36 206	114 387	-472	113 915
Jan	21 774	-5 088	16 686	-63	16 623
Fev	8 353	-2 027	6 326	5	6 331
Mar	14 792	-2 636	12 156	-32	12 124
Abr	21 030	-2 787	18 243	-39	18 204
Mai	10 381	-2 754	7 627	-19	7 608
Jun	13 244	-2 863	10 381	-20	10 361
Jul	12 427	-2 177	10 250	-53	10 197
Ago	13 401	-4 061	9 340	-40	9 300
Set	16 036	-7 416	8 620	-140	8 480
Out	18 522	-1 909	16 613	37	16 650
Nov	2 775	-4 225	-1 450	-50	-1 500
Dez	-2 142	1 737	-405	-58	-463
2009	46 743	-17 894	28 849	-195	28 654
Jan	11 832	-6 338	5 494	-24	5 470
Fev	2 654	-2 587	67	28	95
Mar	11 454	-3 130	8 324	-113	8 211
Abr	15 644	-3 099	12 545	-63	12 482
Mai	5 159	-2 740	2 419	-23	2 396

Fonte: STN

1/ (+) = superávit; (-) = déficit.

IV.2 – Síntese da execução financeira do Tesouro Nacional

Regime de caixa

Fluxos em R$ milhões

Final de período	Receita[1/]	Despesa	Resultado de caixa	Operações com títulos públicos federais	Remuneração de disponibilidade no Banco Central	Resultado do Banco Central	Encargos da dívida mobiliária da carteira do Bacen	Renegociação da dívida externa e aquisição de garantias	Amortização da dívida contratada interna e externa	Disponibilidade de recursos
2002	328 257	338 008	-9 751	4 217	35 420	-	-11 780	-	-16 865	1 241
2003	370 911	367 665	3 246	66 265	19 848	-	-15 696	-	-38 632	35 031
2004	436 351	417 309	19 042	13 653	18 447	7 998	-22 560	-	-20 546	16 035
2005	497 009	504 219	-7 210	70 800	28 378	-	-26 242	-	-25 696	40 030
2006	555 487	588 152	-32 665	125 918	28 024	1 025	-40 049	-	-39 044	43 209
2007	643 372	640 383	2 989	148 880	28 254	-	-30 047	-	-22 197	127 867
2008	731 815	681 595	50 220	57 489	29 283	3 249	-20 731	-	-8 701	110 809
Jan	46 652	67 646	-20 994	-19 141	2 255	-	-8 225	-	-1 561	-47 666
Fev	59 324	47 450	11 874	36 489	2 449	-	-800	-	-961	49 051
Mar	54 873	51 393	3 480	4 296	2 837	-	0	-	-1 536	9 077
Abr	58 862	53 214	5 648	-38 729	2 242	-	-1 500	-	-153	-32 492
Mai	60 782	56 291	4 491	20 667	2 487	-	-2 000	-	-821	24 824
Jun	57 723	60 643	-2 920	40 995	3 118	-	0	-	-408	40 785
Jul	59 326	64 257	-4 931	-66 576	2 301	-	-5 500	-	-1 172	-75 878
Ago	65 917	49 006	16 911	17 699	2 526	-	-506	-	-897	35 733
Set	59 770	54 757	5 013	-9 238	2 347	3 249	0	-	-286	1 085
Out	61 999	48 764	13 235	-16 681	1 515	-	0	-	-284	-2 215
Nov	66 576	67 037	-461	11 345	2 683	-	-2 200	-	-281	11 086
Dez	80 011	61 137	18 874	76 363	2 523	-	-	-	-341	97 419
2009	285 094	302 522	-17 428	-60 043	12 683	-	-11 919	-	-7 841	-84 548
Jan	47 941	73 726	-25 785	-70 901	1 710	-	-7 500	-	-1 951	-104 427
Fev	55 835	51 046	4 789	19 553	1 832	-	-1 000	-	-2 133	23 041
Mar	58 166	51 265	6 901	-3 085	2 641	-	0	-	-706	5 751
Abr	59 402	54 147	5 255	-19 020	3 107	-	-500	-	-788	-11 946
Mai	63 750	72 338	-8 588	13 410	3 393	-	-2 919	-	-2 263	3 033

Fonte: STN

1/ A partir de janeiro de 2000, inclui a arrecadação líquida da Previdência Social e a receita do salário-educação.

IV.3 – Receita do Tesouro Nacional[1/]

Regime de caixa

Fluxos em R$ milhões

Final de período	Receita fiscal	Receita das operações oficiais de créditos e remuneração das disp. no Banco do Brasil	Arrecadação líquida da Previdência Social	Receita total
2002	238 121	13 511	76 625	328 257
2003	269 313	14 736	86 862	370 911
2004	316 643	17 858	101 850	436 351
2005	362 069	20 033	114 907	497 009
2006	403 416	21 639	130 432	555 487
2007	472 346	20 220	150 806	643 372
2008	532 617	21 879	177 319	731 815
Jan	32 266	2 087	12 299	46 652
Fev	45 668	1 629	12 027	59 324
Mar	38 958	1 795	14 120	54 873
Abr	43 321	1 735	13 806	58 862
Mai	45 270	1 730	13 782	60 782
Jun	41 804	1 787	14 132	57 723
Jul	43 180	1 712	14 434	59 326
Ago	50 243	1 465	14 209	65 917
Set	43 108	2 144	14 518	59 770
Out	45 346	2 053	14 600	61 999
Nov	50 462	1 279	14 835	66 576
Dez	52 991	2 463	24 557	80 011
2009	201 821	8 936	74 337	285 094
Jan	33 537	1 673	12 731	47 941
Fev	40 232	1 267	14 336	55 835
Mar	40 320	2 472	15 374	58 166
Abr	41 786	1 889	15 727	59 402
Mai	45 946	1 635	16 169	63 750

Fonte: STN

1/ A partir de janeiro de 2000, passou a incluir a arrecadação líquida da Previdência Social e a receita do salário-educação.

IV.4 – Despesa do Tesouro Nacional[1/]

Regime de caixa

Fluxos em R$ milhões

Final de período	Pessoal e encargos sociais	Transferências a estados e municípios	Outras vinculações	Encargos da dívida mobiliária[2/]	Operações oficiais de crédito	Encargos da dívida contratada interna e externa	Custeio, investimento e restos a pagar	Benefícios previdenciários	Total da despesa
2002	72 874	55 657	9 948	27 006	3 793	19 656	58 378	90 696	338 008
2003	78 198	59 253	13 359	23 740	4 675	29 177	51 316	107 947	367 665
2004	88 254	67 018	14 548	31 682	4 664	14 512	72 266	124 366	417 309
2005	99 460	83 804	17 590	49 585	23 479	4 503	82 538	143 260	504 219
2006	108 386	91 455	19 938	91 847	4 910	15 487	94 184	161 945	588 152
2007	120 118	101 967	21 104	84 992	15 043	4 911	114 098	178 150	640 383
2008	143 025	129 549	28 075	74 438	11 341	3 667	107 344	184 156	681 595
Jan	12 654	10 114	3 696	15 488	887	489	7 173	17 145	67 646
Fev	10 464	11 651	2 082	2 940	610	180	6 005	13 518	47 450
Mar	9 737	9 007	1 988	6 388	660	336	7 869	15 408	51 393
Abr	10 098	10 322	2 114	4 520	1 615	419	8 693	15 433	53 214
Mai	10 845	11 642	2 265	6 501	1 624	263	8 247	14 904	56 291
Jun	13 572	9 117	2 216	6 853	636	173	9 678	18 398	60 643
Jul	10 928	8 865	2 410	11 019	3 254	307	9 241	18 233	64 257
Ago	10 537	11 778	2 439	2 762	1 434	154	7 741	12 161	49 006
Set	11 035	9 133	2 516	4 387	45	188	8 549	18 904	54 757
Out	11 538	9 745	2 548	2 152	1	489	9 526	12 765	48 764
Nov	17 445	13 951	2 556	6 041	81	258	10 328	16 377	67 037
Dez	14 172	14 224	1 245	5 387	494	411	14 294	10 910	61 137
2009	66 115	39 166	16 270	35 250	7 733	1 824	45 150	91 014	302 522
Jan	17 563	6 012	2 381	16 230	2 565	602	6 312	22 061	73 726
Fev	12 168	6 228	2 612	3 022	885	152	7 893	18 086	51 046
Mar	12 486	4 362	2 172	5 274	560	231	9 566	16 614	51 265
Abr	11 816	8 815	3 411	2 025	1 209	291	9 346	17 234	54 147
Mai	12 082	13 749	5 694	8 699	2 514	548	12 033	17 019	72 338

Fonte: STN

1/ A partir de janeiro de 2000, passou a incluir os benefícios previdenciários.

2/ Exclui encargos com títulos da carteira do Banco Central do Brasil.

IV.5 – Previdência Social

Fluxo de caixa

R$ milhões

Final de período	Receitas					Despesas					Saldo operacional	Saldo previdenciário[5/]
						Benefícios						
	Arrecadação[1/]	Outras receitas[2/]	Antecipação de receitas –TN	Transferências da União	Total	Previdenciários	Não previd.	Outras despesas[3/]	Transferências a terceiros[4/]	Total		
	(a)	(b)	(c)	(d)	e=(a+b+c+d)	(f)	(g)	(h)	(i)	j=(f+g+h+i)	k=(e-j)	
2002	76 080	361	2 939	25 652	105 032	88 028	4 083	4 980	5 053	102 144	2 888	-17 001
2003	86 588	602	-3 238	38 275	122 227	107 135	5 062	5 304	5 857	123 359	-1 131	-26 405
2004	101 126	2 610	6 885	49 380	160 000	125 751	8 168	10 463	7 360	151 742	8 259	-31 985
2005	115 954	882	10 324	45 553	172 713	146 009	10 001	8 267	7 519	171 796	917	-37 574
2006	133 016	1 368	-359	67 732	201 757	165 585	12 332	13 097	9 493	200 507	1 250	-42 062
2007	153 790	-377	1 316	61 757	216 486	185 291	15 014	8 259	13 377	221 941	-5 455	-44 878
2008	180 005	3 973	-4 052	63 563	243 489	199 565	17 054	9 328	16 650	242 597	892	-36 210
Jan	13 313	44	5 917	4 320	23 594	16 296	1 264	517	2 106	20 183	3 411	-5 089
Fev	13 142	30	-122	3 648	16 698	13 955	1 264	621	1 214	17 054	-356	-2 027
Mar	13 364	24	2 836	2 707	18 931	14 770	1 369	578	1 230	17 947	984	-2 636
Abr	13 914	15	2 802	2 162	18 893	15 429	1 419	545	1 273	18 666	227	-2 788
Mai	13 911	7	985	3 387	18 290	15 404	1 402	610	1 261	18 677	-387	-2 754
Jun	14 238	2	5 450	2 693	22 383	15 806	1 647	515	1 296	19 264	3 119	-2 864
Jul	14 594	-18	-7 878	15 173	21 871	15 408	1 458	819	1 364	19 049	2 822	-2 178
Ago	14 522	73	-174	966	15 387	17 254	1 421	582	1 329	20 586	-5 199	-4 061
Set	14 830	80	5 435	2 446	22 791	20 847	1 456	647	1 400	24 350	-1 559	-7 417
Out	14 862	13	-2 730	9 604	21 749	15 385	1 440	760	1 386	18 971	2 778	-1 909
Nov	14 938	111	-7 701	14 066	21 414	17 784	1 451	978	1 379	21 592	-178	-4 225
Dez	24 377	3 592	-8 872	2 391	21 488	21 227	1 463	2 156	1 412	26 258	-4 770	1 738
2009	75 836	-12	-1 177	30 888	105 535	85 796	7 970	3 542	7 936	105 244	291	-17 896
Jan	14 402	52	3 106	7 236	25 228	18 370	1 456	678	2 371	22 875	2 353	-6 339
Fev	14 559	-15	-615	6 636	20 568	15 756	1 535	667	1 390	19 348	1 221	-2 584
Mar	15 583	-34	1 138	4 085	20 772	17 340	1 680	678	1 374	21 072	-300	-3 131
Abr	15 517	-2	-3 149	7 366	19 732	17 189	1 647	664	1 427	20 927	-1 195	-3 099
Mai	15 775	-13	-1 657	5 565	19 670	17 141	1 652	855	1 374	21 022	-1 352	-2 740

Fonte: Ministério da Previdência e Assistência Social

1/ Inclui arrecadação bancária, Simples, depósitos judiciais e restituições de arrecadação.

2/ Inclui rendimentos financeiros e outros recebimentos próprios.

3/ Inclui pessoal e custeio.

4/ Inclui transferências para Sesi, Senac, Senai etc.

5/ Inclui arrecadação bancária + Simples + depósitos judiciais - transferências a terceiros - restituições de arrecadação - benefícios previdenciários.

IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

Fluxos em R$ mil

Final de período	Região Norte							
	Acre	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Amapá	Tocantins	Total
2002	163 804	1 923 328	1 718 357	622 222	123 889	138 511	416 081	5 106 192
2003	208 455	2 193 498	2 131 688	865 534	134 412	147 463	548 664	6 229 714
2004	257 213	2 612 640	2 405 823	1 057 535	150 919	184 422	606 391	7 274 943
2005	331 512	3 002 409	2 860 873	1 236 212	235 278	189 825	675 784	8 531 893
2006	347 139	3 312 988	3 308 268	1 336 300	287 867	221 277	722 275	9 536 114
2007	390 819	3 692 364	3 666 974	1 406 173	282 162	305 965	788 394	10 532 851
2008	441 599	4 619 595	4 182 093	1 675 169	300 763	108 907	915 705	12 243 831
Jan	31 511	332 399	348 686	132 937	24 343	29 972	74 118	973 966
Fev	31 999	347 914	319 365	123 725	22 890	26 896	66 618	939 407
Mar	34 307	303 191	303 026	104 496	22 199	24 033	64 793	856 045
Abr	37 203	341 208	303 080	121 086	24 018	2 696	69 954	899 245
Mai	36 550	353 515	317 433	126 457	22 750	2 681	76 275	935 661
Jun	39 177	347 542	349 052	137 757	25 237	2 596	80 152	981 513
Jul	34 201	394 385	376 910	135 734	24 061	2 810	77 135	1 045 236
Ago	33 934	386 556	371 771	143 931	25 291	3 446	83 589	1 048 518
Set	42 335	437 168	385 795	176 584	28 168	3 443	81 916	1 155 409
Out	37 770	472 531	388 305	157 452	27 361	3 270	85 904	1 172 593
Nov	41 306	495 197	351 920	151 765	26 360	3 420	81 089	1 151 057
Dez	41 306	407 989	366 750	163 245	28 085	3 644	74 162	1 085 181
2009	162 458	1 282 809	1 357 491	520 068	118 456	84 177	283 847	3 809 306
Jan	41 306	407 989	409 677	147 020	28 085	3 767	76 148	1 113 992
Fev*	41 066	315 410	316 597	127 459	28 085	28 112	69 149	925 878
Mar*	39 692	279 705	324 176	126 131	31 205	26 149	66 820	893 878
Abr*	40 394	279 705	307 041	119 458	31 081	26 149	71 730	875 558

(continua)

IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação)

Fluxos em R$ mil

Final de período	Região Nordeste									
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Total
2002	921 537	544 160	2 423 682	1 016 366	925 133	2 865 015	649 029	689 971	5 153 876	15 188 769
2003	979 435	612 351	2 633 551	1 186 566	1 040 965	3 177 689	799 452	764 511	5 871 356	17 065 876
2004	1 185 157	761 713	2 994 082	1 394 632	1 125 408	3 667 070	973 292	873 014	7 132 795	20 107 163
2005	1 464 277	902 279	3 144 614	1 616 467	1 336 564	4 313 803	1 100 365	1 010 709	7 830 841	22 719 919
2006	1 828 237	1 068 978	3 826 301	1 909 777	1 532 786	4 864 101	1 281 320	1 139 482	8 614 710	26 065 692
2007	2 001 073	1 161 684	3 848 232	2 002 373	1 670 846	5 413 287	1 401 857	1 223 590	9 047 866	27 770 808
2008	2 350 326	1 402 557	4 719 285	2 247 492	1 927 356	5 987 731	1 614 351	1 340 654	10 238 559	31 828 311
Jan	207 383	123 958	383 742	198 151	166 970	541 509	140 347	116 636	848 228	2 726 924
Fev	187 976	111 466	367 505	179 522	156 500	484 160	130 626	105 508	913 157	2 636 420
Mar	168 686	102 263	342 463	166 001	148 249	451 544	123 598	99 808	805 067	2 407 679
Abr	162 908	102 103	369 210	175 744	151 022	480 794	121 893	99 885	814 953	2 478 512
Mai	180 882	104 436	348 087	171 819	153 610	479 680	125 718	97 503	798 785	2 460 520
Jun	180 882	115 004	374 720	181 144	157 258	481 718	116 467	115 706	886 813	2 609 712
Jul	189 134	116 460	388 954	191 450	153 882	494 911	129 055	114 027	819 747	2 597 620
Ago	205 839	124 151	442 327	198 182	166 816	514 683	131 813	117 185	910 097	2 811 093
Set	217 798	127 888	423 417	194 754	162 633	514 683	118 426	122 299	885 659	2 767 557
Out	216 408	124 176	447 458	194 754	169 269	514 683	144 461	121 137	888 593	2 820 939
Nov	227 373	126 272	426 093	197 719	173 333	514 683	148 917	119 185	864 112	2 797 687
Dez	205 057	124 380	405 309	198 252	167 814	514 683	183 030	111 775	803 348	2 713 648
2009	785 551	487 924	1 550 665	810 514	656 743	2 058 732	552 871	465 538	3 175 149	10 543 687
Jan	216 691	124 380	428 874	207 861	175 841	514 683	149 905	122 043	825 104	2 765 382
Fev*	195 452	133 219	373 102	207 861	167 155	514 683	137 607	114 202	821 123	2 664 404
Mar*	186 530	111 637	376 289	207 861	160 712	514 683	127 779	107 366	732 126	2 524 983
Abr*	186 878	118 688	372 400	186 931	153 035	514 683	137 580	121 927	796 796	2 588 918

(continua)

IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação) **Fluxos em R$ mil**

Final de período	Região Sudeste					Região Sul			
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Total	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Total
2002	9 543 622	2 381 617	10 409 117	37 254 155	59 588 511	5 786 722	3 858 352	7 441 494	17 086 568
2003	11 026 332	2 934 516	11 180 563	40 289 405	65 430 816	6 709 703	4 663 419	8 988 843	20 361 965
2004	13 221 766	3 732 002	13 051 844	45 922 468	75 928 080	7 824 123	5 258 227	9 637 938	22 720 288
2005	15 637 858	4 635 618	13 396 127	51 001 253	84 670 856	8 759 645	5 836 075	11 381 938	25 977 658
2006	17 018 048	5 091 607	14 804 973	57 788 447	94 703 075	9 254 511	6 129 334	11 813 298	27 197 143
2007	19 317 560	5 878 468	15 671 287	63 192 389	104 059 704	10 085 503	6 661 848	12 257 687	29 005 038
2008	23 214 305	7 001 269	17 835 539	76 321 582	124 372 695	11 766 970	7 942 501	14 872 440	34 581 911
Jan	1 817 359	576 361	1 526 582	6 003 361	9 923 663	967 851	639 588	1 265 624	2 873 063
Fev	1 779 844	532 407	1 463 537	5 588 422	9 364 210	872 864	609 093	1 138 744	2 620 701
Mar	2 219 408	518 594	1 244 698	5 405 355	9 388 055	877 651	589 892	1 093 966	2 561 509
Abr	1 780 787	537 435	1 387 779	6 017 915	9 723 916	958 414	628 320	1 200 878	2 787 612
Mai	1 845 053	536 292	1 371 760	6 266 769	10 019 874	982 627	622 650	1 204 680	2 809 957
Jun	1 913 389	570 683	1 464 352	6 427 037	10 375 461	992 819	663 081	1 357 237	3 013 137
Jul	1 922 906	552 024	1 444 571	6 511 314	10 430 815	982 666	641 261	1 199 087	2 823 014
Ago	1 979 997	596 203	1 473 823	6 582 338	10 632 361	1 028 748	729 964	1 172 822	2 931 534
Set	2 063 537	623 042	1 683 908	6 922 355	11 292 842	1 111 763	704 116	1 199 087	3 014 966
Out	2 057 444	602 983	1 579 410	7 414 263	11 654 100	1 033 501	717 175	1 320 165	3 070 841
Nov	1 992 915	629 723	1 680 479	6 458 868	10 761 985	1 013 042	731 479	1 360 075	3 104 596
Dez	1 841 666	725 522	1 514 640	6 723 585	10 805 413	945 024	665 882	1 360 075	2 970 981
2009	6 785 216	2 270 521	6 503 215	23 687 650	39 246 602	3 860 011	2 766 228	4 852 543	11 478 782
Jan	1 751 720	621 235	1 664 125	5 278 894	9 315 974	1 020 193	665 882	1 342 779	3 028 854
Fev*	1 649 325	581 036	1 493 785	6 417 158	10 141 304	907 680	735 739	1 111 070	2 754 489
Mar*	1 640 353	490 115	1 511 606	6 034 538	9 676 612	926 315	658 817	1 116 238	2 701 370
Abr*	1 743 818	578 135	1 833 699	5 957 060	10 112 712	1 005 823	705 790	1 282 456	2 994 069

(continua)

IV.6 – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

(continuação) **Fluxos em R$ mil**

Final de período	Região Centro-Oeste					Total – Brasil
	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Total	
2002	1 797 393	3 020 440	1 864 312	1 332 005	8 014 150	104 984 190
2003	2 206 574	3 698 715	2 474 555	1 859 637	10 239 481	119 327 852
2004	2 580 823	3 978 086	3 321 144	2 349 044	12 229 097	138 259 571
2005	2 935 715	4 223 689	3 413 595	2 666 873	13 239 872	155 140 198
2006	3 316 431	4 698 623	3 156 533	3 009 798	14 181 385	171 683 409
2007	3 459 015	5 244 085	3 618 503	3 483 320	15 804 923	187 173 324
2008	3 950 771	6 143 390	4 736 302	4 346 912	19 177 375	222 204 123
Jan	326 602	439 837	334 211	349 443	1 450 093	17 947 709
Fev	302 756	447 073	329 479	295 079	1 374 387	16 935 125
Mar	279 603	452 324	376 444	321 424	1 429 795	16 643 083
Abr	309 395	474 140	375 319	360 988	1 519 842	17 409 127
Mai	330 954	522 664	422 844	360 784	1 637 246	17 863 258
Jun	337 341	565 204	386 246	356 381	1 645 172	18 624 995
Jul	335 510	543 956	427 360	365 617	1 672 443	18 569 128
Ago	337 784	565 888	405 464	380 062	1 689 198	19 112 704
Set	349 932	566 344	423 045	384 909	1 724 230	19 955 004
Out	374 936	518 668	429 932	394 949	1 718 485	20 436 958
Nov	332 994	554 776	425 423	394 029	1 707 222	19 522 547
Dez	332 964	492 516	400 535	383 247	1 609 262	19 184 485
2009	1 251 172	2 003 490	1 522 402	1 446 961	6 224 025	71 302 402
Jan	340 307	505 641	387 332	386 053	1 619 333	17 843 535
Fev*	282 089	485 254	371 644	346 054	1 485 041	17 971 116
Mar*	311 620	479 414	379 359	356 689	1 527 082	17 323 925
Abr*	317 156	533 181	384 067	358 165	1 592 569	18 163 826

Fonte: MF/Cotepe

IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios[1/]

Fluxos em R$ mil

Final de período	Região Norte							
	Acre	Amazonas	Pará	Rondônia	Roraima	Amapá	Tocantins	Total
2002	838 436	981 440	2 407 136	798 482	624 046	812 443	1 244 221	7 706 204
2003	806 909	1 022 779	2 455 353	828 934	645 112	841 386	1 293 359	7 893 832
2004	899 415	1 160 496	2 867 413	934 262	723 684	940 783	1 445 760	8 971 813
2005	1 189 816	1 399 917	3 479 783	1 148 203	890 609	1 140 175	1 783 377	11 031 880
2006	1 347 069	1 597 825	3 879 717	1 301 126	1 022 188	1 298 721	2 031 190	12 477 836
2007	1 546 826	1 822 242	4 347 476	1 504 423	1 212 061	1 493 366	2 348 678	14 275 072
2008	1 902 884	2 237 396	5 430 653	1 835 824	1 358 553	1 843 633	2 876 249	17 485 192
Jan	163 017	185 028	425 130	156 822	122 465	156 304	241 857	1 450 623
Fev	174 942	194 719	450 195	165 141	136 437	168 284	262 046	1 551 764
Mar	139 456	159 541	382 263	131 666	97 577	134 861	207 246	1 252 610
Abr	163 716	188 279	438 199	157 607	116 080	157 477	248 827	1 470 185
Mai	168 584	189 801	445 269	159 843	118 886	162 692	252 422	1 497 497
Jun	145 370	164 255	386 591	137 567	102 470	140 373	217 625	1 294 252
Jul	134 512	155 954	365 520	129 657	95 360	129 537	204 433	1 214 972
Ago	160 836	181 698	427 132	152 205	113 377	155 285	240 841	1 431 374
Set	141 665	160 690	379 163	134 195	99 861	136 844	212 130	1 264 547
Out	139 135	170 792	440 998	137 512	97 518	134 698	213 316	1 333 969
Nov	172 146	206 921	620 357	174 087	122 311	175 982	264 224	1 736 028
Dez	199 505	279 718	669 835	199 523	136 210	191 295	311 282	1 987 369
2009	684 489	774 100	1 820 304	658 084	538 832	657 962	1 018 522	6 152 293
Jan	135 895	151 989	358 435	131 554	107 660	129 764	201 682	1 216 980
Fev	124 763	137 441	326 164	119 187	98 622	119 376	182 974	1 108 527
Mar	99 772	110 136	262 449	95 440	78 915	95 725	146 413	888 849
Abr	145 962	162 834	387 159	140 038	115 423	139 863	214 427	1 305 707
Mai	178 097	211 700	486 097	171 865	138 211	173 233	273 027	1 632 229

(continua)

IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios[1/]

(continuação) **Fluxos em R$ mil**

Final de período	Região Nordeste									
	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia	Total
2002	2 628 286	1 486 891	2 728 306	1 433 804	1 721 706	2 615 138	1 422 104	1 194 339	4 379 973	19 610 547
2003	2 719 188	1 533 372	2 857 616	1 488 531	1 789 569	2 694 589	1 474 817	1 258 616	4 461 652	20 277 950
2004	3 157 013	1 724 381	3 196 328	1 688 132	2 001 261	2 994 544	1 702 931	1 383 037	4 915 312	22 762 939
2005	3 777 860	2 102 916	3 919 078	2 079 390	2 456 758	3 671 357	2 066 631	1 695 165	5 927 035	27 696 190
2006	4 163 291	2 383 589	4 416 032	2 336 092	2 781 515	4 096 807	2 325 274	1 904 636	6 692 915	31 100 151
2007	5 244 404	2 895 964	5 394 876	2 696 752	3 712 949	4 793 015	2 781 740	2 206 405	8 227 070	37 953 172
2008	6 378 255	3 464 203	6 615 998	3 340 074	4 465 167	6 046 832	3 397 212	2 769 415	10 164 248	46 641 404
Jan	482 889	287 639	533 209	283 717	337 297	505 304	274 792	235 582	808 355	3 748 783
Fev	514 184	305 356	566 356	301 167	360 758	538 483	293 854	252 225	853 184	3 985 567
Mar	471 984	252 394	483 725	239 439	335 316	436 055	245 940	200 259	734 367	3 399 479
Abr	544 975	299 077	565 613	285 033	388 069	514 462	286 638	236 568	858 441	3 978 877
Mai	555 373	304 316	576 458	290 389	396 839	524 382	294 091	243 119	868 802	4 053 769
Jun	487 440	263 803	501 478	250 512	349 040	453 106	255 162	209 687	757 194	3 527 420
Jul	459 260	247 528	470 667	234 349	327 793	423 770	237 703	194 468	719 147	3 314 687
Ago	533 035	290 807	551 697	277 137	380 951	498 891	281 196	231 995	835 563	3 881 272
Set	477 061	257 389	489 870	244 210	341 514	440 360	249 092	204 401	743 604	3 447 501
Out	496 138	253 495	492 763	244 731	336 037	446 777	253 879	203 610	785 489	3 512 919
Nov	586 180	317 308	626 833	311 609	412 985	550 707	334 312	256 142	998 987	4 395 063
Dez	769 735	385 090	757 329	377 781	498 568	714 536	390 553	301 360	1 201 115	5 396 067
2009	2 041 921	1 218 423	2 254 863	1 189 552	1 427 155	2 141 897	1 165 035	990 635	3 429 960	15 859 442
Jan	402 700	241 189	444 381	234 212	280 872	420 661	229 407	194 910	674 670	3 123 003
Fev	367 578	219 610	405 244	213 334	257 144	384 746	210 234	178 649	611 953	2 848 493
Mar	294 351	175 712	324 408	170 665	205 669	308 028	168 321	142 903	490 053	2 280 109
Abr	431 466	257 229	475 449	249 979	301 215	451 228	246 471	209 149	723 497	3 345 682
Mai	545 827	324 684	605 381	321 362	382 255	577 234	310 603	265 023	929 787	4 262 155

(continua)

IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios[1/]

(continuação) **Fluxos em R$ mil**

Final de período	Região Sudeste					Região Sul			
	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Total	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Total
2002	4 542 974	956 081	1 321 077	4 735 071	11 555 203	2 696 225	1 449 844	2 690 351	6 836 420
2003	4 622 189	984 810	1 333 502	4 941 423	11 881 924	2 740 121	1 506 505	2 783 353	7 029 979
2004	5 204 175	1 153 571	1 598 092	5 281 647	13 237 485	3 119 926	1 689 198	3 042 711	7 851 835
2005	6 343 135	1 378 063	1 933 449	6 379 196	16 033 843	3 785 409	2 055 597	3 674 700	9 515 706
2006	7 019 134	1 532 000	2 135 910	6 833 182	17 520 226	4 183 659	2 280 892	4 001 000	10 465 551
2007	8 149 851	1 735 419	2 524 637	7 931 107	20 341 014	4 794 815	2 595 021	4 570 901	11 960 737
2008	10 589 000	2 214 436	3 362 222	10 471 485	53 274 285	6 060 406	3 221 963	5 886 304	15 168 673
Jan	815 823	154 911	248 163	739 286	1 958 183	460 454	250 611	441 857	1 152 922
Fev	836 829	158 446	244 696	711 680	1 951 652	468 520	255 402	451 881	1 175 803
Mar	729 729	148 413	230 240	724 749	1 833 130	424 591	222 929	412 335	1 059 855
Abr	843 102	163 939	264 528	797 650	2 069 219	480 760	259 806	462 095	1 202 661
Mai	830 699	161 243	251 184	743 086	1 986 213	471 097	254 329	455 851	1 181 277
Jun	722 319	141 280	221 960	653 300	1 738 859	411 165	222 016	398 686	1 031 868
Jul	705 199	139 272	229 702	678 504	1 752 677	405 041	219 514	391 588	1 016 143
Ago	797 932	155 806	245 475	718 776	1 917 990	453 829	245 452	440 154	1 139 435
Set	709 723	139 694	222 592	646 641	1 718 650	405 457	219 473	394 332	1 019 261
Out	916 513	212 213	322 690	991 043	2 442 459	517 431	269 364	507 605	1 294 399
Nov	1 230 601	319 415	433 164	1 482 596	3 465 775	739 699	375 254	725 298	1 840 251
Dez	1 450 530	319 803	447 829	1 584 174	3 802 336	822 360	427 815	804 622	2 054 797
2009	3 476 889	665 000	1 064 710	3 165 778	8 372 377	1 974 585	1 062 409	1 901 338	4 938 332
Jan	686 335	131 524	211 261	637 225	1 666 345	391 649	209 610	373 860	975 119
Fev	610 978	117 190	183 126	545 455	1 456 749	347 044	185 723	332 749	865 516
Mar	492 376	94 616	147 406	443 860	1 178 258	279 947	149 135	268 499	697 580
Abr	730 415	141 780	230 920	664 790	1 767 905	418 373	224 848	402 649	1 045 870
Mai	956 785	179 890	291 997	874 448	2 303 121	537 573	293 093	523 581	1 354 247

(continua)

IV.7 – Transferências de recursos do Tesouro Nacional para estados e municípios[1/]

(continuação) **Fluxos em R$ mil**

Final de período	Região Centro-Oeste					Total – Brasil
	Distrito Federal	Goiás	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Total	
2002	229 297	1 485 757	997 376	675 662	3 388 092	49 096 466
2003	225 098	1 520 652	1 024 471	699 119	3 469 340	50 553 024
2004	256 613	1 736 976	1 233 580	798 885	4 026 054	56 850 126
2005	321 903	2 138 728	1 517 460	979 235	4 957 326	69 234 944
2006	350 073	2 400 051	1 695 127	1 094 033	5 539 284	77 103 048
2007	403 559	2 772 993	1 918 531	1 258 283	6 353 366	90 883 362
2008	484 716	3 535 502	2 524 655	1 606 682	8 151 555	114 083 966
Jan	41 599	294 406	186 852	132 725	655 582	8 966 093
Fev	38 142	296 717	189 793	130 696	655 348	9 320 134
Mar	34 217	241 348	159 954	109 561	545 080	8 090 155
Abr	42 937	296 478	190 657	133 599	663 671	9 384 614
Mai	38 204	288 208	186 257	128 074	640 743	9 359 499
Jun	33 500	249 051	161 279	110 793	554 623	8 147 021
Jul	35 483	244 831	158 225	110 641	549 179	7 847 658
Ago	36 535	275 506	178 281	122 500	612 822	8 982 893
Set	32 414	243 485	157 896	108 800	542 595	7 992 555
Out	40 203	297 630	259 443	140 695	737 971	9 321 718
Nov	55 133	364 148	336 661	174 895	930 837	12 367 954
Dez	56 349	443 694	359 357	203 702	1 063 102	14 303 670
2009	159 644	1 204 580	774 293	539 604	2 678 120	38 000 565
Jan	34 210	242 826	156 802	110 251	544 090	7 525 538
Fev	28 310	213 184	137 923	94 671	474 087	6 753 371
Mar	22 857	171 071	111 317	78 231	383 476	5 428 271
Abr	33 660	252 346	163 738	112 386	562 130	8 027 296
Mai	40 607	325 153	204 513	144 064	714 337	10 266 089

Fonte: STN

1/ Refere-se aos Fundos de Participação dos Estados e Municípios, ao Fundo sobre Exportação, ao IOF-ouro e ao Imposto Territorial Rural.
A partir de janeiro de 1997, estão inclusos os valores relativos às transferências de ressarcimento do ICMS, nos termos da Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir).

IV.8 – Títulos públicos federais emitidos

Responsabilidade do Tesouro Nacional

Saldos em R$ milhões

Final de período		LFT	LTN	BTN	NTN	CTN/CFT	Subtotal	Crédito securitizado/ TDA/CDP/ Dívida agrícola	Total	Variações percentuais					
										Nominais			Reais[1/]		
										No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses
2002	Dez	462 950	34 634	100	217 098	19 214	733 997	24 850	758 846	0,5	22,0	22,0	-1,9	-4,4	-4,4
2003	Dez	499 621	169 774	74	200 748	18 236	888 453	23 789	912 242	-2,4	16,6	16,6	-5,7	8,3	8,3
2004	Dez	552 300	249 489	62	190 975	17 343	1 010 168	29 850	1 040 018	2,7	12,4	12,4	2,3	3,3	3,3
2005	Dez	611 156	354 707	48	208 790	15 799	1 190 500	24 779	1 215 278	-1,0	13,9	13,9	-0,8	13,2	13,2
2006	Dez	461 012	463 613	39	352 477	14 532	1 291 673	23 309	1 314 981	1,2	11,0	11,0	1,6	7,1	7,1
2007	Dez	415 433	387 411	27	557 958	13 903	1 374 733	25 636	1 400 369	0,7	13,9	13,9	-0,6	5,3	5,3
2008	Jan	426 796	308 415	27	538 002	13 840	1 287 080	25 516	1 312 596	-1,6	-1,6	12,4	-2,3	-2,3	3,5
	Fev	435 755	344 647	26	567 969	13 789	1 362 187	25 681	1 387 868	2,6	0,9	11,8	2,0	-0,3	2,6
	Mar	423 140	347 147	24	580 361	13 633	1 364 306	25 826	1 390 132	0,9	1,8	11,4	0,0	-0,3	1,5
	Abr	443 123	280 310	24	563 445	13 733	1 300 635	25 955	1 326 590	-2,0	-0,2	9,0	-3,4	-3,7	-2,0
	Mai	450 680	303 932	23	576 463	13 857	1 344 955	25 320	1 370 275	1,6	1,5	8,1	-0,2	-4,0	-4,4
	Jun	446 476	341 475	23	592 108	13 989	1 394 071	25 461	1 419 531	4,0	5,5	10,5	2,4	-1,6	-3,4
	Jul	458 697	235 236	22	558 542	14 177	1 266 674	24 691	1 291 365	-4,1	1,2	8,2	-4,4	-6,0	-4,9
	Ago	463 109	238 923	23	613 428	14 169	1 329 652	21 210	1 350 862	1,4	2,6	8,0	1,4	-4,6	-3,9
	Set	445 295	260 007	24	613 186	14 426	1 332 938	18 070	1 351 008	0,3	3,0	7,4	-0,4	-5,0	-4,2
	Out	449 044	233 107	27	607 871	14 748	1 304 797	18 241	1 323 038	0,3	3,3	5,5	-0,2	-5,2	-5,6
	Nov	481 602	239 945	30	621 051	15 006	1 357 634	18 733	1 376 367	1,2	4,6	5,3	1,4	-3,9	-4,4
	Dez	475 673	288 375	30	639 254	14 306	1 417 639	19 832	1 437 471	6,2	11,1	11,1	6,4	2,3	2,3
2009	Jan	485 532	191 799	30	606 319	13 999	1 297 680	19 632	1 317 311	-4,3	-4,3	8,0	-4,2	-4,2	0,2
	Fev	498 845	189 719	31	632 389	14 107	1 335 091	19 534	1 354 625	1,7	-2,6	7,2	1,8	-2,6	0,0
	Mar*	481 221	235 455	26	641 808	13 655	1 372 166	19 645	1 391 811	2,2	-0,5	8,5	2,6	0,4	3,1
	Abr*	496 675	195 855	25	644 485	13 513	1 350 553	19 524	1 370 076	-0,8	-1,3	9,8	-0,9	-0,4	5,8
	Mai*	508 483	210 336	23	622 578	13 351	1 354 771	19 628	1 374 398	0,8	-0,5	8,9	0,6	0,1	6,7

Fontes: Bacen e STN

1/ Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

IV.9 – Títulos públicos federais

Carteira do Banco Central do Brasil

Saldos em R$ milhões

Final de período		LTN	LFT	NTN	Subtotal	Créditos securitizados	Total	Títulos em tesouraria MP nº 1.789	Variações percentuais					
									Nominais			Reais[1/]		
									No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses
2002	Dez	21 037	90 366	89 700	201 103	1 678	202 781	-	-0,3	4,3	4,3	-2,7	-18,3	-18,3
2003	Dez	78 719	56 441	74 026	209 186	1 857	211 043	-	-12,4	4,1	4,1	-13,0	-3,3	-3,3
2004	Dez	89 530	94 543	57 275	241 347	1 990	243 338	-	10,9	15,3	15,3	10,5	3,1	3,1
2005	Dez	91 271	106 503	41 411	239 185	3 247	242 431	-	-6,8	-0,4	-0,4	-6,6	1,8	1,8
2006	Dez	116 629	48 978	54 651	220 258	-	220 258	-	8,2	-9,1	-9,1	8,7	-12,3	-12,3
2007	Dez	62 263	6 409	102 863	171 535	-	171 535	-	7,3	-22,1	-22,1	6,0	-28,0	-28,0
2008	Jan	14 058	8 125	80 884	103 067	-	103 067	-	-39,9	-39,9	-43,3	-40,3	-40,3	-47,8
	Fev	33 145	8 227	92 487	133 860	-	133 860	-	29,9	-22,0	-30,4	29,2	-22,9	-36,1
	Mar	28 951	6 266	98 772	133 989	-	133 989	-	0,1	-21,9	-25,9	-0,8	-23,5	-32,5
	Abr	4 848	12 468	72 478	89 794	-	89 794	-	-33,0	-47,7	-45,3	-34,0	-49,5	-50,8
	Mai	21 230	11 624	84 745	117 599	-	117 599	-	31,0	-31,4	-24,4	28,5	-35,1	-33,1
	Jun	53 593	16 721	93 138	163 452	-	163 452	-	39,0	-4,7	4,1	36,9	-11,1	-9,0
	Jul	8 606	15 243	44 210	68 059	-	68 059	-	-58,4	-60,3	-33,0	-58,5	-63,1	-41,1
	Ago	6 609	11 814	76 009	94 431	-	94 431	-	38,7	-44,9	-15,8	38,8	-48,8	-25,0
	Set	21 054	7 614	64 660	93 328	-	93 328	-	-1,2	-45,6	-23,9	-1,9	-49,8	-32,1
	Out	9 368	4 343	64 875	78 586	-	78 586	-	-15,8	-54,2	-44,2	-16,3	-58,0	-50,1
	Nov	10 760	25 623	73 602	109 984	-	109 984	-	40,0	-35,9	-31,2	40,2	-41,1	-37,6
	Dez	49 232	22 542	90 555	162 328	-	162 328	-	47,6	-5,4	-5,4	47,9	-12,8	-12,8
2009	Jan	13 652	14 908	23 453	52 012	-	52 012	-	-68,0	-68,0	-49,5	-67,9	-67,9	-53,2
	Fev	1 600	16 576	53 336	71 513	-	71 513	-	37,5	-55,9	-46,6	37,5	-55,9	-50,2
	Mar*	23 141	9 853	51 397	84 390	-	84 390	-	18,0	-48,0	-37,0	18,5	-47,5	-40,2
	Abr*	8 609	12 777	54 098	75 484	-	75 484	-	-10,6	-53,5	-15,9	-10,6	-53,1	-19,0
	Mai*	10 510	7 715	45 883	64 108	-	64 108	-	-15,1	-60,5	-45,5	-15,2	-60,2	-46,6

Fontes: Bacen e STN

1/ Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

IV.10 – Títulos públicos federais

Títulos fora do Banco Central do Brasil

Saldos em R$ milhões

Final de período		LTN	LFT	CTN/CFT	BTN	NTN	Subtotal – A (Tesouro (Nacional)	Créditos securitizados/ TDA/CDP/ Dívida agrícola	Subtotal – B (Tesouro (Nacional)
2002	Dez	13 596	372 584	19 214	100	127 399	532 893	23 172	556 066
2003	Dez	91 055	443 180	18 236	74	126 721	679 267	21 932	701 199
2004	Dez	159 960	457 757	17 343	62	133 700	768 821	27 860	796 680
2005	Dez	263 436	504 653	15 799	48	167 379	951 315	21 532	972 847
2006	Dez	346 984	412 034	14 532	39	297 826	1 071 415	23 309	1 094 724
2007	Dez	325 149	409 024	13 903	27	455 095	1 203 198	25 636	1 228 834
2008	Jan	294 357	418 671	13 840	27	457 118	1 184 014	25 516	1 209 529
	Fev	311 502	427 528	13 789	26	475 481	1 228 327	25 681	1 254 008
	Mar	318 196	416 874	13 633	24	481 589	1 230 317	25 826	1 256 143
	Abr	275 462	430 655	13 733	24	490 967	1 210 840	25 955	1 236 795
	Mai	282 702	439 056	13 857	23	491 718	1 227 357	25 320	1 252 676
	Jun	287 882	429 755	13 989	23	498 969	1 230 618	25 461	1 256 079
	Jul	226 630	443 454	14 177	22	514 331	1 198 615	24 691	1 223 306
	Ago	232 314	451 295	14 169	23	537 419	1 235 220	21 210	1 256 431
	Set	238 953	437 681	14 426	24	548 526	1 239 610	18 070	1 257 681
	Out	223 740	444 700	14 748	27	542 996	1 226 211	18 241	1 244 452
	Nov	229 185	455 980	15 006	30	547 449	1 247 649	18 733	1 266 383
	Dez	239 143	453 131	14 306	30	548 700	1 255 310	19 832	1 275 143
2009	Jan	178 148	470 624	13 999	30	582 867	1 245 667	19 632	1 265 299
	Fev	188 118	482 269	14 107	31	579 053	1 263 579	19 534	1 283 112
	Mar*	212 315	471 368	13 655	26	590 411	1 287 775	19 645	1 307 420
	Abr*	187 246	483 898	13 513	25	590 387	1 275 069	19 524	1 294 592
	Mai*	199 825	500 768	13 351	23	576 695	1 290 662	19 628	1 310 290

(continua)

IV.10 – Títulos públicos federais

Títulos fora do Banco Central do Brasil

(continuação)

Saldos em R$ milhões

Final de período	LBC	BBC BBCA	NBCA NBCE NBCF	Subtotal (Bacen)	Total	Variações percentuais					
						Nominais			Reais[1/]		
						No mês	No ano	Em 12 meses	No mês	No ano	Em 12 meses
2002 Dez	-	-	67 125	67 125	623 191	-1,3	-0,1	-0,1	-3,7	-21,8	-21,8
2003 Dez	-	-	30 659	30 659	731 858	0,5	17,4	17,4	-0,2	9,1	9,1
2004 Dez	-	-	13 584	13 584	810 264	3,2	10,7	10,7	2,8	-1,0	-1,0
2005 Dez	-	-	6 815	6 815	979 662	2,1	20,9	20,9	2,4	23,5	23,5
2006 Dez	-	-	-	-	1 094 724	1,1	11,6	11,6	1,5	7,7	7,7
2007 Dez	-	-	-	-	1 228 834	0,4	12,0	12,0	-0,8	3,5	3,5
2008 Jan	-	-	-	-	1 209 529	-1,7	-1,7	10,7	-2,4	-2,4	1,9
Fev	-	-	-	-	1 254 008	3,2	1,4	10,9	2,6	0,2	1,8
Mar	-	-	-	-	1 256 143	0,6	2,1	9,4	-0,3	-0,1	-0,3
Abr	-	-	-	-	1 236 795	-2,5	-0,5	5,8	-3,9	-4,0	-4,8
Mai	-	-	-	-	1 252 676	1,7	1,2	5,6	-0,2	-4,2	-6,6
Jun	-	-	-	-	1 256 079	0,6	1,8	4,0	-0,9	-5,0	-9,1
Jul	-	-	-	-	1 223 306	-3,4	-1,7	2,8	-3,8	-8,6	-9,6
Ago	-	-	-	-	1 256 431	1,6	-0,1	2,9	1,6	-7,2	-8,4
Set	-	-	-	-	1 257 681	0,1	0,0	2,0	-0,6	-7,7	-9,0
Out	-	-	-	-	1 244 452	0,1	0,1	2,3	-0,5	-8,2	-8,5
Nov	-	-	-	-	1 266 383	1,5	1,6	2,0	1,7	-6,6	-7,4
Dez	-	-	-	-	1 275 143	1,6	3,3	3,3	1,9	-4,9	-4,9
2009 Jan	-	-	-	-	1 265 299	-3,5	-3,5	1,4	-3,4	-3,4	-5,9
Fev	-	-	-	-	1 283 112	2,2	-1,4	0,4	2,2	-1,3	-6,3
Mar*	-	-	-	-	1 307 420	1,6	0,2	1,4	2,1	1,2	-3,7
Abr*	-	-	-	-	1 294 592	-0,5	-0,2	3,5	-0,5	0,6	-0,3
Mai*	-	-	-	-	1 310 290	1,0	0,7	2,8	0,8	1,4	0,7

Fontes: Bacen e STN

1/ Deflator: IGP-DI centrado em final de mês (média geométrica dos índices do mês de referência e do mês seguinte).

IV.11 – Títulos públicos federais e operações de mercado aberto

Participação percentual por indexador

Fim de período		Saldo (R$ milhões)[1/]	Indexador									Total
			Over/Selic		Câmbio		Prefixado	TR	Índices de preços	Outros	Operações mercado aberto[2/]	
			Sem *swap*	Com *swap*	Sem *swap*	Com *swap*						
2002	Dez	687 301	55,15	41,90	20,29	33,55	1,98	1,86	11,37	0,01	9,33	100,00
2003	Dez	787 575	57,01	46,57	10,03	20,48	11,62	1,68	12,58	0,00	7,07	100,00
2004	Dez	857 471	53,99	49,52	4,87	9,34	18,98	2,57	14,08	0,00	5,51	100,00
2005	Dez	1 002 519	50,59	52,07	2,63	1,15	27,22	2,10	15,18	0,00	2,28	100,00
2006	Dez	1 153 526	35,86	38,13	1,23	-1,04	34,25	2,10	21,36	-	5,20	100,00
2007	Dez	1 390 684	29,41	32,26	0,83	-2,01	32,86	1,84	23,13	-	11,92	100,00
2008	Jan	1 432 308	29,23	31,96	0,81	-1,92	29,35	1,79	22,88	-	15,94	100,00
	Fev	1 441 664	29,66	32,29	0,77	-1,87	30,75	1,79	23,20	-	13,84	100,00
	Mar	1 455 018	28,65	31,37	0,80	-1,92	31,15	1,78	23,53	-	14,09	100,00
	Abr	1 464 730	29,40	31,96	0,75	-1,80	28,29	1,78	22,99	-	16,80	100,00
	Mai	1 463 666	30,00	32,48	0,73	-1,76	29,05	1,73	23,18	-	15,31	100,00
	Jun	1 480 418	29,03	31,45	0,70	-1,71	29,29	1,72	23,50	-	15,75	100,00
	Jul	1 504 189	29,48	31,76	0,62	-1,66	24,73	1,64	23,60	-	19,93	100,00
	Ago	1 506 580	29,95	32,33	0,64	-1,73	25,53	1,42	23,65	-	18,81	100,00
	Set	1 507 103	29,04	31,70	0,74	-1,91	26,35	1,21	23,93	-	18,74	100,00
	Out	1 523 999	29,18	28,91	0,79	1,06	25,35	1,20	23,94	-	19,54	100,00
	Nov	1 514 765	30,10	28,38	0,89	2,60	25,97	1,24	23,95	-	17,85	100,00
	Dez	1 565 314	28,95	27,18	0,86	2,63	26,01	1,27	23,71	-	19,20	100,00
2009	Jan	1 602 317	29,37	27,60	0,84	2,61	21,37	1,24	23,39	-	23,79	100,00
	Fev	1 613 635	29,89	28,18	0,86	2,56	21,95	1,22	23,39	-	22,70	100,00
	Mar*	1 638 737	28,76	27,21	0,82	2,37	23,28	1,21	23,29	-	22,64	100,00
	Abr*	1 632 735	29,64	28,64	0,76	1,75	22,04	1,21	23,64	-	22,72	100,00
	Mai*	1 658 998	30,18	30,14	0,68	0,72	22,91	1,19	21,84	-	23,19	100,00

1/ Valores apurados com base na posição de custódia avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos, adicionado com o valor das operações de mercado aberto. A partir de abril de 2000, inclui Dívida Securitizada, Dívida Agrícola, TDA e CDP.

2/ As operações de mercado aberto referem-se ao saldo, corrigido pela taxa contratada, das operações de financiamento com prazo a decorrer, no último dia útil do mês; valores positivos indicam financiamento tomado pelo Banco Central do Brasil.

IV.12 – Duração e prazo dos títulos federais[1/]

Títulos emitidos em oferta pública

Média em meses

Período		Títulos emitidos em oferta pública					Títulos emitidos[2/]	
		Bacen	Tesouro Nacional		Bacen e Tesouro Nacional		Tesouro	Bacen e Tesouro Nacional
		Prazo e duração médios	Prazo médio	Duração	Prazo médio	Duração	Prazo médio	Prazo médio
2002	Dez	16,01	22,83	10,24	21,82	11,10	35,32	33,24
2003	Dez	15,35	24,50	10,61	23,99	10,88	32,04	31,34
2004	Dez	15,77	20,69	11,30	20,59	11,40	28,29	28,08
2005	Dez	9,69	21,90	12,24	21,80	12,22	27,49	27,37
2006	Dez	-	26,73	18,41	26,73	18,41	31,06	31,06
2007	Dez	-	33,09	24,35	33,09	24,35	36,47	36,47
2008	Jan	-	34,27	25,10	34,27	25,10	37,61	37,61
	Fev	-	34,33	24,86	34,33	24,86	37,51	37,51
	Mar	-	34,67	24,83	34,67	24,83	37,80	37,80
	Abr	-	36,12	25,53	36,12	25,53	39,26	39,26
	Mai	-	35,80	25,22	35,80	25,22	38,84	38,84
	Jun	-	36,08	25,17	36,08	25,17	39,07	39,07
	Jul	-	38,45	26,69	38,45	26,69	41,33	41,33
	Ago	-	37,80	26,27	37,80	26,27	40,52	40,52
	Set	-	37,54	26,12	37,54	26,12	40,31	40,31
	Out	-	37,28	25,93	37,28	25,93	40,19	40,19
	Nov	-	36,59	25,44	36,59	25,44	39,59	39,59
	Dez	-	36,31	24,98	36,31	24,98	39,34	39,34
2009	Jan	-	38,26	26,15	38,26	26,15	41,27	41,27
	Fev	-	37,53	25,57	37,53	25,57	40,54	40,54
	Mar*	-	37,20	25,24	37,20	25,24	39,77	39,77
	Abr*	-	37,24	25,22	37,24	25,22	40,08	40,08
	Mai*	-	37,72	25,39	37,72	25,39	40,42	40,42

1/ A duração corresponde ao período médio de ajuste no preço dos títulos decorrente de variações na taxa de juros. Dessa forma, consiste em indicador da eficácia da política monetária na determinação do efeito riqueza sobre a demanda agregada, visto que sinaliza os impactos de uma alteração nas taxas de juros da economia sobre a riqueza financeira do setor privado e, consequentemente, sobre a demanda agregada. Note-se que a duração média de um título pós-fixado à taxa Selic é de um dia. O prazo médio refere-se ao prazo para resgate dos títulos ajustado pelas antecipações efetuadas por meio de cupons intermediários, ambos expressos em meses e levantados apenas para os títulos emitidos em oferta pública.

2/ Total de títulos emitidos, incluindo-se os títulos de colocação direta e os emitidos em oferta pública.

IV.13 – Títulos públicos federais[1/]

Cronograma de vencimentos

R$ milhões

Período		Prefixados	Pós-fixados			Cambiais	Total	Part. %	*Swap*	Part. %
			Taxa Selic	Índice de preços	TR					
2009	Jun	-	14 507	40	-	34	14 581	1	-	0,0
	Jul	35 424	15	-	-	26	35 465	3	4 108	574,8
	Ago	-	13	0	-	28	42	0	-	-
	Set	-	40 987	-	-	32	41 019	3	-	-
	Out	48 232	15	-	-	34	48 282	4	-203	-28,4
	Nov	-	2 861	8 240	-	32	11 134	1	-	-
	Dez	-	29 672	-	-	28	29 700	2	-	-
	Ano	83 656	88 071	8 280	-	215	180 223	14	3 905	546,5
2010	Jan	93 025	137	0	-	23	93 185	7	-95	-13,3
	Fev	-	15	0	-	24	39	0	-	-
	Mar	-	41 441	-	2	28	41 471	3	-	-
	Abr	5 662	18	-	-	29	5 708	0	-408	-57,1
	Mai	-	16	1	-	28	45	0	-	-
	Jun	-	35 077	-	-	23	35 100	3	-	-
	Jul	39 163	18	-	-	20	39 201	3	-209	-29,2
	Ago	-	24	32 680	0	22	32 725	3	-	-
	Set	-	27 351	-	-	24	27 375	2	-	-
	Out	-	19	-	-	26	45	0	-718	-100,5
	Nov	-	2 861	1	-	25	2 887	0	-	-
	Dez	-	12 979	-	-	20	12 999	1	-	-
	Ano	137 850	119 956	32 682	2	290	290 779	23	-1 430	-200,1
2011		43 136	66 248	50 824	187	223	160 617	13	-1 761	-246,4
2012		70 029	60 421	35 003	315	165	165 933	13	-	-
2013		9 900	74 516	24 949	22	303	109 690	9	-	-
A partir de jan/2014		35 580	91 557	210 599	19 237	10 040	367 014	29	-	-
Total		380 150	500 768	362 337	19 764	11 236	1 274 255	100	715	100,0

1/ Posição em 29.5.2009. Total em mercado. Valores calculados utilizando-se PU da curva. Não contempla os títulos utilizados em operações de financiamento.

IV.14 – Impacto monetário das operações com títulos públicos federais

Tesouro Nacional e Banco Central do Brasil

R$ milhões

Final de período	Mercado primário			Mercado secundário			Total		
	Colocações	Resgates	Saldo	Vendas + financiam. líquidos tomados	Compras + financiam. líquidos concedidos	Saldo	Col.+vendas + financiam. líquidos tomados	Resgates + compras + fin. líquidos concedidos	Saldo
2004	272 177	263 666	-8 511	2 591 666	2 658 882	67 216	2 863 843	2 922 548	58 705
Tesouro Nacional	272 177	244 817	-27 361	2 586 815	2 653 908	67 094	2 858 992	2 898 725	39 733
Banco Central	-	18 849	18 850	4 851	4 974	122	4 851	23 823	18 972
2005	466 334	442 553	-23 782	1 704 978	1 724 985	20 007	2 171 313	2 167 538	-3 775
Tesouro Nacional	466 334	436 380	-29 954	1 671 966	1 692 050	20 084	2 138 300	2 128 430	-9 870
Banco Central	-	6 172	6 172	33 013	32 925	-77	33 013	39 107	6 095
2006	470 450	492 556	22 107	2 781 356	2 754 437	-26 919	3 251 806	3 246 994	-4 812
Tesouro Nacional	470 450	485 683	15 233	2 774 995	2 748 162	-26 833	3 245 445	3 233 845	-11 600
Banco Central	-	6 874	6 874	6 362	6 275	-87	6 362	13 149	6 787
2007	490 897	503 446	12 549	4 330 813	4 239 475	-91 338	4 821 710	4 742 921	-78 789
Tesouro Nacional	490 897	503 446	12 549	4 330 813	4 239 475	-91 338	4 821 710	4 742 921	-78 789
2008	296 571	431 522	134 952	12 085 797	11 980 997	-104 800	12 382 368	12 412 520	30 152
Tesouro Nacional	296 571	431 522	134 952	12 085 797	11 980 997	-104 800	12 382 368	12 412 520	30 152
2009 Jan	30 754	90 636	59 882	2 852 789	2 775 667	-77 122	2 883 543	2 866 303	-17 239
Fev	23 482	8 481	-15 001	1 874 987	1 893 221	18 234	1 898 469	1 901 702	3 233
Mar	21 056	25 428	4 372	2 376 194	2 375 232	-962	2 397 249	2 400 660	3 411
Abr	20 918	36 146	15 228	2 244 595	2 248 268	3 673	2 265 513	2 284 414	18 900
Mai	40 198	37 917	-2 281	1 494 017	1 483 172	-10 845	1 534 214	1 521 088	-13 126
LFT	13 988	928	-13 060	18 744	9 754	-8 990	32 732	10 683	-22 050
LTN	14 770	3 872	-10 899	187 500	185 627	-1 873	202 270	189 499	-12 771
NTN	11 439	33 117	21 678	1 287 773	1 287 790	17	1 299 212	1 320 907	21 695
Acumulado no ano	136 408	198 608	62 200	10 842 581	10 775 560	-67 022	10 978 989	10 974 168	-4 821

IV.15 – Títulos públicos estaduais e municipais

Total emitido

R$ milhões

Final de período		Dívida estadual					
		SP			RS	Total mercado	Total emitido
		Carteira própria	Mercado	Subtotal	Mercado		
2003	Dez	235	461	696	85	546	781
2004	Dez	273	536	809	98	634	907
2005	Dez	325	638	963	117	755	1 080
2006	Dez	-	-	-	135	135	135
2007	Dez	-	-	-	151	151	151
2008	Jan	-	-	-	152	152	152
	Fev	-	-	-	154	154	154
	Mar	-	-	-	155	155	155
	Abr	-	-	-	156	156	156
	Mai	-	-	-	44	44	44
	Jun	-	-	-	44	44	44
	Jul	-	-	-	45	45	45
	Ago	-	-	-	45	45	45
	Set	-	-	-	-	-	-
	Out	-	-	-	-	-	-
	Nov	-	-	-	-	-	-
	Dez	-	-	-	-	-	-
2009	Jan	-	-	-	-	-	-
	Fev	-	-	-	-	-	-
	Mar*	-	-	-	-	-	-
	Abr*	-	-	-	-	-	-
	Mai*	-	-	-	-	-	-

IV.16 – Dívida líquida do setor público

R$ milhões

Discriminação	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Mar		Abr		Mai	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Dívida fiscal líquida (G=E-F)	946 589	34,6	1 003 829	33,8	1 024 968	35,2	1 025 907	35,1	1 037 381	35,4
Ajuste metodológico sem dívida interna (F)	116 817	4,3	119 997	4,0	119 872	4,1	119 082	4,1	117 915	4,0
Dívida fiscal líquida com câmbio (E=A-B-C-D)	1 063 406	38,9	1 123 826	37,8	1 144 839	39,3	1 144 989	39,2	1 155 296	39,4
Ajuste metodológico sem dívida externa (D)	92 508	3,4	-14 448	-0,5	-4 465	-0,2	18 430	0,6	45 720	1,6
Ajuste patrimonial (C)	113 635	4,2	113 770	3,8	113 991	3,9	114 099	3,9	114 466	3,9
Ajuste de privatização (B)	-68 750	-2,5	-69 517	-2,3	-69 828	-2,4	-70 141	-2,4	-70 457	-2,4
Dívida líquida total (A)	1 200 799	43,9	1 153 631	38,8	1 184 538	40,6	1 207 377	41,4	1 245 026	42,5
Governo Federal	808 095	29,5	760 249	25,6	784 916	26,9	810 183	27,8	851 139	29,0
Banco Central do Brasil	8 585	0,3	-31 922	-1,1	-22 757	-0,8	-21 107	-0,7	-21 659	-0,7
Governos estaduais	324 107	11,8	359 575	12,1	355 455	12,2	351 370	12,0	348 151	11,9
Governos municipais	49 216	1,8	55 379	1,9	56 263	1,9	56 077	1,9	56 015	1,9
Empresas estatais	10 795	0,4	10 351	0,3	10 661	0,4	10 854	0,4	11 379	0,4
Federais (exceto Petrobras)	-21 008	-0,8	-24 080	-0,8	-23 403	-0,8	-22 816	-0,8	-21 672	-0,7
Estaduais	28 206	1,0	30 640	1,0	30 634	1,1	30 287	1,0	29 638	1,0
Municipais	3 596	0,1	3 791	0,1	3 429	0,1	3 383	0,1	3 413	0,1
Dívida interna líquida	1 397 394	51,1	1 482 193	49,9	1 498 280	51,4	1 500 675	51,4	1 516 981	51,8
Governo Federal	703 662	25,7	633 793	21,3	658 390	22,6	691 664	23,7	740 860	25,3
Dívida mobiliária do Tesouro Nacional[1/]	1 199 235	43,8	1 244 991	41,9	1 248 149	42,8	1 242 264	42,6	1 254 628	42,8
Dívidas securitizadas e TDA	25 636	0,9	19 832	0,7	19 645	0,7	19 524	0,7	19 628	0,7
Dívida bancária federal	1 811	0,1	2 025	0,1	2 065	0,1	2 198	0,1	2 216	0,1
Arrecadação a recolher	-115	0,0	-220	0,0	-12 017	-0,4	-15 116	-0,5	-8 966	-0,3
Depósitos à vista	-1 162	0,0	-1 038	0,0	-933	0,0	-950	0,0	-909	0,0
Recursos do FAT	-138 392	-5,1	-153 635	-5,2	-156 587	-5,4	-157 208	-5,4	-157 871	-5,4
Previdência Social	121	0,0	-1 230	0,0	-302	0,0	-329	0,0	-311	0,0
Renegociação (Lei nº 9.496, de 1997, e Proes	-329 364	-12,0	-370 397	-12,5	-369 269	-12,7	-366 404	-12,6	-367 342	-12,5
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	-21 240	-0,8	-21 205	-0,7	-20 940	-0,7	-20 808	-0,7	-20 710	-0,7
Dívidas reestruturadas[2/]	-8 744	-0,3	-9 751	-0,3	-9 560	-0,3	-8 595	-0,3	-7 772	-0,3
Créditos concedidos a inst. financ. oficiais	-14 150	-0,5	-43 087	-1,5	-61 169	-2,1	-60 147	-2,1	-58 563	-2,0
Instrumentos híbridos de capital e dívida[3/]	-7 504	-0,3	-7 633	-0,3	-7 820	-0,3	-7 856	-0,3	-7 766	-0,3
Créditos junto ao BNDES	-6 645	-0,2	-35 454	-1,2	-53 349	-1,8	-52 290	-1,8	-50 796	-1,7
Aplicações em fundos e programas[4/]	-59 175	-2,2	-66 250	-2,2	-70 765	-2,4	-70 744	-2,4	-74 921	-2,6
Outros créditos do Governo Federal[5/]	-33 955	-1,2	-33 922	-1,1	-32 962	-1,1	-32 769	-1,1	-32 211	-1,1
Relacionamento com Banco Central	83 158	3,0	67 678	2,3	123 033	4,2	160 749	5,5	193 965	6,6
Conta única	-275 843	-10,1	-255 217	-8,6	-373 968	-12,8	-359 278	-12,3	-366 998	-12,5
Dívida mobiliária na carteira do Bacen	359 001	13,1	494 311	16,6	482 112	16,5	474 243	16,2	475 565	16,2
Equalização cambial[6/]	0	0,0	-171 416	-5,8	14 889	0,5	45 783	1,6	85 398	2,9
Banco Central do Brasil	327 801	12,0	451 188	15,2	445 791	15,3	417 237	14,3	384 664	13,1
Base monetária	146 617	5,4	147 550	5,0	135 056	4,6	144 763	5,0	133 323	4,5
Dívida mobiliária do Bacen[1/]	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Operações compromissadas[7/]	187 416	6,8	325 155	10,9	396 037	13,6	396 225	13,6	410 185	14,0
Outros depósitos no Bacen	102 245	3,7	55 887	1,9	55 465	1,9	56 064	1,9	56 271	1,9
Créditos do Bacen a inst. financeiras	-23 773	-0,9	-26 883	-0,9	-26 907	-0,9	-26 802	-0,9	-26 611	-0,9
Demais contas do Bacen	-1 546	-0,1	17 157	0,6	9 173	0,3	7 736	0,3	5 461	0,2
Relacionamento com Governo Federal	-83 158	-3,0	-67 678	-2,3	-123 033	-4,2	-160 749	-5,5	-193 965	-6,6
Conta única	275 843	10,1	255 217	8,6	373 968	12,8	359 278	12,3	366 998	12,5
Dívida mobiliária na carteira do Bacen	-359 001	-13,1	-494 311	-16,6	-482 112	-16,5	-474 243	-16,2	-475 565	-16,2
Equalização cambial[6/]	0	0,0	171 416	5,8	-14 889	-0,5	-45 783	-1,6	-85 398	-2,9

(continua)

IV.16 – Dívida líquida do setor público

(continuação) R$ milhões

Discriminação	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Mar		Abr		Mai	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Governos estaduais	313 467	11,5	343 521	11,6	339 125	11,6	336 097	11,5	334 330	11,4
Dívida mobiliária líquida	151	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Renegociação (Lei nº 9.496, de 1997, e Proes	285 245	10,4	320 256	10,8	319 045	10,9	316 521	10,8	317 174	10,8
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	25 583	0,9	24 144	0,8	23 566	0,8	23 350	0,8	23 142	0,8
Dívidas reestruturadas[3/]	5 236	0,2	5 785	0,2	5 642	0,2	5 142	0,2	4 643	0,2
Dívida bancária estadual	6 425	0,2	7 276	0,2	7 909	0,3	7 874	0,3	7 908	0,3
Outros débitos[8/]	22 143	0,8	22 227	0,7	21 465	0,7	21 233	0,7	20 679	0,7
Arrecadação a recolher	-697	0,0	-1 213	0,0	-1 555	-0,1	-1 111	0,0	-1 446	0,0
Depósitos à vista	-2 570	-0,1	-2 640	-0,1	-2 179	-0,1	-2 258	-0,1	-2 553	-0,1
Outros créditos[9/]	-28 050	-1,0	-32 315	-1,1	-34 770	-1,2	-34 654	-1,2	-35 217	-1,2
Governos municipais	47 525	1,7	52 879	1,8	53 757	1,8	53 708	1,8	53 868	1,8
Dívida mobiliária líquida[5/]	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Renegociação (MP nº 2.118, de 2000)	44 120	1,6	50 141	1,7	50 223	1,7	49 883	1,7	50 168	1,7
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	2 109	0,1	1 959	0,1	1 914	0,1	1 898	0,1	1 881	0,1
Dívidas reestruturadas[3/]	445	0,0	449	0,0	441	0,0	400	0,0	364	0,0
Dívida bancária municipal	4 391	0,2	5 208	0,2	5 419	0,2	5 558	0,2	5 592	0,2
Arrecadação a recolher	-199	0,0	-205	0,0	-312	0,0	-219	0,0	-207	0,0
Depósitos à vista	-3 341	-0,1	-4 673	-0,2	-3 928	-0,1	-3 813	-0,1	-3 930	-0,1
Empresas estatais	4 938	0,2	813	0,0	1 218	0,0	1 970	0,1	3 260	0,1
Federais (exceto Petrobras)	-23 024	-0,8	-28 322	-1,0	-27 599	-0,9	-26 749	-0,9	-25 326	-0,9
Dívidas reestruturadas[3/]	1 122	0,0	1 319	0,0	1 304	0,0	1 156	0,0	1 047	0,0
Dívida bancária	1 741	0,1	2 317	0,1	2 496	0,1	2 496	0,1	2 418	0,1
Outros débitos	18 881	0,7	16 220	0,5	15 683	0,5	15 535	0,5	15 381	0,5
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	-1 132	0,0	-1 234	0,0	-1 219	0,0	-1 206	0,0	-1 201	0,0
Carteira de tít. púb. das emp. estatais	-18 854	-0,7	-27 094	-0,9	-28 034	-1,0	-27 620	-0,9	-26 369	-0,9
Depósitos à vista	-565	0,0	-374	0,0	-314	0,0	-314	0,0	-314	0,0
Outros créditos	-24 217	-0,9	-19 475	-0,7	-17 515	-0,6	-16 795	-0,6	-16 289	-0,6
Estaduais	24 366	0,9	25 343	0,9	25 388	0,9	25 335	0,9	25 173	0,9
Dívidas reestruturadas[3/]	1 243	0,0	1 359	0,0	1 343	0,0	1 153	0,0	1 044	0,0
Dívida bancária	7 425	0,3	8 428	0,3	8 824	0,3	8 939	0,3	8 980	0,3
Debêntures	4 395	0,2	4 546	0,2	4 230	0,1	4 249	0,1	4 280	0,1
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	12 087	0,4	11 698	0,4	11 564	0,4	11 501	0,4	11 361	0,4
Carteira de tít. púb. das emp. estatais	-79	0,0	-219	0,0	-239	0,0	-217	0,0	-225	0,0
Depósitos à vista	-704	0,0	-469	0,0	-333	0,0	-290	0,0	-266	0,0
Municipais	3 596	0,1	3 791	0,1	3 429	0,1	3 383	0,1	3 413	0,1
Dívidas reestruturadas[3/]	65	0,0	78	0,0	77	0,0	69	0,0	63	0,0
Dívida bancária	180	0,0	193	0,0	231	0,0	186	0,0	183	0,0
Renegociação (Lei nº 8.727, de 1993)	3 446	0,1	3 589	0,1	3 209	0,1	3 219	0,1	3 230	0,1
Depósitos à vista	-95	0,0	-70	0,0	-89	0,0	-91	0,0	-62	0,0

(continua)

IV.16 – Dívida líquida do setor público

(continuação) **R$ milhões**

Discriminação	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Mar		Abr		Mai	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Dívida externa líquida	-196 594	-7,2	-328 561	-11,1	-313 742	-10,8	-293 298	-10,0	-271 955	-9,3
Governo Federal	104 433	3,8	126 456	4,3	126 526	4,3	118 519	4,1	110 280	3,8
Banco Central do Brasil[10/]	-319 216	-11,7	-483 110	-16,3	-468 548	-16,1	-438 344	-15,0	-406 323	-13,9
Governos estaduais	10 641	0,4	16 054	0,5	16 330	0,6	15 273	0,5	13 821	0,5
Governos municipais	1 691	0,1	2 500	0,1	2 506	0,1	2 369	0,1	2 148	0,1
Empresas estatais	5 857	0,2	9 538	0,3	9 443	0,3	8 884	0,3	8 120	0,3
Federais (exceto Petrobras)	2 017	0,1	4 242	0,1	4 196	0,1	3 933	0,1	3 654	0,1
Estaduais	3 840	0,1	5 296	0,2	5 247	0,2	4 952	0,2	4 465	0,2
Municipais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
PIB[11/]	2 736 836		2 970 976		2 914 523		2 918 922		2 931 191	

1/ Posição de carteira.

2/ Inclui aviso MF-30, BIB, Clube de Paris, dívidas de médio e longo prazo e PMSS (Programa de Modernização do Setor de Saneamento – empréstimos externos).

3/ Instrumentos híbridos de capital e dívida – BNDES e CEF.

4/ Inclui fundos constitucionais e outros fundos e programas do governo federal.

5/ Inclui *royalties* e dívida agrícola securitizada.

6/ Equalização do resultado financeiro das operações com reservas cambiais e das operações com derivativos cambiais realizadas pelo Banco Central (MP nº 435).

7/ Inclui as operações compromissadas efetuadas no extramercado.

8/ Inclui *royalties* , Fundef e outros.

9/ Inclui créditos securitizados, CFTs, LFTs, contas A e B, aplicações financeiras e outros.

10/ Líquida de reservas internacionais.

11/ PIB dos últimos doze meses a preços do mês assinalado. Deflator IGP-DI centrado (média geométrica das variações do IGP-DI no mês e no mês seguinte).

IV.17 – Dívida líquida do setor público

Participação percentual por indexador

Período	Saldo (R$ milhões)	Indexador[1/]													Total
		Cambial			Índices de preços				Selic	TR	TJLP	Sem remuneração	Prefixado	Outros	
		Interna	Externa	Total	IGP-M	IGP-DI	IPC-A	Total							
2003 Dez	933 630	6,5	20,8	27,4	6,9	3,6	1,9	12,3	50,7	1,5	-8,8	7,1	9,8	0,0	100,0
2004 Dez	981 970	2,3	16,0	18,3	8,2	3,1	2,6	13,9	49,1	3,7	-10,1	8,5	16,6	0,0	100,0
2005 Dez	1 035 278	0,6	6,5	7,1	6,6	2,7	7,0	16,3	48,5	3,2	-10,9	9,1	26,7	0,0	100,0
2006 Dez	1 112 701	-0,6	-2,9	-3,4	6,2	2,3	15,0	23,5	41,7	4,4	-12,3	10,0	36,1	0,0	100,0
2007 Dez	1 200 799	-0,3	-17,2	-17,5	5,9	1,9	19,6	27,4	47,2	5,4	-12,7	11,3	38,9	0,0	100,0
2008 Jan	1 189 183	-0,3	-18,4	-18,7	5,8	1,9	20,3	28,1	53,0	5,5	-12,8	8,6	36,2	0,0	100,0
Fev	1 203 929	-0,3	-18,1	-18,4	5,8	1,9	20,6	28,3	50,8	5,5	-12,7	8,8	37,7	0,0	100,0
Mar	1 191 838	-0,3	-19,4	-19,8	6,0	1,9	21,4	29,3	50,7	5,6	-13,7	8,9	38,9	0,0	100,0
Abr	1 201 018	-0,4	-18,9	-19,3	4,9	1,9	21,7	28,6	55,0	5,8	-13,7	8,2	35,3	0,0	100,0
Mai	1 218 673	-0,3	-18,2	-18,5	5,0	1,9	21,5	28,4	53,1	5,8	-13,7	9,3	35,7	0,0	100,0
Jun	1 230 200	-0,5	-18,0	-18,5	5,1	1,8	21,9	28,8	52,7	5,7	-13,6	8,9	36,1	0,0	100,0
Jul	1 242 727	-0,5	-17,9	-18,4	5,0	1,8	22,2	29,0	58,6	5,5	-13,5	8,1	30,7	0,0	100,0
Ago	1 235 837	-0,6	-19,0	-19,5	5,0	1,8	22,5	29,3	57,9	5,2	-13,7	8,9	31,9	0,0	100,0
Set	1 193 194	-0,7	-23,2	-23,9	5,3	1,8	23,6	30,7	58,7	5,3	-14,3	9,7	33,7	0,0	100,0
Out	1 157 529	-0,8	-25,9	-26,7	5,5	1,9	24,7	32,0	60,5	6,6	-14,9	9,1	33,4	0,0	100,0
Nov	1 127 242	-0,9	-30,0	-31,0	5,7	1,9	25,1	32,7	60,5	8,1	-15,4	10,1	34,9	0,0	100,0
Dez	1 153 631	-0,9	-29,4	-30,3	5,6	1,8	25,2	32,6	58,2	7,7	-15,2	11,7	35,3	0,0	100,0
2009 Jan	1 172 992	-0,9	-27,4	-28,3	5,4	1,8	25,3	32,4	65,0	7,3	-14,8	9,4	29,0	0,0	100,0
Fev	1 175 852	-0,9	-27,7	-28,6	5,4	1,8	25,4	32,5	64,4	6,9	-15,0	9,8	29,9	0,0	100,0
Mar	1 184 538	-0,9	-27,3	-28,2	5,3	1,7	25,6	32,6	63,5	6,7	-14,9	9,5	30,9	0,0	100,0
Abr	1 207 377	-0,9	-25,1	-26,0	5,2	1,6	25,5	32,3	63,3	6,6	-15,7	9,9	29,6	0,0	100,0
Mai	1 245 026	-0,8	-22,7	-23,5	5,1	1,6	22,8	29,5	63,9	6,0	-15,4	9,1	30,3	0,0	100,0

1/ Principais componentes:

Cambial interna: BTN, CFT-D, NTN-M, NTN-A, NTN-D, NTN-I, NTN-R, NBCE, NBCF, FAT cambial;

Cambial externa: dívida externa de todas as esferas, líquidas de reservas internacionais, garantias e disponibilidades externas;

Selic: LFT, LFT-A, LFT-B, operações compromissadas (recompra e revenda), aplicações financeiras e dívida bancária de todas as esferas, dívidas securitizadas;

IGP-M: CFT-E, NTN-C, CTN;

IGP-DI: CFT-A, renegociações de dívidas ao amparo da Lei nº 8.727, de 1993, renegociações de dívidas com estados e municípios (Lei nº 9.496, de 1997), dívidas securitizadas; e aplicações financeiras dos diversos segmentos;

IPCA: NTN-B;

TR: CFT-B, NTN-F, NTN-P, dívidas securitizadas, TDA, dívida bancária das diversas esferas, débitos e haveres da Emgea;

TJLP: fundos constitucionais, aplicações com recursos do FAT;

Sem atualização: depósitos à vista, arrecadação a recolher e base monetária;

Prefixado: LTN, NTN-F (a partir de dezembro de 2003) e títulos da dívida externa emitidos em reais (BRL 16);

Outros: aplicações em fundos extramercado.

IV.18 – Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes

Fluxos mensais

Discriminação	2009									
	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai	
	R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB
Dívida líquida total – saldo	**1 172 992**	**39,6**	**1 175 852**	**40,0**	**1 184 538**	**40,6**	**1 207 377**	**41,4**	**1 245 026**	**42,5**
Dívida líquida – variação mensal	**19 360**	**0,8**	**2 860**	**0,4**	**8 686**	**0,6**	**22 839**	**0,7**	**37 649**	**1,1**
Fatores condicionantes[1/]:	**19 360**	**0,7**	**2 860**	**0,1**	**8 686**	**0,3**	**22 839**	**0,8**	**37 649**	**1,3**
NFSP	7 497	0,3	6 899	0,2	6 743	0,2	940	0,0	11 474	0,4
Primário	-7 358	-0,2	-3 522	-0,1	-7 929	-0,3	-11 950	-0,4	-1 119	0,0
Juros nominais	14 855	0,5	10 421	0,4	14 672	0,5	12 890	0,4	12 593	0,4
Ajuste cambial	2 862	0,1	-7 877	-0,3	8 005	0,3	17 744	0,6	26 767	0,9
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio	-120	0,0	361	0,0	-367	0,0	-790	0,0	-1 167	0,0
Dívida externa – metodológico	2 982	0,1	-8 238	-0,3	8 372	0,3	18 534	0,6	27 934	1,0
Dívida externa – outros ajustes[2/]	8 666	0,3	3 743	0,1	-5 542	-0,2	4 360	0,1	-644	0,0
Reconhecimento de dívidas	336	0,0	95	0,0	-210	0,0	108	0,0	367	0,0
Privatizações	0	0,0	0	0,0	-311	0,0	-313	0,0	-316	0,0
Efeito crescimento PIB – dívida[3/]		**0,1**		**0,3**		**0,3**		**-0,1**		**-0,2**
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 959 979		2 936 492		2 914 523		2 918 922		2 931 191	

1/ Os fatores condicionantes da dívida líquida como percentual do PIB consideram o total dos fatores, dividido pelo PIB acumulado nos últimos doze meses valorizado, segundo a fórmula: $(\sum_{FatoresCondicionantes}/PIB_{12MesesValorizado})*100$. Não reflete a variação da dívida em percentagem do PIB. Exclui as empresas do Grupo Petrobras.

2/ Inclui ajuste de paridade da cesta de moedas que integram as reservas internacionais e a dívida externa e demais ajustes da área externa.

3/ Considera a variação da relação dívida/PIB devida ao crescimento verificado no PIB, calculada pela fórmula: $D_{t-1}/(PIB_{MêsAtual}/PIB_{MêsBase}) - D_{t-1}$.

IV.19 – Evolução da dívida líquida – Fatores condicionantes

Fluxos acumulados no ano

Discriminação	2007		2008		2009					
	Dez		Dez		Mar		Abr		Mai	
	R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB
Dívida líquida total – saldo	**1 200 799**	**43,9**	**1 153 631**	**38,8**	**1 184 538**	**40,6**	**1 207 377**	**41,4**	**1 245 026**	**42,5**
Dívida líquida – var. ac. ano	**88 098**	**-2,0**	**-47 168**	**-5,0**	**30 907**	**1,8**	**53 745**	**2,5**	**91 395**	**3,6**
Fatores condicionantes[1/]:	**88 098**	**3,2**	**-47 168**	**-1,6**	**30 907**	**1,1**	**53 745**	**1,8**	**91 395**	**3,1**
NFSP	71 492	2,6	57 240	1,9	21 139	0,7	22 078	0,8	33 552	1,1
Primário	-89 730	-3,3	-106 420	-3,6	-18 810	-0,6	-30 760	-1,1	-31 879	-1,1
Juros nominais	161 222	5,9	163 660	5,5	39 948	1,4	52 838	1,8	65 431	2,2
Ajuste cambial[2/]	21 016	0,8	-77 373	-2,6	2 991	0,1	20 735	0,7	47 502	1,6
Dívida mobiliária interna indexada ao câmbio	-2 432	-0,1	3 180	0,1	-125	0,0	-915	0,0	-2 082	-0,1
Dívida externa – metodológico	23 449	0,9	-80 553	-2,7	3 116	0,1	21 650	0,7	49 584	1,7
Dívida externa – outros ajustes[3/]	-2 516	-0,1	-26 404	-0,9	6 867	0,2	11 227	0,4	10 584	0,4
Reconhecimento de dívidas	-630	0,0	135	0,0	221	0,0	329	0,0	696	0,0
Privatizações	-1 265	0,0	-767	0,0	-311	0,0	-624	0,0	-940	0,0
Efeito crescimento PIB – dívida[4/]		**-5,2**		**-3,5**		**0,8**		**0,7**		**0,5**
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 736 836		2 970 976		2 914 523		2 918 922		2 931 191	

1/ Os fatores condicionantes da dívida líquida como percentual do PIB consideram o total dos fatores, dividido pelo PIB acumulado nos últimos doze meses valorizado, segundo a fórmula: $(\sum_{FatoresCondicionantes}/PIB_{12MesesValorizado})*100$. Não reflete a variação da dívida em percentagem do PIB. Exclui as empresas do Grupo Petrobras.

2/ Considera a soma dos efeitos mensais até o mês de referência.

3/ Inclui ajuste de paridade da cesta de moedas que integram as reservas internacionais e a dívida externa e demais ajustes da área externa.

4/ Considera a variação da relação dívida/PIB devida ao crescimento verificado no PIB, calculada pela fórmula: $D_{t-1}/(PIB_{MêsAtual}/PIB_{MêsBase}) - D_{t-1}$.

IV.20 – Dívida líquida e bruta do Governo Geral[1/]

R$ milhões

Discriminação	2008		2009					
	Dez		Mar		Abr		Mai	
	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB	Saldos	% do PIB
Dívida líquida do setor público (A= B+J+K)	**1 153 631**	**38,8**	**1 184 538**	**40,6**	**1 207 377**	**41,4**	**1 245 026**	**42,5**
Dívida líquida do Governo Geral (B=C+F+I)	**1 175 203**	**39,6**	**1 196 634**	**41,1**	**1 217 630**	**41,7**	**1 255 306**	**42,8**
Dívida bruta do Governo Geral[2/] (C=D+E)	**1 740 888**	**58,6**	**1 812 527**	**62,2**	**1 797 074**	**61,6**	**1 813 137**	**61,9**
Dívida interna (D)	**1 595 878**	**53,7**	**1 667 164**	**57,2**	**1 660 913**	**56,9**	**1 686 889**	**57,5**
Dívida mobiliária do Tesouro Nacional[3/]	1 236 732	41,6	1 237 139	42,4	1 230 635	42,2	1 242 819	42,4
Dívida mobiliária em mercado	1 244 991	41,9	1 248 149	42,8	1 242 264	42,6	1 254 628	42,8
Dívidas securitizadas e TDA	19 832	0,7	19 645	0,7	19 524	0,7	19 628	0,7
Aplic. de entidades da adm. federal[4/]	-21 769	-0,7	-25 017	-0,9	-25 642	-0,9	-26 056	-0,9
Aplicações dos governos subnacionais	-6 322	-0,2	-5 638	-0,2	-5 511	-0,2	-5 380	-0,2
Operações compromissadas do Bacen[5/]	325 155	10,9	396 037	13,6	396 225	13,6	410 185	14,0
Dívida bancária do Governo Federal	2 103	0,1	2 128	0,1	2 241	0,1	2 260	0,1
Dívida assumida pela União (Lei nº 8.727, de 1993)	20 358	0,7	19 478	0,7	19 321	0,7	19 062	0,7
Dívida mobiliária dos governos estaduais[6/]	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida bancária dos governos estaduais	7 276	0,2	7 909	0,3	7 874	0,3	7 908	0,3
Outras dívidas estaduais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida mobiliária dos governos municipais[7/]	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Dívida bancária dos governos municipais	4 253	0,1	4 473	0,2	4 617	0,2	4 654	0,2
Dívida externa (E)	**145 010**	**4,9**	**145 363**	**5,0**	**136 161**	**4,7**	**126 248**	**4,3**
Governo Federal	126 456	4,3	126 526	4,3	118 519	4,1	110 280	3,8
Governos estaduais	16 054	0,5	16 330	0,6	15 273	0,5	13 821	0,5
Governos municipais	2 500	0,1	2 506	0,1	2 369	0,1	2 148	0,1
Créditos do Governo Geral (F=G+H)	**-563 425**	**-19,0**	**-716 857**	**-24,6**	**-703 245**	**-24,1**	**-708 609**	**-24,2**
Créditos internos (G)	**-563 425**	**-19,0**	**-716 857**	**-24,6**	**-703 245**	**-24,1**	**-708 609**	**-24,2**
Disponibilidades do Governo Geral	-292 507	-9,8	-424 388	-14,6	-412 259	-14,1	-415 202	-14,2
Aplic. da Previdência Social	-1 307	0,0	-365	0,0	-372	0,0	-355	0,0
Arrecadação a recolher	-1 639	-0,1	-13 884	-0,5	-16 446	-0,6	-10 619	-0,4
Depósitos à vista (inclui ag. descentral.)	-8 351	-0,3	-7 040	-0,2	-7 021	-0,2	-7 392	-0,3
Disponibilidades do Governo Federal no Bacen	-255 217	-8,6	-373 968	-12,8	-359 278	-12,3	-366 998	-12,5
Aplicações na rede bancária (estadual)	-25 993	-0,9	-29 132	-1,0	-29 143	-1,0	-29 838	-1,0
Créditos concedidos a inst. financ. oficiais	-43 087	-1,5	-61 169	-2,1	-60 147	-2,1	-58 563	-2,0
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-7 633	-0,3	-7 820	-0,3	-7 856	-0,3	-7 766	-0,3
Créditos junto ao BNDES	-35 454	-1,2	-53 349	-1,8	-52 290	-1,8	-50 796	-1,7
Aplicações de fundos e programas financeiros	-61 700	-2,1	-66 137	-2,3	-66 096	-2,3	-70 256	-2,4
Créditos junto às estatais	-18 977	-0,6	-18 415	-0,6	-17 935	-0,6	-17 515	-0,6
Demais créditos do Governo Federal	-10 974	-0,4	-10 727	-0,4	-10 751	-0,4	-10 730	-0,4
Recursos do FAT na rede bancária	-136 181	-4,6	-136 021	-4,7	-136 058	-4,7	-136 344	-4,7
Créditos externos (H)	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Títulos livres na carteira do Bacen[8/] (I)	**169 156**	**5,7**	**86 075**	**3,0**	**78 018**	**2,7**	**65 380**	**2,2**
Equalização cambial[9/] (J)	**-171 416**	**-5,8**	**14 889**	**0,5**	**45 783**	**1,6**	**85 398**	**2,9**
Dívida líquida do Banco Central (K)	**-31 922**	**-1,1**	**-22 757**	**-0,8**	**-21 107**	**-0,7**	**-21 659**	**-0,7**
Dívida líquida das empresas estatais (L)	**10 351**	**0,3**	10 661	**0,4**	10 854	**0,4**	11 379	**0,4**
PIB acumulado – doze meses – valorizado	2 970 976		2 914 523		2 918 922		2 931 191	

1/ O Governo Geral abrange Governo Federal, governos estaduais e governos municipais. Exclui Bacen e empresas estatais.
2/ Exclui dívida mobiliária na carteira do Bacen e inclui operações compromissadas do Bacen. *Vide* Nota Técnica publicada na Nota para Imprensa de 27.2.2008.
3/ Inclui a dívida mobiliária em mercado e os créditos securitizados, descontadas as aplicações intragovernamentais e intergovernamentais em títulos públicos federais.
4/ Inclui aplicações da Previdência Social, do Fundo de Amparo ao Trabalhador e de outros fundos.
5/ Inclui as operações compromissadas efetuadas no extramercado.
6/ Inclui saldo da dívida mobiliária em mercado, descontadas as aplicações intergovernamentais em títulos públicos estaduais e os títulos em tesouraria.
7/ Inclui saldo da dívida mobiliária em mercado, descontados os títulos em tesouraria.
8/ Diferença entre a dívida mobiliária na carteira do Bacen e o estoque das operações compromissadas do Bacen.
9/ Equalização do resultado financeiro das operações com reservas cambiais e das operações com derivativos cambiais realizadas pelo Bacen (MP nº 435).

IV.21 – Necessidades de financiamento do setor público[1/]

Fluxos mensais

R$ milhões

Discriminação	2007		2008		2009		
	Mai	Dez	Mai	Dez	Mar	Abr	Mai
Nominal	8 531	24 553	7 788	37 673	6 743	940	11 474
Governo Central	9 841	15 857	5 480	35 061	7 381	3 088	11 464
Governo Federal[2/]	7 246	15 006	5 287	34 202	6 518	1 543	12 204
Bacen	2 595	851	193	859	863	1 545	-740
Governos regionais	-806	6 214	2 166	3 235	-461	-2 897	-1 307
Governos estaduais	-1 321	5 910	1 441	4 560	-528	-2 856	-1 499
Governos municipais	515	304	725	-1 325	67	-41	192
Empresas estatais	-505	2 482	142	-624	-177	748	1 317
Empresas estatais federais[3/]	-496	1 708	68	-353	388	824	1 421
Empresas estatais estaduais	-58	735	71	-317	-202	-30	-134
Empresas estatais municipais	50	38	3	46	-363	-46	30
Juros nominais	16 951	12 379	16 314	17 011	14 672	12 890	12 593
Governo Central	15 186	7 169	10 397	14 309	13 197	13 950	11 173
Governo Federal[2/]	12 630	6 332	10 223	13 508	12 448	12 468	11 937
Bacen	2 556	837	174	801	749	1 482	-764
Governos regionais	2 043	5 510	5 871	2 531	1 768	-1 090	1 908
Governos estaduais	1 645	4 674	4 976	2 042	1 398	-1 091	1 489
Governos municipais	399	836	895	488	370	1	419
Empresas estatais	-278	-300	46	172	-293	30	-487
Empresas estatais federais[3/]	-371	-512	-194	-90	-189	-146	-528
Empresas estatais estaduais	78	195	223	240	174	159	23
Empresas estatais municipais	15	17	17	23	-277	17	17
Primário	-8 421	12 173	-8 525	20 661	-7 929	-11 950	-1 119
Governo Central	-5 345	8 688	-4 916	20 752	-5 816	-10 862	291
Governo Federal[2/]	-8 733	4 788	-7 689	22 431	-9 060	-14 024	-2 473
Bacen	39	15	19	58	114	63	24
INSS	3 350	3 886	2 754	-1 737	3 131	3 099	2 740
Governos regionais	-2 849	704	-3 704	705	-2 229	-1 807	-3 214
Governos estaduais	-2 965	1 236	-3 535	2 518	-1 926	-1 765	-2 987
Governos municipais	116	-532	-170	-1 813	-303	-41	-227
Empresas estatais	-227	2 781	95	-796	115	718	1 804
Empresas estatais federais[3/]	-126	2 220	262	-263	577	970	1 948
Empresas estatais estaduais	-136	540	-153	-557	-377	-189	-157
Empresas estatais municipais	35	21	-14	24	-85	-63	13

1/ (+) déficit; (-) superávit.

2/ Inclui o INSS.

3/ Exclui as empresas do Grupo Petrobras.

IV.22 – Necessidades de financiamento do setor público[1/]

Fluxo acumulado no ano em % PIB

Discriminação	Correntes				
	2007		2008		2009
	Jan-mai	Ano	Jan-mai	Ano	Jan-mai
Nominal	1,19	2,75	0,03	1,98	2,84
Governo Central	1,73	2,29	-0,71	0,86	3,25
Governo Federal[2/]	1,26	1,85	-0,46	1,27	3,28
Bacen	0,47	0,45	-0,25	-0,41	-0,03
Governos regionais	-0,34	0,49	0,90	1,22	-0,62
Governos estaduais	-0,36	0,40	0,67	1,03	-0,71
Governos municipais	0,02	0,09	0,23	0,19	0,08
Empresas estatais	-0,19	-0,03	-0,16	-0,10	0,21
Empresas estatais federais[3/]	-0,10	-0,10	-0,18	-0,14	0,25
Empresas estatais estaduais	-0,10	0,07	0,02	0,04	0,00
Empresas estatais municipais	0,01	0,01	0,00	0,01	-0,03
Juros nominais	6,66	6,21	6,29	5,66	5,53
Governo Central	5,47	4,58	3,99	3,33	5,12
Governo Federal[2/]	5,02	4,16	4,25	3,76	5,17
Bacen	0,44	0,42	-0,26	-0,43	-0,05
Governos regionais	1,23	1,64	2,31	2,28	0,46
Governos estaduais	1,05	1,40	1,96	1,93	0,34
Governos municipais	0,18	0,24	0,35	0,35	0,12
Empresas estatais	-0,04	-0,02	-0,01	0,06	-0,04
Empresas estatais federais[3/]	-0,11	-0,10	-0,11	-0,06	-0,09
Empresas estatais estaduais	0,07	0,08	0,09	0,11	0,07
Empresas estatais municipais	0,01	0,01	0,01	0,01	-0,02
Primário	-5,46	-3,45	-6,26	-3,68	-2,69
Governo Central	-3,73	-2,29	-4,70	-2,47	-1,87
Governo Federal	-5,44	-4,04	-6,05	-3,74	-3,40
Bacen	0,02	0,02	0,01	0,02	0,02
INSS	1,68	1,73	1,34	1,25	1,51
Governos regionais	-1,57	-1,15	-1,41	-1,06	-1,08
Governos estaduais	-1,41	-1,00	-1,29	-0,90	-1,04
Governos municipais	-0,16	-0,15	-0,12	-0,16	-0,04
Empresas estatais	-0,16	-0,01	-0,15	-0,16	0,25
Empresas estatais federais[3/]	0,02	0,00	-0,07	-0,08	0,34
Empresas estatais estaduais	-0,17	-0,01	-0,07	-0,07	-0,07
Empresas estatais municipais	0,00	0,00	-0,01	0,00	-0,01

1/ (+) déficit; (-) superávit.

2/ Inclui o INSS.

3/ Exclui as empresas do Grupo Petrobras.

IV.23 – Necessidades de financiamento do setor público[1/]

Fluxos em 12 meses

R$ milhões

Discriminação	Correntes					
	2008	2009				
	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Nominal	57 240	72 356	72 066	80 909	86 732	90 417
Governo Central	24 891	44 671	45 316	55 942	65 418	71 401
Governo Federal[2/]	36 781	52 330	58 108	67 234	73 928	80 845
Bacen	-11 890	-7 659	-12 792	-11 292	-8 510	-9 443
Governos regionais	35 209	29 669	27 199	25 953	21 054	17 582
Governos estaduais	29 715	24 129	21 996	20 942	16 678	13 739
Governos municipais	5 494	5 540	5 203	5 011	4 376	3 843
Empresas estatais	-2 860	-1 983	-449	-986	260	1 435
Empresas estatais federais[3/]	-4 159	-2 983	-2 206	-1 833	-569	784
Empresas estatais estaduais	1 105	796	1 605	1 037	1 034	830
Empresas estatais municipais	195	204	152	-189	-205	-179
Juros nominais	163 660	165 243	160 031	163 203	161 046	157 326
Governo Central	96 199	104 069	101 530	106 932	110 409	111 185
Governo Federal[2/]	108 560	112 161	114 733	118 717	119 435	121 150
Bacen	-12 362	-8 092	-13 203	-11 785	-9 027	-9 965
Governos regionais	65 784	59 101	56 154	54 347	48 796	44 833
Governos estaduais	55 646	49 779	47 193	45 605	40 765	37 278
Governos municipais	10 138	9 323	8 961	8 742	8 031	7 555
Empresas estatais	1 678	2 073	2 347	1 924	1 842	1 308
Empresas estatais federais[3/]	-1 741	-1 341	-1 109	-1 202	-1 272	-1 606
Empresas estatais estaduais	3 150	3 140	3 237	3 204	3 191	2 991
Empresas estatais municipais	268	273	218	-78	-77	-77
Primário	-106 420	-92 887	-87 965	-82 294	-74 314	-66 908
Governo Central	-71 308	-59 398	-56 214	-50 990	-44 991	-39 784
Governo Federal	-107 987	-97 287	-94 640	-89 993	-84 330	-79 114
Bacen	472	433	411	493	517	521
INSS	36 207	37 456	38 015	38 510	38 822	38 809
Governos regionais	-30 575	-29 432	-28 956	-28 394	-27 741	-27 251
Governos estaduais	-25 931	-25 650	-25 197	-24 662	-24 086	-23 539
Governos municipais	-4 644	-3 783	-3 758	-3 731	-3 655	-3 712
Empresas estatais	-4 538	-4 056	-2 796	-2 910	-1 582	127
Empresas estatais federais[3/]	-2 419	-1 643	-1 097	-632	703	2 389
Empresas estatais estaduais	-2 046	-2 344	-1 632	-2 167	-2 157	-2 161
Empresas estatais municipais	-73	-69	-66	-111	-128	-101
PIB acumulado – últimos doze meses*	2 889 719	2 898 797	2 905 918	2 908 685	2 920 770	2 931 860

1/ (+) déficit; (-) superávit.

2/ Inclui o INSS.

3/ Exclui as empresas do Grupo Petrobras.

***** Dados preliminares.

IV.24 – Contas públicas – Usos e fontes

Fluxos em 12 meses

R$ milhões

Discriminação	2007	2008	2009		
	Dez	Dez	Mar	Abr	Mai
Usos (1 + 2 + 3)	71 492	57 240	80 909	86 732	90 417
1 – Resultado primário	-89 730	-106 420	-82 294	-74 314	-66 908
2 – Juros dívida interna	160 628	166 106	165 252	163 031	159 143
Juros reais	69 771	58 460	97 765	113 466	130 108
Atualização monetária	90 857	107 647	67 487	49 566	29 035
3 – Juros dívida externa	594	-2 446	-2 049	-1 985	-1 817
Fontes (4 + 5)	71 492	57 240	80 909	86 732	90 417
4 – Financiamento interno	263 488	82 251	82 779	80 769	85 067
Dívida mobiliária	239 424	171 111	180 105	164 778	192 797
Dívida bancária	-4 422	-92 922	-108 083	-109 046	-112 954
Renegociações	-	-	-	-	-
Estados	-	-	-	-	-
Municípios	-	-	-	-	-
Estatais (exceto Petrobras)	-	-	-	-	-
Demais	28 486	3 294	9 990	24 271	4 457
Relacionamento TN/Bacen	-191 996	767	767	767	767
5 – Financiamento externo	20 540	-25 011	-1 870	5 963	5 350
PIB (acumulado em 12 meses)[1/]	2 322 818	2 889 719	2 908 685	2 920 770	2 931 860
Em porcentagem do PIB[2/]					
Usos (1 + 2 + 3)	3,08	1,98	2,78	2,97	3,08
1 – Resultado primário	-3,86	-3,68	-2,83	-2,54	-2,28
2 – Juros dívida interna	6,92	5,75	5,68	5,58	5,43
Juros reais	3,00	2,02	3,36	3,88	4,44
Atualização monetária	3,91	3,73	2,32	1,70	0,99
3 – Juros dívida externa	0,03	-0,08	-0,07	-0,07	-0,06
Fontes (4 + 5)	3,08	1,98	2,78	2,97	3,08
4 – Financiamento interno	11,34	2,85	2,85	2,77	2,90
Dívida mobiliária	10,31	5,92	6,19	5,64	6,58
Dívida bancária	-0,19	-3,22	-3,72	-3,73	-3,85
Renegociações	-	-	-	-	-
Estados	-	-	-	-	-
Municípios	-	-	-	-	-
Estatais (exceto Petrobras)	-	-	-	-	-
Demais	1,23	0,11	0,34	0,83	0,15
Relacionamento TN/Bacen	-8,27	0,03	0,03	0,03	0,03
5 – Financiamento externo	0,88	-0,87	-0,06	0,20	0,18

1/ PIB a preços correntes.

2/ Reflete a relação dos fluxos com o PIB a preços correntes.

IV.25 – Dívida líquida do setor público harmonizada[1/]

Final de período		Setor público		Governo Nacional[2/]	
		R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB
2003	Dez	784 186	46,13	429 635	25,27
2004	Dez	828 919	42,69	441 263	22,73
2005	Dez	861 613	40,13	477 854	22,25
2006	Dez	909 575	38,38	515 481	21,75
2007	Dez	953 405	36,70	548 279	21,11
2008	Jan	957 422	36,56	548 395	20,94
	Fev	975 401	36,93	565 434	21,41
	Mar	959 326	36,13	547 518	20,62
	Abr	969 723	36,19	556 606	20,77
	Mai	976 960	36,13	562 086	20,79
	Jun	986 341	36,03	566 018	20,68
	Jul	999 742	36,04	573 412	20,67
	Ago	986 872	35,24	555 250	19,83
	Set	940 134	33,23	505 718	17,87
	Out	930 936	32,54	491 802	17,19
	Nov	898 213	31,16	452 010	15,68
	Dez	954 510	33,03	505 125	17,48
2009	Jan	983 833	33,94	536 605	18,51
	Fev	987 725	33,99	539 931	18,58
	Mar*	997 579	34,30	551 797	18,97
	Abr*	1 010 221	34,59	569 104	19,48
	Mai*	1 059 079	36,12	621 862	21,21

1/ Metodologia harmonizada para países integrantes do Mercosul. Exclui o valor da Base Monetária no conceito harmonizado, ou seja, exclui o papel-moeda emitido (PME) e os fundos das reservas bancárias, remuneradas e não remuneradas,depositadas no Banco Central.

2/ Engloba o Governo Federal, Banco Central do Brasil e empresas estatais federais, exceto Petrobras.

IV.26 – Variação da dívida fiscal líquida harmonizada[1/]

Fluxos últimos 12 meses

Final de período		Setor público		Governo Nacional[2/]	
		R$ milhões	% do PIB	R$ milhões	% do PIB
2007	Dez	71 492	2,75	56 927	2,19
2008	Jan	65 363	2,50	46 102	1,76
	Fev	67 409	2,55	46 886	1,78
	Mar	58 067	2,19	35 335	1,33
	Abr	60 250	2,25	33 727	1,26
	Mai	59 507	2,20	29 931	1,11
	Jun	63 579	2,32	28 479	1,04
	Jul	63 739	2,30	22 768	0,82
	Ago	63 056	2,25	18 299	0,65
	Set	49 864	1,76	9 517	0,34
	Out	36 456	1,27	- 3 302	-0,12
	Nov	44 120	1,53	3 589	0,12
	Dez	57 240	1,98	20 731	0,72
2009	Jan	72 356	2,50	41 688	1,44
	Fev	72 066	2,48	43 110	1,48
	Mar*	80 909	2,78	54 108	1,86
	Abr*	86 732	2,97	64 849	2,22
	Mai*	90 417	3,08	72 185	2,46

1/ (+) déficit; (-) superávit.

2/ Engloba o Governo Federal, Banco Central do Brasil e empresas estatais federais, exceto Petrobras.

Quadros Estatísticos

V

Setor Externo da Economia Brasileira

V.1 – Balanço de pagamentos

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Balança comercial (FOB)	33 641	44 703	46 458	40 032	24 836
Exportações	96 475	118 308	137 807	160 649	197 942
Importações	62 835	73 606	91 350	120 617	173 107
Serviços	-4 678	-8 309	-9 654	-13 218	-16 690
Receitas	12 584	16 047	19 462	23 955	30 451
Despesas	17 261	24 356	29 116	37 173	47 140
Rendas	-20 520	-25 967	-27 489	-29 291	-40 562
Receitas	3 199	3 194	6 438	11 493	12 511
Despesas	23 719	29 162	33 927	40 784	53 073
Transferências unilaterais correntes	3 236	3 558	4 306	4 029	4 224
Receitas	3 542	4 051	4 847	4 972	5 317
Despesas	306	493	541	943	1 093
Transações correntes	11 679	13 985	13 621	1 550	-28 192
Conta capital e financeira	-7 523	-9 464	15 982	89 086	29 352
Conta capital[1/]	372	663	869	756	1 055
Conta financeira	-7 895	-10 127	15 113	88 330	28 297
Investimento direto (líquido)	8 339	12 550	-9 420	27 518	24 601
No exterior	-9 807	-2 517	-28 202	-7 067	-20 457
Participação no capital	-6 640	-2 695	-23 413	-10 091	-13 859
Empréstimos intercompanhias	-3 167	178	-4 789	3 025	-6 598
No país	18 146	15 066	18 782	34 585	45 058
Participação no capital	18 570	15 045	15 373	26 074	30 064
Empréstimos intercompanhias	-424	21	3 409	8 510	14 994
Investimentos em carteira	-4 750	4 885	9 573	48 390	1 133
Ativos	-755	-1 771	523	286	1 900
Ações	-121	-831	-915	-1 413	257
Títulos de renda fixa	-633	-940	1 438	1 699	1 643
Passivos	-3 996	6 655	9 051	48 104	-767
Ações	2 081	6 451	7 716	26 217	-7 565
Títulos de renda fixa	-6 076	204	1 335	21 887	6 798
Derivativos	-677	-40	383	-710	-312
Ativos	467	508	482	88	298
Passivos	-1 145	-548	-99	-799	-610
Outros investimentos[2/]	-10 806	-27 521	14 577	13 132	2 875
Ativos	-2 085	-5 035	-8 914	-18 552	-5 269
Passivos	-8 721	-22 486	23 491	31 683	8 143
Erros e omissões	-1 912	-201	965	-3 152	1 809
Resultado do balanço	2 244	4 319	30 569	87 484	2 969
Memo:					
Transações correntes/PIB	1,76	1,58	1,25	0,12	-1,79
Amortizações de médio e longo prazos[3/]	33 199	32 694	44 082	38 198	22 364

(continua)

V.1 – Balanço de pagamentos

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Balança comercial (FOB)	4 075	8 573	24 836	2 651	9 373
Exportações	19 303	72 051	197 942	11 985	55 484
Importações	15 228	63 478	173 107	9 334	46 111
Serviços	-1 843	-6 272	-16 690	-1 712	-6 122
Receitas	2 140	11 749	30 451	1 863	10 593
Despesas	3 982	18 021	47 140	3 574	16 715
Rendas	-3 283	-17 958	-40 562	-2 884	-11 176
Receitas	977	4 966	12 511	760	3 931
Despesas	4 260	22 925	53 073	3 644	15 107
Transferências unilaterais correntes	265	1 567	4 224	208	1 314
Receitas	382	2 109	5 317	355	1 834
Despesas	117	542	1 093	148	520
Transações correntes	-786	-14 090	-28 192	-1 738	-6 612
Conta capital e financeira	4 067	34 714	29 352	5 483	11 050
Conta capital[1/]	88	283	1 055	132	496
Conta financeira	3 979	34 431	28 297	5 351	10 554
Investimento direto (líquido)	-127	6 447	24 601	3 939	10 289
No exterior	-1 439	-7 537	-20 457	1 456	-944
Participação no capital	-589	-5 507	-13 859	-79	-197
Empréstimos intercompanhias	-850	-2 030	-6 598	1 535	-748
No país	1 313	13 984	45 058	2 483	11 234
Participação no capital	283	8 281	30 064	1 832	6 254
Empréstimos intercompanhias	1 030	5 703	14 994	651	4 980
Investimentos em carteira	2 548	12 890	1 133	3 330	-389
Ativos	275	13	1 900	-416	-851
Ações	494	45	257	-419	-550
Títulos de renda fixa	-219	-33	1 643	3	-301
Passivos	2 273	12 878	-767	3 746	462
Ações	1 392	5 230	-7 565	2 509	3 115
Títulos de renda fixa	881	7 648	6 798	1 237	-2 653
Derivativos	-45	-277	-312	-3	223
Ativos	15	-35	298	4	290
Passivos	-60	-242	-610	-8	-67
Outros investimentos[2/]	1 602	15 372	2 875	-1 915	431
Ativos	875	-1 263	-5 269	-4 092	-7 363
Passivos	727	16 635	8 143	2 177	7 794
Erros e omissões	749	-4 005	1 809	-	-69
Resultado do balanço	4 030	16 620	2 969	3 745	4 369
Memo:					
Transações correntes/PIB (%)	-	-2,20	-1,79	-	-1,50
Amortizações de médio e longo prazos[3/]	1 034	8 646	22 364	2 509	9 870

1/ Inclui transferências de patrimônio.

2/ Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

3/ Registra amortizações de crédito de fornecedores, empréstimos de longo prazo e de papéis de longo prazo colocados no exterior deduzidos de refinanciamentos e descontos. Exclui amortizações de empréstimos pelo Banco Central do Brasil e amortizações de empréstimos intercompanhias.

V.2 – Balança comercial – FOB

US$ milhões

Período		Exportação			Importação			Saldo		
		Mensal	Acumulada	12 meses	Mensal	Acumulada	12 meses	Mensal	Acumulado	12 meses
1990		-	31 414	31 414	-	20 661	20 661	-	10 752	10 752
1991		-	31 620	31 620	-	21 040	21 040	-	10 580	10 580
1992		-	35 793	35 793	-	20 554	20 554	-	15 239	15 239
1993		-	38 555	38 555	-	25 256	25 256	-	13 299	13 299
1994		-	43 545	43 545	-	33 079	33 079	-	10 466	10 466
1995		-	46 506	46 506	-	49 972	49 972	-	- 3 466	- 3 466
1996		-	47 747	47 747	-	53 346	53 346	-	- 5 599	- 5 599
1997*		-	52 994	52 994	-	59 747	59 747	-	- 6 753	- 6 753
1998*		-	51 140	51 140	-	57 763	57 763	-	- 6 624	- 6 624
1999*		-	48 013	48 013	-	49 302	49 302	-	- 1 289	- 1 289
2000*		-	55 119	55 119	-	55 851	55 851	-	- 732	- 732
2001*		-	58 287	58 287	-	55 602	55 602	-	2 685	2 685
2002*		-	60 439	60 439	-	47 243	47 243	-	13 196	13 196
2003*		-	73 203	73 203	-	48 326	48 326	-	24 878	24 878
2004*		-	96 678	96 678	-	62 836	62 836	-	33 842	33 842
2005*		-	118 529	118 529	-	73 600	73 600	-	44 929	44 929
2006*		-	137 807	137 807	-	91 351	91 351	-	46 457	46 457
2007*		-	160 649	160 649	-	120 622	120 622	-	40 027	40 027
2008*	Jan	13 277	13 277	162 942	12 355	12 355	124 512	922	922	38 430
	Fev	12 800	26 077	165 613	11 951	24 306	129 234	849	1 771	36 379
	Mar	12 613	38 690	165 336	11 625	35 930	131 273	988	2 759	34 063
	Abr	14 058	52 748	166 949	12 321	48 251	135 328	1 738	4 497	31 620
	Mai	19 303	72 051	172 605	15 231	63 482	140 765	4 073	8 570	31 840
	Jun	18 593	90 645	178 080	15 870	79 351	147 339	2 723	11 293	30 741
	Jul	20 451	111 096	184 412	17 123	96 475	153 687	3 328	14 622	30 725
	Ago	19 747	130 843	189 059	17 467	113 942	159 595	2 279	16 901	29 463
	Set	20 017	150 860	194 910	17 291	131 233	166 195	2 726	19 627	28 715
	Out	18 512	169 372	197 655	17 307	148 539	171 163	1 206	20 833	26 492
	Nov	14 753	184 125	198 356	13 141	161 680	172 272	1 612	22 445	26 083
	Dez	13 817	197 942	197 942	11 517	173 197	173 197	2 301	24 746	24 746
2009*	Jan	9 782	9 782	194 447	10 309	10 309	171 062	-527	-527	23 386
	Fev	9 586	19 368	191 234	7 821	18 130	166 932	1 766	1 239	24 302
	Mar	11 809	31 178	190 430	10 038	28 167	165 345	1 772	3 010	25 085
	Abr	12 322	43 499	188 694	8 610	36 777	161 634	3 712	6 722	27 060
	Mai	11 985	55 484	181 375	9 334	46 111	155 740	2 651	9 373	25 635

Fonte: MDIC/Secex

V.3 – Exportações – FOB

Por fator agregado e principais produtos[1/]

US$ milhões

Discriminação	2003*	2004*	2005*	2006*	2007*
Total	73 203	96 678	118 529	137 807	160 649
Produtos básicos	21 186	28 529	34 732	40 285	51 596
Minérios de ferro e seus concentrados	3 456	4 759	7 297	8 949	10 558
Óleos brutos de petróleo	2 122	2 528	4 164	6 894	8 905
Soja mesmo triturada	4 290	5 395	5 345	5 663	6 709
Carne de frango congel., fresca ou refrig. (inclui miúdos)	1 710	2 494	3 324	2 923	4 217
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	2 602	3 271	2 865	2 419	2 957
Café cru em grão	1 302	1 750	2 516	2 928	3 378
Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada	1 155	1 963	2 419	3 135	3 486
Fumo em folhas e desperdícios	1 052	1 380	1 660	1 694	2 194
Milho em grãos	375	597	121	482	1 919
Carne de suíno congelada, fresca ou refrigerada	527	744	1 123	990	1 162
Demais	2 595	3 647	3 896	4 208	6 110
Produtos semimanufaturados	10 945	13 433	15 963	19 523	21 800
Açúcar de cana em bruto	1 350	1 511	2 382	3 936	3 130
Pastas químicas de madeira	1 744	1 722	2 034	2 479	3 012
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	1 619	2 124	2 304	2 277	2 340
Ferro fundido bruto e ferro *spiegel* (ex-ferro gusa)	573	1 179	1 810	1 637	1 867
Ferro-ligas	486	598	712	839	1 465
Óleo de soja em bruto	1 042	1 156	1 022	829	1 222
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	1 057	1 290	1 394	1 872	2 185
Alumínio em bruto	903	952	1 020	1 495	1 517
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	327	413	459	659	791
Catodos de cobre	43	59	114	380	675
Demais	1 801	2 429	2 711	3 122	3 597
Produtos manufaturados	39 764	53 137	65 353	75 018	83 943
Aviões	1 939	3 269	3 168	3 241	4 719
Automóveis de passageiros	2 656	3 352	4 395	4 597	4 653
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1 495	1 979	2 475	2 972	3 186
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	1 775	1 571	2 895	3 068	2 353
Óleos combustíveis (óleo *diesel, fuel-oil* etc.)	1 006	1 199	1 572	2 252	2 292
Álcool etílico	158	498	766	1 605	1 478
Motores, geradores e transformadores elétr. e suas partes	501	601	906	1 333	1 707
Açúcar refinado	790	1 129	1 537	2 231	1 971
Calçados, suas partes e componentes	1 552	1 814	1 892	1 863	1 912
Veículos de carga	671	1 123	1 682	1 869	2 054
Produtos laminados planos de ferro ou aço	1 410	2 007	2 383	2 718	2 532
Tratores	466	887	1 239	1 239	1 575
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas etc.	-	1 177	149	-	682
Óxidos e hidróxidos de alumínio	334	431	576	1 109	1 294
Bombas, compressores, ventiladores etc. e suas partes	795	1 033	1 217	1 371	1 568
Polímeros de etileno, propileno e estireno	522	687	1 008	1 375	1 549
Pneumáticos	615	690	830	1 018	1 383
Partes de motores para veículos automóveis	849	1 091	1 205	1 497	1 615
Gasolina	548	570	1 066	1 199	1 838
Máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração etc.	457	905	1 234	1 440	1 508
Demais	21 226	27 123	33 158	37 019	42 074
Operações especiais[2/]	1 308	1 579	2 482	2 981	3 311

(continua)

V.3 – Exportações – FOB

Por fator agregado e principais produtos[1/]

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total	19 303	72 051	197 942	11 985	55 484
Produtos básicos	8 359	24 418	73 028	5 370	22 613
Minérios de ferro e seus concentrados	1 518	4 618	16 539	803	5 547
Óleos brutos de petróleo	1 940	3 678	13 556	603	2 179
Soja mesmo triturada	1 860	4 257	10 952	1 724	4 757
Carne de frango congel., fresca ou refrig. (inclui miúdos)	583	2 254	5 822	381	1 793
Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	613	1 616	4 364	492	1 673
Café cru em grão	270	1 524	4 131	258	1 432
Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada	376	1 575	4 006	234	1 070
Fumo em folhas e desperdícios	227	762	2 683	328	899
Milho em grãos	159	584	1 405	49	546
Carne de suíno congelada, fresca ou refrigerada	159	525	1 364	94	437
Demais	655	3 025	8 205	403	2 280
Produtos semimanufaturados	2 603	10 008	27 073	1 429	7 169
Açúcar de cana em bruto	272	941	3 650	470	1 710
Pastas químicas de madeira	615	1 643	3 901	190	1 215
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	263	1 308	4 002	115	549
Ferro fundido bruto e ferro *spiegel* (ex-ferro gusa)	251	940	3 145	87	572
Ferro-ligas	246	898	2 307	109	494
Óleo de soja em bruto	174	680	1 985	84	369
Couros e peles, depilados, exceto em bruto	181	894	1 867	90	396
Alumínio em bruto	151	580	1 417	34	474
Ouro em formas semimanufaturadas, para uso não monetário	93	411	1 032	60	524
Catodos de cobre	42	308	675	35	155
Demais	315	1 407	3 092	157	711
Produtos manufaturados	7 859	35 687	92 683	4 966	24 562
Aviões	383	1 894	5 495	194	1 405
Automóveis de passageiros	403	1 852	4 916	251	1 132
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	326	1 433	3 510	184	850
Aparelhos transmissores ou receptores e componentes	244	983	2 550	132	664
Óleos combustíveis (óleo *diesel, fuel-oil* etc.)	301	1 378	2 964	180	562
Álcool etílico	183	692	2 390	108	417
Motores, geradores e transformadores elétr. e suas partes	166	801	2 167	155	715
Açúcar refinado	139	632	1 833	191	770
Calçados, suas partes e componentes	138	784	1 881	91	560
Veículos de carga	171	849	2 176	58	322
Produtos laminados planos de ferro ou aço	175	893	1 921	72	520
Tratores	162	704	1 956	44	249
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas etc.	-	-	1 485	-	-
Óxidos e hidróxidos de alumínio	203	572	1 547	44	390
Bombas, compressores, ventiladores etc. e suas partes	141	711	1 654	87	399
Polímeros de etileno, propileno e estireno	102	534	1 312	129	523
Pneumáticos	140	632	1 493	86	434
Partes de motores para veículos automóveis	152	723	1 660	61	319
Gasolina	170	619	1 653	95	213
Máquinas e aparelhos para terraplanagem, perfuração etc.	167	734	1 738	36	214
Demais	3 995	18 267	46 382	2 768	13 903
Operações especiais[2/]	483	1 939	5 159	220	1 140

Fonte: MDIC/Secex

1/ Principais produtos por valor nos últimos doze meses.

2/ Inclui transações especiais, consumo de bordo e reexportação.

V.4 – Importações – FOB

Por categoria de uso final e produtos selecionados

US$ milhões

Discriminação	2003*	2004*	2005*	2006*	2007*
Total	48 326	62 836	73 600	91 351	120 617
Bens de capital	10 356	12 149	15 392	18 924	25 125
Maquinaria industrial	3 426	3 279	4 251	5 310	7 356
Outros equipamentos fixos	1 783	2 492	3 254	3 912	3 523
Máquinas e aparelhos de escritório, serviço científico	2 059	2 635	3 335	4 263	5 502
Peças para bens de capital para indústria	1 295	1 604	1 844	2 109	4 186
Equipamento móvel de transporte	546	612	973	1 405	1 882
Acessórios de maquinaria industrial	913	1 072	1 245	1 352	1 825
Ferramentas	178	221	253	327	465
Equipamento fixo de transporte	61	90	122	141	173
Máquinas e ferramentas	22	67	55	42	85
Demais	73	75	59	64	128
Bens de consumo	5 529	6 852	8 466	11 955	16 027
Não duráveis	3 111	3 663	4 540	5 879	7 776
Produtos alimentícios	924	1 059	1 374	1 728	2 082
Produtos farmacêuticos	1 248	1 454	1 684	2 171	2 908
Produtos de toucador	197	238	277	325	435
Vestuários e outras confecções têxteis	111	171	261	410	684
Bebidas e tabacos	159	184	211	285	351
Demais	473	557	732	960	1 317
Duráveis	2 418	3 189	3 926	6 076	8 251
Veículos automóveis de passageiros	578	583	819	1 914	3 121
Objetos de adorno, de uso pessoal e outros	714	920	1 124	1 393	1 839
Máquinas e aparelhos de uso doméstico	410	640	822	1 294	1 578
Partes e peças para bens de consumo duráveis	394	618	637	753	640
Móveis e outros equipamentos para casa	137	190	199	274	397
Utensílios domésticos	61	84	100	132	223
Demais	124	154	226	315	453
Combustíveis e lubrificantes	6 600	10 315	11 925	15 197	20 085
Matérias-primas e produtos intermediários	25 840	33 520	37 817	45 274	59 381
Produtos químicos e farmacêuticos	7 533	9 636	10 697	12 240	15 672
Produtos intermediários – partes e peças	4 154	5 591	6 700	7 818	8 839
Produtos minerais	3 599	5 073	6 372	9 205	11 631
Acessórios de equipamentos de transporte	3 714	4 912	5 912	6 290	8 472
Produtos agropecuários não alimentícios	1 701	2 221	2 374	3 226	4 074
Produtos alimentícios	2 023	1 525	1 313	1 710	2 590
Outras matérias-primas para a agricultura	2 275	3 473	3 017	3 036	5 529
Materiais de construção	434	497	633	796	1 167
Partes e peças para equipamentos de transporte	153	341	466	553	768
Alimentos para animais	209	168	203	227	317
Demais	46	84	130	173	323

(continua)

V.4 – Importações – FOB

Por categoria de uso final e produtos selecionados

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total	15 228	63 478	173 107	9 334	46 111
Bens de capital	2 998	13 200	35 929	2 268	11 700
Maquinaria industrial	902	3 994	10 990	805	4 258
Outros equipamentos fixos	432	1 974	5 132	310	1 428
Máquinas e aparelhos de escritório, serviço científico	641	2 692	7 085	393	1 896
Peças para bens de capital para indústria	470	2 184	5 420	300	1 496
Equipamento móvel de transporte	252	971	3 487	226	1 256
Acessórios de maquinaria industrial	195	888	2 418	139	853
Ferramentas	51	255	696	38	230
Equipamento fixo de transporte	29	95	316	43	169
Máquinas e ferramentas	10	69	165	5	65
Demais	17	78	220	8	50
Bens de consumo	1 732	7 988	22 525	1 497	7 569
Não duráveis	707	3 565	9 816	725	3 828
Produtos alimentícios	196	1 057	2 812	176	1 019
Produtos farmacêuticos	229	1 244	3 493	304	1 426
Produtos de toucador	40	178	543	41	197
Vestuários e outras confecções têxteis	79	379	887	71	484
Bebidas e tabacos	36	115	379	27	142
Demais	127	591	1 703	106	560
Duráveis	1 025	4 423	12 709	772	3 740
Veículos automóveis de passageiros	443	1 794	5 343	377	1 613
Objetos de adorno, de uso pessoal e outros	191	855	2 412	163	818
Máquinas e aparelhos de uso doméstico	181	868	2 488	108	584
Partes e peças para bens de consumo duráveis	73	305	808	42	231
Móveis e outros equipamentos para casa	45	219	568	29	180
Utensílios domésticos	23	113	300	20	110
Demais	69	270	790	32	204
Combustíveis e lubrificantes	3 249	11 250	31 463	1 296	5 713
Matérias-primas e produtos intermediários	7 250	31 041	83 189	4 274	21 130
Produtos químicos e farmacêuticos	1 759	7 995	21 184	1 144	6 283
Produtos intermediários – partes e peças	996	4 369	11 131	599	2 926
Produtos minerais	1 323	6 044	15 584	803	3 686
Acessórios de equipamentos de transporte	999	4 497	11 677	606	3 207
Produtos agropecuários não alimentícios	441	2 078	5 470	273	1 456
Produtos alimentícios	244	1 633	3 575	196	1 178
Outras matérias-primas para a agricultura	1 207	3 124	10 955	418	1 135
Materiais de construção	145	651	1 875	105	652
Partes e peças para equipamentos de transporte	79	366	990	101	451
Alimentos para animais	26	153	387	21	106
Demais	30	132	360	8	50

Fonte: MDIC/Secex

V.5 – Intercâmbio comercial – FOB

US$ milhões

Discriminação	2003*			2004*			2005*			2006*		
	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo
Total	73 203	48 326	24 878	96 678	62 836	33 842	118 529	73 600	44 929	137 807	91 351	46 457
Aelc[1/]	618	1 209	-592	680	1 423	-744	984	1 516	-533	1 434	1 677	-244
África[2/]	2 862	3 291	-429	4 248	6 183	-1 936	5 981	6 657	-675	7 456	8 111	-655
Aladi	12 959	8 210	4 749	19 766	10 026	9 739	25 498	11 616	13 882	31 495	16 282	15 214
Mercosul	5 684	5 685	-1	8 935	6 390	2 544	11 746	7 054	4 692	13 986	8 967	5 018
Argentina	4 570	4 673	-103	7 391	5 570	1 821	9 930	6 241	3 689	11 740	8 053	3 686
Paraguai	709	475	234	873	298	576	963	319	644	1 234	296	938
Uruguai	406	538	-132	671	523	148	853	494	359	1 013	618	394
Chile	1 887	821	1 066	2 556	1 399	1 157	3 624	1 746	1 878	3 914	2 866	1 047
México	2 747	533	2 214	3 958	704	3 254	4 074	844	3 230	4 458	1 310	3 148
Outros[3/]	2 640	1 171	1 470	4 317	1 533	2 784	6 054	1 973	4 081	9 138	3 138	6 000
Ásia[2/]	11 685	8 923	2 762	14 577	12 280	2 298	18 566	16 870	1 696	20 816	22 888	-2 072
China	4 533	2 148	2 386	5 442	3 710	1 731	6 835	5 355	1 480	8 402	7 990	412
Coreia do Sul	1 223	1 079	144	1 430	1 730	-300	1 897	2 327	-430	1 963	3 106	-1 144
Japão	2 316	2 521	-205	2 774	2 869	-94	3 483	3 405	78	3 895	3 840	55
Outros	3 613	3 176	437	4 932	3 971	961	6 352	5 784	568	6 557	7 952	-1 395
Canadá	980	750	230	1 202	866	336	1 947	1 019	928	2 281	1 194	1 087
EUA[4/]	16 936	9 730	7 206	20 403	11 531	8 872	22 810	12 853	9 956	24 773	14 817	9 956
Europa Oriental[5/]	1 696	821	874	2 014	1 254	761	3 359	1 084	2 275	3 892	1 434	2 458
Oriente Médio	2 807	1 626	1 181	3 689	2 315	1 374	4 288	2 510	1 779	5 749	3 165	2 584
União Europeia	18 816	13 053	5 763	24 676	15 990	8 686	27 039	18 236	8 804	31 045	20 203	10 842
Alemanha	3 140	4 204	-1 064	4 047	5 072	-1 025	5 032	6 144	-1 112	5 691	6 503	-812
Bélgica/Luxemburgo	1 796	515	1 281	1 932	640	1 292	2 197	760	1 437	3 015	997	2 018
Espanha[6/]	1 554	974	580	1 988	1 176	812	2 177	1 333	845	2 330	1 431	899
França	1 717	1 766	-49	2 194	2 289	-95	2 507	2 700	-192	2 669	2 838	-168
Itália	2 210	1 739	471	2 909	2 049	860	3 229	2 276	952	3 836	2 570	1 266
Países Baixos	4 248	509	3 739	5 919	618	5 302	5 286	587	4 699	5 749	786	4 963
Reino Unido	1 902	1 206	696	2 122	1 355	767	2 597	1 376	1 222	2 829	1 417	1 412
Outros[7/]	2 249	2 141	109	3 566	2 791	774	4 014	3 060	954	4 925	3 660	1 265
Outros	3 844	711	3 133	5 424	967	4 457	8 057	1 240	6 817	8 866	1 580	7 286
Memo:												
Opep[8/]	4 440	4 579	-139	6 572	7 955	-1 383	8 701	8 290	411	12 304	10 514	1 791

(continua)

V.5 – Intercâmbio comercial – FOB

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2007*			2008*			2008* Jan-mai			2009* Jan-mai		
	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo	Exportações	Importações	Saldo
Total	160 649	120 617	40 032	197 942	173 107	24 836	72 051	63 478	8 573	55 484	46 111	9 373
Aelc[1/]	1 808	2 731	-922	2 339	2 900	-562	876	995	-119	1 499	949	550
África[2/]	8 578	11 347	-2 769	10 170	15 756	-5 586	3 448	5 991	-2 543	3 377	2 535	842
Aladi	36 426	20 563	15 863	43 095	27 408	15 687	16 128	10 707	5 421	10 061	7 774	2 287
Mercosul	17 354	11 625	5 729	21 737	14 934	6 804	8 435	5 941	2 494	4 921	4 567	354
Argentina	14 417	10 404	4 013	17 606	13 258	4 348	6 978	5 298	1 680	3 897	3 930	-33
Paraguai	1 648	434	1 214	2 488	657	1 830	858	259	600	577	172	405
Uruguai	1 288	786	502	1 644	1 018	626	599	385	214	447	465	-18
Chile	4 264	3 462	802	4 792	4 079	713	1 811	1 788	23	872	889	-17
México	4 260	1 979	2 281	4 281	3 125	1 156	1 635	1 076	559	986	1 037	-50
Outros[3/]	10 548	3 497	7 051	12 284	5 270	7 014	4 248	1 902	2 346	3 281	1 281	2 000
Ásia[2/]	25 086	30 723	-5 637	37 442	47 126	-9 684	12 929	17 366	-4 437	14 240	12 932	1 308
China	10 749	12 621	-1 872	16 403	20 041	-3 638	5 724	7 182	-1 459	7 687	5 681	2 006
Coreia do Sul	2 047	3 391	-1 345	3 119	5 413	-2 294	989	2 183	-1 195	1 065	1 545	-480
Japão	4 321	4 609	-288	6 115	6 807	-692	2 009	2 575	-566	1 595	2 225	-631
Outros	7 970	10 101	-2 132	11 806	14 866	-3 060	4 207	5 425	-1 218	3 894	3 481	413
Canadá	2 362	1 708	653	1 866	3 210	-1 344	739	904	-166	587	585	3
EUA[4/]	25 314	18 888	6 425	27 648	25 808	1 840	10 234	9 326	908	6 005	8 246	-2 241
Europa Oriental[5/]	4 309	2 766	1 543	5 580	5 338	242	2 053	1 813	240	1 206	414	792
Oriente Médio	6 399	3 205	3 194	8 055	6 231	1 824	2 620	2 083	537	2 561	1 031	1 530
União Europeia	40 428	26 734	13 694	46 395	36 187	10 208	17 966	13 328	4 638	12 802	10 660	2 142
Alemanha	7 211	8 669	-1 458	8 851	12 026	-3 175	2 956	4 537	-1 581	2 149	3 527	-1 378
Bélgica/Luxemburgo	3 912	1 191	2 721	4 494	1 689	2 806	1 614	653	962	1 167	455	712
Espanha[6/]	3 476	1 843	1 633	4 074	2 472	1 603	1 567	911	656	1 070	706	364
França	3 472	3 525	-53	4 126	4 678	-553	1 553	1 745	-192	1 165	1 368	-202
Itália	4 464	3 348	1 116	4 765	4 612	153	2 181	1 745	436	1 304	1 368	-63
Países Baixos	8 841	1 116	7 725	10 483	1 477	9 006	4 107	517	3 590	3 108	347	2 762
Reino Unido	3 301	1 956	1 346	3 792	2 551	1 240	1 407	838	568	1 462	732	730
Outros[7/]	5 751	5 086	665	5 811	6 682	-872	2 582	2 382	199	1 375	2 157	-782
Outros	9 938	1 952	7 987	15 353	3 143	12 210	5 060	965	4 094	3 146	986	2 160
Memo:												
Opep[8/]	14 518	13 220	1 298	17 740	19 404	-1 664	5 759	7 178	-1 418	5 182	3 464	1 718

Fonte: MDIC/Secex

1/ Inclui Islândia, Noruega e Suíça (inclui Liechtenstein).

2/ Exclui países do Oriente Médio.

3/ Inclui Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Peru e Venezuela.

4/ Inclui Porto Rico.

5/ Albânia, Armênia, Azerbaijão, Belarus, Cazaquistão, Geórgia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão.

6/ Inclui Ilhas Canárias.

7/ Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Eslovênia, Estônia, Finlândia, Grécia, Hungria, Irlanda, Letônia, Lituânia, Malta, Polônia, Portugal, República Eslovaca, República Tcheca, Romênia e Suécia.

8/ Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Kwait, Emirados Árabes Unidos, Irã, Iraque, Indonésia, Líbia, Nigéria e Venezuela.

Nota: Importações consideradas segundo o país de origem e não o de aquisição do produto.
A partir de maio de 2007, a composição dos blocos em todos os períodos é a vigente no mês de referência.

V.6 – Serviços

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-4 678	-8 309	-9 654	-13 218	-16 690
Receitas	12 584	16 047	19 462	23 955	30 451
Despesas	17 261	24 356	29 116	37 173	47 140
Transportes	-1 986	-1 950	-3 126	-4 384	-4 994
Receitas	2 467	3 139	3 439	4 119	5 411
Despesas	4 453	5 089	6 565	8 504	10 405
Viagens	351	-858	-1 448	-3 258	-5 177
Receitas	3 222	3 861	4 316	4 953	5 785
Despesas	2 871	4 720	5 764	8 211	10 962
Comunicações	174	127	104	180	167
Receitas	243	239	205	276	466
Despesas	70	112	102	96	299
Construção	1	8	18	12	14
Receitas	1	8	23	17	23
Despesas	-	-	4	4	9
Seguros	-544	-568	-430	-766	-837
Receitas	105	134	324	543	828
Despesas	649	702	755	1 308	1 665
Financeiros	-77	-230	-123	283	93
Receitas	423	507	738	1 090	1 238
Despesas	499	737	861	807	1 145
Computação e informações	-1 228	-1 626	-1 903	-2 112	-2 598
Receitas	53	88	102	161	189
Despesas	1 281	1 713	2 005	2 273	2 787
Royalties e licenças	-792	-1 303	-1 513	-1 940	-2 232
Receitas	113	102	150	319	465
Despesas	905	1 404	1 664	2 259	2 697
Corretagens e relativos a comércio	-235	-279	1	18	435
Receitas	379	606	967	956	1 361
Despesas	613	885	967	938	926
Aluguel de equipamentos	-2 166	-4 130	-4 887	-5 771	-7 808
Receitas	59	78	77	31	55
Despesas	2 225	4 208	4 964	5 802	7 863
Comerciais variados, profissionais e técnicos	2 378	3 651	4 556	6 230	8 147
Receitas	4 515	6 038	7 524	10 077	12 915
Despesas	2 136	2 387	2 967	3 846	4 768
Pessoais, culturais e recreacionais	-362	-396	-452	-578	-783
Receitas	47	56	81	73	86
Despesas	409	451	533	651	869
Serviços governamentais	-192	-755	-450	-1 134	-1 116
Receitas	957	1 192	1 517	1 340	1 628
Despesas	1 149	1 947	1 967	2 473	2 744

(continua)

V.6 – Serviços

(continuação) US$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total	-1 843	-6 272	-16 690	-1 712	-6 122
Receitas	2 140	11 749	30 451	1 863	10 593
Despesas	3 982	18 021	47 140	3 574	16 715
Transportes	-656	-2 053	-4 994	-324	-1 155
Receitas	397	1 822	5 411	334	1 624
Despesas	1 054	3 875	10 405	658	2 779
Viagens	-585	-2 014	-5 177	-426	-1 303
Receitas	426	2 473	5 785	354	2 164
Despesas	1 011	4 487	10 962	779	3 467
Comunicações	14	102	167	14	81
Receitas	32	278	466	29	148
Despesas	18	176	299	15	67
Construção	2	7	14	1	4
Receitas	2	9	23	1	5
Despesas	-	2	9	-	1
Seguros	-27	-385	-837	-89	-498
Receitas	52	224	828	25	143
Despesas	78	610	1 665	113	641
Financeiros	40	144	93	-85	-244
Receitas	91	555	1 238	68	390
Despesas	50	411	1 145	153	634
Computação e informações	-156	-1 178	-2 598	-186	-1 012
Receitas	11	74	189	15	82
Despesas	167	1 252	2 787	201	1 093
Royalties e licenças	-214	-1 006	-2 232	-172	-771
Receitas	36	166	465	35	159
Despesas	250	1 172	2 697	207	930
Corretagens e relativos a comércio	30	141	435	11	268
Receitas	88	461	1 361	70	572
Despesas	58	320	926	58	304
Aluguel de equipamentos	-565	-2 455	-7 808	-732	-3 601
Receitas	3	14	55	2	20
Despesas	568	2 469	7 863	734	3 621
Comerciais variados, profissionais e técnicos	510	3 056	8 147	456	2 914
Receitas	867	4 974	12 915	808	4 735
Despesas	357	1 918	4 768	353	1 821
Pessoais, culturais e recreacionais	-57	-254	-783	-75	-281
Receitas	7	36	86	5	32
Despesas	64	289	869	80	313
Serviços governamentais	-180	-377	-1 116	-106	-524
Receitas	127	663	1 628	117	520
Despesas	308	1 040	2 744	222	1 044

V.7 – Rendas

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total de rendas	-20 520	-25 967	-27 489	-29 291	-40 562
Receitas	3 199	3 194	6 438	11 493	12 511
Despesas	23 719	29 162	33 927	40 784	53 073
Salários e ordenados	181	214	177	448	545
Receitas	354	325	397	497	730
Despesas	173	111	220	49	185
Renda de investimentos	-20 701	-26 181	-27 666	-29 740	-41 107
Receitas	2 845	2 869	6 041	10 996	11 781
Despesas	23 546	29 050	33 707	40 735	52 888
Renda de investimento direto	-5 789	-10 302	-12 811	-17 489	-26 775
Receitas	1 114	733	1 073	2 202	1 997
Despesas	6 903	11 035	13 884	19 692	28 773
Lucros e dividendos	-4 937	-9 142	-11 431	-16 745	-25 348
Receitas	916	641	928	1 152	1 526
Despesas	5 853	9 783	12 359	17 898	26 874
Juros de empréstimos intercompanhias	-852	-1 161	-1 380	-744	-1 427
Receitas	198	92	145	1 050	472
Despesas	1 050	1 253	1 525	1 794	1 898
Pagas	866	1 072	1 287	1 677	1 770
Convertidas	184	181	238	117	129
Renda de investimento em carteira	-10 415	-11 778	-11 051	-7 065	-8 039
Receitas	733	785	3 049	6 955	8 695
Despesas	11 149	12 563	14 101	14 020	16 734
Lucros e dividendos	-2 400	-3 544	-4 924	-5 689	-8 527
Receitas	4	10	21	13	15
Despesas	2 404	3 554	4 945	5 702	8 542
Juros de títulos de dívida (renda fixa)	-8 015	-8 234	-6 128	-1 376	488
Receitas	729	775	3 028	6 942	8 680
Despesas	8 744	9 009	9 156	8 318	8 192
Renda de outros investimentos[1/]	-4 497	-4 101	-3 804	-5 185	-6 293
Receitas	998	1 351	1 919	1 839	1 088
Despesas	5 495	5 452	5 723	7 024	7 381
Memo:					
Juros	-13 364	-13 496	-11 312	-7 305	-7 232
Receitas	1 925	2 218	5 092	9 831	10 240
Despesas	15 289	15 713	16 404	17 136	17 472
Lucros e dividendos	-7 338	-12 686	-16 354	-22 435	-33 875
Receitas	920	651	949	1 165	1 541
Despesas	8 257	13 337	17 303	23 600	35 416

(continua)

V.7 – Rendas

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total de rendas	-3 283	-17 958	-40 562	-2 884	-11 176
Receitas	977	4 966	12 511	760	3 931
Despesas	4 260	22 925	53 073	3 644	15 107
Salários e ordenados	47	204	545	53	275
Receitas	54	244	730	59	307
Despesas	6	40	185	6	32
Renda de investimentos	-3 330	-18 163	-41 107	-2 937	-11 451
Receitas	924	4 722	11 781	701	3 624
Despesas	4 254	22 884	52 888	3 638	15 075
Renda de investimento direto	-1 801	-11 135	-26 775	-1 859	-5 903
Receitas	39	527	1 997	49	542
Despesas	1 839	11 662	28 773	1 908	6 445
Lucros e dividendos	-1 711	-10 941	-25 348	-1 722	-5 299
Receitas	27	206	1 526	38	501
Despesas	1 737	11 147	26 874	1 760	5 800
Juros de empréstimos intercompanhias	-90	-194	-1 427	-137	-604
Receitas	12	321	472	11	41
Despesas	102	515	1 898	148	645
Pagas	98	504	1 770	147	612
Convertidas	4	11	129	1	34
Renda de investimento em carteira	-1 012	-4 625	-8 039	-604	-3 151
Receitas	798	3 529	8 695	566	2 596
Despesas	1 810	8 154	16 734	1 171	5 746
Lucros e dividendos	-1 527	-4 655	-8 527	-837	-2 533
Receitas	2	10	15	-	18
Despesas	1 529	4 665	8 542	837	2 550
Juros de títulos de dívida (renda fixa)	515	31	488	232	-618
Receitas	796	3 519	8 680	566	2 578
Despesas	281	3 489	8 192	334	3 196
Renda de outros investimentos[1/]	-517	-2 403	-6 293	-474	-2 398
Receitas	87	666	1 088	85	486
Despesas	604	3 069	7 381	559	2 884
Memo:					
Juros	-92	-2 566	-7 232	-378	-3 620
Receitas	895	4 506	10 240	662	3 105
Despesas	987	7 072	17 472	1 041	6 725
Lucros e dividendos	-3 238	-15 596	-33 875	-2 559	-7 832
Receitas	29	216	1 541	39	519
Despesas	3 266	15 812	35 416	2 597	8 350

1/ Inclui juros de crédito de fornecedores, empréstimos, depósitos e outros ativos e passivos.

V.8 – Transferências unilaterais correntes

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	3 236	3 558	4 306	4 029	4 224
Receitas	3 542	4 051	4 847	4 972	5 317
Despesas	306	493	541	943	1 093
Transferências correntes governamentais	-38	-59	-35	10	37
Receitas	44	81	86	139	146
Despesas	82	140	122	129	109
Transferências correntes privadas	3 274	3 616	4 342	4 019	4 187
Receitas	3 498	3 969	4 761	4 833	5 170
Despesas	224	353	419	813	983
Manutenção de residentes	2 292	2 217	2 581	2 295	2 284
Receitas	2 459	2 480	2 890	2 809	2 913
Estados Unidos	1 534	1 358	1 416	1 356	1 156
Japão	419	615	650	648	623
Demais países	506	507	824	805	1 134
Despesas	167	263	309	514	628
Outras transferências	982	1 399	1 761	1 725	1 903
Receitas	1 039	1 490	1 871	2 024	2 258
Despesas	57	91	110	299	355

(continua)

V.8 – Transferências unilaterais correntes

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total	265	1 567	4 224	208	1 314
Receitas	382	2 109	5 317	355	1 834
Despesas	117	542	1 093	148	520
Transferências correntes governamentais	-7	3	37	-54	-64
Receitas	5	52	146	25	38
Despesas	12	49	109	79	102
Transferências correntes privadas	272	1 564	4 187	262	1 378
Receitas	376	2 057	5 170	330	1 796
Despesas	105	493	983	69	419
Manutenção de residentes	166	860	2 284	129	739
Receitas	227	1 152	2 913	179	951
Estados Unidos	105	523	1 156	88	445
Japão	53	283	623	34	206
Demais países	68	346	1 134	58	300
Despesas	61	292	628	50	212
Outras transferências	106	704	1 903	133	638
Receitas	150	905	2 258	151	845
Despesas	44	201	355	18	207

V.9 – Investimentos diretos

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Investimentos diretos	8 339	12 550	-9 420	27 518	24 601
Ingressos	27 087	31 577	33 425	72 730	85 470
Saídas	18 748	19 027	42 846	45 211	60 869
Brasileiros no exterior	-9 807	-2 517	-28 202	-7 067	-20 457
Retornos	1 287	1 515	1 129	22 497	13 635
Saídas	11 094	4 032	29 331	29 563	34 092
Participação no capital	-6 640	-2 695	-23 413	-10 091	-13 859
Retornos	1 156	1 180	1 002	2 044	4 169
Saídas	7 796	3 875	24 416	12 135	18 028
Empréstimos intercompanhias	-3 167	178	-4 789	3 025	-6 598
Ingressos	131	335	126	20 453	9 466
Saídas	3 298	157	4 915	17 428	16 064
Empréstimos da matriz no Brasil à filial no exterior	-3 170	103	-4 773	-5 823	-12 349
Amortizações	115	160	120	11 603	3 151
Desembolsos	3 284	57	4 893	17 426	15 500
Empréstimos da filial no exterior à matriz no Brasil	3	75	-16	8 848	5 751
Desembolsos	16	175	6	8 850	6 315
Amortizações	13	100	22	2	564
Estrangeiros no país	18 146	15 066	18 782	34 585	45 058
Ingressos	25 801	30 062	32 297	50 233	71 836
Saídas	7 655	14 996	13 514	15 648	26 778
Participação no capital	18 570	15 045	15 373	26 074	30 064
Ingressos	20 542	22 043	22 706	34 335	44 457
Moeda	15 972	16 406	20 463	31 707	38 867
Autônomos	15 972	16 406	20 233	31 707	38 867
Privatizações	-	-	230	-	-
Conversões	4 557	5 603	2 234	2 602	5 561
Autônomos	4 557	5 603	2 234	2 602	5 561
Privatizações	-	-	-	-	-
Mercadoria	13	35	9	26	29
Reinvestimento	...	...	...	...	...
Saídas	1 971	6 998	7 333	8 260	14 393
Empréstimos intercompanhias	-424	21	3 409	8 510	14 994
Ingressos	5 259	8 018	9 590	15 898	27 379
Saídas	5 683	7 997	6 181	7 387	12 384
Empréstimo da matriz no exterior à filial no Brasil	-412	340	4 021	9 657	14 901
Desembolsos	5 254	7 990	9 369	15 203	25 338
Amortizações	5 666	7 650	5 349	5 545	10 437
Pagas	4 617	6 380	4 758	4 457	8 551
Convertidas	1 049	1 269	591	1 088	1 885
Empréstimo da filial no Brasil à matriz no exterior	-12	-319	-612	-1 147	93
Amortizações	5	29	221	695	2 041
Desembolsos	17	347	833	1 842	1 948

(continua)

V.9 – Investimentos diretos

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Investimentos diretos	-127	6 447	24 601	3 939	10 289
Ingressos	4 081	28 211	85 470	5 236	24 893
Saídas	4 208	21 764	60 869	1 298	14 604
Brasileiros no exterior	-1 439	-7 537	-20 457	1 456	-944
Retornos	786	4 889	13 635	1 990	5 282
Saídas	2 225	12 426	34 092	533	6 226
Participação no capital	-589	-5 507	-13 859	-79	-197
Retornos	105	1 009	4 169	309	1 658
Saídas	694	6 516	18 028	388	1 855
Empréstimos intercompanhias	-850	-2 030	-6 598	1 535	-748
Ingressos	681	3 880	9 466	1 681	3 624
Saídas	1 531	5 910	16 064	146	4 372
Empréstimos da matriz no Brasil à filial no exterior	-1 481	-5 250	-12 349	939	-1 603
Amortizações	50	655	3 151	1 004	2 353
Desembolsos	1 531	5 905	15 500	65	3 956
Empréstimos da filial no exterior à matriz no Brasil	631	3 220	5 751	596	855
Desembolsos	631	3 225	6 315	676	1 271
Amortizações	-	5	564	81	416
Estrangeiros no país	1 313	13 984	45 058	2 483	11 234
Ingressos	3 295	23 322	71 836	3 247	19 611
Saídas	1 982	9 338	26 778	764	8 377
Participação no capital	283	8 281	30 064	1 832	6 254
Ingressos	1 941	13 689	44 457	1 966	10 721
Moeda	1 861	12 483	38 867	1 846	9 999
Autônomos	1 861	12 483	38 867	1 846	9 999
Privatizações	-	-	-	-	-
Conversões	80	1 190	5 561	120	722
Autônomos	80	1 190	5 561	120	722
Privatizações	-	-	-	-	-
Mercadoria	-	16	29	-	1
Reinvestimentos	...	...	...	...	...
Saídas	1 658	5 408	14 393	134	4 467
Empréstimos intercompanhias	1 030	5 703	14 994	651	4 980
Ingressos	1 354	9 633	27 379	1 281	8 890
Saídas	324	3 930	12 384	631	3 910
Empréstimo da matriz no exterior à filial no Brasil	939	5 228	14 901	441	5 097
Desembolsos	1 241	8 659	25 338	922	8 311
Amortizações	302	3 431	10 437	480	3 214
Pagas	249	3 193	8 551	402	2 794
Convertidas	53	237	1 885	78	420
Empréstimo da filial no Brasil à matriz no exterior	91	474	93	210	-117
Amortizações	113	974	2 041	360	579
Desembolsos	22	500	1 948	150	696

V.10 – Investimentos brasileiros em carteira

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-755	-1 771	523	286	1 900
Receitas	2 767	3 159	6 024	5 736	5 408
Despesas	3 522	4 929	5 501	5 449	3 508
Investimentos em ações	-121	-831	-915	-1 413	257
Receitas	36	70	406	562	1 536
Despesas	157	901	1 322	1 976	1 279
Brazilian Depositary Receipts (BDR)	-0	-4	-614	-1 235	-297
Receitas	1	-	6	12	21
Despesas	1	4	620	1 247	318
Demais	-121	-827	-301	-178	554
Receitas	35	70	400	550	1 515
Despesas	156	897	701	728	961
Títulos de renda fixa	-633	-940	1 438	1 699	1 643
Receitas	2 732	3 089	5 618	5 173	3 872
Despesas	3 365	4 029	4 180	3 474	2 229
Bônus e *notes*	-633	-519	858	1 789	1 523
Receitas	2 731	3 088	4 714	4 873	3 301
Colaterais	8	-	846	-	-
Demais	2 724	3 088	3 868	4 873	3 301
Despesas	3 365	3 607	3 855	3 084	1 778
Títulos de curto prazo	0	-421	579	-90	120
Receitas	0	-	904	300	571
Despesas	-	421	325	390	451

(continua)

V.10 – Investimentos brasileiros em carteira

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total	275	13	1 900	-416	-851
Receitas	653	1 608	5 408	144	941
Despesas	378	1 596	3 508	561	1 792
Investimentos em ações	494	45	257	-419	-550
Receitas	571	1 074	1 536	90	168
Despesas	77	1 028	1 279	510	718
Brazilian Depositary Receipts (BDR)	-13	-231	-297	11	11
Receitas	10	12	21	11	14
Despesas	23	243	318	-	3
Demais	506	276	554	-430	-561
Receitas	561	1 062	1 515	80	154
Despesas	54	785	961	510	715
Títulos de renda fixa	-219	-33	1 643	3	-301
Receitas	83	535	3 872	54	772
Despesas	301	567	2 229	51	1 074
Bônus e *notes*	-219	-154	1 523	2	-303
Receitas	83	413	3 301	53	471
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	83	413	3 301	53	471
Despesas	301	567	1 778	51	774
Títulos de curto prazo	-	121	120	1	1
Receitas	-	121	571	1	301
Despesas	-	-	451	-	300

V.11 – Investimentos estrangeiros em carteira

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-3 996	6 655	11 961	49 364	-767
Receitas	30 614	59 376	99 317	209 927	266 460
Despesas	34 610	52 721	87 356	160 563	267 227
Investimentos em ações	2 081	6 451	7 716	26 217	-7 565
Receitas	16 370	34 033	51 287	119 424	217 602
Despesas	14 289	27 582	43 571	93 206	225 167
Negociadas no país	1 236	5 421	5 859	24 613	-10 850
Receitas	14 797	32 332	48 511	116 581	212 759
Despesas	13 562	26 911	42 652	91 968	223 609
Negociadas no exterior (Anexo V – ADR)	845	1 030	1 857	1 604	3 285
Receitas	1 572	1 701	2 776	2 842	4 842
Despesas	727	671	919	1 238	1 558
Títulos de renda fixa	-6 076	204	4 245	23 147	6 798
Receitas	14 245	25 344	48 030	90 503	48 859
Despesas	20 321	25 139	43 784	67 356	42 060
Negociados no país	101	689	11 042	20 482	15 289
Médio e longo prazo	38	413	6 971	13 548	13 818
Receitas	1 121	2 450	17 776	40 987	30 524
Despesas	1 083	2 037	10 805	27 439	16 707
Curto prazo	63	276	4 070	6 933	1 471
Receitas	748	1 633	10 400	20 337	6 958
Despesas	685	1 358	6 330	13 403	5 486
Negociados no exterior	-6 178	-485	-6 796	2 665	-8 491
Bônus	-440	2 207	-10 312	-6 620	-3 003
Desembolsos	5 928	12 490	5 575	2 883	536
Novos ingressos	5 928	7 981	4 877	2 883	536
Refinanciamentos	-	4 509	698	-	-
Amortizações	6 368	10 282	15 887	9 401	3 540
Pagas	6 368	5 773	15 239	10 660	3 540
Valor de face	6 368	5 773	16 694	9 148	3 241
Descontos obtidos	-	-	1 455	-1 512	-299
Refinanciadas	-	4 509	648	-1 260	-
Valor de face	-	4 509	648	-	-
Descontos obtidos	-	-	-	-	-
Notes e *commercial papers*	-6 111	-3 127	3 425	5 633	-1 552
Desembolsos	5 085	7 337	10 194	15 434	7 283
Amortizações	11 196	10 463	6 769	9 801	8 835
Títulos de curto prazo	373	435	91	3 651	-3 935
Desembolsos	1 363	1 434	4 084	10 862	3 558
Amortizações	990	999	3 993	7 211	7 493

(continua)

V.11 – Investimentos estrangeiros em carteira

(continuação) US$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total	2 273	12 878	-767	3 746	462
Receitas	23 720	111 319	266 460	16 436	55 796
Despesas	21 446	98 441	267 227	12 690	55 333
Investimentos em ações	1 392	5 230	-7 565	2 509	3 115
Receitas	21 938	82 288	217 602	12 277	42 412
Despesas	20 546	77 058	225 167	9 768	39 297
Negociadas no país	1 518	5 443	-10 850	2 527	3 150
Receitas	21 807	81 778	212 759	12 268	42 272
Despesas	20 290	76 334	223 609	9 741	39 121
Negociadas no exterior (Anexo V – ADR)	-126	-214	3 285	-17	-35
Receitas	130	510	4 842	10	141
Despesas	256	724	1 558	27	176
Títulos de renda fixa	881	7 648	6 798	1 237	-2 653
Receitas	1 782	29 031	48 859	4 159	13 383
Despesas	901	21 384	42 060	2 922	16 036
Negociados no país	36	9 263	15 289	968	-621
Médio e longo prazo	34	7 489	13 818	907	-63
Receitas	520	18 824	30 524	2 540	7 170
Despesas	487	11 335	16 707	1 633	7 233
Curto prazo	3	1 774	1 471	61	-559
Receitas	44	5 084	6 958	171	1 346
Despesas	41	3 310	5 486	110	1 905
Negociados no exterior	845	-1 615	-8 491	269	-2 031
Bônus	346	-2 403	-3 003	750	1 051
Desembolsos	525	525	536	750	1 775
Novos ingressos	525	525	536	750	1 775
Refinanciamentos	-	-	-	-	-
Amortizações	179	2 928	3 540	-	724
Pagas	179	2 928	3 540	-	724
Valor de face	136	2 733	3 241	-	650
Descontos obtidos	-42	-194	-299	-	-74
Refinanciadas	-	-	-	-	-
Valor de face	-	-	-	-	-
Descontos obtidos	-	-	-	-	
Notes e *commercial papers*	516	1 792	-1 552	-424	-1 598
Desembolsos	671	3 938	7 283	403	2 222
Amortizações	155	2 146	8 835	827	3 820
Títulos de curto prazo	-17	-1 005	-3 935	-57	-1 484
Desembolsos	23	660	3 558	295	870
Amortizações	40	1 665	7 493	352	2 354

V.12 – Carteira de ativos de investidores estrangeiros[1/]

US$ milhões

Período		Estoque de ativos (fim de período)	Composição da carteira (%)						Fluxos efetivos[2/]		
			Ações	Derivativos	Debêntures	Renda fixa	Moedas de privatização	Outros	Ingresso	Saída	Líquido
1997		32 047	96,5	1,4	2,1	-	-	-	32 191	30 576	1 615
1998		17 365	94,8	4,2	1,0	-	0,0	-	21 887	24 349	-2 462
1999		23 110	99,0	0,0	0,8	-	0,0	0,1	12 396	11 296	1 100
2000		18 528	91,9	0,1	0,9	7,0	-	0,1	10 831	12 666	-1 835
2001		15 532	88,5	0,3	0,7	9,3	-	1,2	9 348	10 076	-728
2002		10 373	74,7	2,3	1,2	21,5	-	0,2	7 565	7 901	-336
2003		20 120	86,8	0,6	0,7	11,6	-	0,3	11 020	8 599	2 421
2004		29 066	90,1	1,1	0,2	8,3	-	0,3	20 219	19 949	270
2005		53 439	91,0	0,4	0,2	6,8	-	1,5	36 039	35 332	707
2006		101 601	81,7	0,4	0,3	16,9	-	0,7	54 399	45 813	8 585
2007		214 111	77,4	0,8	0,0	19,0	-	2,7	154 643	120 765	33 878
2008	Jan	197 258	75,6	1,0	0,1	21,6	-	1,7	19 741	18 355	1 387
	Fev	224 479	74,5	0,7	0,1	22,6	-	2,0	15 056	12 653	2 403
	Mar	213 320	72,5	1,0	0,2	23,7	-	2,6	24 451	18 463	5 988
	Abr	224 694	74,0	1,1	0,2	23,1	-	1,6	16 378	10 245	6 133
	Mai	264 155	76,0	1,1	0,1	21,1	-	1,6	18 319	18 960	-642
	Jun	260 275	74,6	1,0	0,2	22,6	-	1,7	29 767	29 617	149
	Jul	252 742	71,2	1,3	0,1	25,7	-	1,6	23 683	27 848	-4 166
	Ago	232 280	67,3	1,2	0,1	29,8	-	1,6	31 321	30 368	953
	Set	172 213	63,8	2,1	0,2	31,9	-	2,0	11 255	13 011	-1 756
	Out	124 090	61,3	2,8	0,3	34,2	-	1,5	11 542	19 485	-7 943
	Nov	115 672	61,1	2,7	0,3	33,8	-	2,1	7 882	11 444	-3 562
	Dez	123 089	58,0	2,0	0,3	35,5	-	4,3	9 294	8 784	510
	Ano	123 089	58,0	2,0	0,3	35,5	-	4,3	218 687	219 233	-546
2009	Jan	134 587	61,4	2,4	0,3	31,4	-	4,5	6 131	9 206	-3 074
	Fev	122 068	57,9	3,5	0,3	34,4	-	3,9	6 037	7 441	-1 404
	Mar	130 897	61,0	3,0	0,3	32,5	-	3,1	9 034	7 695	1 338
	Abr	152 290	64,9	1,5	0,3	30,1	-	3,2	8 761	8 521	240
	Mai	181 955	66,9	1,4	0,3	28,9	-	2,6	15 316	12 285	3 031

Fonte: CVM

1/ Até março de 2000, refere-se a recursos investidos no país ao amparo do Anexo IV da Resolução nº 1.289, de 20.3.1987. A partir de abril de 2000, refere-se a recursos investidos sob o amparo da Resolução nº 2.689, de 26.1.2000.

2/ Valores apurados pela CVM com base nas informações prestadas pelos administradores das carteiras. Não reflete, necessariamente, os fluxos de câmbio de cada período.

V.13 – Outros investimentos brasileiros

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-2 085	-5 035	-8 914	-18 550	-5 269
Empréstimos	-1 489	-1 840	-5 015	-1 773	-4 818
Longo prazo	-1 217	-1 872	-4 979	-1 590	-5 037
Amortizações	2 422	2 069	1 513	2 898	1 153
Desembolsos	3 639	3 941	6 492	4 489	6 190
Curto prazo (líquido)	-272	32	-35	-183	219
Moeda e depósitos	-668	-2 930	-3 241	-16 111	-2 232
Bancos	1 407	-1 187	-1 732	-10 690	3 430
Demais setores	-2 075	-1 744	-1 509	-5 421	-5 662
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	-2 075	-1 744	-1 509	-5 421	-5 662
Outros ativos	73	-265	-658	-666	1 781
Longo prazo	-38	-169	-198	-260	34
Amortizações	31	2	4	322	247
Desembolsos	70	171	201	581	213
Curto prazo (líquido)	111	-96	-460	-406	1 747

(continua)

V.13 – Outros investimentos brasileiros

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total	875	-1 263	-5 269	-4 092	-7 364
Empréstimos	-449	-1 522	-4 818	-3 758	-8 154
Longo prazo	-449	-1 538	-5 037	-14	-56
Amortizações	133	595	1 153	12	29
Desembolsos	582	2 133	6 190	27	86
Curto prazo (líquido)	-	16	219	-3 744	-8 098
Moeda e depósitos	1 053	-166	-2 232	-197	1 013
Bancos	1 603	663	3 430	-447	-267
Demais setores	-550	-828	-5 662	250	1 280
Colaterais	-	-	-	-	-
Demais	-550	-828	-5 662	250	1 280
Outros ativos	271	425	1 781	-137	-223
Longo prazo	-2	16	34	6	17
Amortizações	5	128	247	8	65
Desembolsos	7	112	213	2	47
Curto prazo (líquido)	272	409	1 747	-143	-240

V.14 – Outros investimentos estrangeiros

US$ milhões

Discriminação	2004*	2005*	2006*	2007*	2008*
Total	-8 721	-22 486	23 491	31 683	8 143
Crédito comercial (de fornecedores)	1 181	3 585	12 314	17 372	4 462
Longo prazo	-1 387	-941	-841	133	496
Desembolsos	969	740	812	1 618	2 233
Amortizações	2 356	1 681	1 653	1 484	1 737
Curto prazo (líquido)	2 568	4 526	13 155	17 238	3 966
Empréstimos	-10 421	-26 753	9 753	13 694	5 172
Autoridade monetária	-4 494	-23 402	-138	-138	-
Operações de regularização	-4 363	-23 271	-	-	-
FMI	-4 363	-23 271	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	4 363	23 271	-	-	-
Outras operações de regularização[1/]	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outros empréstimos de longo prazo	-132	-132	-138	-138	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	132	132	138	138	-
Organismos	-	-	-	-	-
Outros	132	132	138	138	-
Curto prazo	-	-	-	-	-
Demais setores	-5 927	-3 351	9 891	13 832	5 172
Longo prazo	-4 743	-2 291	10 407	64	13 321
Desembolsos	8 405	7 976	27 132	16 076	21 573
Organismos	2 393	2 718	5 100	2 955	4 861
Agências	785	1 219	1 469	819	1 882
Compradores	1 492	1 433	2 117	6 284	9 140
Empréstimos diretos	3 735	2 606	18 446	6 018	5 690
Amortizações	13 147	10 267	16 725	16 012	8 253
Organismos	3 847	2 530	2 130	1 953	1 806
Agências	2 617	2 624	3 470	527	704
Compradores	3 757	2 443	2 313	1 452	2 636
Empréstimos diretos	2 926	2 671	8 812	12 080	3 107
Curto prazo	-1 184	-1 059	-516	13 768	-8 148
Moeda e depósitos	517	567	1 419	607	-1 495
Outros passivos	1	115	5	11	5
Longo prazo	1	-	-	-	-
Curto prazo	-	115	5	11	5

(continua)

V.14 – Outros investimentos estrangeiros

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
Total	727	16 635	8 143	2 177	7 794
Crédito comercial (de fornecedores)	-1 332	8 941	4 462	1 914	9 138
Longo prazo	83	398	496	-29	-86
Desembolsos	212	1 101	2 233	217	1 063
Amortizações	130	703	1 737	245	1 148
Curto prazo (líquido)	-1 414	8 543	3 966	1 942	9 223
Empréstimos	2 505	7 741	5 172	193	-1 668
Autoridade monetária	-	-	-	-	-
Operações de regularização	-	-	-	-	-
FMI	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outras operações de regularização[1/]	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Outros empréstimos de longo prazo	-	-	-	-	-
Desembolsos	-	-	-	-	-
Amortizações	-	-	-	-	-
Organismos	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Curto prazo	-	-	-	-	-
Demais setores	2 505	7 741	5 172	193	-1 668
Longo prazo	1 075	6 446	13 321	82	1 315
Desembolsos	1 646	9 316	21 573	1 519	5 493
Organismos	314	1 208	4 861	212	1 544
Agências	102	899	1 882	36	585
Compradores	937	4 381	9 140	1 081	2 566
Empréstimos diretos	293	2 828	5 690	191	798
Amortizações	571	2 870	8 253	1 437	4 178
Organismos	167	744	1 806	245	969
Agências	36	210	704	16	320
Compradores	100	873	2 636	322	1 230
Empréstimos diretos	267	1 042	3 107	854	1 658
Curto prazo	1 430	1 294	-8 148	111	-2 982
Moeda e depósitos	-446	-50	-1 495	71	324
Outros passivos	-	3	5	-	-
Longo prazo	-	-	-	-	-
Curto prazo	-	3	5	-	-

1/ Inclui empréstimos concedidos pelo BIS e pelo Banco do Japão.

V.15 – Reservas internacionais do Banco Central do Brasil

US$ milhões

Fim de período		Conceito caixa		Conceito liquidez[1/]		
		Posição	Variação de posição	Posição	Variação de posição	Meses de importação de bens
1997		52 173	-7 937	52 173	-7 937	10
1998		44 556	-7 616	44 556	-7 616	9
1999		36 342	-8 214	36 342	-8 214	9
2000		33 011	-3 331	33 011	-3 331	7
2001		35 866	2 855	35 866	2 855	8
2002		37 823	1 957	37 823	1 957	10
2003		49 296	11 473	49 296	11 473	12
2004		52 935	3 639	52 935	3 639	10
2005		53 799	864	53 799	864	9
2006		85 839	32 040	85 839	32 040	11
2007		180 334	94 495	180 334	94 495	18
2008	Jan	187 507	7 174	187 507	7 174	18
	Fev	192 902	5 395	192 902	5 395	18
	Mar	195 232	2 330	195 232	2 330	18
	Abr	195 767	535	195 767	535	17
	Mai	197 906	2 139	197 906	2 139	17
	Jun	200 827	2 921	200 827	2 921	16
	Jul	203 562	2 734	203 562	2 734	16
	Ago	205 116	1 555	205 116	1 555	15
	Set	206 494	1 378	207 494	2 378	15
	Out	197 229	-9 265	203 179	-4 315	14
	Nov	194 668	-2 561	206 377	3 198	14
	Dez	193 783	-885	206 806	429	14
	Ano	193 783	13 450	206 806	26 472	14
2009	Jan	188 102	-5 682	200 813	-5 993	14
	Fev	186 880	-1 221	199 412	-1 401	14
	Mar	190 388	3 507	202 460	3 048	15
	Abr	190 546	158	201 317	-1 143	15
	Mai	195 264	4 718	205 576	4 259	15

1/ Inclui o saldo de linhas com recompra e operações de empréstimo em moedas estrangeiras.

V.16 – Demonstrativo da variação das reservas internacionais

Conceito liquidez internacional

US$ milhões

Discriminação	2008*			2009*	
	Mai	Jan-mai	Ano	Mai	Jan-mai
I – Estoque de reservas no final do período anterior	195 767	180 334	180 334	190 546	193 783
II – Resultado do balanço de pagamentos (a + b)	4 030	16 620	2 969	3 745	4 369
a. Intervenções no mercado de câmbio	2 518	13 203	-5 438	3 207	2 018
b. Operações externas do Banco Central	1 512	3 417	8 407	539	2 351
Remuneração de reservas	618	3 104	7 193	474	2 388
Demais operações	894	313	1 213	506	3 309
III – Reavaliação das reservas a preço de mercado	-1 891	953	10 480	973	-2 889
IV – Variação das reservas (II + III)	2 139	17 573	13 450	4 718	1 481
V – Posição das reservas no final do período (I + IV) – conceito caixa	197 906	197 906	193 783	195 264	195 264
VI – Saldo de linhas com recompra	-	-	8 338	3 580	3 580
VII – Saldo de operações de empréstimo em moeda estrangeira	-	-	4 685	6 732	6 732
VIIII – Posição das reservas (V + VI + VII) – conceito liquidez	197 906	197 906	206 806	205 576	205 576

V.17 – Composição das reservas internacionais líquidas ajustadas

US$ milhões

Período		Reservas internacionais líquidas ajustadas								
		Haveres[1/]						Obrigações[6/]	Ajustes[7/]	Total
		Ouro[2/]	Disponível[3/]	Títulos[4/]	Depósitos	Demais[5/]	Total			
1999		1 063	45	12 472	22 055	90	35 725	-12 245	382	23 861
2000		578	16	14 394	17 962	62	33 011	-1 764	293	31 541
2001		303	22	19 986	15 526	29	35 866	-8 313	244	27 797
2002		375	629	24 323	12 476	21	37 823	-20 793	-692	16 339
2003		450	634	27 292	20 866	54	49 296	-28 374	-397	20 525
2004		473	64	31 190	21 162	46	52 935	-24 946	-447	27 541
2005		554	126	41 100	11 947	72	53 799	-	1 714	55 513
2006		683	172	71 660	13 257	67	85 839	-	-1 470	84 368
2007		901	97	171 935	7 375	26	180 334	-	-6 064	174 269
2008	Jan	997	121	182 840	3 422	127	187 507	-	-3 942	183 565
	Fev	1 050	171	188 620	3 012	49	192 902	-	-5 692	187 210
	Mar	1 009	125	190 157	3 939	2	195 232	-	-6 681	188 550
	Abr	941	192	191 440	3 155	38	195 767	-	-2 844	192 923
	Mai	957	176	193 398	3 313	62	197 906	-	-953	196 954
	Jun	1 005	64	196 845	2 774	139	200 827	-	-1 255	199 572
	Jul	992	52	199 238	3 095	185	203 562	-	-1 628	201 933
	Ago	900	136	199 761	4 285	35	205 116	-	-1 297	203 819
	Set	955	48	199 604	5 813	74	206 494	-	-2 201	204 292
	Out	789	90	193 037	3 141	170	197 229	-	-1 545	195 684
	Nov	880	144	190 771	2 826	48	194 668	-	-5 798	188 870
	Dez	940	239	190 626	1 946	33	193 783	-	-10 480	183 303
2009	Jan	993	248	183 152	3 669	39	188 102	-	3 446	191 548
	Fev	1 029	184	182 072	3 531	65	186 880	-	4 781	191 661
	Mar	990	182	186 148	2 997	70	190 388	-	2 214	192 602
	Abr	954	128	186 456	2 974	34	190 546	-	3 861	194 407
	Mai	1 054	111	189 380	4 700	18	195 264	-	2 889	198 153

1/ Não inclui cambiais de exportação (Finex).

2/ Compreende ouro disponível e depósitos a prazo fixo. Até setembro de 1999, avaliado pela cotação média de quarenta dias da *London PMFixing* ; a partir de outubro de 1999, pela cotação de final de período.

3/ Inclui saldo de DES (direitos especiais de saque), depósitos à vista e câmbio manual (cédulas e moedas).

4/ Valores a preço de mercado desde novembro de 2000.

5/ Engloba, até fevereiro de 2001, saldo credor de CCR e créditos concedidos a outros países; a partir de março de 2001, apenas o saldo credor de CCR.

6/ Constituído pelo saldo devedor de CCR, os créditos com o FMI e, a partir de dezembro de 1998, os créditos do Programa de Assistência Financeira coordenado pelo FMI.

7/ Compreende ajustes referentes à variação da paridade das moedas que compõem os haveres e as obrigações de reservas, as flutuações no preço do ouro e, a partir de novembro de 2000, as variações nos preços dos títulos e reclassificações, quando ocorrerem.

V.18 – Câmbio contratado

US$ milhões

Período		Operações com clientes no país							Operações com instituições no exterior[1/] (líquido)	Saldo
		Comercial			Financeiro			Saldo		
		Exportações	Importações	Saldo (A)	Compras	Vendas	Saldo (B)	C=A+B	(D)	E=C+D
1998		47 735	43 903	3 833	126 562	120 093	6 470	10 302	-24 817	-14 515
1999		41 641	32 905	8 736	92 401	107 118	-14 717	-5 981	-10 201	-16 182
2000		51 699	46 069	5 629	99 290	92 971	6 319	11 948	-7 269	4 680
2001		58 036	47 248	10 789	85 710	93 350	-7 640	3 149	-6 110	-2 962
2002		60 083	39 756	20 327	69 781	93 989	-24 208	-3 881	-9 106	-12 987
2003		73 203	44 848	28 355	72 118	98 096	-25 978	2 377	-1 660	719
2004		93 466	56 794	36 672	84 621	109 369	-24 748	11 924	-5 562	6 362
2005		123 021	71 248	51 772	120 241	152 703	-32 462	19 310	-492	18 819
2006		144 376	86 778	57 598	195 382	215 710	-20 328	37 270	-	37 270
2007		184 764	108 018	76 746	348 281	337 573	10 708	87 454	-	87 454
2008	Jan	15 307	11 134	4 173	32 608	39 138	-6 530	-2 357	-	-2 357
	Fev	12 343	9 678	2 665	28 662	28 081	581	3 246	-	3 246
	Mar	16 532	9 869	6 663	40 899	39 511	1 388	8 051	-	8 051
	Abr	19 683	11 256	8 427	30 529	32 233	-1 704	6 723	-	6 723
	Mai	14 674	11 752	2 922	33 894	36 668	-2 774	148	-	148
	Jun	17 739	13 039	4 700	49 489	55 067	-5 578	-877	-	-877
	Jul	17 090	14 453	2 637	44 683	49 813	-5 130	-2 494	-	-2 494
	Ago	16 021	11 927	4 094	47 241	49 390	-2 150	1 944	-	1 944
	Set	19 241	12 251	6 990	30 113	34 299	-4 186	2 803	-	2 803
	Out	14 458	12 848	1 610	29 046	35 295	-6 249	-4 639	-	-4 639
	Nov	13 492	10 353	3 139	18 690	28 988	-10 298	-7 159	-	-7 159
	Dez	11 405	11 524	-119	35 386	41 640	-6 254	-6 373	-	-6 373
	Ano	187 984	140 084	47 900	421 240	470 123	-48 883	-983	-	-983
2009	Jan	10 261	9 729	532	18 397	21 947	-3 550	-3 018	-	-3 018
	Fev	10 482	7 611	2 871	16 382	18 412	-2 030	841	-	841
	Mar	12 202	9 098	3 104	22 022	25 923	-3 901	-797	-	-797
	Abr	13 801	8 884	4 917	21 267	24 754	-3 487	1 430	-	1 430
	Mai	12 390	10 838	1 551	27 538	25 955	1 583	3 134	-	3 134
Memo:										
2008	Jan-mai	78 540	53 689	24 850	166 592	175 631	-9 039	15 811	-	15 811
2009	Jan-mai	59 135	46 159	12 975	105 606	116 992	-11 385	1 590	-	1 590

1/ Movimentações relacionadas com transferências internacionais em reais, incluídas em moeda nacional, no país, de domiciliados no exterior.

V.19 – Dívida externa total

US$ milhões

Discriminação	2005	2006	2007		2008				2009
			Set	Dez	Mar	Jun	Set	Dez	Mar
Dívida registrada	153 749	156 062	165 608	165 606	172 530	173 902	175 557	170 120	166 593
Setor público não financeiro	87 567	76 263	71 752	70 250	69 503	68 969	67 304	67 351	67 364
Bancos	4 267	4 077	3 611	3 417	3 252	3 140	3 120	3 148	3 156
Brasileiros	1 080	857	759	690	690	621	621	649	649
Estrangeiros	3 187	3 220	2 852	2 727	2 562	2 519	2 498	2 499	2 507
Organismos internacionais	16 248	18 729	18 202	18 277	18 147	18 594	19 020	20 000	19 665
Agências governamentais (inclui Clube de Paris)	5 111	2 328	2 225	2 216	2 415	2 173	2 137	2 364	2 172
Bônus de dívida originária de bancos	6 948	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	54 993	51 129	47 714	46 340	45 689	45 062	43 027	41 839	42 371
Setor privado[1/]	66 182	79 799	93 855	95 356	103 026	104 933	108 253	102 768	99 230
Bancos	49 120	44 895	72 423	72 061	78 906	79 992	82 626	76 972	73 990
Brasileiros	10 737	12 062	24 604	23 835	25 212	26 313	28 230	26 765	25 971
Estrangeiros	38 383	32 833	47 819	48 226	53 695	53 680	54 396	50 206	48 020
Organismos internacionais	5 531	6 429	7 534	8 922	9 417	9 784	10 027	10 113	10 053
Agências governamentais	3 504	3 931	3 993	4 267	4 438	4 332	4 266	4 499	4 452
Outros	8 028	24 543	9 906	10 106	10 265	10 824	11 333	11 184	10 734
Dívida não registrada	15 701	16 527	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 220	26 083
Setor público não financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setor privado[1/]	15 701	16 527	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 220	26 083
Bancos comerciais (obrigações)	15 701	16 527	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 220	26 083
Dívida externa total[2/]	169 450	172 589	195 331	193 219	201 637	205 536	211 381	198 340	192 676
Setor público não financeiro	87 567	76 263	71 752	70 250	69 503	68 969	67 304	67 351	67 364
Setor privado[1/]	81 884	96 326	123 579	122 969	132 133	136 567	144 077	130 989	125 312
Reservas internacionais	53 799	85 839	162 962	180 334	195 232	200 827	207 494	206 806	202 460
Créditos brasileiros no exterior	2 778	2 939	2 925	2 894	2 760	2 691	2 661	2 657	2 600
Haveres dos bancos comerciais	11 790	8 990	12 492	21 938	20 120	21 227	21 828	16 560	13 924
Dívida externa total líquida	101 082	74 821	16 953	-11 948	-16 475	-19 209	-20 602	-27 683	-26 308
Empréstimos intercompanhias	18 537	26 783	42 301	47 276	51 847	56 893	61 585	64 570	67 251
Dívida externa total, mais empréstimos intercompanhias	187 987	199 372	237 632	240 495	253 483	262 429	272 966	262 910	259 926
Memo:									
Bancos estrangeiros	55 681	50 906	77 383	75 768	82 415	84 628	89 090	78 067	73 967
Registrada	41 570	36 053	50 671	50 952	56 256	56 199	56 895	52 706	50 527
Não registrada	14 111	14 853	26 713	24 816	26 158	28 430	32 195	25 362	23 440
Bancos brasileiros	13 407	14 593	28 374	27 322	28 851	30 139	32 480	30 273	29 261
Registrada	11 817	12 919	25 363	24 525	25 902	26 934	28 851	27 414	26 619
Não registrada	1 591	1 674	3 011	2 797	2 949	3 205	3 629	2 859	2 642

1/ Inclui setor público financeiro.

2/ A partir de março de 2001, exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

V.20 – Dívida externa registrada[1/]

Distribuição por modalidade de taxas de juros

Discriminação	2007				2008								2009	
	Set		Dez		Mar		Jun		Set		Dez		Mar	
	US$ milhões	Participação %	US$ milhões	Participação %	US$ milhões	Participação %	US$ milhões	Participação %	US$ milhões	Participação %	US$ milhões	Participação %	US$ milhões	Participação %
Taxas flutuantes	55 972	33,8	59 298	35,8	62 324	36,1	65 462	37,6	67 903	38,7	65 091	38,3	65 018	39,0
Libor	32 300	19,5	33 766	20,4	36 800	21,3	40 010	23,0	42 386	24,1	39 405	23,2	39 548	23,7
Prime	1 064	0,6	1 040	0,6	1 131	0,7	1 007	0,6	997	0,6	1 102	0,6	996	0,6
Nova Iorque	27	0,0	29	0,0	14	0,0	14	0,0	13	0,0	16	0,0	23	0,0
Outras	1 036	0,6	1 012	0,6	1 117	0,6	992	0,6	984	0,6	1 085	0,6	972	0,6
FMI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bird	9 477	5,7	9 509	5,7	9 157	5,3	9 558	5,5	9 990	5,7	10 298	6,1	10 272	6,2
BID	9 525	5,8	10 636	6,4	10 806	6,3	11 216	6,4	11 305	6,4	11 732	6,9	11 695	7,0
Outras	3 607	2,2	4 346	2,6	4 429	2,6	3 671	2,1	3 225	1,8	2 553	1,5	2 507	1,5
Taxas fixas	109 635	66,2	106 308	64,2	110 206	63,9	108 440	62,4	107 653	61,3	105 029	61,7	101 575	61,0
Bird	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BID	3 372	2,0	3 301	2,0	3 410	2,0	3 224	1,9	3 074	1,8	3 091	1,8	2 917	1,8
Outras	106 263	64,2	103 007	62,2	106 796	61,9	105 216	60,5	104 580	59,6	101 939	59,9	98 658	59,2
Total	165 608	100,0	165 606	100,0	172 530	100,0	173 902	100,0	175 557	100,0	170 120	100,0	166 593	100,0

1/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

V.21 – Dívida externa registrada[1/]

Distribuição por moeda

Discriminação	2007				2008								2009	
	Set		Dez		Mar		Jun		Set		Dez		Mar	
	US$ milhões	Part. %	US$ milhões	Part. %	US$ milhões	Part. %	US$ milhões	Part. %	US$ milhões	Part. %	US$ milhões	Part. %	US$ milhões	Part. %
Dólar norte-americano[2/]	121 749	73,5	123 734	74,7	125 020	72,5	130 302	74,9	134 672	76,7	135 841	79,8	135 888	81,6
Iene	19 954	12,0	18 036	10,9	21 886	12,7	19 006	10,9	18 909	10,8	15 931	9,4	13 119	7,9
Zona do Euro[3/]	11 590	7,0	10 502	6,3	11 706	6,8	10 438	6,0	9 445	5,4	9 154	5,4	8 825	5,3
Euro	10 072	6,1	9 469	5,7	10 607	6,1	9 892	5,7	8 964	5,1	8 732	5,1	8 425	5,1
Marco alemão	1 080	0,7	780	0,5	829	0,5	277	0,2	240	0,1	207	0,1	194	0,1
Franco francês	2	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0	-	0,0	-	0,0
Lira italiana	436	0,3	250	0,2	268	0,2	268	0,2	239	0,1	215	0,1	206	0,1
Xelim austríaco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Escudo português	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Florim holandês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Franco belga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Direito Especial de Saque	9	0,0	9	0,0	9	0,0	9	0,0	8	0,0	7	0,0	7	0,0
Libra esterlina	6	0,0	115	0,1	114	0,1	113	0,1	104	0,1	144	0,1	114	0,1
Franco suíço	62	0,0	54	0,0	61	0,0	60	0,0	63	0,0	66	0,0	67	0,0
Dólar canadense	77	0,0	65	0,0	60	0,0	9	0,0	5	0,0	5	0,0	4	0,0
Outras	12 161	7,3	13 091	7,9	13 674	7,9	13 967	8,0	12 352	7,0	8 972	5,3	8 570	5,1
Total	165 608	100,0	165 606	100,0	172 530	100,0	173 902	100,0	175 557	100,0	170 120	100,0	166 594	100,0
Memo:														
BID	12 897	7,8	13 937	8,4	14 216	8,2	14 440	8,3	14 379	8,2	14 823	8,7	14 613	8,8
Bird	9 477	5,7	9 509	5,7	9 157	5,3	9 558	5,5	9 990	5,7	10 298	6,1	10 272	6,2

1/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

2/ Inclui Banco Mundial e BID.

3/ Ingressos na moeda de origem.

V.22 – Dívida externa registrada de médio e longo prazo

Esquema de amortização do principal

US$ milhões

Discriminação	Saldos em 31.3.2009	2009 (Abr-dez)	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Empréstimos do FMI[1/]	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	59 156	6 308	8 726	7 763	8 154	6 176	3 768	3 203	2 349
Organismos internacionais	29 609	2 066	3 375	3 323	4 059	2 703	2 147	2 106	1 731
Banco Mundial	10 272	817	1 034	1 241	2 125	943	552	482	472
BID	14 613	882	1 275	1 319	1 264	1 224	1 196	1 137	1 021
CFI	2 564	146	657	525	261	326	200	290	77
Outros	2 160	220	409	238	409	211	199	198	161
Agências governamentais	6 614	728	988	855	814	681	559	496	415
USAID – empréstimos-projeto	40	9	10	7	7	5	1	-	-
Eximbank – EUA	254	38	37	32	33	34	33	31	14
Eximbank – Japão	4 452	419	458	473	500	474	428	392	334
KFW	459	69	218	61	46	19	16	16	8
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	1 409	193	265	281	228	148	82	58	60
Outros credores	22 932	3 515	4 363	3 585	3 281	2 792	1 063	600	204
Bancos comerciais estrangeiros	10 889	1 792	2 267	1 946	2 051	1 615	623	315	86
Bancos brasileiros	5 814	963	1 433	1 200	953	745	320	131	6
Empresas não financeiras	6 230	760	663	439	277	432	119	155	111
Empréstimos em moeda	57 914	10 439	9 615	6 369	3 632	4 786	2 674	5 358	3 920
Bancos comerciais estrangeiros	37 205	4 990	5 891	2 716	2 673	3 870	2 218	3 419	2 395
Bancos brasileiros	17 621	4 349	2 883	3 148	724	869	435	1 756	1 434
Empresas não bancárias	3 087	1 100	842	504	235	46	20	182	92
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	43 256	1 809	2 190	2 903	2 626	1 921	1 136	3 180	1 970
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida de médio e longo prazo[2/]	160 325	18 556	20 531	17 035	14 412	12 883	7 577	11 741	8 239
Empréstimos intercompanhias – MLP	61 683	8 216	9 041	7 408	6 125	5 155	3 557	3 638	2 598
Total-dívida de médio e longo prazo mais empréstimos intercompanhias	222 008	26 772	29 571	24 443	20 537	18 038	11 134	15 379	10 837

(continua)

V.22 – Dívida externa registrada de médio e longo prazo

Esquema de amortização do principal

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Posteriores e vencidos
Empréstimos do FMI[1/]	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	1 926	1 566	1 330	1 136	840	680	457	391	4 381
Organismos internacionais	1 453	1 207	1 069	918	748	596	411	378	1 319
Banco Mundial	424	340	320	320	247	179	88	84	604
BID	942	826	721	577	497	413	320	292	709
CFI	58	15	6	-	-	-	-	-	2
Outros	29	26	22	22	4	4	4	2	5
Agências governamentais	313	251	167	116	55	53	42	14	67
USAID – empréstimos-projeto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eximbank – EUA	1	1	-	-	-	-	-	-	1
Eximbank – Japão	267	221	159	111	50	49	42	13	62
KFW	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	44	28	7	4	4	4	-	-	3
Outros credores	160	108	93	101	37	32	4	-	2 995
Bancos comerciais estrangeiros	57	13	10	10	10	7	4	-	85
Bancos brasileiros	1	-	-	-	-	-	-	-	62
Empresas não financeiras	102	95	83	91	28	24	-	-	2 849
Empréstimos em moeda	2 772	2 160	495	827	370	385	59	58	3 996
Bancos comerciais estrangeiros	1 829	1 863	320	361	280	382	6	58	3 935
Bancos brasileiros	937	293	172	465	90	-	50	-	16
Empresas não bancárias	7	4	2	1	-	3	2	-	46
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	3 397	188	2 314	652	-	1 296	-	2 486	15 190
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida de médio e longo prazo[2/]	8 095	3 914	4 139	2 614	1 210	2 361	516	2 935	23 567
Empréstimos intercompanhias – MLP	3 615	2 640	1 358	894	505	2 562	403	463	3 504
Total-dívida de médio e longo prazo mais empréstimos intercompanhias	11 710	6 554	5 497	3 508	1 715	4 924	919	3 399	27 071

1/ As recompras de reais pelo Brasil, no FMI, são incluídas como redução de obrigações no balanço de pagamentos.

2/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

V.23 – Dívida externa registrada

Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor

Posição em 31.3.2009

US$ milhões

Discriminação	Total	Setor público				
		Total	Federal			
			Total	Governo	Estatais	
					Não financeiras	Financeiras
	(1)=(2)+(11)	(2)=(3)+(7)	(3)=(4)+(5)+(6)	(4)	(5)	(6)
Empréstimos do FMI[1/]	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	59 156	28 809	19 640	12 498	1 741	5 401
Organismos internacionais	29 609	23 742	15 759	10 765	917	4 077
Banco Mundial	10 272	10 213	7 048	7 024	-	24
BID	14 613	12 668	8 002	3 734	217	4 052
CFI	2 564	-	-	-	-	-
Outros	2 160	860	708	8	700	-
Agências governamentais	6 614	3 289	2 310	611	582	1 117
USAID – empréstimos-projeto	40	40	40	33	-	7
Eximbank – EUA	254	25	25	10	15	-
Eximbank – Japão	4 452	2 816	1 865	481	430	955
KFW	459	255	226	10	62	153
Opic	40	-	-	-	-	-
PL-480 (governo americano)	-	-	-	-	-	-
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-
Outros	1 369	153	153	76	75	2
Outros credores	22 932	1 777	1 572	1 122	242	207
Bancos comerciais estrangeiros	10 889	742	543	322	176	45
Bancos brasileiros	5 814	810	805	643	-	162
Empresas não financeiras	6 230	225	223	157	66	-
Empréstimos em moeda	57 914	7 594	6 479	3	705	5 770
Bancos comerciais estrangeiros	37 205	4 632	3 528	1	705	2 822
Bancos brasileiros	17 621	2 962	2 951	2	-	2 948
Empresas não bancárias	3 087	-	-	-	-	-
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-
Bônus	43 256	42 131	42 131	42 131	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total-dívida (médio e longo prazo)	160 325	78 534	68 250	54 633	2 445	11 172
Total-dívida (curto prazo)	6 269	938	906	-	-	906
Organismos internacionais	109	-	-	-	-	-
Agências governamentais	10	-	-	-	-	-
Bancos estrangeiros	2 433	13	-	-	-	-
Bancos brasileiros	3 184	910	906	-	-	906
Instituições não financeiras	533	15	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-	-	-
Total geral[2/]	166 594	79 472	69 156	54 633	2 445	12 078
Empréstimos intercompanhias	67 251	38	38	-	38	-
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	233 845	79 510	69 200	54 633	2 484	12 078

(continua)

V.23 – Dívida externa registrada

Distribuição por natureza de devedor e tipo de credor

Posição em 31.3.2009

(continuação) **US$ milhões**

Discriminação	Setor público				Setor privado		
		Estadual e municipal			Total	Não financeiras	Financeiras
	Total	Governo	Estatais				
			Não financeiras	Financeiras			
	(7)=(8)+(9)+(10)	(8)	(9)	(10)	(11)=(12)+(13)	(12)	(13)
Empréstimos do FMI[1/]	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	9 168	7 804	1 362	2	30 347	26 833	3 514
Organismos internacionais	7 983	7 216	767	-	5 868	3 517	2 350
Banco Mundial	3 165	3 165	-	-	59	59	-
BID	4 666	3 899	767	-	1 944	1 656	288
CFI	-	-	-	-	2 564	1 223	1 341
Outros	152	152	-	-	1 300	578	722
Agências governamentais	979	402	577	-	3 325	3 154	171
USAID – empréstimos-projeto	-	-	-	-	-	-	-
Eximbank – EUA	-	-	-	-	229	229	-
Eximbank – Japão	950	384	566	-	1 636	1 631	5
KFW	29	18	11	-	204	197	7
Opic	-	-	-	-	40	40	-
PL-480 (governo americano)	-	-	-	-	-	-	-
Clube de Paris	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1 216	1 056	159
Outros credores	206	185	19	2	21 155	20 162	993
Bancos comerciais estrangeiros	199	183	15	-	10 146	9 627	519
Bancos brasileiros	5	-	3	2	5 003	4 531	472
Empresas não financeiras	1	1	-	-	6 005	6 003	2
Empréstimos em moeda	1 116	237	867	12	50 319	27 903	22 416
Bancos comerciais estrangeiros	1 104	237	867	-	32 573	21 484	11 090
Bancos brasileiros	12	-	-	12	14 659	5 629	9 030
Empresas não bancárias	-	-	-	-	3 087	790	2 296
Empréstimos-programa (AID)	-	-	-	-	-	-	-
Bônus	-	-	-	-	1 125	1 000	125
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Total-dívida (médio e longo prazo)	10 284	8 041	2 229	14	81 791	55 736	26 055
Total-dívida (curto prazo)	32	15	-	17	5 330	1 458	3 872
Organismos internacionais	-	-	-	-	109	-	109
Agências governamentais	-	-	-	-	10	10	-
Bancos estrangeiros	13	-	-	13	2 420	421	1 999
Bancos brasileiros	3	-	-	3	2 274	791	1 483
Instituições não financeiras	15	15	-	-	518	237	281
Bônus	-	-	-	-	-	-	-
Total geral[2/]	10 316	8 056	2 229	30	87 121	57 194	29 927
Empréstimos intercompanhias	-	-	-	-	67 213	66 580	633
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	10 316	8 056	2 229	30	154 334	123 774	30 560

1/ As recompras de reais pelo Brasil, no FMI, são incluídas como redução de obrigações no balanço de pagamentos.

2/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e contempla revisão na posição de endividamento.

V.24 – Dívida externa total por devedor

US$ milhões

Discriminação	2007[1/]		2008[1/]				2009[1/]
	Set	Dez	Mar	Jun	Set	Dez	Mar
Dívida de médio e longo prazo[2/]	152 563	154 318	162 646	164 260	163 874	161 896	160 325
Setor público não financeiro	71 752	70 250	69 503	68 969	67 286	67 335	67 348
Setor privado e setor público financeiro	80 811	84 068	93 143	95 290	96 588	94 561	92 976
Dívida de curto prazo	42 768	38 901	38 991	41 276	47 507	36 444	32 351
Setor público não financeiro	-	22	21	20	18	17	15
Obrigações do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito	-	-	-	-	-	-	-
Dívida de curto prazo registrada[2/]	-	22	21	20	18	17	15
Setor privado e setor público financeiro	42 768	38 878	38 969	41 256	47 489	36 427	32 334
Obrigações de bancos comerciais	29 724	27 613	29 107	31 634	35 824	28 220	26 083
Dívida de curto prazo registrada[2/]	13 045	11 265	9 863	9 622	11 664	8 206	6 252
Resolução nº 2.483 – Financiamento rural	-	-	-	-	-	-	-
Financiamento de importações	328	305	373	543	683	802	855
Outras[3/]	12 717	10 961	9 489	9 079	10 981	7 405	5 396
Dívida externa total[4/]	195 331	193 219	201 637	205 536	211 381	198 340	192 676
Empréstimos intercompanhias	42 301	47 276	51 847	56 893	61 585	64 570	67 251
Dívida externa total mais empréstimos intercompanhias	237 632	240 495	253 483	262 429	272 966	262 910	259 926

1/ Dados estimados.

2/ Dívida registrada no Banco Central do Brasil.

3/ Inclui empréstimos para repasse a empresas exportadoras, *bridge loans* e outras operações cujo prazo é inferior a 360 dias.

4/ Exclui estoque de principal relativo a intercompanhia e, a partir de março de 2001, contempla revisão na posição de endividamento.

V.25 – Taxas de câmbio do real[1/]

R$/US$

Período		Comercial									
		Fim de período				Média do período					
		Compra		Venda		Compra		Venda			
		Taxa	Variação (%)	Taxa	Variação (%)	Taxa	Variação (%)	Taxa	Variações (%)		
									No mês	No ano	Em 12 meses
1999		1,7882	48,04	1,7890	48,01	1,8150	56,43	1,8158	-	56,39	-
2000		1,9546	9,31	1,9554	9,30	1,8287	0,75	1,8295	-	0,75	-
2001		2,3196	18,67	2,3204	18,67	2,3514	28,58	2,3522	-	28,57	-
2002		3,5325	52,29	3,5333	52,27	2,9301	24,61	2,9309	-	24,60	-
2003		2,8884	-18,23	2,8892	-18,23	3,0707	4,80	3,0715	-	4,80	-
2004		2,6536	-8,13	2,6544	-8,13	2,9249	-4,75	2,9257	-	-4,75	-
2005		2,3399	-11,82	2,3407	-11,82	2,4333	-16,81	2,4341	-	-16,80	-
2006		2,1372	-8,66	2,1380	-8,66	2,1763	-10,56	2,1771	-	-10,56	-
2007		1,7705	-17,16	1,7713	-17,15	1,9475	-10,51	1,9483	-	-10,51	-
2008	Jan	1,7595	-0,62	1,7603	-0,62	1,7735	-0,66	1,7743	-0,66	-0,66	-17,03
	Fev	1,6825	-4,38	1,6833	-4,37	1,7269	-2,62	1,7277	-2,62	-3,26	-17,58
	Mar	1,7483	3,91	1,7491	3,91	1,7068	-1,17	1,7076	-1,17	-4,39	-18,25
	Abr	1,6864	-3,54	1,6872	-3,54	1,6881	-1,09	1,6889	-1,09	-5,43	-16,88
	Mai	1,6286	-3,43	1,6294	-3,43	1,6597	-1,68	1,6605	-1,68	-7,02	-16,20
	Jun	1,5911	-2,30	1,5919	-2,30	1,6181	-2,51	1,6189	-2,51	-9,36	-16,20
	Jul	1,5658	-1,59	1,5666	-1,59	1,5906	-1,70	1,5914	-1,70	-10,89	-15,48
	Ago	1,6336	4,33	1,6344	4,33	1,6115	1,31	1,6123	1,31	-9,72	-17,99
	Set	1,9135	17,13	1,9143	17,13	1,7988	11,62	1,7996	11,61	0,76	-5,26
	Out	2,1145	10,50	2,1153	10,50	2,1721	20,75	2,1729	20,74	21,66	20,64
	Nov	2,3323	10,30	2,3331	10,30	2,2655	4,30	2,2663	4,30	26,89	28,04
	Dez	2,3362	0,17	2,3370	0,17	2,3936	5,66	2,3944	5,65	34,07	34,07
	Ano	2,3362	31,95	2,3370	31,94	1,8367	-5,69	1,8375	-	-5,69	-
2009	Jan	2,3154	-0,89	2,3162	-0,89	2,3066	-3,63	2,3074	-3,63	-3,63	30,05
	Fev	2,3776	2,69	2,3784	2,69	2,3119	0,23	2,3127	0,23	-3,41	33,86
	Mar	2,3144	-2,66	2,3152	-2,66	2,3130	0,05	2,3138	0,05	-3,37	35,50
	Abr	2,1775	-5,92	2,1783	-5,91	2,2051	-4,67	2,2059	-4,67	-7,88	30,61
	Mai	1,9722	-9,43	1,9730	-9,42	2,0601	-6,57	2,0609	-6,57	-13,93	24,11

1/ Cotações para contabilidade.

Quadros Estatísticos

VI

Economia Internacional

VI.1 – Taxas de juros

Prime rate e *Libor* a 6 meses em diversas moedas[1/]

Em porcentagem ao ano

Média do período		*Prime rate*	*Libor*			
			Dólar americano	Iene	Euro	Libra esterlina
2006		7,95	5,32	0,50	3,44	5,05
2007		8,07	5,10	0,95	4,44	6,05
2008		5,14	3,08	1,13	4,81	5,63
2008	Jan	7,08	3,44	1,02	4,50	5,37
	Fev	6,03	2,79	1,04	4,35	5,46
	Mar	5,80	2,51	1,11	4,59	5,72
	Abr	5,25	2,82	1,10	4,82	5,82
	Mai	5,01	3,04	1,11	4,99	5,94
	Jun	5,00	3,42	1,14	5,36	6,38
	Jan-jun	5,70	3,00	1,09	4,77	5,78
	Jul	5,00	3,28	1,16	5,39	6,27
	Ago	5,00	3,24	1,15	5,32	6,08
	Set	5,00	3,37	1,17	5,38	6,14
	Out	4,67	3,79	1,27	5,20	6,34
	Nov	4,00	2,83	1,12	4,35	4,61
	Dez	3,79	2,38	1,12	3,45	3,47
	Jul-dez	4,58	3,15	1,17	4,85	5,49
2009	Jan	3,25	1,90	1,03	2,62	2,65
	Fev	3,25	2,07	0,97	2,15	2,41
	Mar	3,25	2,12	0,96	1,92	2,21
	Abr	3,25	1,93	0,92	1,77	1,98
	Mai	3,25	1,67	0,89	1,65	1,83

1/ Taxas apuradas com base no boletim diário de juros do Banco Central do Brasil.

VI.2 – Indicadores de países selecionados[1/]

Em porcentagem

Período		Preços ao consumidor				Produção industrial				Taxa de desemprego			
		Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido	Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido	Estados Unidos	Japão	Alemanha	Reino Unido
2006	Dez	2,5	0,3	1,4	3,0	1,3	4,9	6,6	0,0	4,5	4,1	9,6	5,5
2007	Dez	4,1	0,7	2,8	2,1	2,0	2,3	3,8	0,9	5,0	3,8	8,1	5,2
2008	Jan	4,3	0,7	2,8	2,2	2,2	4,0	5,0	-0,1	4,9	3,8	8,7	5,2
	Fev	4,0	1,0	2,8	2,5	1,1	3,9	4,8	0,7	4,8	3,9	8,6	5,2
	Mar	4,0	1,2	3,1	2,5	0,9	2,5	2,0	0,0	5,1	3,8	8,4	5,2
	Abr	3,9	0,8	2,4	3,0	-0,1	2,3	8,1	0,0	5,0	4,0	8,1	5,3
	Mai	4,2	1,3	3,0	3,3	-0,4	2,3	1,6	-2,1	5,5	4,0	7,8	5,2
	Jun	5,0	2,0	3,3	3,8	-0,7	0,2	2,1	-2,5	5,5	4,1	7,5	5,4
	Jul	5,6	2,3	3,3	4,4	-1,0	-0,2	0,4	-2,9	5,7	4,0	7,7	5,5
	Ago	5,4	2,1	3,1	4,7	-2,2	-5,7	-0,4	-3,3	6,1	4,2	7,6	5,7
	Set	4,9	2,1	2,9	5,2	-6,4	-4,0	0,4	-2,9	6,1	4,0	7,4	5,8
	Out	3,7	1,7	2,4	4,5	-4,7	-9,0	-4,7	-6,3	6,5	3,7	7,2	6,0
	Nov	1,1	1,0	1,3	4,1	-6,5	-14,1	-7,5	-8,2	6,8	3,9	7,1	6,1
	Dez	0,1	0,4	1,0	3,1	-8,9	-21,8	-10,5	-9,7	7,2	4,4	7,4	6,3
2009	Jan	0,0	0,0	0,9	3,0	-10,9	-30,0	-18,6	-12,1	7,6	4,1	8,3	6,5
	Fev	0,2	-0,1	1,0	3,2	-11,6	-36,9	-20,1	-12,7	8,1	4,4	8,5	6,7
	Mar	-0,4	-0,3	0,5	2,9	-12,5	-35,1	-17,9	-12,6	8,5	4,8	8,6	7,1
	Abr	-0,7	-0,1	0,7	2,3	-12,7	-30,7	-22,7	-12,4	8,9	5,0	8,6	7,2
	Mai	-1,3	-1,1	0,0	2,2	-13,5	-27,6	-18,6	-11,9	9,4	5,2	8,2	7,6

Fontes: Estados Unidos: *Bureau of Labour Statistics* (BLS) e *Federal Reserve System* (Fed)

Japão: *Statistics Bureau of Ministry of Internal Affairs and Communications* e *Ministry of Economy, Trade and Industry* (METI)

Alemanha: *Statistisches Bundesamt Deutschland*

Reino Unido: *Official National Statistics* (ONS). A partir de agosto de 2006, o índice de preços ao consumidor (CPI) substitui o índice de varejo (RPI)

1/ Variação percentual em doze meses.

VI.3 – Reservas internacionais

US$ bilhões

Fim de período		Alemanha	Argentina	Brasil	Canadá	Estados Unidos	França	Itália	Japão	México	Reino Unido
2006	Dez	47	31	86	35	69	47	30	881	76	41
2007	Dez	50	45	180	41	74	50	33	954	87	50
2008	Jan	52	46	188	42	76	57	35	975	91	51
	Fev	53	48	193	44	77	50	35	985	90	52
	Mar	54	49	195	43	80	54	34	994	91	51
	Abr	55	49	196	44	78	54	37	984	93	51
	Mai	53	47	198	43	79	51	37	977	94	50
	Jun	54	46	201	44	80	51	37	980	94	49
	Jul	52	46	204	43	79	54	37	983	95	46
	Ago	51	46	205	43	76	49	37	978	97	44
	Set	51	46	206	43	75	46	39	975	99	43
	Out	50	44	197	41	72	46	40	961	85	44
	Nov	50	45	195	41	76	41	40	984	89	45
	Dez	49	45	194	44	81	38	41	1011	95	45
2009	Jan	46	46	188	43	78	32	41	990	90	40
	Fev	46	46	187	43	76	29	40	987	90	40
	Mar	48	45	190	43	78	29	40	997	85	40
	Abr	48	45	191	43	78	30	40	991	84	41
	Mai	51	45	195	45	85	33	41	1001	83	46

Fontes: *Thomson datastream* , exceto Brasil. Brasil: Banco Central do Brasil

VI.4 – Cotações de moedas por dólar[1/]

Fim de período		Iene	Franco suíço	Libra esterlina	Dólar canadense	DES	Euro
2006	Dez	119,11	1,2202	1,9576	1,1650	1,50440	1,31910
2007	Dez	111,88	1,1243	2,0104	0,9817	1,57848	1,47270
2008	Jan	106,42	1,0827	1,9890	1,0028	1,59527	1,48560
	Fev	103,99	1,0431	1,9879	0,9816	1,61055	1,51895
	Mar	99,71	0,9939	1,9831	1,0280	1,64450	1,57830
	Abr	103,89	1,0354	1,9889	1,0067	1,62378	1,56192
	Mai	105,47	1,0425	1,9806	0,9946	1,62069	1,55580
	Jun	106,22	1,0215	1,9917	1,0190	1,63362	1,57440
	Jul	107,90	1,0479	1,9826	1,0237	1,62088	1,55999
	Ago	108,84	1,1014	1,8228	1,0622	1,57189	1,46750
	Set	106,47	1,1247	1,7773	1,0646	1,55722	1,40683
	Out	98,62	1,1598	1,6121	1,2029	1,48830	1,27262
	Nov	95,61	1,2145	1,5375	1,2379	1,49413	1,26970
	Dez	90,62	1,0734	1,4613	1,2224	1,54781	1,38560
2009	Jan	89,89	1,1596	1,4459	1,2337	3,45439	1,28189
	Fev	97,68	1,1675	1,4338	1,2699	1,46736	1,27025
	Mar	99,18	1,1385	1,4366	1,2601	1,49507	1,32960
	Abr	98,65	1,1412	1,4794	1,1954	1,49783	1,32330
	Mai	95,17	1,0679	1,6143	1,0936	1,54805	1,41376

Fontes: *International Financial Statistics* (FMI) e Bacen

1/ Referem-se às taxas de venda que o Banco Central do Brasil utiliza na determinação das cotações de sua contabilidade.

Apêndice

Membros do Conselho Monetário Nacional

Administração do Banco Central do Brasil

Unidades centrais (departamentos) do Banco Central do Brasil

Unidades regionais do Banco Central do Brasil

Membros do Conselho Monetário Nacional (31 de julho de 2009)

Guido Mantega
Ministro da Fazenda – Presidente

Paulo Bernardo Silva
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Henrique de Campos Meirelles
Presidente do Banco Central do Brasil

Administração do Banco Central do Brasil (31 de julho de 2009)

Diretoria Colegiada

Presidente
Henrique de Campos Meirelles

Diretores

Administração (Dirad)
Anthero de Moraes Meirelles

Assuntos Internacionais (Direx)
Maria Celina Berardinelli Arraes

Fiscalização (Difis)
Alvir Alberto Hoffmann

Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural (Dilid)
Antonio Gustavo Matos do Vale

Normas e Organização do Sistema Financeiro (Dinor)
Alexandre Antonio Tombini

Política Econômica (Dipec)
Mário Magalhães Carvalho Mesquita

Política Monetária (Dipom)
Mario Gomes Torós

Secretaria-Executiva da Diretoria

Secretário-Executivo
Isaac Sidney Menezes Ferreira

Chefe de Gabinete do Presidente
Henrique Balduino Machado Moreira

Secretários

Secretário da Diretoria e do Conselho Monetário Nacional (Sucon)
Pedro Ferreira

Secretário de Relações Institucionais (Surel)
José Linaldo Gomes de Aguiar

Administração do Banco Central do Brasil (31 de julho de 2009)

Consultores da Diretoria

Administração (Dirad)
Carolina de Assis Barros

Assuntos Internacionais (Direx)
Dalmir Sérgio Louzada

Fiscalização (Difis)
Cornélio Farias Pimentel

Liquidações e Controle de Operações do Crédito Rural (Dilid)
Marco Antonio Belém da Silva

Normas e Organização do Sistema Financeiro (Dinor)
Otavio Ribeiro Damaso

Política Econômica (Dipec)
Katherine Hennings

Política Monetária (Dipom)
Adriana Soares Sales

Unidades centrais do Banco Central do Brasil (31 de julho de 2009)

Assessoria Parlamentar (Aspar)
Chefe: *Luiz do Couto Neto*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 19º andar
70074-900 Brasília – DF

Auditoria Interna do Banco Central do Brasil (Audit)
Chefe: *Osmane Bonincontro*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 15º andar
70074-900 Brasília – DF

Corregedoria-Geral do Banco Central do Brasil (Coger)
Corregedor-Geral: *Jaime Alves de Freitas*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 12º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento da Dívida Externa e de Relações Internacionais (Derin)
Chefe: *Ronaldo Malagoni de Almeida Cavalcante*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 14º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Contabilidade e Execução Financeira (Deafi)
Chefe: *Jefferson Moreira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 16º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Controle de Gestão e de Planejamento da Supervisão (Decop)
Chefe: *Arnaldo de Castro Costa*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 6º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Controle e Análise de Processos Administrativos Punitivos (Decap)
Chefe: *Claudio Jaloretto*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 14º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Estudos e Pesquisas (Depep)
Chefe: *Carlos Hamilton Vasconcelos Araujo*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 13º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Gestão de Pessoas e Organização (Depes)
Chefe: *José Clóvis Batista Dattoli*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 17º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Liquidações Extrajudiciais (Deliq)
Chefe: *José Irenaldo Leite de Ataíde*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 13º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Normas do Sistema Financeiro (Denor)
Chefe: *Sergio Odilon dos Anjos*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 15º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos (Deban)
Chefe: *José Antonio Marciano*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 18º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Operações das Reservas Internacionais (Depin)
Chefe: *Márcio Barreira de Ayrosa Moreira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 5º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Operações do Mercado Aberto (Demab)
Chefe: *João Henrique de Paula Freitas Simão*
Av. Pres. Vargas, 730 – 6º andar – Centro
20071-900 Rio de Janeiro – RJ

Departamento de Organização do Sistema Financeiro (Deorf)
Chefe: *Luiz Edson Feltrim*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 19º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Planejamento e Orçamento (Depla)
Chefe: *Miriam de Oliveira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 9º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Prevenção a Ilícitos Financeiros e de Atendimento de Demandas de Informações do Sistema Financeiro (Decic)
Chefe: *Ricardo Liao*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 7º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Recursos Materiais e Patrimônio (Demap)
Chefe: *Antônio Carlos Mendes Oliveira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1º subsolo
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Segurança (Deseg)
Chefe: *Cleber Pinto dos Santos*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1º subsolo
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Supervisão de Bancos e de Conglomerados Bancários (Desup)
Chefe: *Osvaldo Watanabe*
Av. Paulista, 1.804 – 14º andar – Bela Vista
01310-922 São Paulo – SP

Departamento de Supervisão de Cooperativas e de Instituições Não Bancárias (Desuc)
Chefe: *Gilson Marcos Balliana*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 6º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro e de Gestão da Informação (Desig)
Chefe: *Sidnei Corrêa Marques*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 4º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento de Tecnologia da Informação (Deinf)
Chefe: *José Antonio Eirado Neto*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 2º andar
70074-900 Brasília – DF

Departamento do Meio Circulante (Mecir)
Chefe: *João Sidney de Figueiredo Filho*
Av. Rio Branco, 30 – Centro
20090-001 Rio de Janeiro – RJ

Departamento Econômico (Depec)
Chefe: *Altamir Lopes*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 10º andar
70074-900 Brasília – DF

Ouvidoria do Banco Central do Brasil (Ouvid)
Ouvidor: *Hélio José Ferreira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 21º andar
70074-900 Brasília – DF

Procuradoria-Geral do Banco Central (PGBC)
Procurador-Geral: *Francisco José de Siqueira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 11º andar
70074-900 Brasília – DF

Gerências-Executivas

Gerência-Executiva de Estudos Especiais (Geesp)
Gerente-Executivo: *Eduardo Fernandes*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 20º andar
70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Normatização de Câmbio e Capitais Estrangeiros (Gence)
Gerente-Executivo: *Geraldo Magela Siqueira*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 3º andar
70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Projetos (Gepro)
Gerente-Executivo: *André Pinheiro Machado Mueller*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 16º andar
70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Regulação e Controle das Operações Rurais e do Proagro (Gerop)
Gerente-Executivo: *Deoclécio Pereira de Souza*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 19º andar
70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Relacionamento com Investidores (Gerin)
Gerente-Executivo: *Renato Jansson Rosek*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 1º subsolo
70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Relacionamento da Fiscalização (Gefis)
Gerente-Executiva: *Andreia Laís de Melo Silva Vargas*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 7º andar
70074-900 Brasília – DF

Gerência-Executiva de Risco da Área de Política Monetária (Gepom)
Gerente-Executiva: *Isabela Ribeiro Damaso Maia*
SBS – Quadra 3 – Bloco B – Edifício-Sede – 5º andar
70074-900 Brasília – DF

Unidades regionais do Banco Central do Brasil (31 de julho de 2009)

1ª Região
Gerência-Administrativa em Belém (ADBEL)
Gerente-Administrativo: *Gontron Magalhães Júnior*
Jurisdição: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima
Boulevard Castilhos França, 708 – Centro
Caixa Postal 651
66010-020 Belém – PA

2ª Região
Gerência-Administrativa em Fortaleza (ADFOR)
Gerente-Administrativo: *Luiz Edivam Carvalho*
Jurisdição: Ceará, Maranhão e Piauí
Av. Heráclito Graça, 273 – Centro
Caixa Postal 891
60140-061 Fortaleza – CE

3ª Região
Gerência-Administrativa em Recife (ADREC)
Gerente-Administrativo: *David Falcão*
Jurisdição: Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte
Rua da Aurora, 1.259 – Santo Amaro
Caixa Postal 1.445
50040-090 Recife – PE

4ª Região
Gerência-Administrativa em Salvador (ADSAL)
Gerente-Administrativo: *Genival Silva Coutinho*
Jurisdição: Bahia e Sergipe
Av. Anita Garibaldi, 1.211 – Ondina
Caixa Postal 44
40210-901 Salvador – BA

5ª Região
Gerência-Administrativa em Belo Horizonte (ADBHO)
Gerente-Administrativo: *Everaldo José da Silva Junior*
Jurisdição: Minas Gerais, Goiás e Tocantins
Av. Álvares Cabral, 1.605 – Santo Agostinho
Caixa Postal 887
30170-001 Belo Horizonte – MG

6ª Região
Gerência-Administrativa no Rio de Janeiro (ADRJA)
Gerente-Administrativo: *José Antônio Pereira Barbosa*
Jurisdição: Espírito Santo e Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 730 – Centro
Caixa Postal 495
20071-900 Rio de Janeiro – RJ

7ª Região
Gerência-Administrativa em São Paulo (ADSPA)
Gerente-Administrativo: *Fernando Roberto Medeiros*
Jurisdição: São Paulo
Av. Paulista, 1.804 – Bela Vista
Caixa Postal 894
01310-922 São Paulo – SP

8ª Região
Gerência-Administrativa em Curitiba (ADCUR)
Gerente-Administrativo: *Salim Cafruni Sobrinho*
Jurisdição: Paraná, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
Av. Cândido de Abreu, 344 – Centro Cívico
Caixa Postal 1.408
80530-914 Curitiba – PR

9ª Região
Gerência-Administrativa em Porto Alegre (ADPAL)
Gerente-Administrativo: *José Afonso Nedel*
Jurisdição: Rio Grande do Sul e Santa Catarina
Rua 7 de Setembro, 586 – Centro
Caixa Postal 919
90010-190 Porto Alegre – RS